O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Sábado 14 de JUNHO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48087 || estadao.com.br


PEDRO KIRILOS / ESTADÃO

Fim de semana

C2 __C1
Festa de livros
Rio (*foto*) promove Bienal e SP, A Feira do Livro, no Pacaembu

C2 __ C2
Vini Jr. também é craque na passarela
Real Madrid fecha com Louis Vuitton

BEM-ESTAR __D4 e D5
A menopausa além dos calores
Nem tudo é culpa dos hormônios

Oriente Médio __A18 e A19

Mísseis do Irã atingem Tel-Aviv após Israel ampliar ofensiva

__ EUA enviam navios à região para proteger Israel e tropas americanas

TOMER NEUBERG / AP

Míssil atinge Tel-Aviv; sirenes também foram acionadas em Haifa, nas Colinas do Golan e em cidades da região central, como Ramat Gan e Netanya

Alvo de bombardeios israelenses desde a madrugada de ontem (noite de quinta-feira no Brasil), o Irã atacou o território de Israel com mísseis. As primeiras explosões foram ouvidas em Jerusalém, mas o maior estrago ocorreu em Tel-Aviv. Foguetes caíram em sete áreas da cidade. Ao menos uma pessoa morreu e 70 ficaram feridas. No Irã, o saldo era de 80 mortos e mais de 300 feridos. Após o contra-ataque, Israel – cujos objetivos no Irã são instalações nucleares, cientistas e a alta cúpula militar – mobilizou reservistas. A ofensiva israelense eliminou a cúpula das forças armadas iranianas, incluindo o general Mohammad Bagheri, chefe de Estado-Maior, e o general Hossein Salami, comandante da Guarda Revolucionária. Os EUA enviaram navios e militares à região para ajudar a proteger Israel e tropas americanas.

The Economist __A20
Questão é quem se armou melhor

Inteligência __A19
Ataque preciso de Israel reflete trabalho de espiões

MUNDIAL DE CLUBES DA FIFA
Torneio inédito começa hoje; Palmeiras pega o Porto amanhã

A estreia dos brasileiros

AMANHÃ, 19H		
PALMEIRAS	×	PORTO
AMANHÃ, 23H		
BOTAFOGO	×	SEATTLE SOUNDERS
SEGUNDA-FEIRA, 22H		
FLAMENGO	×	ESPÉRANCE
TERÇA-FEIRA, 13H		
FLUMINENSE	×	BORUSSIA DORTMUND

Com 32 times, copa que ocorrerá a cada 4 anos conta ainda com Flamengo, Fluminense e Botafogo. Favoritismo é europeu. __A27

TABELA COMPLETA NAS PÁGINAS A28 E A29

Notas e Informações __A3
STF instaura terra sem lei na internet
Ao fabricar regras arbitrárias para redes, STF institucionaliza caos que pretendia regular.

Carlos Andreazza __A12
Fanfarrões incapazes de cortar despesas

Fareed Zakaria __A21
A ideia errada de Trump sobre a China

Fabio Gallo __B13
A guerra chinesa dos elétricos

JHSF SURPREENDENTE
FAZENDA SANTA HELENA
BRAGANÇA PAULISTA
A NOVA FAZENDA DA JHSF
COMING SOON
VEJA NA PÁG. A5.

Chefiou o Turismo __A8 e A10
Ex-ministro é preso sob suspeita de ajudar Cid em plano de fuga
Gilson Machado teria tentado obter passaporte português para o militar. À noite, Alexandre de Moraes revogou prisão.

Eleição em 2026 __A12
Tarcísio é avisado de que Bolsonaro aceitaria apoiá-lo, com Michelle vice
Informação circula entre integrantes do governo paulista. Governador reafirma que é candidato à reeleição em SP.

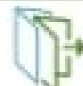
Pesquisa do IBGE __A22 e A23
Cai o número de jovens brasileiros que não estudam nem trabalham
No País, os chamados nem-nem são 8,9 milhões. Necessidade de trabalhar é maior causa de abandono escolar.

Migração para o Brasil __A25
Pedidos de refúgio sobem 16%; maioria é da Venezuela

Por até R$ 62 milhões __A26
SP lança nova licitação para comprar coletes para a polícia


E&N Redes sociais __B9
YouTube afrouxa regras de moderação de vídeos

Edição de hoje
4 CADERNOS – 64 páginas


Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios


C2. Cultura & Comportamento, A fundo
Destacar BE. Bem-estar

Tempo em SP
12° Mín. 19° Máx.

ISSN - 1516-293-1

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO E IANDER PORCELLA (INTERINO)
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Haddad ignorou pedido de bets por 'reunião urgente' antes de aumentar taxação

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ignorou um pedido formal de "reunião urgente" feito pelo setor de bets, encaminhado à pasta 9 dias antes de o governo Lula publicar uma medida provisória aumentando a tributação dessas empresas. Na quarta-feira, 11, o imposto sobre a receita das bets passou de 12% para 18%, alíquota que valerá a partir de outubro. Foi uma alternativa ao recuo do Planalto na alta do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). No documento, as entidades citaram "profundas preocupações" com a possibilidade da elevação de tributos. O grupo tampouco teve sucesso ao solicitar agendas com os ministros da Casa Civil, do Esporte e do Turismo, além do presidente da Câmara. Procurado pela *Coluna*, o Ministério da Fazenda não respondeu.

● **JOGO DE AZAR.** Representantes de bets afirmam que o diálogo com Haddad tem piorado. Na quinta-feira, 12, o ministro defendeu que o Congresso reveja a regulamentação do setor. "Estão tendo um lucro bruto de cerca de R$ 40 bilhões anualizados. Não geram emprego. Eu, pessoalmente, não gosto de jogo", disse.

● **OUTRO LADO.** Procurado, o Ministério do Esporte afirmou que não tem competência para discutir a taxação de bets, e que só atua no combate à manipulação de resultados em eventos esportivos. Casa Civil, Turismo e a presidência da Câmara não responderam.

● **APELO...** A Comissão de Relações Exteriores do Senado lamentou ontem a escalada do conflito militar entre Israel e Irã. O presidente do colegiado, Nelsinho Trad (PSD-MS), pediu que organismos internacionais intensifiquem tratativas para que haja um cessar-fogo imediato e se chegue à paz no Oriente Médio.

● **...GLOBAL.** "A comissão acompanha com atenção a situação e avalia medidas que possam contribuir para a paz", disse Trad, que articula o envio de um voo da FAB a Israel para trazer de volta autoridades brasileiras.

● **APRENDIZ.** A vereadora Zoe Martínez (PL-SP) usou o Dia dos Namorados na quinta-feira, 12, para fazer sátira nas redes sociais com "Tinder petista" montado por bolsonaristas. A ofensiva digital lembrou o estilo do deputado Nikolas Ferreira (PL-MG), porém com humor.

● **EXEMPLOS.** "Gosto de comprinhas e recebidos no privado", dizia descrição do perfil satírico de Janja, com referência aos gastos da primeira-dama, criticados pela oposição. Já Lula aparecia com a frase "sem triplex ou sítio, sonhando com a casa própria", em alusão a acusações de corrupção contra o petista na Lava Jato. Os processos foram anulados pelo STF.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Fernando Haddad,
ministro da Fazenda

● **EFEITO...** O Ministério da Saúde alertou que o projeto de lei que prevê a venda de remédios sem receita em supermercados representa risco à saúde individual e coletiva. A proposta, que tem sido discutida na Comissão de Assuntos Sociais do Senado, foi apresentada pelo senador Efraim Filho (União-PB).

● **...COLATERAL.** Segundo análise da área técnica da pasta, medicamentos que não exigem prescrição médica contêm riscos. "Sua comercialização em estabelecimentos não classificados como de saúde, como supermercados, contraria normas sanitárias."

PARA VER, OUVIR E PENSAR



Márcio de Lima Leite
VP sênior jurídico da Stellantis

● **Filme:** *Auto da Compadecida*
● **Música:** *Always on my mind*, Elvis Presley
● **Livro:** *As Crônicas de Elvis*, Daniel Frazão

CLICK

INSTAGRAM @MARILIAARRAES



Marília Arraes
Ex-deputada federal

Como o primo e ex-adversário eleitoral João Campos, prefeito do Recife, e o ministro dos Portos, Silvio Costa Filho, durante festejo junino em Petrolina (PE).

ESTADÃO
NEWSLETTER
Saúde & Bem-Estar
Inscreva-se para receber notícias sobre qualidade de vida que vão inspirar você.
Use o QR code ao lado para inscrever-se e receber seleções de notícias sobre rotina saudável, às segundas e quintas-feiras.
bit.ly/news-bemestar

SÁBADO, 14 DE JUNHO DE 2025

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Supremo instaura terra sem lei na internet



Ao fabricar regras arbitrárias para redes, STF institucionaliza o caos que pretendia regular e atropela o Legislativo, o único Poder com legitimidade para criar limites na internet

Formou-se, no Supremo Tribunal Federal, a maioria de votos para derrubar o artigo 19 do Marco Civil da Internet – e, com ele, o delicado equilíbrio jurídico que sustenta há uma década a liberdade de expressão no ambiente digital. Como sempre, os ministros discursaram em nome da democracia. Mas, ao substituir a lei pela vontade de togados e ao instituir um sistema de censura privatizada baseado em critérios nebulosos e voluntaristas, é exatamente essa democracia que estão dilapidando – e com zelo quase missionário.

A regra consagrada no artigo 19 é simples e civilizada: plataformas digitais só podem ser responsabilizadas por conteúdo de terceiros se, após ordem judicial, se recusarem a removê-lo. Essa exigência serve a um propósito elementar do Estado de Direito: impedir que empresas privadas se transformem em tribunal de exceção, garantindo que as liberdades de se manifestar não se submetam ao arbítrio corporativo nem ao linchamento militante. Protegem-se, com ela, a palavra, o processo legal e a previsibilidade jurídica.

A nova jurisprudência mina esses pilares até a raiz. Cada ministro agora propõe um modelo próprio de "responsabilização proativa" das plataformas. Isso significa que elas terão de julgar e excluir conteúdos sob pena de sanção – às cegas, às pressas e por instinto de autopreservação. Em certos casos, nem sequer será necessária notificação. Em outros, bastará o impulso do ofendido, mesmo que movido por má-fé ou cálculo político. Criou-se, em nome do "dever de cuidado", um ambiente ideal para a censura terceirizada.

O que se descreve como "precaução" é, na verdade, coerção. Diante do risco de responsabilização, as plataformas não hesitarão em remover preventivamente qualquer conteúdo remotamente polêmico. E, como os ministros empregam critérios vaporosos como "desinformação", "discursos de ódio" ou "ataques à democracia", o resultado é um sistema opaco, arbitrário e coator – um regime em que calar é mais seguro que arriscar. O que era para ser exceção torna-se regra. A consequência não será outra senão paranoia e asfixia do debate público.

Ao contrário do que alguns ministros sugerem, nem mesmo os regulamentos europeus – usados como biombo de credibilidade – impõem tanto. A Lei de Serviços Digitais da União Europeia tem parâmetros objetivos, foi votada pelo Parlamento e aprovada com transparência. Aqui, o Supremo legisla e decide por decreto não só o conteúdo das regras, mas quem deve fiscalizá-las: Procuradoria-Geral da República, Conselho Nacional de Justiça, uma autarquia a ser criada, alguma entidade privada ou qualquer outro arremedo de "Grande Irmão" a ser parido nas entranhas da Corte. Obviamente, tamanha interferência na vida de todos os cidadãos brasileiros não poderia ser decidida por um colegiado de 11 ministros não eleitos, somente pelos representantes do povo no Congresso.

Nada disso impede os arautos da toga de se apresentarem como redentores da República. Um ministro se declara regularmente parte de uma "vanguarda iluminista". Outro afirmou que os ministros são "editores de um país inteiro". Há, ainda, quem fale em "recivilização do País" – como se o povo fosse uma turba bárbara e o Supremo, sua instância catequizadora. E, para coroar, houve um ministro que comentou, em tom cândido, que todos ali no plenário eram "admiradores do regime chinês". A julgar pela decisão do Supremo, nem precisava.

O Brasil torna-se, assim, uma aberração normativa: o único país democrático onde as normas para a internet, e até o órgão de fiscalização, nascem de sentenças judiciais. A internet nunca foi "terra sem lei". Agora, será uma anarquia sem legislador, perpetuamente ameaçada pelas intuições draconianas de um tipo bastardo de soberano: o juiz legislador e censor. A liberdade, nesse arranjo, é pervertida em licença condicional, sempre à mercê do algoritmo nervoso ou do ministro zeloso.

A democracia que os ministros dizem proteger não precisa de intérpretes com delírios fundacionais. Precisa de instituições que se respeitem e de liberdades que não se ajoelhem. Precisa que os juízes se recordem de um princípio elementar: que quem interpreta a lei não a escreve. E precisa de um Congresso que faça valer o mandato que lhe foi dado pelo povo. ●

Um adulto na sala

Em posicionamento lúcido e com uma dose de autocrítica que falta aos Poderes e aos setores produtivo e financeiro, presidente da Fiesp prega diálogo para tirar País do impasse fiscal

Em meio à disputa entre o governo Lula da Silva e o Congresso Nacional sobre quem gasta mais e pior, o presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Josué Gomes da Silva, tenta resgatar o bom senso sem o qual um debate tão relevante para o País não terá qualquer chance de evoluir. "Ou nos entendemos ou afundaremos todos", disse o empresário, por meio de nota.

As indústrias representadas pela Fiesp podem ser afetadas pelas medidas a serem adotadas para salvar a meta fiscal, sobretudo se a proposta da equipe econômica de cortar benefícios fiscais de forma linear avançar no Legislativo. Mas, ao contrário do que se poderia esperar do presidente de uma entidade como a Fiesp, Gomes da Silva não defendeu a manutenção permanente dos subsídios. Ao contrário: reconheceu que o setor não é vítima, mas parte do problema fiscal.

"Os setores produtivos buscam sobreviver através de desonerações e subsídios setoriais. Esses benefícios, que muitas vezes são dados em momentos justificáveis, acabam se perpetuando indefinidamente, o que afeta não só as contas públicas, mas também a eficiência econômica", afirmou o presidente da Fiesp.

A lucidez que Gomes da Silva demonstrou é mercadoria em falta no debate sobre as contas públicas. De um lado, Lula da Silva diz não ter sido eleito para "fazer benefício para rico", sem jamais admitir que foi justamente nos governos petistas que o gasto tributário da União mais cresceu na proporção do Produto Interno Bruto (PIB).

De outro, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirma que o País "não aguenta mais" aumento de impostos, como se a elevação da carga tributária não fosse consequência da recalcitrância do Legislativo em rever o gasto público, a começar pelas emendas parlamentares, que tiveram crescimento exponencial nos últimos cinco anos.

No meio desse embate, Gomes da Silva é uma exceção que confirma a regra. A maioria do setor privado defende o ajuste fiscal, desde que não seja ele mesmo a pagar uma parte da conta. Prova disso é o documento entregue por associações dos setores produtivo e financeiro a Lula da Silva em Paris.

Assinado pelas Confederações Nacionais das Seguradoras (CNseg), da Indústria (CNI), das Instituições Financeiras (Fin, ex-CNF), dos Transportes (CNT) e do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o documento, segundo o *Broadcast/Estadão*, lista uma série de medidas essencialmente corretas, mas peca pela ausência de autocrítica que Gomes da Silva soube expressar.

Para que não sejam afetados pelo aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e pela tributação de lucros e dividendos, prevista no projeto de lei que garante a isenção do Imposto de Renda dos que ganham até R$ 5 mil mensais, os setores propõem reduzir as despesas públicas com alternativas que preservem seu *status* – tais como a desvinculação entre os benefícios previdenciários e assistenciais e o salário mínimo, a retomada da correção dos pisos constitucionais da Saúde e da Educação pela inflação e a imposição de um teto de R$ 24 mil anuais para a dedução de despesas com saúde no Imposto de Renda da Pessoa Física.

Todas essas medidas, por óbvio, são razoáveis. O desafio do País não está no lado das receitas, mas no das despesas, e há muito a ser feito para trazer mais racionalidade e eficiência ao gasto público. O fato é que o tom do comunicado reforça a conveniente narrativa lulopetista segundo a qual o governo tenta heroicamente arrancar dinheiro dos ricos para dar aos mais pobres.

Em sua nota, Gomes da Silva relembra ainda o papel do Judiciário, que tenta manter-se alheio a essa discussão, mas não perde a oportunidade de criar penduricalhos para driblar o teto remuneratório, e do setor financeiro, que lucra com ou sem ajuste fiscal. Afinal, o esforço, de fato, cabe a todos.

"Ou seja, ou sentamos como adultos numa mesa – Executivo, Legislativo, Judiciário, empresários dos setores produtivo e financeiro, trabalhadores e representantes da sociedade civil –, em busca de entendimento para construção de um projeto para a Nação, ou afundaremos todos juntos", adverte o empresário. Este jornal concorda em gênero, número e grau. ●

A4 | O ESTADO DE S. PAULO

SÁBADO, 14 DE JUNHO DE 2025

ESPAÇO ABERTO

Uma coisa é uma coisa e outra coisa é outra coisa

Bolívar Lamounier

Faz tempo que a discussão sobre o ajuste orçamentário insipidou o noticiário brasiliense; desculpem-me, pois, os leitores se retorno a três outras coisas insípidas que me empenho em lhes expor a cada duas semanas.

O primeiro dos três é Lula, que não é propriamente um aborrecimento, mas uma preocupação que ainda aflige todos nós, brasileiros. O segundo é nosso desinteresse pela política, de modo geral, no qual chegamos a intuir algo de errado, mas carecemos de potência para sobrepujar nossa preguiça e o gozo de alguns prazeres que, bem ou mal, vez por outra nos é dado desfrutar. O terceiro, que na verdade é um resumo dos dois anteriores, é a certeza de que, mesmo se tivéssemos as qualidades que a situação requer, o esforço individual de cada um não faria grande diferença.

Comecemos, pois, pelo começo, ou seja, por Lula. No ponto em que nos encontramos, a opinião pública parece dividida em duas partes: de um lado, a dos que temem que ele não se reeleja; e, do outro, a dos que até pensam em mudar de país caso ele saia vitorioso. Com essa primeira questão, digo-lhes sinceramente: não estou convencido de que ele sequer se candidate e, caso o faça, não logrará a vitória.

Digo isso por várias razões. Não tanto pela idade avançada, que por ora não lhe parece tolher a saúde, mas porque, nessa altura, mesmo os grandes estadistas sentem que a memória de seus grandes feitos empalidece, ao mesmo tempo que as delícias da nona década se vão delineando com maior clareza. A essa cogitação há que acrescentar que Lula, mesmo modesto como é, percebe que já não é tão amado como foi outrora. A inflexão que o levou a ser admirado no mundo inteiro vai aos poucos se invertendo, transformando-se numa curva assintótica. Por último, a lucidez não o abandonou. Se o próprio governo admite que nosso país pode resvalar para uma crise dentro de dois anos, que cenário lhe virá à mente quando pensar naquela outra, verdadeiramente macabra, que muitos economistas consideram quase inexorável, 15 ou 20 anos a partir de hoje?

> *Dispor-se ou não a fazer ao menos um modesto esforço para levar a sério o vocábulo 'política' equivale à diferença entre um cidadão e um marginal*

O segundo aborrecimento que prometi lhes trazer é a coceira que o simples vocábulo *política* nos causa. Essa é a sensação predominante entre os cerca de 8 bilhões de seres humanos que ora habitam a Terra. No Brasil, indagado sobre o que entende por política, a resposta mais provável será que nunca pensou e não pretende pensar no assunto. Os mais "politizados" dirão que são as falcatruas que soem ocorrer cotidianamente em Brasília. E os congressistas? E os integrantes do "Centrão"? Sobre estes, meu hipotético cidadão com certeza dirá que poderá oferecer seu voto e algum outro penduricalho em troca de um emprego para um parente ou amigo ou de algum benefício em seu município.

Sobre a gritaria e os insultos que de tempos em tempos se ouvem nos plenários e comissões, ele admitirá que se trata de uma questão filosófica mais complexa, quem sabe algo que traz alojado no subconsciente desde o tempo das cavernas. Quem contra-argumentar que o estudo sério da política, refazendo todo o caminho de Aristóteles até (por que não?) alguns dos melhores brasileiros, pode ser uma experiência prazerosa e útil, quiçá exponha os ouvidos a uma sonora gargalhada.

O leitor por certo terá entendido que estou me referindo ao Brasil, mas poderia ser a qualquer país, até os Estados Unidos, aquele Dr. Jekyll que parece estar agora se transformando em Mr. Hyde. Sob Donald Trump, a outrora "democracia exemplar" (e nem era tanto) parece estar resvalando para uma caricatura de si mesma.

No terceiro ponto que me pareceu merecer atenção, devo admitir que meu hipotético cidadão tem boa dose de razão. Se a indagação que lhe fizemos diz respeito a uma coletividade de grande porte – a um país, mesmo dos menos populosos –, é certo, certíssimo, que a participação individual pode ser comparada a um grão de areia. Claro, nosso hipotético interlocutor será milhares ou milhões de vezes maior se for um daqueles 3% ou 4% que detêm metade da renda e da riqueza do País, mas, no Brasil, será meio grão de areia, se tanto, se ele for um dos 30% inteiramente destituídos da sorte, que não sabem hoje o que vão comer amanhã – este cidadão que mal se vê como membro de um país e tampouco compreende o que significa identificar-se com uma "nação" ou com uma "esfera pública". Ora, se assim é, o leitor que chegou até aqui poderá objetar: para quê, então, dar-lhes atenção?

Aqui, precisamente, é onde podemos cogitar que algumas dúzias de grãos de areia podem se ver e ser vistas como uma fração considerável de uma grande praia; compreender ou não as realidades que esbocei no parágrafo anterior. E, por conseguinte, dispor-se ou não a fazer ao menos um modesto esforço para levar a sério o vocábulo "política" equivale à diferença entre um cidadão e um marginal. Ou, dizendo-o de outro modo, equivale à diferença entre ter e não ter caráter. À merecer ou não merecer ser tido como parte de uma nação. ●

SÓCIO-DIRETOR DA AUGURIUM CONSULTORIA, É MEMBRO DAS ACADEMIAS PAULISTA DE LETRAS E BRASILEIRA DE CIÊNCIAS

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Oriente Médio

Ataque ao Irã

Israel ataca Irã, destrói alvos nucleares e prevê retaliação (**Estadão**, 13/6). Estou aguardando para ver qual vai ser a explicação da esquerda brasileira para apoiar o Irã e condenar Israel, pelo ataque contra Teerã na noite de anteontem – lembrando aos alienados de plantão que a República Islâmica do Irã é uma das maiores financiadoras do terrorismo internacional, bancando o conflito no Iêmen, os grupos terroristas Hamas e Hezbollah e diversas outras células terroristas mundo afora.

Sérgio Eckermann Passos
Porto Feliz

Patético

Às vésperas do ataque espetacular de Israel contra lideranças e alvos militares iranianos ocupados, nos últimos anos, em enriquecer urânio não para fins pacíficos, mas para produzir bombas e eliminar o Estado judeu do mapa, o chanceler Celso Amorim declarou que o governo brasileiro estava estudando medidas contra Israel, em "relações militares", por suas ações em Gaza. Como se isso pudesse fazer alguma diferença para uma das maiores potências militares do planeta. Definitivamente, no que concerne à política internacional, o atual governo frequentemente esquece o significado de certas palavras como risível, ridículo e patético.

Luciano Harary
São Paulo

Estados Unidos

Campo de batalha

Uma imagem vale mais do que mil palavras. Um senador democrata de origem hispânica foi jogado ao chão e algemado na Califórnia, durante a coletiva de imprensa de uma secretária do governo Donald Trump. O Estado tornou-se um campo de batalha nos dois sentidos, tanto nas ruas como na política. Por um lado, a cidade de Los Angeles tornou-se palco de protestos contra a deportação de imigrantes. Por outro lado, o governador Gavin Newsom terminará seu segundo mandato, em janeiro de 2027, sendo um postulante democrata para as eleições presidenciais de 2028. Portanto, a eleição para governador da Califórnia, em novembro de 2026, é crucial para os republicanos retomarem o Estado que já teve os atores Arnold Schwarzenegger (2003-2011) e Ronald Reagan (1967-1975) como governadores por dois mandatos.

Luiz Roberto da Costa Jr.
Campinas

Contas públicas

Jogo de empurra

A propósito do editorial *Jogo de empurra à beira do abismo* (**Estadão**, 13/6, A3), o arranca-rabo público entre Executivo e Legislativo é apenas a ponta do iceberg no que tange à grande mazela brasileira: o povo relegado a segundo plano. De um lado, há o governo que deve se manter gastador ao passo que sua popularidade definha. De outro, existe um Congresso que está mais preocupado com emendas e pautas setoriais. O resultado: inflação alta, privilégios mantidos e, por óbvio, mais desigualdade social. Cabe notar que, na atuação dessas instâncias de governo, impera a cordialidade no sentido buarqueano, em que a pauta de cunho privado se apropria do que deveria ser feito em prol do bem comum. Da mesma forma que é cobrada austeridade do gasto da parte do governo, é preciso que os parlamentares, em consenso, apresentem alternativas que sobreponham os interesses lobistas hoje aos montes espalhados pelo Congresso. Enquanto Lula da Silva e sua equipe atiram nos próprios pés, Hugo Motta, em seu papel de presidente da Câmara – que deveria ser exemplo de sobriedade –, presta também um completo desserviço à busca por uma solução para a periclitante situação fiscal do País.

Roger Costa Gouveia
São Paulo

Novo pacote fiscal

Será que vai chegar o dia em que o ministro da Fazenda Fernando Haddad vai acertar o gol? Por enquanto, é só bola fora.

Robert Haller
São Paulo

Roubo no INSS

Fora das regras fiscais

O governo Lula pede ao Supremo Tribunal Federal (STF) a suspensão dos processos das vítimas do roubo no INSS contra o governo e, também, que a Corte reconheça a imprevisibilidade da questão, o que permite que o governo peça a abertura de um crédito extraordinário para ressarcir os aposentados e pensionistas roubados. Conclusão: o governo não quer pagar a conta e, de quebra, pede que essas despesas não sejam contabilizadas nos anos de 2025 e 2026. Estamos perdidos, vamos bancar o roubo dos ladrões com o aval do governo. Assim é fácil!

Roberto Solano
Rio de Janeiro

JHSF
SURPREENDENTE



FAZENDA SANTA HELENA

BRAGANÇA PAULISTA

A NOVA FAZENDA DA JHSF

COMING SOON

SAIBA MAIS



FOTO REAL DA FAZENDA SANTA HELENA

ESPAÇO ABERTO

Para onde leva a revolução tecnológica?

Dom Odilo P. Scherer

Quando o papa Leão XIII publicou a encíclica *Rerum Novarum* (1891), havia uma forte crise social decorrente da primeira Revolução Industrial, que se desenvolveu ao longo do século 19 e desdobrou-se em novas etapas ao longo do século 20. A mecanização trouxe um rápido desenvolvimento dos sistemas de produção, que, porém, beneficiava sobretudo os detentores do capital. O operariado vivia em situação de miséria, com longos turnos de trabalho, salários muito baixos e sem seguridade social. A formulação de leis para assegurar os direitos dos trabalhadores ainda estava no seu estágio inicial. Havia as demandas por moradias dignas, por saneamento e o mínimo de garantias para as situações de doença ou de acidentes de trabalho.

Embora houvesse oferta de trabalho, o desemprego era um risco constante, por causa da mecanização do trabalho e da abundante oferta de mão de obra. Os movimentos operários buscavam um equilíbrio nas relações entre capital e trabalho. Ao longo de décadas, em vários países, essas questões suscitaram manifestações e debates acalorados também da intelectualidade, dos quais participaram muitas lideranças católicas. Foi nesse contexto que Leão XIII publicou a encíclica *Rerum Novarum* sobre as questões novas que há tempos marcavam a vida econômica, social e política dos povos com profundas injustiças sociais e frequentes conflitos (ver n.º 1).

Leão XIII tomou posição diante da "questão operária" decorrente da Revolução Industrial, oferecendo parâmetros éticos claros a serem seguidos para resolver essa questão com verdade e equidade. A preocupação do papa era defender os operários, que, em geral, encontravam-se sós e indefesos, entregues à desumanidade dos patrões e à cobiça desenfreada dos empreendedores (ver n.º 2). Além disso, também denunciava os males da usura voraz dos especuladores, o monopólio da produção e do comércio nas mãos de poucos, ao ponto de pouquíssimos ricos e riquíssimos imporem um jugo quase servil à incontável multidão de proletários (ver n.º 2).

Passados mais de 134 anos da publicação da *Rerum Novarum*, é preciso reconhecer que foram feitos muitos progressos nas relações entre capital e trabalho. Mas o problema não está resolvido para grande parte da população mundial, que ainda se encontra na miséria, sobrevivendo com o mínimo necessário. A riqueza, já muito concentrada, tende a concentrar-se ainda mais na economia mundial e local. Além disso, desde o final do século 20, o largo emprego das tecnologias da informatização e da inteligência artificial (IA) desencadeou uma nova etapa na Revolução Industrial, que pode ter consequências muito funestas se não for bem governada.

> *Não se trata de ser contra a IA e o desenvolvimento tecnológico, mas há uma preocupação bem compartilhada sobre as consequências do uso que se faz dessas novas tecnologias*

Não se trata de ser contra o desenvolvimento tecnológico e a inteligência artificial, que representam maravilhas da capacidade criadora humana e têm imensas potencialidades favoráveis ao desenvolvimento social, científico e econômico. Mas há uma preocupação bastante compartilhada sobre as consequências do uso que se faz dessas novas tecnologias. Se, de um lado, elas podem facilitar e agilizar o trabalho, também podem deixar no desemprego multidões de trabalhadores. Se favorecem e facilitam as relações interpessoais, podem também deixar muitas pessoas na solidão, exatamente pelo uso inadequado e tóxico desses instrumentos. Se podem favorecer a pesquisa e a informação, também podem ser usadas para espalhar falsidades e gerar uma tremenda confusão nas relações humanas.

O problema não está nas tecnologias, mas no uso que se faz delas. Expressou-o bem Luigia Carlucci Aiello, pesquisadora italiana da inteligência artificial: "Não é o instrumento que é ético ou não ético, mas o uso que fazemos dele. Somos nós que devemos ser éticos. A inteligência artificial é um instrumento na mão de seres humanos. Portanto, somos nós que devemos querer e saber usar corretamente esse instrumento" (ver sitio jornalístico *In Terris*, 6 de junho de 2025). A mesma pesquisadora observa que a formação é prioritária e fundamental, não apenas de quem desenvolve esses instrumentos, mas também dos usuários. O potencial do instrumento não pode prescindir da competência, da motivação e da intenção de quem o utiliza.

Ao ser eleito papa, o cardeal Robert Francis Prevost escolheu o nome pontifício de Leão XIV, o que suscitou imediatamente uma série de especulações sobre os motivos da escolha. Na reunião com os membros do Colégio Cardinalício, dois dias depois, Leão XIV explicou que o nome fazia referência a Leão XIII, que se posicionou diante das consequências sociais da primeira Revolução Industrial. E observou que nos encontramos hoje diante de mais uma revolução industrial, com um potencial enorme, que ainda carece de princípios éticos mais claros e compartilhados, para não voltar-se tragicamente contra o próprio homem. Desde logo, despertou a expectativa de uma reflexão ampla da Igreja Católica sobre a questão. Possivelmente, haverá em breve um novo documento do magistério social da Igreja. ●

CARDEAL-ARCEBISPO DE SÃO PAULO

TEMA DO DIA

VAHID SALEMI/AP PHOTO



Análise

A verdadeira ambição de Israel é destruir o coração do programa nuclear do Irã

Quando o primeiro-ministro Binyamin Netanyahu disse que Israel havia atacado "a principal instalação de enriquecimento de material atômico do Irã em Natanz", ele estava sinalizando o alcance das ambições de seu país. ●

2.952 interações

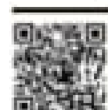
Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Nesse ponto estão certos ... Tem que tirar das mãos do Irã essas armas ... nem que seja à força."
FRANCISCO ROBERTO

● "Se tudo à sua volta é uma ameaça, possivelmente a ameaça é você."
CÁSSIO MAZZA

● "Não, a verdadeira ambição de Israel é conquistar o Oriente Médio. Vai conseguir, porque tem o acordo do mundo pra isso."
TAYLANDIA SILVA

● "O ataque foi preciso. Parabéns Israel."
LÚCIA ESPOGEIRO



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

ALEX SILVA/ESTADÃO -12/6/2025



Geração 'nem-nem'



Quantos jovens não estudam nem trabalham no País? ●
https://encr.pw/Blgrz

Futebol



Como os 32 times chegam ao Mundial de Clubes? ●
https://l1nq.com/UgGO2

Newsletter



'Pílula': dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●
https://bit.ly/3NbVHP0

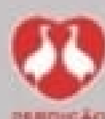
Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo) **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com



Quando duas forças como a Marfrig e a BRF se unem, nasce uma das maiores empresas de alimentos do mundo: a MBRF Global Foods Company. Com marcas fortes, icônicas e líderes de mercado como Sadia, Perdigão, Qualy, Sadia Bassi, National Beef, Banvit e Paty, nossos produtos estão presentes no dia a dia de milhões de pessoas ao redor do mundo em um portfólio multiproteínas e inovador, que inclui 38% de produtos processados.
São 8 milhões de toneladas de alimentos produzidas a cada ano para atender a diferentes mercados e consumidores em 117 países.



Mais juntas, alimentando o futuro.

Sadia  Perdigão  Qualy National Beef Banvit Paty

Eufrázio

Investigação

Ex-ministro de Bolsonaro é preso sob suspeita de ajudar Cid em plano de fuga

Gilson Machado teria tentado obter um passaporte português para o tenente-coronel, que foi alvo de buscas; à noite, Moraes revogou decreto de prisão do ex-titular do Turismo

RAYSSA MOTTA
FAUSTO MACEDO

A Polícia Federal prendeu preventivamente o ex-ministro do Turismo Gilson Machado (PL), na manhã de ontem, no Recife. Segundo a PF e a Procuradoria-Geral da República (PGR), ele tentou obter um passaporte português para o tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), sair do Brasil. Agentes fizeram buscas na casa de Cid, em Brasília. Cid e Bolsonaro são réus no Supremo Tribunal Federal (STF) sob acusação de tentativa de golpe de Estado.

À noite, o ministro do Supremo Alexandre de Moraes afirmou que as diligências realizadas pela PF foram suficientes e revogou o decreto de prisão de Machado, com a imposição de medidas "menos gravosas", como a proibição de deixar o País e de se comunicar com outros investigados.

Em depoimento à PF, mais cedo, Machado negou ter pedido um passaporte para o tenente-coronel e disse que seu último contato com o militar foi em 2022. Também ouvido pelos investigadores, ontem, Cid afirmou que não planejou nenhuma fuga. Ao **Estadão**, sua defesa declarou que ele tem cidadania portuguesa, o que já havia sido informado ao STF (*mais informações na pág. A10*).

Na última quarta-feira, uma investigação autônoma foi aberta para verificar se Machado atuou para conseguir um passaporte para Cid. O inquérito tramita em sigilo no STF, sob a condução de Moraes, que decretou a prisão do ex-ministro. O ministro também é o relator da ação penal do golpe.

Quando a informação sobre uma possível tentativa de fuga do tenente-coronel veio a público, Machado alegou que só entrou em contato com o consulado português, em maio, para ajudar o pai, Carlos Eduardo Machado Guimarães, a renovar o passaporte.


JOÃO CARLOS MAZELLA/FOTOARENA

Gilson Machado, ex-ministro do Turismo, foi preso ontem a pedido da Procuradoria-Geral da República

INSTRUÇÃO. No entanto, ao pedir a prisão preventiva do ex-titular do Turismo, a PGR afirmou que havia "forte possibilidade" de que ele tenha tentado ajudar Cid em um plano de fuga do Brasil. No dia 12 de maio, Machado procurou o consulado de Portugal, na capital pernambucana. Para a Procuradoria, o objetivo era conseguir um documento para o ex-ajudante de ordens de Bolsonaro e, com isso, "viabilizar sua saída do território nacional". O passaporte não foi emitido.

Medidas
Procuradoria também pediu a prisão de Mauro Cid, mas Moraes autorizou buscas e depoimento

Em manifestação a Moraes, o chefe do Ministério Público Federal, Paulo Gonet, disse haver indícios dos crimes de favorecimento pessoal e obstrução de investigação envolvendo organização criminosa. De acordo com Gonet, uma fuga teria sido articulada "tendo em vista a proximidade do encerramento da instrução processual" da ação penal da trama golpista. Cid fechou delação premiada. Nesta semana, ele, Bolsonaro e outros réus do "núcleo crucial" do golpe foram interrogados no STF.

"A informação reforça a hipótese criminal já delineada pela Procuradoria-Geral da República e evidencia a forte possibilidade de que Gilson Machado e Mauro Cid estejam buscando alternativas para viabilizar a saída de Cid do País, furtando-se à aplicação da lei penal", escreveu Gonet em manifestação sigilosa ao STF.

O pedido foi enviado anteontem a Moraes. Gonet pediu "urgência". "A conclusão da fase instrutória da Ação Penal n.º 2.668/DF, na qual Mauro César Barbosa Cid é réu colaborador, e a proximidade de sua finalização com análise de mérito tornam premente a adoção de medidas mais gravosas, voltadas à garantia da aplicação da lei penal", justificou ele. A PGR pediu também a prisão preventiva de Cid; Moraes ordenou buscas e mandou o militar prestar depoimento.

> ***"A informação reforça a hipótese criminal já delineada pela Procuradoria-Geral da República e evidencia a forte possibilidade de que Gilson Machado e Mauro Cid estejam buscando alternativas para viabilizar a saída de Mauro Cid do País, furtando-se à aplicação da lei penal"***
> **Paulo Gonet**
> Procurador-geral da República, em manifestação ao STF

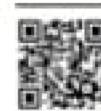
A PF passou a monitorar a movimentação de Machado desde que ele criou, em maio, uma "vaquinha" para ajudar Bolsonaro a pagar despesas (*mais informações na pág. A10*).

VIAGEM. Um dos motivos que levaram a PF a abrir a operação de ontem foi a saída da família de Cid do Brasil. No último dia 30, os pais dele, Agnes Barbosa Cid e Mauro Lourena Cid, sua mulher, Gabriela Santiago Ribeiro Cid, e uma das filhas do casal foram para Los Angeles (EUA). Eles não têm restrição para deixar o País.

A defesa de Cid disse que a família foi comemorar a formatura de um sobrinho e o aniversário de outra sobrinha do pai de Cid, o general Mauro Lourena Cid. A volta para o Brasil está prevista para 20 de junho. "Foram com passagens de ida e volta. E o passaporte supostamente requerido pelo Gilson Machado teria sido o português. Uma coisa não tem nada a ver com a outra", afirmou a defesa.

ACORDO. O acordo de delação de Cid obrigou o tenente-coronel a "falar a verdade incondicionalmente" sobre episódios que pressionam Bolsonaro, como o plano de golpe. Segundo o documento, coube a ele "esclarecer espontaneamente todos os crimes que praticou, participou ou tenha conhecimento", "fornecendo todas as informações e evidências".

Em troca, o tenente-coronel pediu, por exemplo, pena privativa de liberdade de no máximo dois anos e segurança para ele e sua família. Os benefícios podem ser cassados se ficar comprovado que ele tentou obstruir a investigação e a "aplicação da lei penal", situação em que uma tentativa de fuga se enquadra juridicamente. ●


NA WEB
Entenda por que Gilson Machado foi preso e a relação com Mauro Cid
www.estadao.com.br/

Ex-ministros

Implicados na trama golpista e detidos

● **Anderson Torres**
Réu na ação penal do golpe, o ex-ministro da Justiça e Segurança Pública foi preso preventivamente em 14 de janeiro de 2023, dias após os ataques do 8 de Janeiro em Brasília. Na época, ele era secretário de Segurança Pública do Distrito Federal e passou a ser investigado por omissão diante da destruição na Praça do Três Poderes. Na trama golpista, foi acusado de prestar assessoria jurídica ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para a elaboração de uma minuta golpista

● **Walter Braga Netto**
O general da reserva, ex-ministro da Casa Civil e da Defesa e candidato a vice na chapa de Bolsonaro na eleição presidencial de 2022, está preso preventivamente desde o dia 14 de dezembro de 2024, por obstrução da Justiça. É considerado, ao lado do ex-presidente, figura central na tentativa de uma ruptura institucional depois da derrota de Bolsonaro nas urnas

● **Gilson Machado**
Ex-ministro do Turismo foi preso ontem, sob suspeita de ajudar o tenente-coronel Mauro Cid em uma tentativa de fuga do Brasil. Machado teria agido para conseguir um passaporte português para o ex-ajudante de ordens. Segundo a PGR, o ex-ministro buscou "alternativas para viabilizar a saída de Cid do País, furtando-se à aplicação da lei penal"

Eufrázio



VISITE DECORADO - RUA HENRIQUE MONTEIRO, 83.

Acesso também pela Av. Rebouças, 3060.

Apenas 5 minutos do Shopping Iguatemi.



VISARJARDIMEUROPA.COM.BR

(11) 3181-7489

Realização:

Varicred Incorporadora | aw realty INCORPORADORA | P.YAZ EK 30

Lançamento

LPS Luxury Properties Selection | awr vendas | occa3

Incorporadora responsável: HM RAVE EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES SPE LTDA, Incorporação registrada em 13/06/2025, sob R.02 da matrícula 179.785 do 10° Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo. O detalhamento dos serviços, equipamentos e acabamentos que farão parte deste empreendimento constará no memorial descritivo. As imagens constantes deste material são preliminares e meramente ilustrativas.

Eufrázio

Investigação

Cid depõe; ex-ministro afirma que não pediu passaporte para aliado

Ouvido de novo pela PF, tenente-coronel nega plano de fuga; Gilson Machado diz que foi ao consulado para ajudar o pai

RAYSSA MOTTA
FAUSTO MACEDO

WILTON JUNIOR/ESTADÃO



Tenente-coronel Mauro Cid deixa a sede da Polícia Federal, em Brasília, após prestar novo depoimento

Ouvido pela Polícia Federal, ontem, o ex-ministro do Turismo Gilson Machado negou ter ajudado o tenente-coronel Mauro Cid a planejar uma fuga do Brasil. O **Estadão** teve acesso ao termo de depoimento. Ele disse que “nunca procurou qualquer pessoa, em qualquer consulado ou embaixada de Portugal ou de qualquer outro país, buscando expedir passaporte para Mauro Cid”.

Machado, que foi detido preventivamente ontem e teve a prisão revogada à noite, declarou que só entrou em contato com o consulado português para ajudar o pai, Carlos Eduardo Machado Guimarães, que é idoso, a renovar o passaporte. O contato, segundo ele, foi feito por telefone, direto com o cônsul, e depois por meio de uma funcionária do consulado. O ex-ministro afirmou que foi recebido pelos funcionários e “foi providenciada a expedição do passaporte do seu pai”.

Ainda de acordo com o ex-titular do Turismo, ele não tem contato com Cid desde 2022. “Também não manteve contato com ninguém de sua família ou diretamente ligada a ele”, diz o termo de depoimento. Questionado sobre a data da última conversa com o ex-ajudante de ordens, Machado disse que não se recordava exatamente, mas que foi pouco depois das eleições, quando “prepararam juntos um documento para ser lido como discurso pelo então presidente em novembro daquele ano”.

> **Contato**
> **Gilson Machado afirmou à PF que esteve com Mauro Cid pela última vez em 2022, depois da eleição**

“O contato foi pessoal, não se recorda de ter tido mais contato com ele, supondo inclusive que ele trocou de telefone; que, portanto, nunca manteve contato com ele durante o período em que ele esteve preso ou agora que se encontra com uma série de restrições, inclusive de deixar o País”, afirma o registro do depoimento.

‘INOCÊNCIA’. Ao chegar ao Instituto de Medicina Legal (IML), no Recife, para exame de corpo de delito, Machado se disse inocente. “Venho a público reafirmar minha total inocência. Não cometi crime algum. Não matei, não trafiquei drogas. Apenas pedi um passaporte para meu pai, por telefone, no consulado português do Recife. Ele tem 85 anos. E o passaporte, se ele não recebeu, está para receber a renovação do passaporte português dele”, afirmou o ex-ministro.

De acordo com o advogado de Machado, Célio Avelino, a defesa não teve acesso ao processo. “A Polícia Federal recebeu um mandado de prisão, mas não disse os motivos da prisão. Ele prestou depoimento, esclareceu o que perguntaram sobre se teria interferido para conseguir um passaporte para Mauro Cid. Ele disse que não. E é só isso que eu sei.”

DELATOR. Cid também prestou depoimento à PF, ontem, por determinação do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). A audiência durou cerca de três horas, e ele negou ter planejado fugir do Brasil. Disse que tem cidadania portuguesa e que isso já havia sido comunicado ao STF, em fevereiro. Na ocasião, a defesa de Cid se ofereceu para entregar a carteira de identidade portuguesa a Moraes. Sobre a viagem de familiares, declarou que foram visitar parentes nos EUA.

O advogado de Cid, Cezar Bitencourt, afirmou ao **Estadão** que essa suspeita de fuga partiu do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e que seu cliente cumpre todos os compromissos de delator. “Nunca houve tentativa de fuga. O Cid não tem por que fugir. De onde surgiu essa idiotice? Do Bolsonaro. Ele inventou isso.”

Cid também foi questionado sobre mensagens publicadas pela revista *Veja* atribuídas a ele. Segundo a revista, ele usou um perfil no Instagram em nome de “Gabriela” para se comunicar com uma pessoa próxima ao círculo de Bolsonaro ao longo do processo de delação, em uma espécie de jogo duplo. O militar negou a autoria das mensagens. ● COLABORARAM GUSTAVO CÔRTES E RAYANDERSON GUERRA

Formado em Veterinária, é empresário e sanfoneiro

PERFIL

Gilson Machado,
ex-ministro do Turismo

JULIANO GALISI

Gilson Machado Neto, de 57 anos, é formado em Medicina Veterinária, mas atua como empresário dos ramos de eventos, turismo e radiodifusão. É sobrinho de Gilson Machado Filho, deputado que atuou na Constituinte e esteve no Congresso até meados da década de 1990.

O ex-ministro do Turismo é considerado um dos principais aliados de Jair Bolsonaro, de quem se aproximou em 2018. Foi secretário do Ministério do Meio Ambiente e, em maio de 2019, foi indicado para presidir a Embratur.

Machado ganhou destaque por aparecer tocando sanfona em lives de Bolsonaro durante a pandemia de covid-19. O sanfoneiro já gravou com nomes como Zé Ramalho, atua na banda Brucelose até hoje e já deu aulas para Bolsonaro. “A música me deu tudo na vida. Já fiz mais de três mil apresentações pelo Brasil, mais de 30 anos de carreira”, afirmou ele ao quadro *Joga no Google*, do **Estadão**, em setembro de 2024.

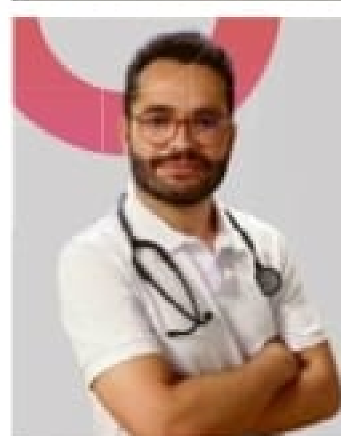
Em dezembro de 2020, foi remanejado para o Ministério do Turismo. Na época, o então titular da pasta, Marcelo Álvaro Antônio, se envolveu em embate com Luiz Eduardo Ramos, general que comandava a Secretaria-Geral da Presidência, e acabou exonerado.

Em 2022, Machado concorreu ao Senado por Pernambuco, mas não foi eleito. Após o pleito, em novembro de 2022, retornou ao comando da Embratur. Foi substituído no cargo em janeiro de 2023 por Marcelo Freixo, nomeado por Luiz Inácio Lula da Silva.

‘VAQUINHAS’. Mesmo após o fim do governo Bolsonaro, o ex-ministro permaneceu próximo do ex-chefe do Executivo. Em 2023, foi um dos principais articuladores da campanha de doações via Pix para o ex-presidente. A ação arrecadou R$ 17 milhões, segundo o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf).

No mês passado, Machado passou a divulgar nova campanha de doações, alegando que o ex-presidente precisa de dinheiro para pagar advogados, médicos e ajudar o filho Eduardo Bolsonaro, deputado federal licenciado (PL-SP), que se mudou para os EUA.

Em 2024, Machado disputou a prefeitura do Recife. Durante a campanha, em uma sabatina, disse que sua proximidade com Donald Trump seria proveitosa para a capital pernambucana. O trecho com a declaração viralizou nas redes sociais. O ex-ministro perdeu a eleição no primeiro turno. ●



HIV: O QUE SUA SAÚDE SEXUAL TEM A VER COM ISSO?

O @doutormaravilha — Vinicius Borges, infectologista especializado na saúde da comunidade LGBT+, HIV e outras ISTs — responde às principais dúvidas sobre HIV, prevenção, tratamento e muito mais. Informação acessível, sem tabu e com responsabilidade.

ASSISTA AO 11° EPISÓDIO



GSK ViiV

ESTADÃO BLUE STUDIO



Conteúdo informativo. Material dirigido ao público em geral. Por favor, consulte o seu médico. NP-BR-HVX-BRF-250005 – abril/2025

Eufrázio

ENTRE POMPÉIA E PERDIZES

JARDIM DAS PERDIZES

DESCUBRA A DIFERENÇA ENTRE VIVER PERTO E VIVER DENTRO DE UM PARQUE

RESERVA FLAMBOYANT RESIDENCIAL, MAIS DE 5 MIL M² DE LAZER EM UMA TORRE ÚNICA.

QUADRAS DE TÊNIS E BEACH TENNIS · ESPAÇO FAMÍLIA · PISCINAS COBERTA E DESCOBERTA · HALL PRIVATIVO

3 e 4 dorms.
158m² e 189m²

VISITE OS DECORADOS
RUA MARC CHAGALL, EM FFRENTE AO PORTÃO 2 DO PARQUE JARDIM DAS PERDIZES

Realização: Hines

Incorporação, Construção e Intermediação: TECNISA
Mais construtora por m²

INCORPORADORA: Windsor Investimentos Imobiliários Ltda. EMPREENDIMENTOS: "BOSQUES JARDIM DAS PERDIZES" Subcondomínio Torre 1 - Reserva Flamboyant. Memorial de Incorporação registrado na Matrícula 172.421, do 10º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo. O empreendimento faz parte do loteamento JARDIM DAS PERDIZES e compõem a ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO JARDIM DAS PERDIZES, com a denominação fantasia de "AMO Jardim das Perdizes". TECNISA CRECI 19.773-J.



Carlos Andreazza *E-mail: ca.andreazza@gmail.com; X: @andreazzaeditor*

Fanfarrões

Hugo Motta informou que pautará a urgência do projeto que sustaria o decreto que estabelecera novas alíquotas para o IOF. Votação prevista para segunda. Até lá, um longo mar a atravessar. E nenhuma deliberação de mérito no horizonte. Muitas águas sobre as quais negociar.

Fantasiado de fiscalista, Motta usa Haddad de escada – para (tentar) encontrar uma identidade à sua gestão na Câmara e para acarinhar a oposição, que o percebe como governista de primeira classe nos voos de Lula pelo mundo.

O deputado "morde e assopra" pode bradar à vontade sobre não estar "à frente da presidência da Câmara para servir a projeto político de ninguém". O mundo real se impõe na prática. Não somente os petistas têm projeto de poder. Não será apenas Lula a concorrer à reeleição.

Hugo "dever de casa fiscal" Motta foi eleito para comandar a Casa com um mandato corporativista explícito: defender o lote bilionário das emendas parlamentares. Sob seu comando, a Câmara aprovou o aumento do número de deputados e quer aprovar a autorização para que parlamentares acumulem salário e aposentadoria especial. Esse é o mundo real.

O governo está preocupado em levantar dinheiros para fechar a conta de 25 e rolar o presunto natimorto do arcabouço fiscal até 26, já que isso significará empurrar a bomba para 27. O ano eleitoral será o da verdadeira anistia – toda a gastança será perdoada. Toda, estimulada. O papo é reto. O governo está concentrado em assegurar as condições a que nós financiemos a tentativa de reeleição de Lula.

Os haddads podem falar à vontade em justiça tributária, em os moradores da "cobertura" pagarem mais. Repassarão para nós. Todos nós – com ou sem cobertura – pagando para que Lula continue no palácio. Esse é o mundo real. Ninguém vai cortar despesas.

Ninguém quer. Nem Motta. As exigências do mundo real deixam a fanfarronice pelada. Cortar despesas exigiria cortar emendas. E o Parlamento, na prática, ora perverte projeto de outra finalidade para malocar contrabando que recupera verbas canceladas do orçamento secreto de modo a serem usadas em obras públicas com problemas técnicos. A isso tem mandato Motta.

Lula e Haddad parolam contra as centenas de bilhões de reais em isenções fiscais – como se grande parte delas, a imensa maioria ineficaz, não fosse produto de concessões "aos ricos" feitas pelos petistas. O papo é reto. Ninguém vai cortar benefícios fiscais.

Ninguém quer. Muito menos Motta. Falavam em PEC para tratar do assunto. A ideia da PEC sumiu. Reveriam agora apenas os gastos tributários infraconstitucionais. Reverão nada. Lembre-se da reação do Congresso quando se tentou acabar com a desoneração da folha de pagamento.

Basta de terrorismo. Não pode haver shutdown em máquina já paralisada. Basta de palhaçada. O governo vai pagar as emendas embarreiradas – o tesoureiro Dino abrirá o cofre – e serão todos felizes. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Articulação

Tarcísio recebe recado de que Bolsonaro toparia apoiá-lo em 2026 com Michelle vice

Informação circula entre integrantes do 1.º escalão da gestão paulista; governador reafirma ser candidato à reeleição no ano que vem

PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) indicou ao governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), que está disposto a apoiá-lo como candidato a presidente na eleição de 2026 em uma chapa que teria como vice a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL). A informação circula entre membros do primeiro escalão do governo paulista e parlamentares de direita.

Pelo menos dois interlocutores de Tarcísio confirmaram a informação. Outro reforçou ao **Estadão** que a possibilidade da chapa Tarcísio-Michelle "esquentou" nos últimos dias.

A assessoria de imprensa do governador negou que tenha havido sinalização de Bolsonaro e disse que Tarcísio é candidato à reeleição. Procurada, a assessoria de imprensa do ex-presidente não se posicionou. O advogado Fabio Wajngarten, que faz a intermediação de Bolsonaro com a imprensa, disse que estava focado no caso do ex-ministro Gilson Machado (PL), preso preventivamente ontem sob a suspeita de ajudar o tenente-coronel Mauro Cid a planejar uma fuga do Brasil.

PRAZO. Segundo pessoas com trânsito entre o governador e o ex-presidente, o plano traçado é que Bolsonaro dê apoio público a Tarcísio somente na reta final do prazo de desincompatibilização, em abril de 2026, para não perder força política em meio ao processo que enfrenta no Supremo Tribunal Federal (STF). Na outra ponta, a estratégia também beneficiaria Tarcísio, evitando o desgaste de se colocar como candidato cedo demais.

Um interlocutor que conversa com o governador periodicamente disse ao **Estadão** que o tom dele mudou. Há alguns meses, Tarcísio era taxativo ao afirmar que não iria disputar o Palácio do Planalto, possibilidade que passou a admitir recentemente. Um dos argumentos utilizados por ele no final de abril para rechaçar a candidatura à Presidência era a falta de garantia de que teria o apoio de Bolsonaro.



Tarcísio durante agenda em Santos; ele participou de homenagem a José Bonifácio de Andrada e Silva

O ex-presidente ficou hospedado no último fim de semana na ala residencial do Palácio dos Bandeirantes, onde mora Tarcísio, para se preparar para o depoimento à Primeira Turma do STF na ação penal sobre tentativa de golpe. O ex-presidente e o governador estarão juntos novamente na próxima terça-feira, quando participam de uma feira agropecuária em Presidente Prudente (SP).

Presidenciável

Parte dos aliados de Tarcísio confia no projeto presidencial e já discute quem será o candidato a governador

PROGRAMA. Tarcísio tem repetido publicamente que não é candidato, mas tem dado indicações de que pode embarcar na disputa presidencial. Ele lançou recentemente um programa de combate à pobreza que classificou como "mais amplo" do que o Bolsa Família – marca associada ao PT –, tem feito críticas à política econômica do governo Lula e há 20 dias afirmou ao lado de diversos caciques do Centrão que o "grupo estará unido, tem projeto para o Brasil e vai fazer a diferença".

Na mesma ocasião, a filiação do secretário estadual de Segurança Pública, Guilherme Derrite, ao PP, o presidente do partido, Ciro Nogueira (PP), declarou que o País chamará Tarcísio de presidente "muito em breve". "Ou agora ou em 2030."

O dirigente disse que defenderá Derrite como candidato a governador se essa hipótese se concretizar no ano que vem – o evento de filiação foi lido por bolsonaristas como lançamento da pré-campanha de Derrite ao governo de São Paulo.

Embora ainda não haja uma sinalização pública do governador, nos bastidores a avaliação de parte dos aliados é que a dúvida não é mais se Tarcísio é candidato a presidente, mas quem disputará a eleição paulista como seu sucessor. O presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), André do Prado (PL), o prefeito da capital, Ricardo Nunes (MDB) e o secretário de Governo, Gilberto Kassab (PSD), também estão no páreo.

CABEÇA DE CHAPA. Essa avaliação, porém, não é unânime, já que outra ala de aliados ainda enxerga o cenário como indefinido diante da possibilidade de Michelle encabeçar a chapa ou o deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL), que tem manifestado intenção de representar o pai na eleição presidencial.

Pesquisa Genial/Quaest publicada na semana passada aponta que Tarcísio e Michelle empatam dentro da margem de erro com Lula em um eventual segundo turno da eleição presidencial. O atual presidente leva vantagem de 10 pontos porcentuais contra Eduardo. ●

Legislativo

Mês de festas juninas renova a tradição das semanas ‘enforcadas’ na Câmara

Em mais um ‘folgão’, deputados iniciam a volta às bases para celebrar as datas; em seguida deverá vir o recesso parlamentar

LEVY TELES
BRASÍLIA


BRUNO SPADA/CÂMARA DOS DEPUTADOS-12/6/2025

Sessão deliberativa da Câmara com plenário praticamente vazio

Com uma semana sem votações em razão do Fórum Parlamentar dos Brics, a Câmara dos Deputados deverá seguir em mais um “folgão” em junho. Isso porque o ritmo de votações no plenário será afetado por feriados ao longo do mês, especialmente o de São João.

Como é de costume, parlamentares da região Nordeste costumam deixar as atividades em Brasília para priorizar as festividades juninas nas cidades de seus respectivos Estados. Segundo eles, é o principal momento de contato com suas bases eleitorais.

O próprio presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), deverá ir a Patos (PB), cidade da sua família. Figuras próximas a ele dizem que ele nunca perdeu um ano de festividades juninas por lá mesmo quando era líder do Republicanos na Câmara e que, até por isso, deverá estar na cidade. Procurado por meio de sua assessoria, Motta não se manifestou.

A festa em Patos deve ocorrer entre os dias 19 a 23 de junho. “Pessoal, sabe quem saindo na frente mais uma vez?”, disse Motta em março ao anunciar a festa de São João na cidade em publicação nas redes sociais.

Neste ano, o São João de Patos terá shows de Luan Estilizado (que tocou na festa que celebrou a vitória de Hugo Motta como presidente da Câmara), Weslley Safadão, Bruno e Marrone, Henrique e Juliano, entre outros.

‘INTOCÁVEIS’. No ano passado, Motta esteve ao lado de políticos, como o senador Ciro Nogueira (PP-PI) e o ex-ministro das Comunicações Juscelino Filho, nas festas da cidade. “Algumas coisas que são intocáveis para mim: (...) o melhor São João do Nordeste em Patos”, escreveu o presidente da Câmara em publicação no X no mês de abril.

Em Brasília, a expectativa é de sessões esvaziadas com poucas votações. Na semana do dia 16, (Corpus Christi), Motta compensará o feriado realizando sessões de segunda a quarta-feira (costumeiramente as sessões são de terça a quinta-feira). Na semana do dia 23, haverá sessões virtuais na quarta e na quinta-feira.

“O São João é de uma importância muito grande para todo o Nordeste”, disse José Rocha (União Brasil-BA). “Acho que isso não é impede que os deputados trabalhem durante o período junino. Que se respeite apenas o dia de feriado, 24, para deputados estarem em suas bases.”

Rocha não é contra a realização de sessões virtuais. “O importante é que haja trabalho. Se é em sessão virtual ou presencial, não importa. O que importa é estar votando matéria”, afirmou o deputado.

> **Virtuais**
> **Na semana do dia 23, na quarta e na quinta-feira as sessões serão virtuais, por decisão de Hugo Motta**

RITMO. Depois, em julho, os deputados deverão ter mais três semanas de trabalho. O recesso parlamentar inicia-se no dia 18 de julho e vai até o dia 1º. de agosto. Na leitura de parlamentares ouvidos sob condição de reserva, o ritmo do primeiro ano de Motta na presidência da Câmara ainda é considerado lento, com poucas votações importantes no plenário da Casa.

Para esses deputados, a atual lentidão afeta principalmente o governo, que ainda vê suas principais propostas empacadas no Legislativo.

Até então, deputados apontam a votação que decidiu por sustar a ação penal do deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ) como a única de maior relevância neste momento no Parlamento.

‘RECESSO BRANCO’. Em maio, logo após essa votação, a Câmara teve um “recesso branco”. Motta foi, ao lado de outros deputados, aos Estados Unidos para participar do LIDE Brazil Investment Forum 2025, evento que reuniu empresários, ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e autoridades brasileiras em Nova York.

O “recesso branco” foi adotado com mais frequência após a pandemia. Esse termo geralmente é usado para se referir às férias informais de duas semanas tiradas por deputados no meio do ano.

Para poder ter direito às férias de transição de semestre, os deputados devem votar a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) – isso não ocorreu nem em 2023 e nem em 2024. Mesmo assim, o então presidente Arthur Lira (PP-AL) simplesmente esvaziou a pauta e garantiu o recesso aos deputados.

Como mostrou o **Estadão**, nos primeiros dois meses da presidência de Hugo Motta, iniciada em fevereiro deste ano, o plenário e as comissões votaram menos proposições legislativas em comparação com o mesmo período do primeiro ano de seu antecessor no cargo, Arthur Lira. ●

O fisiologismo não é um atributo exclusivo do Centrão

ANÁLISE

CARLOS PEREIRA

Fisiológicos, clientelistas, pragmáticos, amorfos, hidropônicos, não institucionalizados, oportunistas... Esses são apenas alguns dos adjetivos – quase sempre pejorativos – lançados sobre os partidos políticos brasileiros. Em especial, recai sobre o chamado Centrão a suspeita de ser o principal reduto do fisiologismo no País.

Por fisiologismo, entende-se uma forma de fazer política voltada à maximização de recursos individuais, em detrimento de programas partidários ou agendas ideológicas. Parlamentares fisiológicos tenderiam a trocar de partido com frequência, manteriam vínculos frouxos com suas legendas e seriam mais voltados para benefícios pessoais do que para compromissos institucionais.

ARTIGO. Essa é a premissa por trás do artigo *Do Fisiologismo ao Centro do Poder: As Reformas Eleitorais e o Centrão 2.0*, de Graziella Testa, Lara Mesquita e Bruno Bolognesi. Com base em um survey realizado com 379 cientistas políticos, os autores identificam como integrantes do Centrão partidos como PP, Republicanos, PL, PTB, MDB, União Brasil, Patriota, Podemos e PSD – todos tidos como supostamente mais fisiológicos.

A base empírica da alegação, no entanto, é frágil. Os autores comparam características de carreira e atuação parlamentar entre deputados desses partidos e os demais, e destacam diferenças como: filiação a um maior número de partidos até sua eleição (2,05 ante 1,67), menor ocupação de cargos de direção partidária (29,6% ante 36,9%), menor liderança de bancada (9% ante 18,8%), menos vínculos associativos (47,7% ante 57,6%) e maior herança política (28,3% ante 20,1%).

Mas tais diferenças, por si só, não sustentam a conclusão de que os deputados do Centrão sejam mais fisiológicos. Em primeiro lugar, a maioria dos dados reportados se limita a médias ou proporções, sem apresentação de testes estatísticos robustos. Em segundo, mesmo sob análise descritiva, as diferenças observadas são, em boa parte, modestas. As maiores distâncias aparecem nas taxas de liderança partidária e vínculos associativos, mas, ainda assim, não autorizam, com o grau de certeza estatística necessário, a taxação do Centrão como mais fisiológico. O artigo, portanto, oferece indícios, não evidências.

EMENDAS. Os autores sugerem que deputados do Centrão teriam carreiras mais voláteis e menos institucionalizadas. Mas não demonstram que esse comportamento é exclusivo, predominante ou estatisticamente mais relevante do que nos demais partidos.

> **Característica nacional**
> **O problema é mais estrutural do que de um grupamento partidário específico**

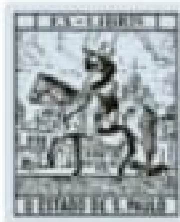
Um dos indicadores frequentemente associados ao fisiologismo na política brasileira é a execução estratégica de emendas parlamentares. Antes da sua impositividade, parlamentares governistas tinham maior probabilidade de ver suas emendas executadas. Após a mudança institucional, a execução passou a seguir critérios mais isonômicos: deputados da situação e da oposição destinam recursos a suas bases locais com o mesmo objetivo – manter redes de apoio e garantir a reeleição. Esse comportamento é generalizado, e não distingue partidos do Centrão de outros grupos legislativos.

A crítica ao fisiologismo é legítima e necessária. Mas em um sistema multipartidário como o brasileiro, marcado por baixa institucionalização e forte personalismo, é difícil isolar comportamentos puramente “fisiológicos” como atributo predominante de um só grupo. Generalizar o fisiologismo como traço exclusivo do Centrão não apenas simplifica indevidamente a realidade, como enfraquece a própria crítica ao problema, que é mais estrutural do que de um grupamento partidário específico. ●

CIENTISTA POLÍTICO E COLUNISTA DO ESTADÃO

NOTAS E INFORMAÇÕES

Molecagem como método



Audiência de Haddad na Câmara mostrou como bolsonaristas fazem mal ao debate público

A Câmara perdeu uma ótima oportunidade de contribuir para o aprimoramento do pacote de medidas apresentado pelo governo com vistas ao cumprimento da meta fiscal de 2025. A audiência conjunta do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, nas Comissões de Finanças e Tributação e de Fiscalização Financeira e Controle, realizada no dia 11 passado, terminou de forma abrupta em razão do descompromisso da oposição bolsonarista com o Brasil, em particular dos deputados arruaceiros Nikolas Ferreira (PL-MG) e Carlos Jordy (PL-RJ).

Como é notório, não é de hoje que a bancada do PL prova que nada de bom tem a oferecer ao País, restando-lhe encenar no Congresso um espetáculo da pior qualidade para sua audiência nas redes sociais. A direção do partido decerto se orgulha de tê-lo transformado, em troca de votos – leia-se Fundo Partidário –, numa ermida para criminosos, como Carla Zambelli, e deputados e senadores escravos das telas, incapazes de raciocinar fora da lógica algorítmica. Portanto, foi exatamente para bagunçar, e não para discutir as propostas de Haddad, que os srs. Nikolas Ferreira e Carlos Jordy tomaram assento na audiência.

Prova maior disso é que, para fustigar o ministro, ambos usaram palavras claramente planejadas para produzir os chamados "cortes" para as redes sociais, viraram as costas e deixaram a sessão. Haddad, com razão, afirmou que não é assim que se trava um debate político republicano, qualificando a atitude dos deputados como "molecagem". Foi o que bastou para que Nikolas e Jordy voltassem à sala e protagonizassem o banzé a que o País assistiu, levando ao encerramento da audiência sem que uma só das mal-ajambradas medidas do governo fosse escrutinada de forma séria – e razões para isso não faltavam.

O debate entre parlamentares e membros do governo de turno no Congresso é uma das expressões mais vivas do sistema de freios e contrapesos. Não é por outra razão que, quando convocados, ministros de Estado são obrigados a comparecer às audiências, sob pena de cometer crime de responsabilidade. Há razão para tanto rigor. É nesse *locus* que a sociedade, por meio de seus representantes eleitos, escrutina as ações e omissões do Executivo para, idealmente, aprimorá-las tendo em vista o melhor interesse público. O Congresso, porém, tem mostrado cabal despreparo – para dizer o mínimo – para exercer essa nobilíssima missão, haja vista as tocaias armadas contra a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, no Senado e, agora, contra Haddad na Câmara, entre outras.

É lamentável que parte expressiva do Legislativo, ao invés de assumir com seriedade as incumbências que lhe foram conferidas pelas urnas, prefira converter o espaço do debate democrático em palco para encenações grotescas voltadas exclusivamente à manutenção de relevância digital. A molecagem com Haddad foi só mais uma amostra de como a oposição bolsonarista, ao renunciar à política como instrumento de diálogo e construção, transformou o Congresso em terreno estéril para qualquer discussão racional sobre as questões mais prementes do País. Resta aos eleitores genuinamente preocupados com o Brasil escolher melhor seus representantes. ●

Partidos

Aécio diz que PSDB desistiu de fusão com Podemos

O deputado federal Aécio Neves (PSDB-MG) disse ontem que o PSDB desistiu de levar adiante o processo de fusão com o Podemos, cuja negociação estava na reta final após convenção tucana autorizar a junção das duas siglas na semana passada. Procurado, o Podemos não se manifestou.

O motivo foi uma discordância sobre o comando do novo partido. De acordo com Aécio, a proposta do PSDB era que houvesse um rodízio na presidência, com mudanças a cada seis meses e depois a cada um ano. Esse período de transição terminaria na eleição de 2028, quando seria feita uma eleição convencional para formar um diretório nacional e uma executiva com mandato de dois anos.

Segundo Aécio, o Podemos exigiu quatro anos de presidência para a deputada federal Renata Abreu (Podemos) já a partir de agora. ● PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

Especial
150 anos

Este ano, o **Estadão** completa **150 anos** de **história** e **tradição** no jornalismo.

Para celebrar essa data inesquecível, lançaremos ao longo do ano uma programação com **conteúdos exclusivos** que conectam passado, presente e futuro.

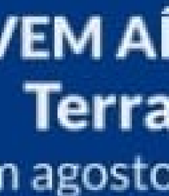
Confira alguns dos **seis eixos** temáticos já publicados no impresso e no digital. Tudo isso integrado num grande HUB multiplataforma.

Estadão em Transformação
4/JAN

Economia
27/ABR

República
16/MAR

Tecnologia
8/JUN


VEM AÍ
Terra
em agosto

Sua **marca pode ser protagonista** desse marco histórico!

Entre em contato pelo e-mail **publicacoes@estadao.com** e conheça as oportunidades comerciais

ESTADÃO 150 ANOS

Realização: ESTADÃO 150
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Apoio: ELDORADO FM 107.3
Patrocínio: STELLANTIS


Escaneie para acessar todo o conteúdo!

O Estado de S. Paulo
1875

Operação Sem Desconto

Juíza bloqueia R$ 2,8 bilhões de suspeitos de fraudes no INSS

Ativos e bens são de empresas, associações e pessoas; pela decisão, serão quebrados ainda os sigilos bancário e fiscal de investigados

FAUSTO MACEDO
RAYSSA MOTTA

A Justiça Federal decretou o bloqueio de R$ 2,8 bilhões em bens e ativos financeiros de associações, empresas e pessoas físicas sob investigação da Operação Sem Desconto por suspeita de fraudes contra aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A juíza Luciana Raquel Tolentino de Moura, da 7ª Vara Federal do Distrito Federal, autorizou ainda a quebra dos sigilos bancário e fiscal dos investigados, relativamente ao período entre janeiro de 2019 e março de 2025.

O **Estadão** buscou contato com as defesas, mas não obteve resposta.

O bloqueio acolhe pedidos da Advocacia-Geral da União (AGU) no âmbito de 15 ações cautelares ajuizadas em nome do INSS, com base na Lei Anticorrupção. Segundo a AGU, o objetivo é que os valores bloqueados sejam usados para ressarcir as vítimas de descontos ilegais em benefícios.

> **Ação original**
>
> **R$ 2,5 bilhões**
>
> **é o valor requerido originalmente pela AGU às 12 entidades associativas – e seus dirigentes – citados pela Polícia Federal como empresas de fachada. Seis empresas foram incluídas na ação cautelar a pedido da CGU**

As decisões da juíza Luciana de Moura alcançam 12 entidades associativas, seis consultorias, dois escritórios de advocacia e três outras empresas, além de sócios e dirigentes de todas as instituições

A ação original foi ajuizada pela AGU em 8 de maio deste ano, requerendo o bloqueio de bens na ordem de R$ 2,56 bilhões de 12 entidades associativas – e seus dirigentes –, citadas no inquérito da Polícia Federal (PF) como empresas de fachada, criadas com o objetivo de cometer fraudes por meio de "laranjas".

INCLUSÃO. A pedido da Controladoria-Geral da União (CGU), a AGU solicitou também à Justiça Federal a inclusão, na ação cautelar, de mais seis empresas e oito pessoas físicas acusadas de intermediar o pagamento de propinas a agentes públicos vinculados ao INSS e a outros alvos a elas relacionadas.

A juíza federal decidiu desmembrar a primeira ação em 15, com orientação para que cada processo tenha no máximo cinco réus.

No último dia 3, Luciana Raquel de Moura já havia determinado o bloqueio de R$ 119 milhões, ao aceitar os argumentos da AGU no âmbito das primeiras cinco ações.

NOVOS PEDIDOS. Na ocasião, oito empresas e seus sócios tiveram seus bens bloqueados e seus sigilos bancário e fiscal suspensos. Nos dias seguintes, novos pedidos foram deferidos. As últimas quatro decisões foram publicadas na última quinta-feira.

O **Estadão** procurou contato com os defensores das entidades que tiveram bens e ativos financeiros bloqueados, mas não obteve resposta. ●

OPORTUNIDADE IMPERDÍVEL!
APARTAMENTO DUPLEX DE ALTO PADRÃO NO MORUMBI/SP
OPORTUNIDADE ÚNICA PARA MORAR COM CONFORTO OU INVESTIR COM POTENCIAL DE VALORIZAÇÃO

*IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS – CONSULTE O EDITAL COMPLETO



26/06 ÀS 11H
LEILÃO ONLINE

LANCE INICIAL
R$750.000,00
VALOR ABAIXO DO MERCADO
POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO OU PARCELAMENTO


4 DORMITÓRIOS (2 SUÍTES) / 2 VAGAS DE GARAGEM EM CONDOMÍNIO COM LAZER COMPLETO E SEGURANÇA


LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA: A 5 MINUTOS DO MORUMBI SHOPPING, ESTAÇÃO SÃO PAULO–MORUMBI, COM FÁCIL ACESSO À MARGINAL PINHEIROS E AV. GIOVANNI GRONCHI

SÃO PAULO/SP. MORUMBI. APARTAMENTO DUPLEX Nº 131, LOCALIZADO NOS 13º E 14º ANDARES DO EDIFÍCIO STUDIUM VOGUE, SITUADO NA AVENIDA PRESIDENTE GIOVANNI GRONCHI, Nº 3.993, ESQUINA COM A RUA DOUTOR LAERTE SETUBAL, COM A ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA DE 277,17M², MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB O Nº 25.555 DO 18º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO PAULO/SP E NA INSCRIÇÃO MUNICIPAL SOB O Nº170.148.0092-1. DESOCUPADO. CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR VISITAS AOS IMÓVEIS DISPONÍVEIS PARA VISITAÇÃO OU ESCLARECER DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-6460.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Cerca de 3,1 milhões já contestaram descontos

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) divulgou que 3,1 milhões de aposentados e pensionistas contestaram descontos indevidos em seus benefícios até a última quinta-feira. A maior parte das denúncias (76,1%) foram feitas pelo site ou aplicativo do Meu INSS.

Ainda de acordo com o órgão, o número de entidades contestadas chegou a 43. Depois de serem notificadas, as associações ou sindicatos têm até 15 dias úteis para enviar documentos que comprovem a autorização dos descontos. Se elas não responderem no prazo ou não tiverem os comprovantes, serão alvos de um processo de cobrança para devolverem os valores descontados.

Desde a última segunda-feira, o INSS começou a enviar para aposentados e pensionistas as respostas das entidades sobre os descontos realizados.

A autarquia afirmou que, na maioria dos casos, os beneficiários recebem como resposta que a entidade não se manifestou ou informou que não tem os documentos solicitados. ● GEOVANNA HORA

Eufrázio



GALERIA

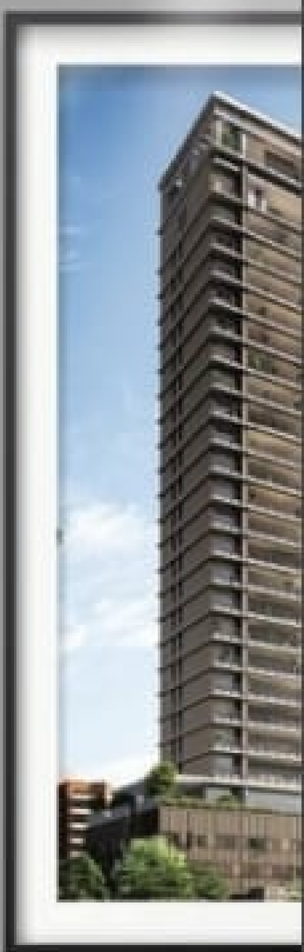
eztec | LINDENBERG

A EZTEC E A L
PARA NEG

UMA GALERIA DE
NOS ENDEREÇ







NOS MELHORES ENDEREÇOS: IBIRAPUERA, MOE
CHÁCARA SANTO ANTÔNIO, VILA CLEMENTIN

14/06
SÁBADO
RUA ACHILLES
ESQUINA COM A AV.

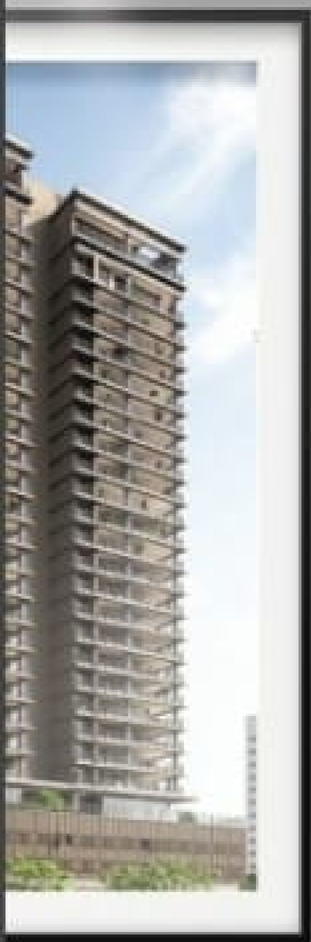




CONHEÇA OS EMPREENDIMENTOS EM:
EZTEC.COM.BR/GALERIA
3135-5100

LINDENBERG CONVIDAM VOCÊ
GOCIAR COM A DIRETORIA.

IMÓVEIS DE ALTO PADRÃO DE **3** E **4 SUÍTES**
OS MAIS PRESTIGIADOS DE SÃO PAULO.





EMA, JARDINS, PARAÍSO, BROOKLIN, ACLIMAÇÃO,
NO, ALTO DE PINHEIROS E JARDIM PAULISTA.

MASETTI, 10
23 DE MAIO (VIA LOCAL) - IBIRAPUERA







Oriente Médio em chamas

Mísseis do Irã atingem centro de Tel-Aviv após Israel ampliar ofensiva

Fogo cruzado mata 80 iranianos, incluindo cúpula das forças armadas, mas não inutiliza instalações nucleares; do lado israelense, 1 pessoa morreu e 70 ficaram feridas

TEL-AVIV

O Irã lançou ontem duas rodadas de ataques ao território israelense, disparando mais de 100 mísseis na primeira e 50 na segunda. A operação ocorreu em meio a uma onda de bombardeios de Israel, desde a madrugada de ontem (noite de quinta-feira no Brasil), contra cidades iranianas, instalações nucleares, cientistas e a alta cúpula militar do país.

O saldo ontem era de 80 mortos e mais de 300 feridos no Irã. Do lado israelense, apesar dos alertas para que a população corresse para abrigos antiaéreos, ao menos 1 pessoa morreu e 70 ficaram feridas.

Após o contra-ataque, Israel afirmou que o Irã passou dos limites e anunciou a mobilização de reservistas "para todas as frentes de combate". "O regime aiatolá pagará um preço muito alto por suas ações", disse o ministro da Defesa, Israel Katz.

As primeiras explosões de ontem em Israel foram ouvidas em Jerusalém, mas o maior estrago foi registrado em Tel-Aviv. Segundo a emissora israelense Canal 13, um incêndio começou perto da sede do Ministério da Defesa. O diário *Israel Hayom* informou que foguetes caíram em sete áreas da cidade.

Sirenes também foram acionadas em Haifa, nas Colinas do Golan, no norte, e em cidades da região central, como Ramat Gan e Netanya. A maioria dos feridos foi resgatada de prédios atingidos em Tel-Aviv.

DEFESA. O sistema de defesa de Israel interceptou a maioria dos mísseis iranianos. Uma autoridade americana, que pediu anonimato para discutir uma operação em andamento, disse ao *New York Times* que os EUA estavam ajudando Israel a interceptar alguns dos disparos.

A autoridade afirmou que navios militares americanos, já presentes no Mediterrâneo Oriental para ajudar a defender as tropas dos EUA na região, foram usados para interceptar os mísseis. Depois dos ataques, as autoridades liberaram a população para deixar os abrigos, mas pediram para que todos se mantivessem nas proximidades em caso de novas ações do Irã.

A retaliação ocorreu momentos após o líder supremo iraniano, o aiatolá Ali Khamenei, prometer que "Israel não sairá ileso" do conflito. "Alguns dos comandantes e cientistas foram mortos, mas seus substitutos assumirão imediatamente as funções", afirmou o aiatolá.

O que Khamenei tentou minimizar foi o fato de a ofensiva de Israel ter matado a cúpula das forças armadas do Irã, incluindo o general Mohammad Bagheri, chefe de Estado-Maior, segundo comandante do país após o aiatolá.

O general Hossein Salami, comandante-chefe da Guarda Revolucionária, principal força militar do Irã, também foi morto. Ele era o segundo na cadeia de comando militar e tinha o terceiro cargo mais importante do Irã. Os também generais Gholamali Rashid, comandante-chefe adjunto das forças armadas, e Amir Ali Hajizadeh, chefe do programa de mísseis da Guarda Revolucionária, também morreram.

Os ataques israelenses teriam destruído ainda parte das três principais centrais nucleares iranianas: Natanz, Fordo e Isfahan. Rafael Grossi, chefe da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), disse que o ataque a Natanz destruiu a unidade de enriquecimento de urânio acima do solo, causando contaminação química e radiológica. As salas subterrâneas em Natanz não foram afetadas.

O Irã admitiu que as instalações foram atingidas, mas minimizou os danos. Imagens de satélite não mostraram estragos significativos à infraestrutura nuclear, segundo especialistas.

De acordo com David Albright, do Instituto de Ciência e Segurança Internacional, os primeiros ataques foram voltados para objetivos possíveis apenas por meio da surpresa: matar a liderança militar, cientistas, sistemas de defesa aérea e a capacidade de retaliação. "Não vimos nenhum dano visível em Fordow ou Isfahan. Houve danos em Natanz, mas não na parte subterrânea", disse.

Já na madrugada de hoje (ontem à noite em Brasília), começaram a surgir novos relatos de bombardeios israelenses, dessa vez, atingindo o aeroporto internacional de Teerã, segundo duas agências de notícias iranianas.

PARTICIPAÇÃO. O presidente dos EUA, Donald Trump, disse que "sabia de tudo" so-

> *"O Irã precisa fazer um acordo, antes que não sobre nada, e salvar o que um dia foi conhecido como o Império Persa"*
> **Donald Trump**
> Presidente dos EUA, ampliando pressão por acordo nuclear

TOMER NEUBERG/AP PHOTO



Sistema de defesa de Israel luta contra mísseis do Irã no céu de Tel-Aviv

bre os ataques ao Irã. O primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, confirmou que os EUA tinham sido avisados com antecedência. Os americanos, no entanto, quiseram deixar claro que não participaram das operações, apesar dos relatos de envolvimento de autoridades em Washington, que falaram em condição de anonimato à imprensa americana.

Trump, que ainda tem esperanças de negociar um acordo nuclear com o Irã, adotou ontem um tom ameaçador aos iranianos. "O Irã precisa fazer um acordo, antes que não sobre nada, e salvar o que um dia foi conhecido como o Império Persa", escreveu na sua rede social. "Já houve grande morte e destruição, mas ainda há tempo para por fim a esse massacre, pois os próximos ataques planejados serão mais brutais."

SEM DIÁLOGO. As chances de um acordo, no entanto, parecem cada vez menores. Ontem, o chanceler do Irã, Abbas Araghchi, sinalizou que seu país deve abandonar o diálogo com os EUA. "A agressão do regime sionista nos força a abandonar o caminho diplomático", disse, durante encontro com o chanceler indiano, Subrahmanyam Jaishankar. A imprensa oficial de Omã, citando fontes diplomáticas, informou a suspensão por tempo indeterminado da sexta rodada das conversas, que seria realizada no país, amanhã. ● NYT, AP e AFP

PETRÓLEO SOBE MAIS DE 7% COM CRISE ENTRE ISRAEL E IRÃ. ECONOMIA. PÁG B5

CÚPULA DAS FORÇAS ARMADAS DIZIMADA

Ataques de Israel causaram a morte da liderança das forças armadas do Irã, e de alguns dos principais cientistas do programa nuclear iraniano

Quem são

MORTO SUBSTITUTO



NO TOPO DO COMANDO
ALI KHAMENEI
LÍDER SUPREMO DO IRÃ

GENERAIS MILITARES



MOHAMMAD BAGHERI
O COMANDANTE-CHEFE DAS FORÇAS MILITARES DO IRÃ



ABDOLRAHIM MOUSAVI



HOSSEIN SALAMI
COMANDANTE-CHEFE DA GUARDA REVOLUCIONÁRIA ISLÂMICA, A PRINCIPAL FORÇA MILITAR DO IRÃ



MOHAMMAD PAKPOUR



GHOLAMALI RASHID
VICE-COMANDANTE-CHEFE DAS FORÇAS ARMADAS



AMIR ALI HAJIZADEH
LÍDER DA UNIDADE AEROESPACIAL DA GUARDA REVOLUCIONÁRIA ISLÂMICA

OUTROS FUNCIONÁRIOS



ALI SHAMKHANI
ALTO EX-COMANDANTE DA MARINHA, ESTAVA SUPERVISIONANDO AS NEGOCIAÇÕES NUCLEARES COM OS ESTADOS UNIDOS

CIENTISTAS NUCLEARES



FEREYDOUN ABBASI
EX-CHEFE DA ORGANIZAÇÃO DE ENERGIA ATÔMICA DO IRÃ



MOHAMMAD MEHDI TEHRANJI
FÍSICO E PRESIDENTE DA UNIVERSIDADE ISLÂMICA AZADEM TEERÃ

FONTE: NYT / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Brasil teme que ofensiva mergulhe região em nova guerra

O governo brasileiro condenou ontem os ataques aéreos de Israel contra o Irã. Em comunicado, o Itamaraty afirmou que os bombardeios contra alvos militares e vinculados ao programa nuclear iraniano podem lançar o Oriente Médio em uma guerra de "grande dimensão".

O Ministério das Relações Exteriores também afirmou que os ataques aéreos foram uma "clara violação" da soberania iraniana e do direito internacional. "O Brasil insta todas as partes envolvidas ao exercício da máxima contenção e exorta ao fim imediato das hostilidades", disse o comunicado do Itamaraty, que não menciona a reação do Irã e as alegações israelenses para o bombardeio.

O presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva, tem relações amistosas com Teerã e vem sendo pressionado por aliados a romper totalmente as relações diplomáticas já desgastadas com Tel-Aviv, por causa de declarações e posicionamentos a respeito da ofensiva na Faixa de Gaza, iniciado após o ataque terrorista do Hamas em outubro de 2023. ● FELIPE FRAZÃO

Precisão israelense reflete trabalho bem feito de espionagem

RONEN BERGMAN
BEN HUBBARD
THE NEW YORK TIMES

Os ataques de Israel ao Irã foram produto de anos de intensa espionagem que minaram as defesas iranianas, permitindo a destruição de alvos nucleares e o assassinato de funcionários de alto escalão, de acordo com três autoridades israelenses.

Foi uma operação multifacetada que incluiu drones e outras armas contrabandeadas para dentro do Irã por agentes israelenses, segundo uma autoridade israelense e duas iranianas de alto escalão.

Israel identificou e rastreou os movimentos dos principais cientistas e oficiais militares que foram assassinados, incluindo pelo menos quatro comandantes. O esforço foi planejado e realizado em conjunto pela inteligência militar e pelo Mossad.

Autoridades de Israel e Irã falaram sob condição de anonimato para discutir assuntos sensíveis de inteligência. Os dois iranianos disseram que não sabiam como ou quando as armas foram contrabandeadas para o país, pois o ataque ainda estava sendo investigado.

A ofensiva marcou um novo capítulo nos esforços de Israel para alavancar a coleta de informações de inteligência em ataques para enfraquecer e dissuadir seus inimigos no Oriente Médio. Nos últimos anos, o aparato de inteligência localizou e matou líderes de grupos militantes apoiados pelo Irã em toda a região, incluindo Hezbollah e Hamas, além de importantes autoridades militares iranianas e cientistas nucleares.

PENETRAÇÃO. A infiltração israelense nas colunas do Hezbollah, a milícia libanesa, permitiu que Israel reduzisse a capacidade militar e a liderança do grupo durante uma guerra que durou semanas, no ano passado.

Embora Israel já tenha bombardeado antes o Irã, os últimos ataques foram muito mais extensos, tanto pelo número de oficiais mortos quanto pelo objetivo de interromper o programa nuclear iraniano. Foram mais de um ano e meio de ação militar contra o Irã e seus representantes regionais, ofensiva que começou após o ataque do Hamas, em 7 de outubro de 2023. Desde então, Israel enfraqueceu o chamado "eixo de resistência" que o Irã montou para promover seus interesses e deter os israelenses.

As guerras esgotaram o Hamas, em Gaza, e o Hezbollah, no Líbano. Os bombardeios a instalações importantes prejudicaram a milícia Houthi, no Iêmen. E a queda do ditador Bashar Assad, na Síria, em dezembro, privou o Irã de seu único parceiro no mundo árabe. A degradação dessas forças diminuiu as chances de que ações diretas contra o Irã provocassem uma resposta esmagadora.

Os novos ataques têm o potencial de interromper os esforços do presidente dos EUA, Donald Trump, para negociar um novo acordo nuclear com o Irã. Os líderes israelenses acreditam que o pacto não impediria a busca do Irã por armas nucleares. "Estamos embarcando em uma campanha que é existencial contra um inimigo que busca nos destruir", disse o general Shlomi Binder, chefe de inteligência do exército israelense. "Nosso objetivo é interromper, reduzir e eliminar essa ameaça."

Precisão
Ataques reduziram poder de retaliação do Irã e mataram figuras importantes

O bombardeio foi coreografado para derrubar simultaneamente as defesas do Irã, diminuir sua capacidade de retaliação, matar figuras importantes e danificar instalações nucleares. Uma das autoridades israelenses disse que os preparativos incluíram operações secretas em Teerã e o estabelecimento de posições dentro do Irã, armadas para neutralizar as defesas aéreas, e drones explosivos que atingiram mísseis de longo alcance que poderiam ser disparados contra Israel.

Um oficial da força aérea de Israel disse que mais de 100 aeronaves participaram da operação de sexta-feira (noite de quinta-feira no Brasil) e o rastreamento possibilitou o direcionamento com precisão contra oficiais militares de alto escalão, cientistas nucleares e centros de comando. ●

Eufrázio

Corrida agora é sobre quem melhor se armou

Paira incerteza sobre a resiliência do regime iraniano a uma nova guerra e se EUA serão arrastados para ela

ARTIGO The Economist

A primeira indicação que os israelenses receberam de que seu país estava em guerra com o Irã foi uma sirene alguns minutos antes das 3 horas da manhã de ontem, acompanhada por um alerta em seus celulares. Nas cidades iranianas, as pessoas foram acordadas por enormes explosões.

Por mais de duas décadas, os líderes israelenses têm falado da necessidade de impedir o Irã de adquirir armas nucleares, se necessário pela força. Agora, eles lançaram uma campanha em grande escala contra o Irã que deve durar dias, sem o apoio claro dos EUA, mergulhando a região em turbulência. Agora, paira uma enorme incerteza sobre quão resiliente é o regime iraniano a uma nova guerra e se os EUA serão arrastados para o conflito.

Israel tem lançado várias ondas de ataques aéreos no que está chamando de Operação Leão Ascendente. O primeiro, por volta das 3h30 da manhã, horário do Irã, atingiu centros de comando e controle, bases de mísseis balísticos e baterias de defesa aérea. Israel atingiu instalações do programa nuclear iraniano. A Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), órgão fiscalizador da ONU, afirmou estar em contato com as autoridades iranianas sobre os níveis de radiação.

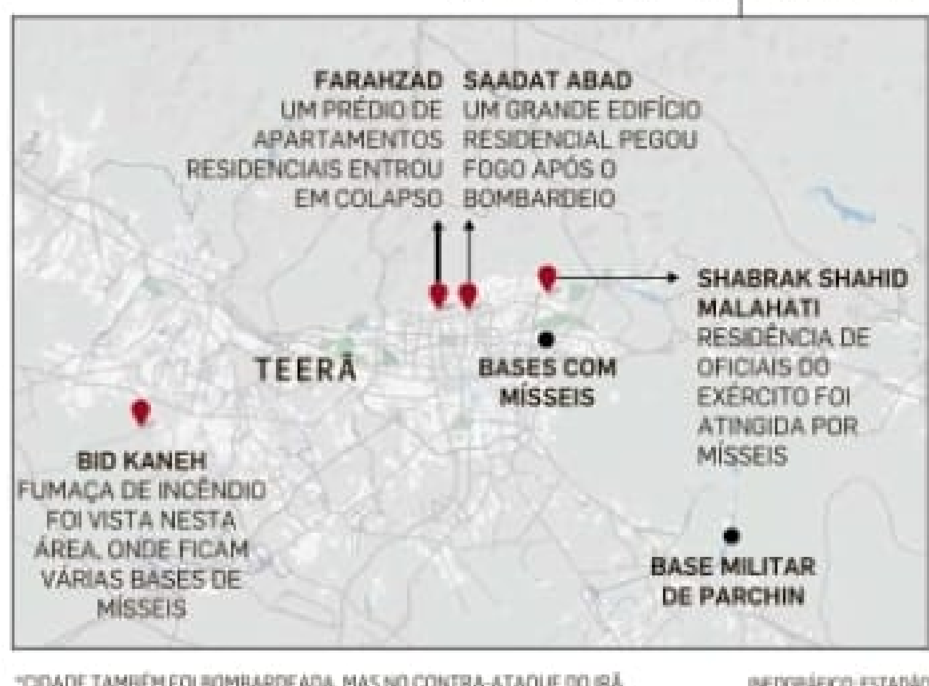
Paralelamente, houve ataques destinados a decapitar a liderança militar do Irã, com bombardeios a edifícios residenciais em Teerã. Cientistas nucleares também foram alvo. Israel também está atacando áreas onde residem partes da liderança política, embora autoridades israelenses insistam que a mudança de regime não é um objetivo da operação.

BOMBA. Israel afirma que atacou agora porque o Irã cruzou um limiar nuclear perigoso. Uma autoridade israelense diz que informações de inteligência mostram que o Irã estava avançando rapidamente no desenvolvimento e na fabricação de componentes para armas nucleares. No dia 12, o conselho de governadores da AIEA declarou que o país violou suas obrigações de não proliferação, embora isso tenha sido em grande parte por questões históricas.

ONDE ISRAEL ATACOU O IRÃ

Principais instalações nucleares iranianas foram alvo dos israelenses





*CIDADE TAMBÉM FOI BOMBARDEADA, MAS NO CONTRA-ATAQUE DO IRÃ

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

A inteligência israelense acredita que o Irã estava usando as negociações em andamento com os EUA como um mecanismo de protelação enquanto avançava rapidamente em uma fase crítica de militarização, embora não haja evidências claras disso. "O programa nuclear do Irã chegou a um ponto sem volta", disse Eyal Zamir, chefe das forças armadas de Israel. Em um discurso pré-gravado, o primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, apontou o risco de um "holocausto nuclear".

No entanto, em março, Tulsi Gabbard, diretora de inteligência nacional dos EUA, disse que as agências de inteligência do país concluíram que "o Irã não está construindo uma arma nuclear e o líder supremo, aiatolá Ali Khamenei, não autorizou o programa de armas nucleares que suspendeu em 2003".

Essa diferença de avaliação pode ajudar a explicar a falta de envolvimento direto dos EUA no ataque, embora Israel afirme ter notificado Trump. O secretário de Estado americano, Marco Rubio, disse que Israel havia tomado "medidas unilaterais" e que os EUA "não estavam envolvidos". Ele alertou que o Irã "não deveria atacar os interesses ou o pessoal dos EUA". Fontes israelenses afirmam que, embora as forças americanas não tenham participado, Israel recebeu um "apoio" indefinido dos americanos.

No dia 12, em resposta a perguntas sobre um possível ataque israelense, o presidente Donald Trump disse: "Prefiro um acordo". Steve Witkoff, enviado dos EUA, deveria realizar mais negociações com o Irã amanhã. Após os ataques, Trump disse que ainda esperava que as negociações pudessem continuar (mas o Irã cancelou sua participação).

> *Ataque ao Irã pode eliminar grave ameaça ou redobrar determinação do país em obter uma bomba*

ESTRATÉGICOS. Não houve reação imediata dos países do Golfo, que passaram meses pedindo a Trump que contivesse Israel e fechasse um novo acordo com o Irã. Muitos ficarão satisfeitos em ver seu inimigo de longa data ferido. Mas eles estão nervosos com a possibilidade de retaliação: o Bahrein abriga uma importante base naval americana e o Catar tem uma base aérea americana. A Arábia Saudita condenou os "ataques hediondos".

O que se segue agora é uma campanha sustentada por parte de Israel. A sua força aérea tem cerca de 300 caças tripulados e drones de ataque de longo alcance, mas apenas um número limitado pode atacar simultaneamente devido ao pequeno número de aviões-tanque de reabastecimento necessários para permitir que aeronaves pesadamente carregadas alcancem alvos a mais de 1,6 mil quilômetros das bases israelenses.

Cada onda de ataques consiste em algumas dezenas de aeronaves. A primeira onda teria consistido em bombardeiros F-35 furtivos e aeronaves transportando mísseis balísticos lançados do ar para atingir baterias de defesa aérea e centros de comando, antes que ondas de jatos F-15 e F-16 realizassem ataques de locais mais próximos.

Há também relatos de sabotagem por agentes israelenses trabalhando em terra. Em outubro, Israel destruiu grande parte da capacidade de defesa aérea do Irã, incluindo baterias de mísseis S-300 de fabricação russa. Essa foi uma retaliação a uma salva anterior de mísseis balísticos iranianos contra Israel, mas também foi projetada para abrir caminho para um ataque muito mais amplo.

Não está claro quanto dano Israel causará às principais instalações nucleares do Irã, que estão profundamente enterradas. Especialistas estimaram anteriormente que mesmo a maior bomba "bunker-buster" dos EUA, a GBU-57, que não pode ser transportada por aviões israelenses, precisaria ser usada muitas vezes no mesmo ponto. Israel pode ter mirado as entradas, túneis e poços de ventilação dessas instalações para colocá-las fora de ação.

RETALIAÇÃO. No entanto, a enorme amplitude do ataque torna quase certo que o Irã continuará tentando retaliar de forma agressiva (a cidade de Tel-Aviv foi atingida ontem). O líder supremo prometeu uma "resposta dura".

No ano passado, o Irã lançou duas salvas de mísseis contra Israel, cada uma das quais foi repelida com a ajuda dos EUA e de outros países. No primeiro momento, Irã procurou repetir esses ataques, contando mais com mísseis balísticos, que são mais difíceis de interceptar, mas também utilizou drones, que são mais lentos.

Na segunda rodada de ataques, em outubro, acredita-se que pelo menos 20 mísseis iranianos tenham conseguido atingir o alvo devido à falta de interceptores. Ambos os países têm trabalhado arduamente para reabastecer seus estoques de mísseis em antecipação a mais combates.

Os danos que o Irã pode infligir a Israel dependerão da eficácia dos ataques iniciais de Israel contra os mísseis balísticos iranianos e se o Irã ainda tem mísseis suficientes para sobrepujar as baterias defensivas israelenses e americanas.

Os EUA ainda têm um grande número de plataformas militares na região, incluindo navios e aeronaves, após sua própria campanha de bombardeios contra os houthis no Iêmen. É quase certo que elas serão usadas para proteger Israel de represálias.

Isso, por sua vez, provavelmente levaria Israel a atacar o Irã novamente, possivelmente contra alvos políticos, econômicos e de infraestrutura, como fez contra o Iêmen nos últimos meses. O Irã antes contava com o Hezbollah, o grupo militante libanês, para ser a ponta de lança de sua retaliação. Mas grande parte do arsenal de mísseis do grupo e sua liderança foram destruídos em ataques no ano passado.

O Irã poderia também atacar embaixadas ou bases militares americanas na região, que estão mais próximas e seriam mais fáceis de atingir com maior precisão. Ou pode atacar o transporte marítimo no Estreito de Ormuz, por onde passam 21% do abastecimento global de petróleo, ou mesmo atacar países do Golfo, a fim de perturbar a economia mundial.

Mas todas essas opções levariam os EUA diretamente à guerra, causando danos mais graves às instalações nucleares iranianas profundamente enterradas. Também limitaria o número de mísseis que o Irã pode concentrar na tentativa de sobrecarregar as defesas de Israel.

O ataque de Israel ao Irã vem sendo planejado há muitos anos. Os próximos dias serão um teste para ver qual país se preparou melhor para isso e se os EUA serão sugados para um conflito que há muito tempo tentam evitar. Talvez atacar o programa nuclear do Irã elimine permanentemente uma grave ameaça. Mas talvez isso crie um conflito crescente e redobre a determinação do regime em obter uma bomba. ●

© 2025 THE ECONOMIST NEWSPAPER LIMITED. DIREITOS RESERVADOS. PUBLICADO SOB LICENÇA. O TEXTO ORIGINAL EM INGLÊS ESTÁ EM WWW.ECONOMIST.COM



Fareed Zakaria

A ideia errada de Trump sobre a China

Presidente não entende influência de Pequim e torna EUA mais vulneráveis

O acordo comercial do presidente Donald Trump com a China, anunciado esta semana, é certamente vago. Mas parece seguir o arco familiar do que um comentarista do *Financial Times* inteligentemente apelidou de "comércio Taco" – a visão do mercado de que "Trump Sempre se Acovarda" – com uma reviravolta.

O acordo consiste principalmente em um retrocesso para o estado de coisas antes de Trump iniciar sua guerra comercial, exceto que os americanos ainda pagarão uma taxa tarifária de 55% sobre os bens da China (em comparação com a tarifa de 10% da China sobre os produtos americanos).

As tarifas de Trump causarão dor, mas mais aos EUA, não à China. O economista Dean Baker observa que, à luz dessas tarifas, o Banco Mundial agora diz que o crescimento dos EUA deve desacelerar de 2,8%, no ano passado, para 1,4%. E, ainda assim, espera-se que a taxa de crescimento da China permaneça a mesma da previsão anterior. Está claro quem está pagando pelo "dia da libertação" de Trump.

Além do teatro, há uma lição importante. A economia global é agora complexa e interdependente o suficiente para que até mesmo os EUA, liderados por um presidente disposto a usar qualquer meio, enfrentem limites reais em seu poder. Os estudiosos Henry Farrell e Abraham L. Newman observaram astutamente que a interdependência econômica pode ser armada. Os Estados podem explorar quaisquer vantagens que tenham na economia mundial e usá-las para exercer pressão coercitiva.

Washington tem sido o usuário mais agressivo dessa estratégia, impondo sanções a países, adicionando sanções secundárias, punindo indivíduos e cortando nações dos sistemas globais. Mas agora vemos os limites reais desse poder e o custo de abusar dele.

Nas últimas décadas, os governos dos EUA, democratas e republicanos, armaram a dominação econômica do país nas finanças globais. E, neste domínio, o poder dos EUA é inigualável. O dólar é usado em quase 90% de todas as transações de câmbio estrangeiras globais e representa cerca de 57% das reservas de câmbio estrangeiro globais.

Mais de 60% da dívida mundial é emitida em dólares. O sistema de mensagens financeiras Swift, embora com sede na Bélgica, adere à influência dos EUA sobre sanções e, segundo uma estimativa do Tesouro americano, em 2006 facilitou cerca de US$ 5 trilhões em transações diárias. Essas ferramentas dão a Washington a capacidade de punir adversários como Irã, Rússia e Coreia do Norte e isolá-los do sistema financeiro global, sem disparar um único tiro.

OPÇÕES. Mas o comércio não é como as finanças. Em um mundo confuso e multipolar, os países têm muitas opções. Quando os EUA restringiram as exportações de etano para a China, Pequim substituiu usando outros combustíveis. E a China tem sua própria alavancagem.



AFP-11/06/2025

Carros chineses no Porto de Xangai: ameaça ao poder americano

É o maior exportador de bens do mundo, enviando cerca de US$ 3,4 trilhões em produtos em 2023. Produz quase 30% do valor adicionado à manufatura global e domina as cadeias de suprimentos em tudo, desde smartphones até painéis solares. É líder global no processamento de materiais críticos. Refina 68% do níquel mundial, 73% de cobalto, até 99,9% dos elementos de terras raras pesadas e 59% de lítio – materiais essenciais para veículos elétricos, turbinas eólicas e semicondutores.

Quando Washington aumentou as restrições às exportações de tecnologia avançada de fabricação de chips para a China, Pequim respondeu proibindo as exportações de alguns minerais raros, vitais para quase todos os eletrônicos e sistemas de defesa americanos. E, ao contrário de como a China respondeu às restrições de etano de Trump, os EUA tiveram pouco acesso a substitutos rápidos.

> *Guerra comercial de Donald Trump foi um caso didático de uso indevido do poder duro dos EUA*

A estratégia de Trump, se é que havia uma, estava baseada em um entendimento falho da China. Pequim estava se preparando exatamente para o tipo de pressão que Trump impôs. O Partido Comunista Chinês tem tornado sua economia menos dependente de importações americanas, procurando outros países para fazer acordos e preparando seus consumidores para estar dispostos a suportar a dor para que sua nação possa enfrentar a intimidação estrangeira.

Muito antes de Trump, Washington usou seu poder econômico de forma promíscua. O banco de dados global de sanções mostra que, nos últimos 20 anos, o número de casos de sanções dos EUA em vigor sobre países estrangeiros disparou, mais do que quintuplicando.

Mas Trump levou isso a um novo extremo, ameaçando tarifas e outras medidas diversas que nada têm a ver com comércio (como revogar vistos para estudantes estrangeiros). Ele soa menos como um homem representando a principal nação do mundo e mais como um chefe da máfia.

COLATERAL. No final das contas, a guerra comercial de Trump foi um caso didático de uso indevido do poder duro em um domínio onde os EUA não tinham uma vantagem clara, e onde a coerção provavelmente provocaria resistência em vez de conformidade.

Perturbou mercados, prejudicou alianças e acelerou a busca por alternativas aos sistemas dominados pelos EUA. E o maior preço de empunhar o poder duro dos EUA de forma tão brutal será a erosão do poder brando americano – a fé e a confiança no país que o tornou o definidor da agenda mundial e líder, e que lhe deu a posição central em tantas áreas, desde finanças e moeda até a política internacional.

Os cientistas políticos Robert O. Keohane e Joseph S. Nye recentemente apontaram que Trump é obcecado pelo poder duro. Pessoas como ele podem citar a famosa linha zombeteira de Joseph Stalin: "Quantas divisões tem o papa?" Mas, como Keohane e Nye observam, oito décadas desde a 2ª Guerra, o país que Stalin governou, a União Soviética, agora está enterrado nas areias da história, enquanto o papado sobrevive e prospera, exercendo influência em todo o mundo. ●

É COLUNISTA DO 'WASHINGTON POST', PUBLICADO NO 'ESTADÃO' AOS SÁBADOS

Governo Trump

Desfile e atos acirram polarização nos EUA

WASHINGTON

Os EUA deverão ver hoje uma das demonstrações mais claras das divisões contrastantes no país desde que Donald Trump assumiu o cargo. Enquanto seus apoiadores deverão se reunir nas ruas de Washington no desfile militar liderado pelo presidente no dia de seu aniversário, em outras cidades manifestantes devem seguir com os atos contra sua política migratória.

Os protestos em Los Angeles e em outras cidades ao longo da semana alimentaram ambos os lados. Se por um lado alguns americanos aplaudem a mão forte de Trump em reprimir os atos, outros condenam o que consideram sua crescente adesão a táticas autoritárias.

Os críticos de Trump estão especialmente indignados com a ideia de o presidente realizar um desfile militar bem no seu aniversário. Para eles, é um ato de autoritarismo. "Os americanos, em particular os veteranos, veem isso como um esforço vaidoso de Trump", disse o deputado democrata Jason Crow, um ex-soldado do exército que serviu no Iraque e no Afeganistão.

Trump há muito deixou claro seu desejo de realizar um desfile espetacular para mostrar o poderio militar dos EUA, uma exibição que tradicionalmente é mais comum em outros países. O dia 14 de junho é o Dia da Bandeira, bem como o 250.º aniversário da fundação do exército dos EUA, e a Casa Branca afirma que o fato de ser também o 79.º aniversário de Trump é uma coincidência.

Os protestos da semana foram se associando ao desfile de hoje. Trump federalizou a Guarda Nacional da Califórnia sem a autorização do governador, Gavin Newsom, e enviou fuzileiros a Los Angeles para enfrentar os protestos. Seu governo reforçou a segurança na capital. Mas, ainda que não consigam se mobilizar em Washington, os manifestantes planejam atos em várias cidades. ● WP e AFP

Voo da Air India

Índia encontra 1ª caixa-preta de Boeing

Investigadores encontraram ontem uma das duas caixas-pretas no local onde um avião de passageiros com destino a Londres caiu, na cidade indiana de Ahmedabad, na quinta-feira, deixando pelo menos 265 mortos, incluindo vítimas no solo. Um homem a bordo do Boeing 787-8 Dreamliner, que transportava 242 pessoas, sobreviveu ao acidente. ● AFP

Retratos do Brasil

Cai o nº de jovens no País que não estudam nem trabalham

Os chamados nem-nem são 8,9 milhões; abandono escolar segue mais ligado à necessidade de trabalhar



ROBERTA JANSEN
ISABELA MOYA

Pelo menos 18,5% dos brasileiros entre os 15 e os 29 anos de idade não estudavam nem trabalhavam em 2024, conforme dados inéditos divulgados ontem na nova edição da Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílio Contínua (Pnad), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados expõem ainda contrastes no ensino brasileiro, com avanços na conclusão da educação básica, mas outros índices ainda abaixo do período pré-pandemia de covid-19.

No total, o grupo chamado de nem-nem, reúne 8,9 milhões de jovens. A proporção é a menor desde 2019, quando a taxa foi de 22,4%, mas ainda é considerada muito alta.

O problema é pior entre as mulheres. Na faixa etária dos 15 aos 29 anos praticamente uma em cada quatro (24,7%) não estuda nem trabalha, quase o dobro da porcentagem registrada entre os homens (12,5%). O que pode explicar a diferença, no caso delas, é que muitas deixam de estudar para se ocupar do trabalho doméstico não remunerado ou se afastam por gravidez.

A desigualdade surge com ainda mais profundidade no recorte por raça. A proporção de pessoas pretas ou pardas que não estavam ocupadas nem estudavam (21,1%) em 2024 é bem superior à de brancos na mesma condição (14,4%).

DETALHAMENTO. Conforme os novos números, os brasileiros na faixa etária dos 15 aos 29 anos são 48 milhões. Desse total, 18,5% não estudava nem trabalhava, 16,4% estudava e trabalhava e, a maioria, 39,4%, trabalhava e não estudava. Além da queda no número de nem-nem, os números revelam um aumento de 2,6 pontos porcentuais entre os que só trabalhavam frente aos índices de 2019.

Visão do especialista
'As pessoas estão indo para a escola e permanecendo por mais tempo', diz Adriana Beringuy, do IBGE

Na análise dos pesquisadores, as diferenças ocorrem por causa da maior demanda do mercado de trabalho e não necessariamente por uma busca maior pela educação.

O peso da educação pública no Brasil também aparece na compilação. Em 2024, entre todas as pessoas que pelo menos frequentaram um curso de nível superior (completando ou não), 72,6% tinham cursado o nível médio exclusivamente na rede pública, e, entre aqueles que pelo menos frequentaram especialização, mestrado ou doutorado, 59,3% haviam cursado o nível médio inteiramente em escolas públicas.

MOTIVOS. A necessidade de trabalhar (48%) foi o principal motivo apontado por homens e mulheres para abandonar a escola. Esse ainda é um dos principais gargalos da educação no País. Na tentativa de frear o problema, o governo federal lançou no ano passado o programa Pé-de-Meia, que prevê auxílios financeiros aos jovens que seguem nas salas de aula durante o ensino médio.

"Os motivos para o pessoal do ensino médio em diante abandonar a escola é a necessidade de trabalhar, que ainda é um problema muito grande", afirmou a coordenadora de pesquisas domiciliares do IBGE, Adriana Beringuy. "Precisamos de ferramentas políticas de retenção na escola para que se aprimorem e, no futuro, possam entrar no mercado de trabalho já formadas, com maior capacidade de desenvolver suas potencialidades. Esta Pnad ainda não consegue captar os efeitos do Pé-de-Meia."

Em 2024, pessoas com 15 anos ou mais que iam à escola representavam 77,5% do total – uma queda em relação ao índice de 2016, de 83%. No ensino superior e na especialização, mestrado ou doutorado, porém, as porcentagens subiram, respectivamente, de 14,6% para 16,8% e de 2,8% para 5,5%.

"Os dados mostram que cada vez mais as pessoas estão indo para a escola e permanecendo por mais tempo", disse Adriana. "Muitos identificam caminho de evolução profissional por meio do estudo e, com isso, a demanda pelo ensino superior aumenta."

BUSCA PELO 1º EMPREGO. Em 2024, a engenheira de produção Maria Paula Andrade, hoje com 24 anos, chegou a fazer testes para 130 vagas em dez meses, após se formar, e passou para a primeira fase em só oito. Já a designer Steffany da Silva Lima, de 27, se candidatou a mais de 70 processos seletivos no segundo semestre de 2024. Ela se formou no meio do ano e ficou o segundo semestre em busca do primeiro emprego. Fi-

Brasil ainda tem 9,1 milhões que não sabem ler e escrever

Embora os níveis educacionais do Brasil venham melhorando ano após ano, o País ainda não conseguiu erradicar o analfabetismo, o que deveria ter acontecido no ano passado. Segundo a nova edição da Pnad, do IBGE, em 2024 havia 9,1 milhões de brasileiros (5,3%) que não sabiam ler nem escrever.

De acordo com o Programa Nacional de Educação (PNE), de 2014, o Brasil deveria reduzir a taxa de analfabetismo a, no máximo, 6,5% até 2015 e erradicá-la completamente até 2024. Os novos dados confirmam que apenas a meta intermediária foi cumprida.

DESIGUALDADES. O perfil do analfabeto brasileiro revela profundas desigualdades conforme a idade, a raça e a região no País. Quanto mais velho o grupo populacional, maior a proporção de analfabetos, mostra o novo levantamento, um reflexo da falta de políticas de alfabetização de adultos. Na faixa etária dos 60 anos ou mais, os analfabetos eram 5,1 milhões, 14,9% do total de pessoas desse grupo etário.

No grupo dos mais jovens, as porcentagens diminuem progressivamente: 9,1% entre as pessoas com 40 anos ou mais, 6,3% entre aquelas com 25 anos ou mais e 5,3% na população com 15 anos ou mais – a menor porcentagem da série histórica iniciada em 2016, quando a taxa era de 6,7%.

Os dados indicam, de acordo com os pesquisadores, que as novas gerações estão tendo maior acesso à escolarização e sendo alfabetizadas ainda na infância e reforçam a importância da adoção de políticas específicas para alfabetização de adultos e idosos.

"Olhando para os dois grupos fica muito claro que o analfabetismo atinge muito mais as pessoas mais velhas do que as mais novas", afirmou o pesquisador William Krachotwill, do IBGE. "Ou seja, há um legado histórico do analfabetismo do passado que vem sendo carregado pela população."

A análise por cor ou raça evidencia a persistência das desigualdades de acesso à educação. Em 2024, somente 3,1% das pessoas brancas eram analfabetas, enquanto a taxa entre os pretos e pardos era mais que o dobro: 6,9%. Como na população em geral, o problema se agrava mais nas faixas etárias mais elevadas.

Entre aqueles com 60 anos ou mais, 8,1% dos brancos eram analfabetos, ante 21,8% dos pretos e pardos, uma evidência do "legado de exclusão educacional", segundo o levantamento.

REGIÕES. As taxas de analfabetismo refletem também as dife-

ALEX SILVA/ESTADÃO



Steffany se formou em design e levou seis meses até conseguir o seu 1º emprego

PNAD DA EDUCAÇÃO

Pesquisa retrata características da educação básica de jovens no Brasil

Distribuição das pessoas de 15 a 29 anos de idade



Ensino médio

Pessoas de 14 a 29 anos com a etapa incompleta ou que nunca foram à escola



Ensino fundamental

Taxas de frequência escolar líquida no ensino fundamental das pessoas de 6 a 14 anos de idade

EM PORCENTAGEM

		2016	2017	2018	2019	2022	2023	2024
SEXO	HOMEM	96,6	97,0	97,6	97,1	95,2	94,4	94,6
	MULHER	96,8	97,2	97,6	97,2	95,2	94,8	94,4
COR OU RAÇA	BRANCA	96,9	97,3	97,7	97,1	95,5	94,5	94,6
	PRETA OU PARDA	96,6	96,9	97,2	97,2	95,0	94,7	94,5
REGIÕES	NORTE	96,1	96,7	96,8	96,3	94,3	94,8	94,3
	NORDESTE	96,7	96,8	97,1	97,1	94,9	94,5	94,3
	SUDESTE	97,0	97,3	97,9	97,4	95,8	94,9	94,7
	SUL	96,7	97,5	97,5	97,2	95,4	94,2	94,6
	CENTRO-OESTE	96,2	96,8	97,1	97,1	94,5	94,2	94,7
	TOTAL	**96,7**	**97,1**	**97,4**	**97,1**	**95,2**	**94,6**	**94,5**

OBS: A TAXA AJUSTADA LIQUIDA DAS PESSOAS DE 6 A 14 ANOS DE IDADE NÃO RETORNOU AOS NÍVEIS PRÉ-PANDEMIA

FONTE: IBGE / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

nalmente conseguiu uma oportunidade no fim do ano.

Esse movimento não foi só delas, mas de muitos outros jovens brasileiros, que conseguiram um emprego ou voltaram a estudar em 2024. Steffany não era "nem-nem" por opção. Ela estava em busca de um emprego, conta, mas teve dificuldade em conseguir uma primeira oportunidade após se formar, pois não tinha feito estágio e o mercado de trabalho não estava favorável, diz. "Minha maior dificuldade foi a falta de experiência e a falta de oportunidades com salário vantajoso." Nesse tempo sem ocupação e sem estudos, ela buscou arrumar portfólio e currículo. Das vagas para as quais se candidatou, foi chamada para uma primeira entrevista em poucas empresas. "Nem a oportunidade de ir na entrevista eu estava tendo", diz.

Maria Paula diz que participou de várias atividades extracurriculares ao longo da faculdade, domina outros idiomas, como o inglês e o espanhol, sabe usar programas de computação e atuou na área da Engenharia durante dois anos em um estágio. "Mesmo assim, ainda exigem muito mais", diz ela. "As entrevistas que eu conseguia, a maioria foi por indicação. Precisa ter contatos, porque é muito difícil de entrar mesmo tendo formação." Ela e Steffany só conseguiram se manter com a ajuda dos pais.

AVANÇOS E PREOCUPAÇÃO. A Pnad revela ainda que a proporção de pessoas de 25 anos ou mais que terminaram a educação básica obrigatória no País (pelo menos o ensino médio) chegou a 56% no ano passado, o maior porcentual da série iniciada em 2016 (46,2%). A proporção com nível superior completo subiu de 19,7% para 20,5%, no mesmo período, também o nível mais alto da série histórica.

Em 2024, a média de anos de estudo das pessoas de 25 anos ou mais de idade no Brasil chegou a 10,1, outra mais alta da série. Em 2023, essa média era de 9,9 anos e, em 2016, de 9,1.

Entre as crianças de 6 a 14 anos de idade, 99,5% estão na escola, praticamente a mesma taxa de 2016 (99,2%) e já na universalização. No entanto, entre os jovens de 15 a 17 anos, a taxa foi de 93,4%, abaixo do previsto pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Em 2024, 94,5% das crianças de 6 a 14 anos cursavam o ensino fundamental, etapa ideal para a faixa etária. Foi a menor taxa da série histórica, com retrocesso frente a 2023 (94,6%) e novamente abaixo da meta (95,0%) prevista no Plano Nacional de Educação (PNE). A meta 12 do PNE prevê elevar a taxa de frequência escolar líquida (indicador que mede a proporção de pessoas numa determinada faixa etária matriculadas no nível de ensino adequado para a sua idade) no ensino superior para 33% até 2024, mas o porcentual alcançado pelo País foi 27,1%. "A meta foi superada apenas pelas pessoas brancas", diz William Kratochwill, analista do IBGE.

CRECHES. Em 2024, 63,6% das crianças de até 1 ano e 53,3% das de 2 a 3 anos não frequentavam creche por opção dos pais ou responsáveis. O segundo motivo mais citado foi a falta de escola/creche na localidade, a falta de vagas ou a não aceitação da matrícula por idade da criança. Entre as de 0 a 1 ano, 30,1% dos responsáveis apontaram esse fator; entre as de 2 a 3 anos, 39% apontaram.

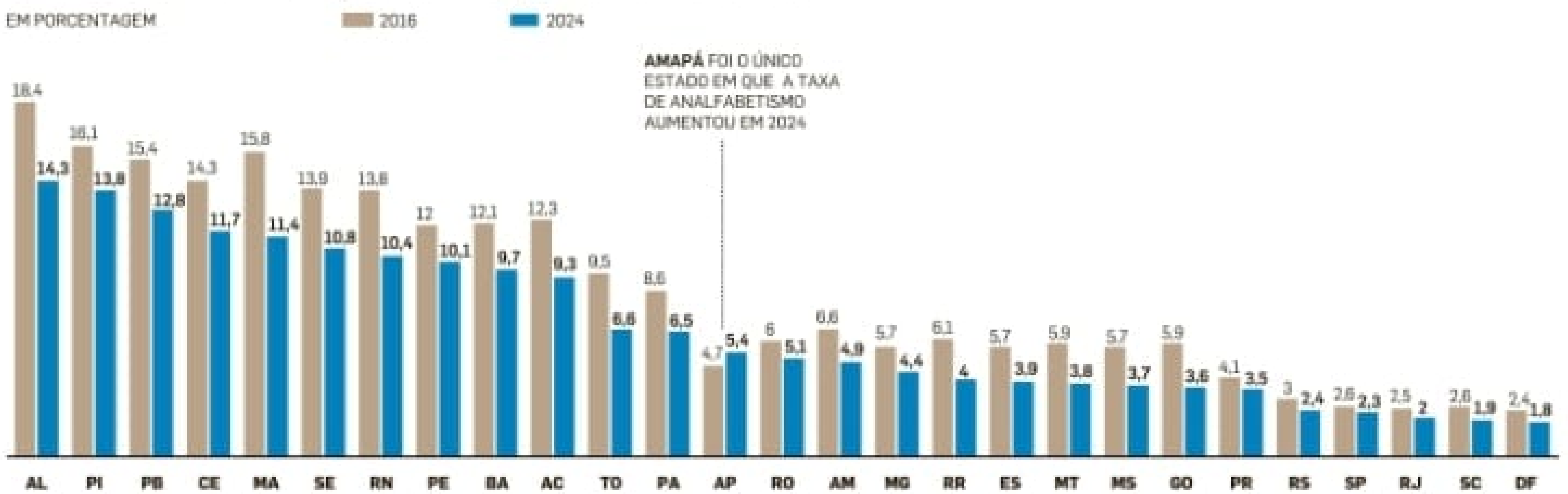
Norte e Nordeste se destacaram como as regiões mais afetadas pelo problema: no Norte, 35,6% dos bebês e 46,8% das crianças de 2 a 3 anos estavam fora da creche por esse motivo; no Nordeste, os porcentuais foram 38,5% e 42,2%, respectivamente. ●

renças regionais históricas, embora tenha havido reduções em todas. As Regiões Nordeste e Norte apresentam as porcentagens mais elevadas: 11,1% e 6,0%, respectivamente. Em contrapartida, as menores taxas foram nas Regiões Sul (2,7%), Sudeste (2,8%) e Centro-Oeste (3,3%).

ESTADOS. Da mesma forma, os Estados com as maiores proporções de analfabetos eram Alagoas (14,3%), Piauí (13,8%) e Paraíba (12,8%), enquanto as menores porcentagens estão em Distrito Federal (1,8%), Santa Catarina (1,9%) e Rio de Janeiro (2,0%). São Paulo vem logo em seguida, com 2,3%. ●

AVANÇO

Taxa de analfabetismo em pessoas com 15 anos ou mais de idade



FONTE: IBGE/ INFOGRÁFICO: ESTADÃO

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 12/06


0% HOJE: MANHÃ 12°


0% HOJE: TARDE 19°


0% HOJE: NOITE 14°

VOLUME DE CHUVA 0MM

UMIDADE RELATIVA 45 a 100%

AMANHÃ	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA
12°/20°	13°/23°	13°/24°	15°/25°

SOL

NASCENTE: 6h44
POENTE: 17h28

LUA: CHEIA

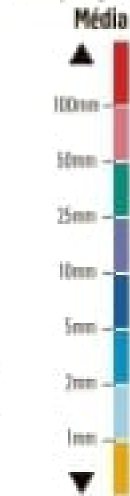

CHEIA	11/06	4h43
MINGUANTE	18/06	18h19
NOVA	25/06	7h31
CRESCENTE	02/07	16h30

Regiões do Estado de SP

Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (mín./máx.)



Fonte dos dados: meteoblue®



Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.	Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJU	75%	28mm	23°C/26°C	MACEIÓ	75%	12mm	23°C/26°C
BELÉM	85%	8mm	24°C/32°C	MANAUS	80%	18mm	24°C/28°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	11°C/19°C	NATAL	40%	0mm	24°C/28°C
BOA VISTA	85%	8mm	24°C/30°C	PALMAS	0%	0mm	22°C/31°C
BRASÍLIA	0%	0mm	13°C/21°C	PORTO ALEGRE	100%	15mm	12°C/18°C
CAMPO GRANDE	35%	1mm	19°C/28°C	PORTO VELHO	60%	3mm	24°C/28°C
CUIABÁ	0%	0mm	23°C/33°C	RECIFE	60%	6mm	24°C/28°C
CURITIBA	0%	0mm	10°C/18°C	RIO BRANCO	60%	5mm	21°C/28°C
FLORIANÓPOLIS	70%	0mm	17°C/21°C	RIO DE JANEIRO	0%	0mm	16°C/22°C
FORTALEZA	25%	3mm	26°C/30°C	SALVADOR	55%	4mm	23°C/26°C
GOIÂNIA	0%	0mm	17°C/26°C	SÃO LUÍS	50%	7mm	25°C/31°C
JOÃO PESSOA	90%	2mm	22°C/28°C	TERESINA	15%	0mm	25°C/32°C
MACAPÁ	65%	15mm	26°C/30°C	VITÓRIA	30%	5mm	17°C/22°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	14°C/20°C	LOS ANGELES	-4h	17°C/26°C
ATENAS	+6h	24°C/32°C	MADRID	+5h	21°C/33°C
BARCELONA	+5h	23°C/30°C	MIAMI	-1h	28°C/31°C
BERLIM	+5h	16°C/28°C	MONTEVIDÉU	0h	12°C/15°C
BRUXELAS	+5h	19°C/28°C	MOSCOU	+6h	13°C/18°C
BUENOS AIRES	0h	11°C/13°C	NOVA YORK	-1h	18°C/21°C
CARACAS	-1h	21°C/25°C	PARIS	+5h	20°C/28°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	16°C/23°C	ROMA	+5h	24°C/36°C
ESTOCOLMO	+5h	13°C/25°C	SANTIAGO	-1h	1°C/14°C
GENEBRA	+5h	20°C/31°C	SYDNEY	+13h	9°C/17°C
JOANESBURGO	+5h	6°C/16°C	TEL-AVIV	+6h	23°C/25°C
LIMA	-2h	17°C/18°C	TÓQUIO	+12h	21°C/26°C
LISBOA	+4h	17°C/25°C	TORONTO	-1h	15°C/19°C
LONDRES	+4h	15°C/23°C	WASHINGTON	-1h	24°C/28°C

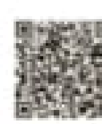
SÃO PAULO RECLAMA

Cuidado com cadeirante em consultório médico

Reclamação de Marta Rute Cardoso Panício: "Há alguns dias, eu marquei uma consulta para minha filha com o endocrinologista que atende pela Amil empresarial, convênio pelo qual a consulta foi agendada. Quando chegamos ao consultório, eu, meu marido e a minha filha, a recepcionista perguntou se eu era a paciente. Informei que não, que a paciente era minha filha. Ela, vendo que a minha filha é cadeirante, foi logo dizendo que o médico não atenderia porque para chegar ao consultório é preciso subir escadas. Não tive nem tempo de dizer que meu marido a levaria no colo porque a recepcionista ficou repetindo grosseiramente que o médico não atenderia. Ficamos atordoados e fomos embora. Contudo, ao me lembrar que perdemos horas de trabalho para ir até a consulta, e que nunca passamos por isso com ela, que é cadeirante há anos, fiquei indignada e senti que minha filha foi discriminada. Já estivemos em consultórios nos quais os médicos desceram de suas salas para atendê-la. Ao reclamar com a recepcionista pelo WhatsApp, ela me disse que não se tratava de discriminação e que deveríamos ter informado que a paciente é cadeirante, antes da consulta, por causa das escadas. Expliquei que, por isso, o pai dela estava presente, para carregá-la como sempre fez em locais sem acessibilidade."

Resposta: "A Amil não compactua com qualquer forma de discriminação e ressalta que todos os fatos narrados estão sendo apurados com rigor. A operadora lamenta profundamente e informa que possui código de conduta que prevê responsabilização administrativa, comercial e legal aplicáveis."

Se necessário, a leitora pode entrar em contato novamente. ●


Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

HÁ 150 ANOS

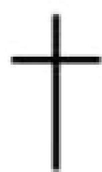
O jornal não circulou.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas. Sábado das 10h às 20h. Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.



Rosa Maria Scavarelli filha de

IRENE GRACIANI SCAVARELLI

Agradece as manifestações de carinho e convida para a Missa de Sétimo dia, no dia 16 de junho de 2025, às 19h, na Paróquia Santa Teresinha, à Rua Maranhão, 617, Higienópolis, São Paulo.

Cemitério Israelita do Butantã (Matzeiva)

Seila Arkalji – Amanhã, às 10h30, no S B – Q 187 – Sep. 17.

Doba Kanas – Amanhã, às 10h30, no S R – Q 386 – Sep. 19.

Jayme Kow – Amanhã, às 11 horas, no S O – Q 333 – Sep. 01.

Zilda Strachman Pasmanik – Amanhã, às 11 horas, no S B – Q 180 – Sep. 92.

Joan Elizabeth Evans Venezia – Amanhã, às 11 horas, no S O – Q 343 – Sep. 173.

Henri Kanarik – Amanhã, às 11 horas, no S R – Q 370 – Sep. 55.

Luciana Colombo, companheira de

SERGIO PIZOLI

curador, bibliófilo e conservador de bens culturais; convida para a Missa de Sétimo Dia a ser realizada amanhã, dia 15, às 12h30, na Paróquia Imaculado Coração de Maria - PUC; R. Monte Alegre, 948 - Perdizes, São Paulo/SP.

Maria Joao Albite Gomes da Costa – Amanhã, às 11 horas, no S U – Q 504 – Sep. 09.

Esther Levy Castiel – Amanhã, às 11h30, no S O – Q 327 – Sep. 20.

Oscar Hugo Jadzinsky – Amanhã, às 11h30, no S R – Q 369 – Sep. 89.

Claudio Mlynarz – Amanhã, às 11h30, no S R – Q 402 – Sep. 183.

Regina Wroblewski – Amanhã, às 12 horas, no S R – Q 399 – Sep. 197.

(Shloshim)

Rubens Bujanski – Amanhã, às 10 horas, no S K – Q 315 – Sep. 55.

Sophia Abuliac Naldony – Amanhã, às 11 horas, no S K – Q 315 – Sep. 126.

Cemitério Israelita do Embu (Matzeiva)

Paulina Waizman – Amanhã, às 10 horas, no S B – Q 25 – Sep. 178.

Ricardo Sznajder – Amanhã, às 11 horas, no S B – Q 29 – Sep. 14.

Allan Zylberstajn – Amanhã, às 12 horas, no S D – Q 80 – Sep. 23.

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a SP-Regula. Não há funerárias particulares.

Após o falecimento de uma pessoa, o primeiro passo é procurar as agências indicadas, para realizar a contratação dos serviços. O contratante deve ser, preferencialmente, parente do falecido(a), pois se responsabilizará pelas informações declaradas.

O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário pelo telefone 156 ou pelo Portal 156 (sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal).

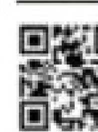
Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br

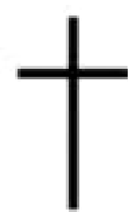
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br

Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/

Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/


NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

A filha Manuela, os netos Maria Clara, Sophia e Nicholas e o filho Gianni (in memorian) comunicam o falecimento em 13 de junho da amada



Daisy Catoira Mesquita

Maria Luiza e Francisco, Ana Maria e Tomas, Fernando e Renata, Roberto e Andrea comunicam com tristeza o falecimento em 13 de junho da querida

Daisy Catoira Mesquita

viúva de Luiz Vieira de Carvalho Mesquita.

Migração

Pedidos de refúgio no Brasil aumentam 16% em 1 ano; maioria é de venezuelanos

Em 2.º lugar vêm os cubanos, e, em 3.º, os angolanos; para especialistas, alta se deve à retomada de fluxo após pandemia

PAULA FERREIRA
BRASÍLIA

O número de pedidos de refúgio no Brasil cresceu 16,3% em um ano. Um relatório do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) mostra que, no ano passado, foram 68.159 solicitações, enquanto 58.628 requisições foram registradas ao longo de 2023.

Os venezuelanos são os principais solicitantes. Na última década, a Venezuela tem vivido uma crise política e econômica que intensificou os fluxos migratórios para outros países da América Latina.

De acordo com o Observatório das Migrações Internacionais (OBMigra), coordenado pela pasta, no ano passado foram 27.150 pedidos de refúgio de cidadãos da Venezuela. O aumento no número de pedidos de refúgio no Brasil, de acordo com os especialistas responsáveis pelo relatório, é um reflexo da tendência de retomada dos fluxos migratórios após a pandemia de covid-19, que acabou restringindo a entrada de pessoas no País. No total, o Brasil recebeu pedidos de cidadãos de 130 países.

Em 2024, as principais nacionalidades solicitantes de refúgio foram: venezuelanos, com 27.150 pedidos; cubanos, com 22.288; e angolanos, com 3.421. Indianos e vietnamitas aparecem em seguida, mas os números não foram detalhados.

AUMENTO DE PEDIDOS DE CUBANOS. O relatório mostra um aumento expressivo no número de pedidos de refúgio por cubanos: 94,2% em comparação com 2023. Muitos desses cidadãos chegam ao Brasil por rotas ilegais de migração e acabam solicitando o refúgio.

Dados da Agência da ONU para Refugiados (Acnur) mostram que 73% dos refugiados do mundo vivem em países de baixa e média renda. "Estamos vendo a contribuição a esse bem comum que é a proteção internacional", disse Davide Torzilli, que representa o Acnur no Brasil.

As informações do OBMigra também mostram as principais nacionalidades que tiveram o direito de refúgio reconhecido no País em 2024: venezuelanos representam 93,1% dos pedidos de refúgio reconhecidos; afegãos representam 2,1% dos pedidos reconhecidos; Colômbia e Síria aparecem em seguida, mas sem porcentuais detalhados.

Crescimento expressivo
Número de pedidos de refúgio por cidadãos cubanos cresceu 94,2% em comparação com 2023

PERFIL DOS REFUGIADOS. O relatório elaborado pelo Ministério da Justiça destaca ainda o perfil dos refugiados que são reconhecidos no País. "No ano de 2024, 41,8% das pessoas reconhecidas como refugiadas no Brasil eram crianças, adolescentes e jovens com até 18 anos de idade." ●

LEILÃO DE IMÓVEL

OPORTUNIDADE DE IMÓVEL URBANO NA VILA FORMOSA – SÃO PAULO/SP

SOMENTE ONLINE

18/06/25 A PARTIR DAS 09H

COM POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO EM ATÉ 60X

oportunidade DE IMÓVEL URBANO (DESOCUPADO) NA VILA FORMOSA - SÃO PAULO/SP - EDITAL DE LEILÃO DE IMÓVEIS Nº 009/2025. Nº do Processo: 018.00019803/2024-61. Interessado: SUBSECRETARIA DE PATRIMÔNIO DO ESTADO - SPE. Alienação Onerosa SGI 17612 - Vila Formosa / São Paulo. Torna-se público que o Estado de São Paulo, por meio da Coordenadoria de Patrimônio do Estado da Secretaria de Gestão e Governo Digital (CNPJ 39.467.292/0001-02), realizará licitação na modalidade LEILÃO, na forma ELETRÔNICA, com o critério de julgamento por MAIOR LANCE POR ITEM, para venda do imóvel descrito e caracterizado no Anexo I do Edital, na situação jurídica e no estado de conservação em que se encontram. • Imóvel urbano, localizado na Rua Horácio Rodrigues, nº 312, bairro Vila Formosa, município de São Paulo/SP. Área de terreno de 3.875,00m². Área Construída: 4.000,00m², 05 Pavimentos. DESOCUPADO. LANCE INICIAL: R$ 18.000.000,00. Transcrição nº 134.872 do 9º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo (SEI 0060253103), proveniente da Transcrição nº 16.155, 42.413 e 79.982, atualizada em 12/05/2025. O imóvel foi incorporado ao patrimonio do Estado por meio de desapropriação com a finalidade de viabilizar a construção e instalação do 2º Grupo Escolar de Vila Formosa, tendo cumprido integralmente sua destinação, PE-4569. Esta licitação será regida pela Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, pelo Decreto nº 21.981, de 19 de outubro de 1932, pelo Decreto estadual nº 68.422, de 2 de abril de 2024, e pelas demais normas da legislação aplicável e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas neste Edital e em seus Anexos, observando-se as subdivisões subsequentes na forma de itens que compõem este instrumento. DATA E HORÁRIO DO LEILÃO ELETRÔNICO: Dia 18/06/2025 a partir das 9h00 (horário de Brasília). Necessário cadastramento prévio dos interessados no site do leilão www.sodresantoro.com.br. A abertura para lances será a partir das 09h00 (nove) horas do dia 18 de junho de 2025 até as 15h00 (quinze) horas do dia 18 de junho de 2025. Da participação no leilão, ressaltamos que o presente leilão terá início às 09h00 com encerramento previsto para às 15h00, sendo que o Leiloeiro Oficial iniciará o apregoamento do lote a partir das 12h00, ocasião em que o evento poderá ser encerrado a qualquer momento, com os interessados tendo a possibilidade de ofertar lances desde a sua abertura às 09h00. A hora prevista para o início dos pregões sempre será a de Brasília. A hora indicada para a colocação do lote no pregão será apenas estimada, podendo ser antecipada ou postergada, conforme o andamento do leilão, cabendo aos interessados acompanhá-lo do começo ao fim. Consulte edital completo: www.sodresantoro.com.br ou e-negócios públicos - Imprensa Oficial e Leilões (sggd.sp.gov.br) (sggd/transparência/editais/leilões), ou na sede da Unidade Contratante, mediante simples requerimento ou por meio eletrônico. Dúvidas: 11-2464-6460. Visitação mediante agendamento prévio através do e-mail af@sodresantoro.com.br - Leiloeira Oficial MARIANA LAURO SODRÉ SANTORO BATOCHIO - JUCESP nº 641



ÁREA DE TERRENO: 3.875,00M²

LANCE INICIAL: R$18.000.000



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.





SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Mariana Lauro Sodré Santoro Batochio, Leiloeira Oficial JUCESP nº 641

Em uma semana

Rota Recife-Madri tem segundo voo com problemas

Um avião que decolou do aeroporto do Recife, com destino a Madri, na Espanha, na madrugada de ontem, deu voltas sobre o oceano durante mais de uma hora e retornou para a capital de Pernambuco. Foi o segundo problema na rota nesta semana. Os passageiros desembarcaram em segurança.

A Azul diz que o retorno foi solicitado por questões técnicas e a decisão se deu de forma preventiva, de acordo com os protocolos de segurança operacional. O voo AD8000 tinha previsão de sair às 19h10 e deveria chegar a Madri às 8h30 desta sexta. O voo só decolou às 23h25 e, segundo relato de passageiros em redes sociais, menos de uma hora depois começou a dar voltas seguidas sobre o oceano.

A rota Recife-Madri é nova e teve o voo inaugural na terça-feira – que também não se completou. A linha resulta de uma parceria entre a Azul e a Euroatlantic. Serão feitas viagens regulares às terças, quintas e domingos, com retorno às segundas, quartas e sextas-feiras. ●



Fernando Reinach fernando@reinach.com

Cacatuas que sabem abrir torneiras

Quando o meio ambiente muda, somente os seres vivos capazes de viver no novo ambiente sobrevivem. A fumaça que tornou preto o tronco das árvores na revolução industrial inglesa tornou as mariposas brancas presas fáceis para os pássaros, já as mutantes pretas ficavam camufladas e sobreviviam. Foi assim que as mariposas inglesas mudaram de cor.

Nos seres vivos mais simples, a capacidade de viver nas novas condições é definida somente pelos seus genes, contudo nos seres com cérebros desenvolvidos podem surgir novos comportamentos ou inovações que permitem a sua sobrevivência. É o caso dos casacos que usamos e da construção de iglus pelos esquimós.

Por causa do aquecimento global, vamos observar o mesmo fenômeno: algumas espécies serão extintas, outras tomarão seu lugar.

Com a falta de água, as cacatuas australianas aprenderam a abrir a torneira dos bebedouros que são usados para matar a sede dos humanos.

Nos parques de Sydney, na Austrália, existem colunas de concreto com uma torneira comum instalada no topo. Elas são idênticas às nossas torneiras, com um bico virado para baixo. Para abrir, basta virar a chave. Mas elas têm uma peculiaridade: possuem uma mola que fecha a torneira automaticamente. Para obter água, é preciso virar e segurar a chave enquanto bebemos.

Um cientista, passeando no parque, observou uma cacatua pousada na torneira. Com uma pata segurava a alavanca, com a outra se agarrava ao suporte e colocava o bico onde saía a água. Mas não ficou claro se ela tinha conseguido beber água. Os funcionários do parque confirmaram a observação e isso levou o cientista a se perguntar se as cacatuas conseguiam beber a água no bebedor, se toda a população de aves aprendera o truque e quão frequente ele era.

Os cientistas então instalaram câmeras de vídeo em diversas fontes no parque e filmaram o que acontecia pelo período de 44 dias.

Durante esse tempo, ocorreram 525 tentativas de cacatuas de abrir a torneira, mas somente 41% dessas tentativas foram bem-sucedidas. Os filmes mostram que a tarefa não é fácil, uma pata tem de fixar a ave na base da torneira, a outra agarrar a alavanca, e a cacatua tem que usar seu peso para fazer a alavanca virar contra a força da mola. Enquanto faz isso, o bico, num ato de contorcionismo, tem de ser colocado estrategicamente no local de onde sai a água.

> *Animais são capazes de aprender e isso pode ser essencial à sobrevivência de sua espécie*

Como as cacatuas podem ser identificadas individualmente por pequenas diferenças na pelagem e algumas haviam sido marcadas, foi possível identificar cada cacatua que teve sucesso.

Os cientistas observaram que 70% da população de cacatuas tentava abrir a torneira. Não foi possível determinar se os casos de sucesso (41% das tentativas) estavam restritos a um subgrupo de aves, ou se todas as aves que tentavam tinham 41% de sucesso.

O que foi possível descobrir é que somente um conjunto muito específico de movimentos, na ordem correta, leva o pássaro ao sucesso. Outros conjuntos, ou ordem de movimentos, não produzem o resultado desejado. Ou seja, só existe um número limitado de soluções para o problema.

Como o experimento ocorreu em um intervalo de tempo limitado, não foi possível saber se aos poucos as cacatuas estão todas aprendendo o truque ou se a população é dividida em dois grupos, um capaz de aprender e outro, incapaz.

Esse é mais um exemplo da capacidade de aprendizado dos animais e como esse aprendizado pode ser essencial para a sobrevivência da espécie.

Mas as cacatuas não conseguem imaginar o futuro e não desconfiam de que, se a água se tornar realmente escassa, os bebedouros dos parques australianos serão removidos e os humanos trarão as próprias garrafas de água para o parque, tornando esse aprendizado inútil para elas.

Mas saber o que vai acontecer no futuro muitas vezes não ajuda. Os seres humanos sabem que o aquecimento global está avançando, mas isso não significa que somos capazes de mudar nossos comportamentos. ●

MAIS INFORMAÇÕES:
EMERGENCE OF A NOVEL DRINKING INNOVATION IN AN URBAN POPULATION OF SULPHUR-CRESTED COCKATOOS, CACATUA GALERITA. BIOL. LETT. HTTPS://DOI.ORG/10.1098/RSBL.2025.0010 2025

É BIÓLOGO, PHD EM BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR PELA CORNELL UNIVERSITY E AUTOR DE A CHEGADA DO NOVO CORONAVÍRUS NO BRASIL; FOLHA DE LÓTUS, ESCORREGADOR DE MOSQUITO; E A LONGA MARCHA DOS GRILOS CANIBAIS

SAB. Fernando Reinach ● **DOM.** Renata Cafardo (a cada 15 dias)

Segurança

SP vai gastar até R$ 62 mi em coletes para a polícia

Polícia Civil lançou nova licitação para comprar 30 mil coletes à prova de balas para substituir 8,2 mil itens que estão vencidos

VINÍCIUS VALFRÉ
BRASÍLIA

O governo Tarcísio Freitas (Republicanos) vai gastar até R$ 62 milhões para comprar 30 mil coletes à prova de bala para a Polícia Civil de São Paulo. Uma nova licitação foi lançada após decisão da Justiça suspender o pregão anterior, iniciado em setembro, por suspeita de "tratamento diferenciado" a uma empresa.



REPRODUÇÃO / PMSP

Tentativas anteriores de compra acabaram suspensas

Com a licitação paralisada, mais de 8,2 mil coletes usados por policiais civis venceram, outros 4 mil estão em vias de também perder validade até agosto e mais milhares perdem a recomendação de uso nos próximos meses. Esses materiais duram cerca de cinco anos. A publicação do novo certame confirma providência informada pela Secretaria da Segurança Pública de São Paulo à reportagem para solucionar o impasse causado pela suspensão judicial.

Como mostrou o **Estadão**, a polícia admite que o estoque de itens vencidos ameaça a integridade física de agentes, o que atrapalha operações e o envio de novos homens às ruas. "A inatividade do processo coloca em risco a integridade física dos agentes de segurança, prejudicando a eficácia das operações e comprometendo o pleno exercício das funções essenciais à manutenção da ordem pública", diz documento assinado em fevereiro pelo delegado-geral adjunto, Gilson César Pereira da Silveira.

Dos 30 mil coletes que o governo de São Paulo pretende comprar, 26 mil são referentes a itens vencidos ou próximos do vencimento. Outros 3,5 mil serão destinados aos policiais que chegarão do próximo concurso público e 500 são para reserva técnica. As duas grandes licitações lançadas cada uma pelas polícias lideradas pelo secretário de Segurança Pública, Guilherme Derrite, foram suspensas por decisão judicial.

A Polícia Militar pretendia adquirir outros 15 mil, mas a Justiça entendeu em caráter liminar que uma exigência do edital "não parece comportar qualquer critério técnico" e que ela não teria outro fim "senão restringir o acesso de fornecedores". O material servirá para substituir os itens que vencerão em 2026. ●

Vigilância sanitária

Mortes por gripe sobem 127% em São Paulo

As mortes por síndrome respiratória aguda grave (SRAG), causadas por influenza, o vírus da gripe, subiram mais de 127% na cidade de São Paulo neste ano. Até a última quarta, foram 145 óbitos na capital, enquanto no mesmo período de 2024 ocorreram 77 mortes.

Segundo a Coordenadoria de Vigilância em Saúde (Covisa), no acumulado deste ano, houve 1.754 casos de SRAG por influenza na cidade. No mesmo período de 2024, foram 983. Na SRAG, os casos de gripe evoluem para comprometimento da função respiratória, causando dificuldades para respirar e lesões nos pulmões.

Até agora, só 40,73% do público prioritário – idosos, menores de 6 anos e gestantes – se vacinou na capital paulista. A meta é alcançar 90% de cobertura nesse grupo. Até quarta, foram aplicadas 2.231.704 doses na capital. Para aumentar a cobertura, a Secretaria Municipal da Saúde criou pontos de vacinação em estações de trem, metrô e terminais de ônibus.

Segundo especialistas, embora o aumento de SRAG seja esperado nesta época do ano, os números estão ultrapassando as expectativas. "Temos visto um aumento muito importante no número de casos de influenza em todo o País, e é a primeira vez (*desde a pandemia*) que a gente tem a influenza passando a covid-19 em número de óbitos e internações", alertou Juarez Cunha, diretor da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm).

A principal questão
A cidade já registra mais de 1.750 casos de síndrome respiratória aguda grave pela doença

De acordo com o Ministério da Saúde, a vacina contra a gripe pode prevenir de 60% a 70% dos casos graves e mortes causados pelo influenza. Estudos também indicam que ela contribui para reduzir o risco de enfarte, acidente vascular cerebral (AVC) e outras complicações cardiovasculares.

Além da síndrome respiratória aguda grave por influenza, os casos de gripe em si continuam em alta em grande parte do País, segundo o boletim mais recente do Infogripe, da Fiocruz. ● LAYLA SHASTA




MUNDIAL DE CLUBES DA FIFA

Maior torneio de clubes da história começa com investimento bilionário

Com 32 equipes de várias partes do mundo, competição conta com Palmeiras, Flamengo, Fluminense e Botafogo, que tentam ofuscar os gigantes da Europa

MARCOS ANTOMIL

Sob a gestão de Gianni Infantino, iniciada em 2016, a Federação Internacional de Futebol (Fifa) busca repetidamente maximizar receitas e expandir o alcance de suas competições. Houve sugestões, rejeitadas, para realizar a Copa do Mundo de seleções a cada dois anos, mas duas importantes ideias foram aprovadas mesmo com críticas acentuadas: a ampliação da Copa para 48 seleções e a criação de um novo Mundial de Clubes, realizado a cada quatro anos, alocado na vaga da extinta Copa das Confederações no calendário do futebol.

Em 2025, o projeto saiu do papel, e os Estados Unidos, sede da próxima Copa do Mundo de seleções (2026), vão abrigar o Mundial de Clubes; hoje, será dado o pontapé inicial para o maior torneio envolvendo times de todos os continentes. Inter Miami e Al-Ahly, do Egito, se enfrentam às 21h (de Brasília). Serão 32 participantes.

O Brasil é o país com maior número de times participantes do Mundial. Campeões das últimas quatro edições da Libertadores, Palmeiras, Flamengo, Fluminense e Botafogo vão encarar o desafio de bater de frente com times europeus e forças continentais.

A Fifa dividiu o número de participantes da seguinte forma: Europa (12), América do Sul (6), América do Norte, Central e Caribe (4), Ásia (4), África (4), Oceania (1) e uma vaga para o país-sede. Para completar as vagas, a entidade criou um ranking, cuja pontuação foi formada a partir dos resultados nos campeonatos continentais de 2021 até 2024. Assim, além de campeões de cada continente, alguns times entraram via ranqueamento.

Não foi fácil para a Fifa também convencer os times europeus a participarem do Mundial. Houve uma série de críticas de dirigentes, jogadores e do sindicato dos atletas pelo excesso de jogos. Para contornar a situação, a entidade ofereceu uma premiação de US$ 1 bilhão (R$ 5,54 bilhões na cotação atual) para dividir entre os participantes, sendo que os europeus ficarão com a maior fatia.

TRANSMISSÃO. Apenas com a venda de direitos de transmissão para a DAZN, a Fifa arrecadou US$ 1 bilhão. A DAZN, que opera no streaming, teve o direito de repassar os direitos para emissoras que exibissem o torneio gratuitamente, em TV aberta. No Brasil, foi aberta uma exceção. O SporTV vai mostrar todos os 63 jogos, assim como a CazéTV. A Globo, por sua vez, transmitirá 25 jogos na TV aberta na fase de grupos, incluindo todos os brasileiros, além de quantos jogos quiser nas fases derradeiras.

Os 32 times foram divididos em oito grupos no formato de maior sucesso das Copas do Mundo (*veja tabela nas págs A28/A29*). Os dois melhores de cada grupo avançam para as oitavas de final, a partir daí são jogos únicos eliminatórios até chegar à decisão de 13 de julho, em East Rutherford, Nova Jersey, no MetLife Stadium.

Ao todo, 11 cidades e 12 estádios vão abrigar as partidas. A maioria fica na costa leste dos EUA. Só Seattle (Washington) e Pasadena (Califórnia) estão no lado oposto do mapa. Orlando (Flórida) é a única cidade com dois estádios: o Camping World e o Inter&Co Stadium. Os gramados foram todos adaptados ao padrão Fifa, com dimensões definidas em 105m x 68m e apenas naturais.

A Fifa enfrenta dificuldades na venda de ingressos para partidas menos relevantes. A entidade teve de baixar o valor das entradas para tentar encher alguns estádios. A expectativa é de que a média de ocupação das arenas seja de 50%.

Ramon Abatti Abel e Wilton Pereira Sampaio foram os brasileiros selecionados para apitar no Mundial. Além deles, foram escolhidos os assistentes Rafael Alves, Danilo Manis, Bruno Pires e Bruno Boschilia. ●

Na TV

Globo vai transmitir todos os jogos dos brasileiros; SporTV e CazéTV vão mostrar as 63 partidas

MARK HUMPHREY/AP



Mundial vai entregar um belo e cobiçado troféu ao campeão

Al-Ahly e Inter Miami disputam o primeiro jogo da competição

Al-Ahly e Inter Miami fazem hoje um confronto inédito na história na abertura do Mundial de Clubes. Válido pelo Grupo A, o jogo será às 21h (horário de Brasília) no Hard Rock Stadium, em Miami.

José Riveiro, técnico do Al-Ahly, garantiu que o time está pronto. "Vamos jogar contra times muito bons, em um torneio muito curto. Chegamos com tempo suficiente para ter uma boa adaptação, uma boa preparação e garantir que, quando chegar a hora, estaremos prontos."

Do outro lado, o Inter Miami do técnico Javier Mascherano possui um elenco com jogadores conhecidos. Além de Messi e Luis Suárez, o time tem o lateral Jordi Alba e o volante Sergio Busquets. "Estamos ansiosos e, além disso, vamos jogar duas partidas na nossa cidade, com a nossa torcida. É isso que os jogadores querem, disputar partidas dessa magnitude", disse Busquets. ● INGRID GONZAGA

Abel ensaia estratégia ofensiva em treino do Palmeiras para estreia

Abel Ferreira, técnico do Palmeiras, comandou ontem um treino tático em que testou estratégias ofensivas, já de olho no confronto com o Porto, primeiro adversário do clube paulista no torneio. A atividade contou com o elenco completo e, assim, o treinador estudou alternativas para aumentar o poder de ataque.

O treino, realizado em Greensboro, na Carolina do Norte, foi aberto somente nos primeiros 15 minutos para os jornalistas. No aquecimento, o elenco deu algumas voltas em torno do campo e fez um rápido trabalho com bola.

No complemento da atividade, a comissão técnica organizou um trabalho separado com os atletas do setor ofensivo e defensivo. Abel vai aproveitar o treinamento de hoje para definir o time titular.

Integrante do Grupo A, o Palmeiras faz a estreia contra o adversário mais forte da sua chave. O confronto com o Porto acontece amanhã, às 19h (horário de Brasília), no estádio MetLife, em New Jersey.

A programação do time alviverde para hoje já está definida. Após o treino da manhã, o elenco segue para o estádio MetLife, onde fará o reconhecimento do gramado.

O atacante Paulinho está cotado para formar o trio ofensivo ao lado de Estêvão e Vitor Roque. Maurício e Facundo Torres também brigam por uma vaga no setor.

ELOGIOS. Do lado do Porto, o técnico argentino Martín Anselmi sabe do potencial de seu time, mas engrandeceu o rival da estreia, o Palmeiras, definindo-o como "um dos melhores da América do Sul", e não poupou elogios para Abel Ferreira.

"Nosso grupo é forte. O Palmeiras é uma das maiores equipes da América do Sul, tem um treinador com muita experiência que sabe o que é ganhar títulos importantes como a Libertadores, a Recopa e o Brasileirão", ressaltou Anselmi.

O comandante do Porto mostrou-se bastante antenado no futebol brasileiro. "Ganhar o Brasileirão é muito complexo, é uma competição em que não há margem de erro e na qual dez ou 12 equipes têm a possibilidade de ser campeã porque têm plantéis muito fortes", afirmou.

O técnico não escondeu que a missão inicial dos portugueses, contudo, é avançar de fase. "Queremos competir e estamos muito cientes de que, se competirmos como nós sabemos, vamos estar muito mais perto do objetivo que é ir avançando no Mundial", finalizou. ●

Dúvida

Paulinho pode formar o trio de ataque com Estêvão e Vitor Roque; Maurício e Torres têm chance



MUNDIAL DE CLUBES DA FIFA

Torneio distribui cerca de R$ 5,5 bi em prêmios

Depois de anos de tentativas e planejamento, a Fifa finalmente conseguiu organizar um Mundial de Clubes amplo, reunindo 32 equipes de 20 países. Quatro deles, Palmeiras, Flamengo, Fluminense e Botafogo, representam o Brasil, país com mais equipes no torneio.

Os Estados Unidos foram escolhidos para sede deste torneio inaugural por vários motivos, entre eles servir como preparatório para a Copa do Mundo de seleções de 2026, que terá o país como um dos anfitriões junto com Canadá e México.

Pelos planos da Fifa, o Mundial de Clubes será realizado a cada quatro anos. A competição, porém, não extingue o torneio realizado ao fim de cada ano com campeões continentais, entre outros participantes – a disputa passará a ser chamada de Intercontinental.

O Mundial de Clubes será disputado em 12 estádios de 11 cidades diferentes. O formato é tradicional: uma primeira fase em que os clubes são divididos em grupos e depois todas as fases eliminatórias.

Os dois primeiros colocados de cada chave passam ao mata-mata. Na fase de grupos, os critérios de desempate são, pela ordem: confronto direto, saldo de gols e número de gols marcados.

Os clubes podem levar 35 atletas ao Mundial, mas apenas 26 são relacionados para cada partida. Dois cartões ama-

GRUPOS E TIMES

Grupo A

PALMEIRAS · PORTO · AL AHLY · INTER MIAMI

Jogo			Data e local
AL-AHLY	x	INTER MIAMI	14/6, 21H HARD ROCK ST (MIAMI)
PALMEIRAS	x	PORTO	15/6, 19H METLIFE ST (EAST RUTHERFORD)
PALMEIRAS	x	AL-AHLY	19/6, 13H METLIFE ST (EAST RUTHERFORD)
INTER MIAMI	x	PORTO	19/6, 16H MERCEDES-BENZ ST (ATLANTA)
INTER MIAMI	x	PALMEIRAS	23/6, 22H HARD ROCK ST (MIAMI)
PORTO	x	AL-AHLY	23/6, 22H METLIFE ST (EAST RUTHERFORD)

Grupo B

PSG · ATLÉTICO DE MADRID · BOTAFOGO · SEATTLE SOUNDERS

Jogo			Data e local
PSG	x	ATLÉTICO DE MADRID	15/6, 16H ROSE BOWL (PASADENA)
BOTAFOGO	x	SEATTLE SOUNDERS	15/6, 23H LUMEN FIELD (SEATTLE)
SEATTLE SOUNDERS	x	ATLÉTICO DE MADRID	19/6, 19H LUMEN FIELD (SEATTLE)
PSG	x	BOTAFOGO	19/6, 22H ROSE BOWL (PASADENA)
ATLÉTICO DE MADRID	x	BOTAFOGO	23/6,16H ROSE BOWL (PASADENA)
SEATTLE SOUNDERS	x	PSG	23/6, 16H LUMEN FIELD (SEATTLE)

Grupo C

BAYERN DE MUNIQUE · AUCKLAND CITY · BOCA JUNIORS · BENFICA

Jogo			Data e local
BAYERN DE MUNIQUE	x	AUCKLAND CITY	15/6, 13H TQL ST (CINCINNATI)
BOCA JUNIORS	x	BENFICA	16/6, 19H HARD ROCK ST (MIAMI)
BENFICA	x	AUCKLAND CITY	20/6, 13H INTER&CO ST (ORLANDO)
BAYERN DE MUNIQUE	x	BOCA JUNIORS	20/6, 22H HARD ROCK ST (MIAMI)
BENFICA	x	BAYERN DE MUNIQUE	24/6,16H BANK OF AMERICA ST (CHARLOTTE)
AUCKLAND CITY	x	BOCA JUNIORS	24/6, 16H GEODIS PARK (NASHVILLE)

Grupo D

FLAMENGO · ESPÉRANCE · CHELSEA · LOS ANGELES FC

Jogo			Data e local
CHELSEA	x	LOS ANGELES FC	16/6, 16H MERCEDES-BENZ ST (ATLANTA)
FLAMENGO	x	ESPÉRANCE	16/6, 22H LINCOLN F. FIELD (FILADÉLFIA)
FLAMENGO	x	CHELSEA	20/6, 15H LINCOLN F. FIELD (FILADÉLFIA)
LOS ANGELES FC	x	ESPÉRANCE	20/6, 19H GEODIS PARK (NASHVILLE)
LOS ANGELES FC	x	FLAMENGO	24/6, 22H CAMPING WORLD (ORLANDO)
ESPÉRANCE	x	CHELSEA	24/6, 22H LINCOLN F. FIELD (FILADÉLFIA)

Grupo E

RIVER PLATE · URAWA RED DIAMONDS · MONTERREY · INTER DE MILÃO

Jogo			Data e local
RIVER PLATE	x	URAWA REDS	17/6, 16H LUMEN FIELD (SEATTLE)
MONTERREY	x	INTERNAZIONALE	17/6, 22H ROSE BOWL (PASADENA)
INTERNAZIONALE	x	URAWA REDS	21/6, 16H LUMEN FIELD (SEATTLE)
RIVER PLATE	x	MONTERREY	21/6, 22H ROSE BOWL (PASADENA)
INTERNAZIONALE	x	RIVER PLATE	25/6, 22H LUMEN FIELD (SEATTLE)
URAWA REDS	x	MONTERREY	25/6, 22H ROSE BOWL (PASADENA)

Grupo F

FLUMINENSE · BORUSSIA DORTMUND · ULSAN · MAMELODI SUNDOWNS

Jogo			Data e local
FLUMINENSE	x	BORUSSIA DORTMUND	17/6, 13H METLIFE ST (EAST RUTHERFORD)
ULSAN	x	MAMELODI SUNDOWNS	17/6, 19H INTER&CO (ORLANDO)
MAMELODI SUNDOWNS	x	BORUSSIA DORTMUND	21/6, 13H TQL ST (CINCINNATI)
FLUMINENSE	x	ULSAN	21/6, 19H METLIFE ST (EAST RUTHERFORD)
MAMELODI SUNDOWNS	x	FLUMINENSE	25/6,16H HARD ROCK ST (MIAMI)
BORUSSIA DORTMUND	x	ULSAN	25/6, 16H TQL ST (CINCINNATI)

Grupo G

MANCHESTER CITY · WYDAD · AL AIN · JUVENTUS

Jogo			Data e local
MANCHESTER CITY	x	WYDAD CASABLANCA	18/6, 13H LINCOLN F. FIELD (FILADÉLFIA)
AL-AIN	x	JUVENTUS	18/6, 22H AUDI FIELD (WASHINGTON DC)
JUVENTUS	x	WYDAD CASABLANCA	22/6, 13H LINCOLN F. FIELD (FILADÉLFIA)
MANCHESTER CITY	x	AL-AIN	22/6, 22H MERCEDES-BENZ ST (ATLANTA)
JUVENTUS	x	MANCHESTER CITY	26/6,16H CAMPING WORLD (ORLANDO)
WYDAD CASABLANCA	x	AL-AIN	26/6, 16H AUDI FIELD (WASHINGTON DC)

Grupo H

REAL MADRID · AL HILAL · PACHUCA · SALZBURG

Jogo			Data e local
REAL MADRID	x	AL-HILAL	18/6, 16H HARD ROCK ST (MIAMI)
PACHUCA	x	SALZBURG	18/6, 19H TQL ST (CINCINNATI)
REAL MADRID	x	PACHUCA	22/6, 16H BANK OF AMERICA ST (CHARLOTTE)
SALZBURG	x	AL-HILAL	22/6, 19H AUDI FIELD (WASHINGTON DC)
SALZBURG	x	REAL MADRID	26/6,22H LINCOLN F. FIELD (FILADÉLFIA)
AL-HILAL	x	PACHUCA	26/6, 22H GEODIS PARK (NASHVILLE)

OBS.: HORÁRIOS DE BRASÍLIA

relos acumulados suspendem um jogador. A contagem dos cartões será zerada nas quartas de final.

A Fifa vai distribuir, no total, US$ 1 bilhão (cerca de R$ 5,540 bilhões) entre os 32 clubes. Aliás, já está distribuindo. Cada um dos quatro clubes brasileiros, por exemplo, já recebeu US$ 15,21 milhões (R$ 84,2 milhões) apenas pela participação. O campeão vai ganhar US$ 40 milhões (R$ 221,6 milhões) pelo título e pode faturar até US$ 125 milhões (R$ 692,5 milhões) no total.

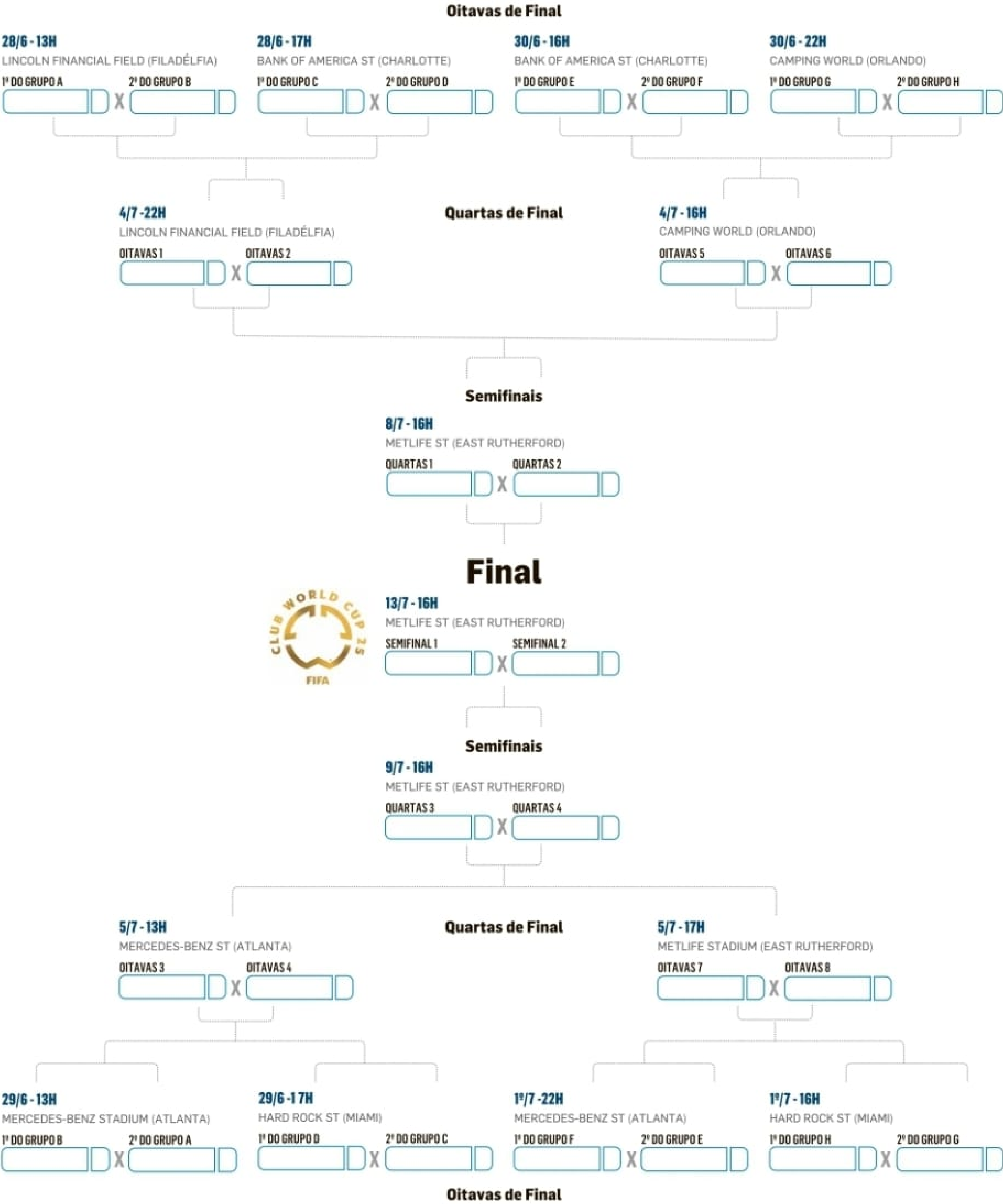
AUSÊNCIAS. Mesmo com a proposta de reunir a 'nata' do futebol mundial, o torneio deixou alguns gigantes de fora, por causa dos critérios e da época da qualificação. Liverpool e Barcelona são os principais clubes ausentes. ●

A ORIGEM DOS TIMES

Torneio da Fifa conta com a participação de 32 equipes de 20 nações diferentes



FASES E CONFRONTOS





Marcel Rizzo

email: marcel.rizzo@estadao.com

Um teste para o fôlego e o otimismo

O Palmeiras viajou para o Mundial de Clubes após realizar 35 jogos na temporada iniciada em janeiro. Seu adversário na estreia, o Porto, chegou aos EUA com 49 partidas na jornada europeia 2024/2025, encerrada em maio.

O Flamengo estreia na segunda-feira contra o Espérance, da Tunísia, mas seu principal rival no Grupo D é o Chelsea, com encontro marcado para 20 de junho. Os cariocas entraram em campo 36 vezes desde o retorno das férias, no início de 2025, enquanto os ingleses somaram 57 confrontos até 28 de maio, quando golearam o Bétis por 4 a 1 e conquistaram a Conference League.

A competição inédita da Fifa com 32 equipes começa neste fim de semana e apresenta uma mudança relevante em relação aos antigos Mundiais, tradicionalmente organizados em dezembro. Agora disputado entre junho e julho, o novo formato coloca os 12 representantes do Velho Continente em um limbo no calendário, entre o fim do período de 24/25 e o início da pré-temporada para 25/26.

Já os brasileiros estão em plena atividade, no meio de um ano esportivo que só terminará às vésperas do Natal. A Série A foi interrompida durante o Mundial, para que a programação dos quatro times nacionais não fosse comprometida. Além de Palmeiras e Flamengo, Botafogo e Fluminense também estão nos EUA.

> *A mudança no cronograma do Mundial torna o aspecto físico fator a ser observado*

É inegável a diferença técnica entre os clubes favoritos da Europa classificados para o torneio, como Real Madrid, PSG, Manchester City e Bayern de Munique, e os representantes de outras regiões, incluindo os do Brasil. Mas é fato que a mudança no cronograma torna o aspecto físico um ponto a ser observado.

Se, em dezembro, os brasileiros viajavam à Ásia, para onde a Fifa costumeiramente levava os Mundiais, em frangalhos após mais de 60 ou até 70 partidas, os europeus chegavam mais inteiros, com menos de 30 jogos disputados até então. Essa combinação de superioridade técnica e descanso praticamente inviabilizava a conquista de um título por equipes nacionais, algo que não ocorre desde 2012, quando o Corinthians venceu o Chelsea.

A inédita fórmula da competição, com várias forças europeias presentes, mantém baixa a probabilidade de que um participante de qualquer outro continente seja o campeão. No entanto, o fator físico pode significar embates mais competitivos, e vitórias, seja na fase de grupos ou até mesmo em alguma etapa do mata-mata. Com premiações elevadas, os clubes daqui têm a chance de voltar da América do Norte com as contas reforçadas. ●

COMENTARISTA DE FUTEBOL

SAB. Marcel Rizzo ● DOM. Mauro Beting

O MELHOR DA TV

VÔLEI
● Liga das Nações Masc.
Ucrânia x Brasil
9h30 / SporTV 2

SURFE
● Circuito Mundial - WSL
Etapa de Trestles
15h / SporTV 3

BASQUETE
● NBB (Final)
Minas x Franca (Jogo 3)
16h40 / SporTV 2 e Cultura

FÓRMULA 1
● GP do Canadá
Classificação
17h / Band e BandSports

FUTEBOL
● Série B
CRB x Goiás
16h / ESPN e RedeTV!
● Brasileirão Feminino
Ferroviária x RB Bragantino
17h / SporTV
● Mundial de Clubes
Al-Ahly x Inter Miami
21h / SporTV e Prime Vídeo

JBS
APRESENTA
prêmio paladar
ESTADÃO

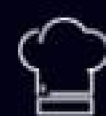
O portal referência em **GASTRONOMIA**, **RECEITAS** e **NOTÍCIAS** lança **PLATAFORMA** com **CONTEÚDO ESPECIAL** sobre o prêmio.

PREMIAÇÃO
Os melhores **BARES** e **RESTAURANTES** de São Paulo.

HONRA AO MÉRITO
História, criatividade e talentos que impulsionam o setor na cidade.

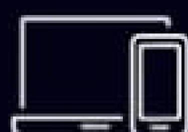


AGOSTO 25


REPORTAGENS ESPECIAIS

CHEFS QUE FIZERAM PARTE DA HISTÓRIA

SABORES E LUGARES

RECEITAS DE SUCESSO


CONTEÚDO EXCLUSIVO SOBRE O PRÊMIO

ACESSE:


Realização: ESTADÃO 150 paladar 20 ANOS
Parceria: ESTADÃO BLUE STUDIO FIA BUSINESS SCHOOL

Eufrázio

Religião

Papa define data da canonização do 1.º santo millennial

Carlo Acutis, o 'influencer de Deus', será canonizado em 7 de setembro; a ele é atribuído um milagre no Brasil



ASSOCIAÇÃO CARLO ACUTIS

Inglês morreu aos 15 anos após ser diagnosticado com leucemia

O papa Leão XIV anunciou nova data para a canonização de Carlo Acutis, que deve ser o primeiro santo millennial da Igreja Católica. De acordo com a agência Vatican News, a cerimônia acontecerá em 7 de setembro. Inicialmente, ela estava marcada para 27 de abril, durante o Jubileu dos Adolescentes, mas teve de ser adiada por causa da morte do papa Francisco, que aconteceu em 21 de abril.

A data escolhida pelo Vaticano guarda uma coincidência. É o Dia da Independência do Brasil e Acutis, que ficou conhecido como "influencer de Deus", operou um milagre no País. Ele foi beatificado em 2020 depois de a Igreja reconhecer que ele teria intermediado um milagre de cura de uma criança brasileira, de Mato Grosso do Sul.

O candidato a santo nasceu em 3 de maio de 1991 – os nascidos entre o início dos anos 1980 e meados dos anos 1990 são considerados da geração millennial – em Londres.

Inglês de família italiana não religiosa, Acutis se mudou de Londres para Milão, na Itália, ainda criança, e aprendeu sobre a fé católica com uma babá. O rapaz se tornou um católico fervoroso e, com seu talento na área de programação, criou sites para a divulgação da religião, colaborando para a documentação e a disseminação de milagres, além de outros conteúdos católicos online. Foi daí que surgiu o apelido "influencer de Deus".

Em setembro de 2006, apareceram os primeiros sintomas de que seu corpo não estava bem, seguidos do diagnóstico de uma leucemia fulminante. De acordo com a Vatican News, Acutis "entregou a Deus o pouco tempo de vida que lhe restava" quando recebeu o diagnóstico, em setembro de 2006 – ele morreu em 12 de outubro do mesmo ano.

O MILAGRE DE ACUTIS. O milagre atribuído a Carlo Acutis é a cura de uma criança que sofria de uma doença congênita em Campo Grande, no Mato Grosso do Sul. De acordo com o relato, o menino se curou depois que o seu avô tocou as roupas do jovem inglês, que estavam expostas em uma paróquia da cidade.

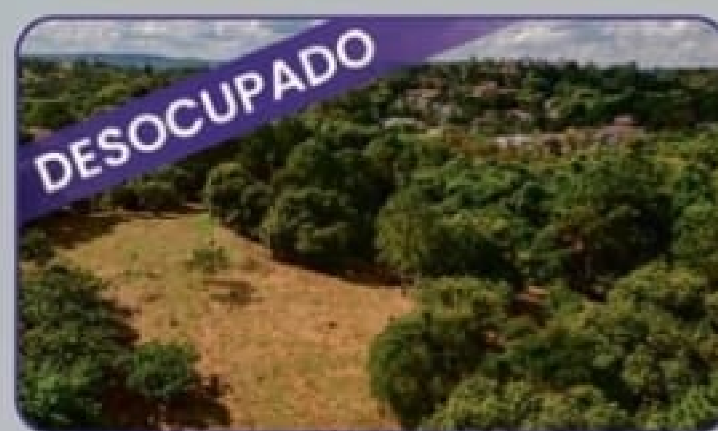
Ainda segundo o Vatican News, a festa de Carlo Acutis é celebrada no mesmo dia que a de Nossa Senhora Aparecida (12 de outubro). Isso pela ligação do jovem com o Brasil. O até então beato Acutis foi um dos patronos da Jornada Mundial da Juventude (JMJ) de Lisboa e os seus restos mortais repousam na cidade italiana de Assis.

PIER GIORGIO FRASSATI. Além de Acutis, também teve a canonização marcada para 7 de setembro o ativista católico italiano Pier Giorgio Frassati, morto em 1925 aos 24 anos. Inicialmente, ele seria canonizado em 3 de agosto, durante o Jubileu dos Jovens, mas a data também foi alterada em razão da morte do papa Francisco.

O Escritório para as Celebrações Litúrgicas do Sumo Pontífice comunicou ainda que o papa definiu a data da canonização de mais sete beatos para 19 de outubro. ●

LEILÃO DE TERRENO
COUNTRY CLUB – VALINHOS –SP





EXCELENTE LOCALIZAÇÃO

*IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS

CERCADA POR CHÁCARAS, SÍTIOS E CONDOMÍNIOS DE ALTO PADRÃO.
FÁCIL ACESSO A IMPORTANTES RODOVIAS, COMO A ANHANGUERA E DOM PEDRO I, QUE CONECTAM VALINHOS A CAMPINAS, JUNDIAÍ E SÃO PAULO

ÁREA TOTAL DO TERRENO 21.330,13M²

LANCE INICIAL: R$ 1.600.000,00

15/07 ÀS 11H SOMENTE ONLINE

VALINHOS/SP. BAIRRO COUNTRY CLUB. SITIO ÁGUA COMPRIDA. AVENIDA MARGINAL A, Nº 0, COM ÁREA TOTAL DO TERRENO DE 21.330,13M². MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRICULA SOB Nº 42.396 DO RI LOCAL E NA INSCRIÇÃO MUNICIPAL SOB O Nº DE 3361900. OBS.1. O IMÓVEL ESTÁ SENDO LEILOADO NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA, TANTO EM TERMOS FÍSICOS QUANTO EM TERMOS DOCUMENTAIS, CABENDO EXCLUSIVAMENTE AO COMPRADOR SE INFORMAR ANTECIPADAMENTE SOBRE TAIS ESTADOS E EFETUAR SEUS LANCES CONSIDERANDO POSSÍVEIS REGULARIZAÇÕES POSTERIORES AO LEILÃO. OBS.2: OS DÉBITOS DE IPTU (PARCELAS A VENCER), DEVERÃO SER APURADOS E PAGOS PELO ARREMATANTE, SEM DIREITO A REEMBOLSO, A PARTIR DA DATA DO LEILÃO. OBS.3: CASO HAJA CONSTRUÇÃO PENDENTE DE AVERBAÇÃO NO RI FICARÁ A CARGO DO ARREMATANTE A REGULARIZAÇÃO. OBS.4: INCIDE SOBRE ESSA GLEBA UMA FAIXA NON EDIFICANTE COM A LARGURA DE 15,00M E ÁREA DE 3.469,00M² E UMA ÁREA DESTINADA A VIA MARGINAL A E SISTEMA DE RECREIO, COM ÁREA DE 5.117,50M².DESOCUPADO. É PERMITIDA A VISITAÇÃO, QUE DEVERÁ SER PREVIAMENTE AGENDADA COM EMERSON, PELO NÚMERO TEL: (11) 2464-6460/ CELULAR (11) 9 7777-0753 OU ATRAVÉS DO E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

BREVE LANÇAMENTO

145/VIANNA

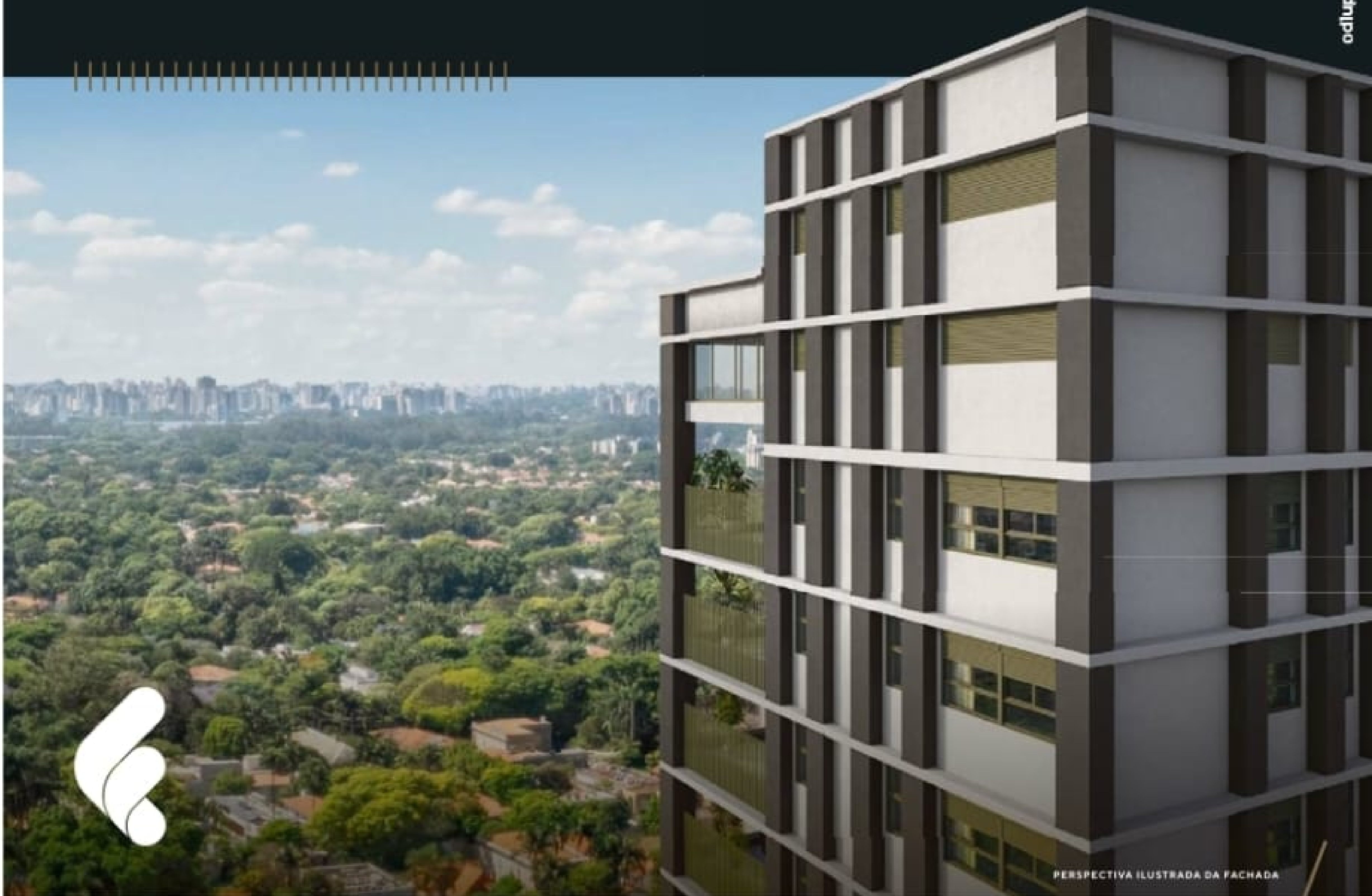
RESIDÊNCIAS *tailor made*

207 E 263 M²

3 VAGAS DETERMINADAS*

QUADRA DE PICKLEBALL E BEACH TENNIS

GERADOR FULL


PERSPECTIVA ILUSTRADA DA FACHADA



VENHA CONHECER O DECORADO ATRAVÉS DE UMA **EXPERIÊNCIA IMERSIVA** UTILIZANDO O ÓCULOS **APPLE VISION PRO**.



RUA CRISTIANO VIANA, 145 • PINHEIROS

A POUCOS METROS DA RUA ESTADOS UNIDOS

SAIBA MAIS

3080-8530

fraiha.com.br/145vianna

FUTURA INTERMEDIAÇÃO



IDEALIZAÇÃO



Eufrázio

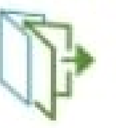
B10 **Endividamento.**


Operadora do aeroporto de Guarulhos, Invepar retoma as negociações para evitar recuperação

ECONOMIA & NEGÓCIOS
SÁBADO, 14 DE JUNHO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO
E&N



INCLUI CLASSIFICADOS


DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B16)

Contas públicas **Impasse**

Congresso aumenta oposição a Haddad

Ministro da Fazenda perde poder de articulação e vê perigo de nova derrota ao tentar aumentar impostos; titular da pasta diz estar disposto a conversar

MAIS INFORMAÇÕES NA PÁG. B2



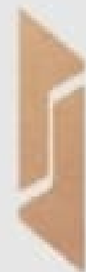

Ez Parque da Cidade conquista o FIABCI World Prix d'Excellence 2025.

Excelência Eztec reconhecida no mundo.

O Ez Parque da Cidade foi Vencedor Mundial na categoria **Residential High Rise** do Prêmio FIABCI World Prix d'Excellence 2025, a mais importante premiação internacional do setor imobiliário.

Um reconhecimento global à qualidade arquitetônica, inovação do projeto e o compromisso da Eztec em entregar soluções urbanas que transformam a cidade.

Um residencial que é ícone em São Paulo e no Brasil, agora é referência mundial.



EZ PARQUE DA CIDADE
by UNSTUDIO



eztec

Ganhos do Brasil ao tipificar crime de corrupção privada

ARTIGO

Natalia Lugero de Almeida,
Luisa Mesquita e
Richard Brown Cruz
Advogados

Tramita no Senado Federal a discussão sobre a tipificação do crime de corrupção privada, a partir do Projeto de Lei (PL) n.º 4.436/2020. De autoria do senador Marcos do Val (Podemos-ES), o PL estabelece pena de dois a cinco anos de reclusão, mais multa, para o empregado ou representante de empresa ou instituição privada que receber ou pagar vantagem indevida para favorecimento próprio ou de terceiros. Após cinco anos da propositura, e depois de um ano da aprovação do projeto pela Comissão de Segurança Pública no Senado, pouco foi debatido sobre o assunto.

No exterior, Estados Unidos e alguns países da Europa já tratam a corrupção privada como crime. O Brasil, como signatário da Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção (Uncac), se comprometeu a combater o problema. Embora não esteja tipificada no nosso ordenamento, na prática, a corrupção privada acaba sendo comum.

Rotineiramente, conduzimos investigações internas tendo como principal motivador indícios de pagamentos indevidos, facilitação de pagamentos e *kickbacks*. Nesses casos, é possível constatar ilícitos civis e até mesmo crimes correlatos como, por exemplo, fraudes, falsidade ideológica ou documental e sonegação fiscal. Isso porque pagamentos indevidos normalmente são baseados em documentos "vazios", com dados falsos ou imprecisos, por meios não idôneos, que ocultam os verdadeiros beneficiários, e sem, obviamente, recolhimento de tributos.

Isso pode fortalecer a integridade das empresas e alinhar o Brasil a normas internacionais

O maior obstáculo para a persecução penal não é a falta de tipo penal específico, mas sim outras barreiras, como a falta de evidências aptas a embasar eventual ação penal ou a decisão de departamentos jurídicos e de compliance de não levar os fatos às autoridades públicas, com receio de reflexo reputacional negativo. A criminalização, portanto, pode ter um importante efeito moralizador no ambiente corporativo.

Embora o Brasil tenha rígida a Lei Anticorrupção, com sanções civis e administrativas à pessoa jurídica, nacional ou estrangeira, em casos envolvendo a administração pública, seria recomendável ter previsões sobre corrupção privada, assim como no exterior. O *UK Bribery Act*, no Reino Unido, por exemplo, prevê a responsabilização criminal de pessoas físicas e jurídicas em casos de corrupção privada, podendo resultar em multa ilimitada e em até dez anos de prisão.

Diante desse cenário, criminalizar a corrupção privada pode fortalecer a integridade corporativa, alinhar o Brasil a normas internacionais e reforçar seu compromisso no combate à corrupção. ●

Contas públicas Impasse

Ministro da Fazenda perde apoio até de aliados do governo no Congresso

Parlamentares criticam Fernando Haddad por ter adotado medidas sem negociar antes com Câmara e Senado

DANIEL WETERMAN
MARIANA CARNEIRO
ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, viu seu poder de negociação diminuir no Congresso Nacional desde o início do governo Lula, e agora enfrenta um novo obstáculo para recuperar o diálogo com os parlamentares ao propor mudanças no Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

Parlamentares criticam o ministro por, segundo eles, adotar medidas sem negociar antes com o Congresso – situação que já se refletiu em uma série de reveses (*mais informações no quadro desta página*) – e geralmente voltadas para o aumento de arrecadação. A reação ocorre em meio à falta de pagamento de emendas parlamentares, que atrapalha a agenda de Haddad no Congresso.

Congressistas dizem que o ministro erra ao propor novas medidas de arrecadação sem consenso com o Legislativo, abrindo mão da prática que adotou no primeiro ano de governo, quando assumiu pessoalmente a articulação política para aprovar o arcabouço fiscal e limitar os gastos. Haddad tem afirmado que sempre está disposto a conversar. Procurado, o Ministério da Fazenda não se manifestou.

Após um primeiro recuo no aumento do IOF, Haddad se reuniu com os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), no domingo, para conversar sobre medidas de compensação. Na quarta-feira, foi à Câmara para falar de contas públicas em uma audiência, mas deixou a reunião após um bate-boca com parlamentares da oposição. No fim do mesmo dia, lançou um novo decreto com mais recuos no IOF e uma medida provisória com medidas alternativas de receita.

Dificuldades
Governo enfrenta resistência no Congresso para aprovar proposta que aumenta o IOF

Apesar da tentativa de diálogo, as reações contrárias à proposta do Poder Executivo só aumentaram. O presidente da Câmara criticou o governo por propor aumento de tributos. "Qualquer solução que venha trazer aumento de tributos, aumento de impostos, sem o governo apresentar o mínimo dever de casa do ponto de vista do corte de gastos, isso não será bem aceito pelo setor produtivo, nem pelo Poder Legislativo", disse Motta na quarta-feira.

No dia seguinte à publicação das novas medidas, o parlamentar veio a público novamente e anunciou que vai pautar a urgência de um projeto de decreto legislativo (PDL) para derrubar o decreto do governo. A urgência é um instrumento que acelera a tramitação de uma medida no plenário da Casa.

No Congresso, Haddad recebeu críticas por supostamente ter abandonado a articulação política. Políticos do Centrão entendem que a narrativa de colocar a culpa do déficit fiscal no governo anterior não se sustentaria mais, depois de dois anos de governo Lula.

BATE-BOCA. Para congressistas, o bate-boca com o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) na Câmara refletiu a atual postura de Haddad, já que parte da provocação teria partido do próprio ministro ao usar o termo "molecagem" em sua fala.

"O governo está em baixa aqui e o Haddad é o principal impactado. Ele incorporou o PT", disse o presidente do Solidariedade, deputado Paulinho da Força (SP), aliado de Lula que se distanciou do governo.

Também aumentou a insatisfação o fato de Haddad ter anunciado as medidas do último domingo, como se já houvesse um acordo chancelado com o Congresso. "Nessa medida do IOF, ele não conversou com líderes. Como pode um ministro não ligar para os parlamentares?", questionou o senador Otto Alencar (PSD-BA), vice-líder do governo no Senado.

Ao longo da semana, Haddad admitiu que a proposta deve ser alterada pelo Congresso e reconheceu a necessidade de alinhamento. "Qual foi a medida da Fazenda que não foi aprovada depois de uma negociação?", disse o ministro na terça-feira. Na quinta, ele voltou a falar que está disposto a conversar com os parlamentares.

Articuladores do Palácio do Planalto defenderam a ministro. "Pode não ter acordo com aspectos da medida, mas não faltou diálogo sobre isso", disse o líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-PA). ●

Cronologia

Avanços e recuos das medidas propostas

● **Abril de 2023**
Governo envia projeto do novo arcabouço fiscal ao Congresso Nacional. Proposta é aprovada em junho, representando vitória para Haddad.

● **Dezembro de 2023**
Governo publica medida provisória com reoneração da folha de pagamento e revogação do Perse, contrariando o Congresso. Propostas foram revertidas em 2024, em derrota para Haddad.

● **Junho de 2024**
Governo limita descontos no pagamento do PIS (Programa de Integração Social) e da Cofins (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social). Medida provisória foi devolvida pelo Congresso, em derrota para Haddad.

● **Agosto de 2024**
Governo envia projeto que aumenta Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e Imposto de Renda dos Juros sobre Capital Próprio (JCP). Texto permanece parado no Congresso.

● **Janeiro de 2025**
Receita Federal edita norma ampliando monitoramento sobre transações financeiras, incluindo o Pix. Governo revogou medida após onda de fake news e críticas da oposição.

● **Março de 2025**
Governo envia projeto com isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil por mês e tributação para quem ganha acima de R$ 50 mil por mês como forma de compensação. Projeto ainda tramita, mas compensação gera reação negativa de parlamentares.

● **Maio de 2025**
Governo decreta aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) sobre planos de previdência privada (VGBL), crédito de empresas e operações de câmbio. Governo recuou com mudanças na proposta após forte rejeição do Congresso e do setor privado.

● **Junho de 2025**
Governo edita novo decreto com aumento menor do IOF e publica medida provisória com medidas alternativas de arrecadação, que já são alvo de críticas. Câmara ameaça derrubar decreto.

Imposto de Renda Desoneração

Fazenda defende imposto mínimo para alta renda

Sem IR mínimo para alta renda, isenção para quem ganha até R$ 5 mil pode ter impacto fiscal negativo, diz pasta em estudo

FERNANDA TRISOTTO
BRASÍLIA

Estudo conduzido pela Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda aponta que só uma combinação entre desoneração de impostos para as camadas mais pobres da população e tributação mínima dos mais ricos seria capaz de promover progressividade e diminuir a desigualdade de renda no Brasil.

O documento aponta, ainda, para o risco de implementar isoladamente uma medida de ampliação das isenções para o Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF), que geraria impacto fiscal negativo e teria o potencial de ampliar a desigualdade.

O documento, apresentado ontem, considera os parâmetros do governo para a reforma da renda. O projeto, encaminhado ao Congresso em março, prevê a ampliação da faixa de isenção do IRPF para quem ganha até R$ 5 mil por mês e uma alíquota reduzida para vencimentos de até R$ 7 mil mensais. Essa renúncia é compensada com a tributação da alta renda, fixando um imposto mínimo que chega a 10%, mirando um público que ganha acima de R$ 1,2 milhão por ano.

"Os resultados sugerem que, relativamente ao cenário atual do IRPF, quando se considera toda a população adulta, enquanto a medida de isenção e descontos apresentaria leve efeito de ampliar a desigualdade, uma vez que a base da distribuição de renda já é desonerada, a reforma conjunta, com desoneração e imposto mínimo, por sua vez, reverteria esse pequeno aumento e produziria queda na desigualdade frente ao cenário atual. Portanto, apenas no cenário em que se corrige parcialmente a regressividade da tributação via IRPF no topo da distribuição é que se obtém impactos virtuosos sobre a desigualdade de renda no Brasil", diz o estudo.

Menos receita
A estimativa de renúncia fiscal prevista para 2026 com o projeto do IR é de R$ 25,84 bilhões

PROPOSTAS. Relator do projeto que aumenta a faixa de isenção do IR, o ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL) afirmou no fim do mês passado que existem "propostas reprodutivas" sugeridas por partidos para compensar a ampliação da isenção do Imposto de Renda. Ele citou, por exemplo, a medida levantada pelo seu partido para reduzir de forma linear as isenções tributárias concedidas pela União. À época, Lira disse que é preciso ainda resolver questões referentes às perdas aos cofres públicos dos Estados e municípios com a aprovação do projeto.

De acordo com cálculos da equipe econômica, a estimativa de renúncia fiscal prevista para 2026 com o projeto do IR é de R$ 25,84 bilhões. Os números consideram a isenção integral para quem recebe até R$ 5 mil, além do desconto parcial para quem ganha entre R$ 5 mil e R$ 7 mil.

Para compensar a perda de arrecadação com a ampliação da isenção, o governo propôs a tributação mínima das altas rendas, que vai possibilitar uma ampliação de receita de R$ 25,22 bilhões para 2026. ●

COLABOROU GIORDANNA NEVES

LEILÃO DE VEÍCULOS

16, 17 E 18/06 ÀS 9H30 SOMENTE ONLINE



JEEP RENEGADE SAHARA 24/25
(ORIGEM: SEGURO, PEQ. MONTA)



TOYOTA ETIOS HB X 13/14
(ORIGEM: FROTA)


TOYOTA COROLLA XEI 20 22/23
(ORIGEM: SEGURO, MÉDIA MONTA)


CHEVROLET ONIX PLUS 10TAT PR2 24/24
(ORIGEM: SEGURO, PEQ. MONTA)


VOLVO XC90 T6 AWD 04/05
(ORIGEM: SEGURO, PEQ. MONTA)

IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Pesquisa 'Efeito Lady Gaga'

Volume de serviços sobe 0,2% em abril, diz IBGE

O volume de serviços prestados no País cresceu 0,2% em abril ante março, segundo dados da Pesquisa Mensal de Serviços, divulgados ontem pelo IBGE. O desempenho ligeiramente positivo teve a ajuda de feriados prolongados e até dos preparativos para o show da cantora Lady Gaga, ocorrido em 3 de maio no Rio, apontaram técnicos do instituto.

Com o resultado de abril, os serviços acumularam crescimento de 1,5% nos últimos três meses de altas consecutivas. No geral, a trajetória positiva do setor tem sido sustentada pela atividade de transportes, beneficiada pela nova safra recorde de grãos, pelo segmento de tecnologia da informação e pelos serviços técnico-profissionais, que incluem delivery e publicidade em plataformas online, enumerou Luiz Almeida, analista da pesquisa do IBGE. ● DANIELA AMORIM/RIO

Petróleo **Margem Equatorial**

Ministério Público recorre à Justiça contra leilão da ANP

MPF do Pará pede estudos prévios de impacto antes de venda de 47 blocos na bacia da Foz do Amazonas

DENISE LUNA
RIO

O Ministério Público Federal (MPF) do Pará entrou ontem na Justiça Federal com uma ação para a suspensão imediata do leilão de blocos de petróleo e gás da 5.ª Oferta Permanente de Concessão (OPC), da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), previsto para a próxima terça-feira.

A ação, que pede urgência pela proximidade do leilão, busca impedir a oferta de 47 blocos para exploração de petróleo e gás na bacia da Foz do Amazonas, uma das cinco que compõem a Margem Equatorial brasileira, até que sejam cumpridas uma série de medidas exigidas pela legislação socioambiental.

A União e a ANP são o alvo da ação judicial. Segundo o MPF, a realização do leilão sem os estudos prévios adequados representaria uma grave violação de direitos fundamentais, compromissos internacionais e da legislação ambiental brasileira. Por isso, o MPF pede que a Justiça condicione a realização do leilão à execução de medidas como estudo de impacto climático; a realização de uma Avaliação Ambiental de Área Sedimentar (AAAS); e estudos sobre povos e comunidades tradicionais.

'INJUSTIFICÁVEL'. A ação do MPF segue outra impetrada pela Federação Única dos Petroleiros (FUP) e a Associação Nacional dos Petroleiros Acionistas Minoritários da Petrobras (Anapetro) e utiliza argumentos semelhantes.

Em sua ação, o MPF destaca que a expansão da exploração de petróleo na região representa um "grave contrassenso" diante da emergência climática e dos compromissos assumidos pelo Brasil no âmbito do Acordo de Paris. O órgão aponta que a decisão de leiloar os blocos sem quantificar previamente os impactos climáticos e socioambientais é "cientificamente insustentável, legalmente indefensável e moralmente injustificável".

> **Alegações**
> **Ministério Público diz que leilão de áreas na região é 'legalmente indefensável e moralmente injustificável'**

INTERESSE. Doze empresas manifestaram interesse e garantias de oferta para áreas do 5.º Ciclo de Oferta Permanente sob o regime de Concessão da ANP, que prevê a oferta de 16 setores com blocos exploratórios, localizados em cinco bacias sedimentares, sendo Parecis em terra e as demais – Foz do Amazonas, Potiguar, Santos e Pelotas – marítimas.

Além das empresas que manifestaram interesse, 31 companhias estão inscritas e aptas a apresentar ofertas no certame, marcado para a próxima terça-feira, em um hotel na zona oeste do Rio de Janeiro.

A Federação Única dos Petroleiros e a Associação Nacional dos Petroleiros Acionistas Minoritários da Petrobrás já haviam ingressado nesta semana com uma ação popular contra a venda dos 47 blocos petrolíferos localizados na região da bacia da Foz do Amazonas.

Na ação popular, as duas entidades destacam que, além de ferir o interesse público, a soberania energética e o patrimônio nacional, o leilão está sendo convocado sem as mínimas garantias ambientais e sem que tenha havido consulta às comunidades tradicionais, o que viola a Convenção 169 da OIT (Organização Internacional do Trabalho). E afirma ainda que a licitação desrespeita pareceres técnicos do Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) e recomendações do Ministério Público Federal.

Em 2013, a ANP, sob a direção-geral da atual presidente da Petrobras, Magda Chambriard, licitou na 11.ª Rodada, sob o regime de concessão, blocos na bacia da Foz do Amazonas, como o FZA-M-59 que a Petrobras tenta explorar. Na época, a agência acenava com reservas de 30 bilhões de barris de petróleo em toda a Margem Equatorial brasileira, composta por cinco bacias.

PERMISSÃO. Depois de ter a licença da área negada pelo Ibama em 2023, a estatal aguarda que a permissão para explorar a região, que vai confirmar ou não a existência de hidrocarbonetos, seja concedida pelo órgão ambiental após uma Avaliação Pré-Operacional (APO), prevista para as próximas semanas. A sonda que fará a exploração já está se deslocando para o Norte do País desde o último dia 7, e a previsão é que chegue ainda este mês à locação. ●

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARCO ÍRIS-SP
PREGÃO PRESENCIAL Nº 12/2025
A Prefeitura Municipal de Arco Íris/SP torna público que se encontra aberto no Setor de Licitações o PREGÃO PRESENCIAL Nº 12/2025, para aquisição de medicamentos constante do periódico CMED (Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos da ANVISA), não disponíveis no estoque do município, mediante maior desconto a ser aplicado sobre o preço máximo ao consumidor (PMC) válido para o estado de São Paulo. A Sessão de recebimento dos envelopes, análise e julgamento será no dia 01/07/2025 às 13h30. A minuta de edital em inteiro teor está à disposição dos interessados de 2ª a 6ª feira, das 9h às 16h no Setor de Licitações da Prefeitura, telefone (14) 3477-1128 ou no site: www.arcoiris.sp.gov.br. Arco Íris/SP, 13/06/2025. ALDO MANSANO FERNANDES - PREFEITO MUNICIPAL.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP
CNPJ nº 56.577.059/0006-06
COMPRA REGULAMENTO ICESP/FFM 3044/2025 – CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA ICESP/ FFM RC Nº 8497/2025
A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **"MENOR PREÇO SOB DEMANDA**, para contratação de empresa especializada no fornecimento **"GENCITABINA 1000MG AMPOLA"** cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

e|investidor
ESTADÃO

NEWSLETTER
E-INVESTIDOR

Análises, dicas práticas e os principais movimentos do mercado direto no seu e-mail.



Aponte a câmera do celular para o QR Code ao lado e cadastre-se gratuitamente!





Eufrázio

Mercados **Reação**

Petróleo sobe mais de 7% com crise Israel-Irã

Aumento de ações militares entre os dois países gera tensão no mercado, que teme por danos à estrutura de fornecimento

O petróleo fechou ontem em forte alta no mercado internacional, pressionado pela escalada do conflito entre Israel e Irã. Depois de saltarem mais de 10% durante a madrugada, em reação aos ataques aéreos de Israel contra o Irã, as cotações cederam um pouco no final do dia. Embora os bombardeios não tenham atingido a infraestrutura petrolífera iraniana, os investidores seguiam apreensivos quanto a retaliações, especialmente devido à presença militar iraniana perto do Estreito de Ormuz – ponto de passagem crucial para o transporte global de petróleo.

Na New York Mercantile Exchange (Nymex), o contrato de petróleo WTI para julho fechou o dia em alta de 7,26% (US$ 4,94), com o barril cotado a US$ 72,98. O Brent para agosto, negociado na Intercontinental Exchange (ICE), avançou 7,02%, para US$ 74,23 o barril. Na semana, o WTI disparou 13% e o Brent, 12%.

Na tarde de ontem as tensões seguiam elevadas com o Irã retaliando Israel com o lançamento de mísseis, o que deu novo fôlego para a alta de preços da commodity.

"A situação entre Israel e Irã deve piorar nos próximos dias, antes de eventualmente se acalmar", disse Peter Cardillo, da Spartan Capital, observando que a turbulência geopolítica já está levando os preços do petróleo a níveis especulativos.

Para Allen Good, da Morningstar, um conflito maior no Oriente Médio parece improvável, pois o governo dos EUA continua comprometido com as negociações com o Irã, e a resposta de Teerã ao ataque de Israel provavelmente será moderada.

De acordo com os especialistas, os formuladores de políticas dos EUA devem priorizar a estabilidade regional em vez de uma mudança de regime, "e como ambos os lados estão plenamente cientes dos custos de uma escalada rumo a uma guerra de infraestrutura petrolífera, o incentivo pode pender para a contenção", observou Benjamin Hoff, do Société Générale.

Para o Rabobank, no entanto, os ataques de Israel ao Irã expõem riscos mais amplos ao fornecimento de petróleo bruto e gás natural da região, apesar da rápida reversão do avanço inicial dos preços nos mercados. "Se o fornecimento de petróleo bruto, produtos refinados e/ou GNL de produtores-chave como Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos e Catar for restringido por meio de ataques diretos à infraestrutura energética ou pelo fechamento do Estreito de Ormuz, os picos de preço poderão ser rompidos e se manterem acima da marca de US$ 120/barril para o petróleo bruto e 100 euros/Mwh para o gás natural (TTF)", disseram os analistas do banco em relatório.

DÓLAR PRESSIONADO. Em relatório também divulgado ontem, o banco holandês ING concordou que a nova escalada nas tensões entre Irã e Israel pode levar os preços do petróleo acima de US$ 80, o que implicaria uma alta adicional do dólar. O ING lembrou que já era provável que o Federal Reserve (Fed) mantivesse as taxas de juros em espera até o terceiro trimestre, "e os últimos acontecimentos apenas reforçam isso".

Preços mais altos da commodity também reduzem claramente as chances de o Fed cortar os juros no terceiro trimestre, e o BC americano deve reativar seu ciclo de flexibilização monetária apenas em dezembro, com um corte de 50 pontos-base (0,5 ponto porcentual), aponta o relatório.

"Se as tensões se transformarem em um conflito mais amplo e os preços do petróleo subirem ainda mais, deve haver mais espaço para a alta do dólar, que já está sobrevendido e fortemente subvalorizado no curto prazo", ressaltou o ING.

O índice DXY, que mede o desempenho do dólar frente a uma cesta de seis moedas fortes, subiu ontem 0,27%, a 98,184 pontos. "Chama a atenção o fato de que o dólar teve uma reação modesta ao aumento dos riscos, o que deve aumentar a percepção de erosão de seu papel como porto seguro", disse o economista Vladimir Caramaschi, da +Ideas Consultoria Econômica.

O acirramento das tensões geopolíticas derrubaram as Bolsas. Na Europa, os mercados acionários recuaram mais de 1%, enquanto, nos EUA, Dow Jones caiu 1,74%; o S&P 500, 1,13%; e a Nasdaq, 1,3%. ● THAIS PORSCH, PATRÍCIA LARA e PEDRO TEIXEIRA

Em alta

7,26% **foi a alta do petróleo WTI ontem, que fechou cotado a US$ 72,98 para entrega em junho**

7,02% **foi quanto subiu o petróleo tipo Brent, cotado a US$ 74,23 o barril para entrega em agosto**


DIA DO MERCADO IMOBILIÁRIO ESTADÃO

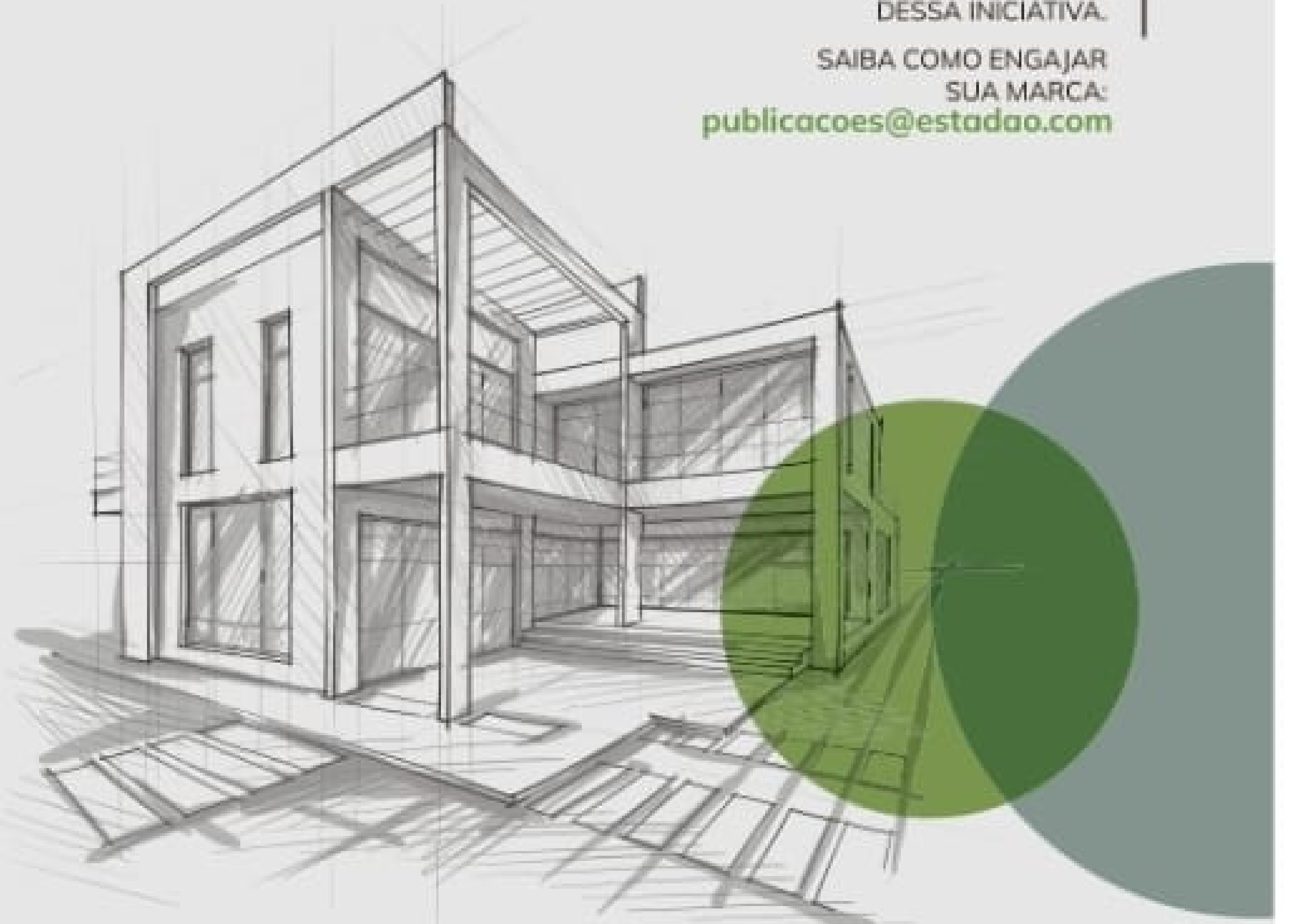
Um dia dedicado a olhar para o futuro do setor

AGENDA ESPECIAL
30 DE JUNHO

10ª edição

SUMMIT IMOBILIÁRIO
NETWORKING E DISCUSSÕES DE ALTO NÍVEL

32ª edição
TOP IMOBILIÁRIO
CELEBRAÇÃO ÀS MELHORES DE 2024



FAÇA PARTE DESSA INICIATIVA.
SAIBA COMO ENGAJAR SUA MARCA:
publicacoes@estadao.com


CONTEÚDO ESTRATÉGICO E ANÁLISES APROFUNDADAS EM TODAS AS PLATAFORMAS

Realização: ESTADÃO 150 · SECOVI SP
Parceria: broadcast · ESTADÃO ACESSOS · ESTADÃO BLUE STUDIO · ELDORADO FM 107.3
Patrocínio: aw realty INCORPORADORA · QuintoAndar

ESTADÃO 150 ANOS

150 ANOS PRESTANDO SERVIÇOS PARA O PROGRESSO DO BRASIL

CONTE COM A CREDIBILIDADE E TRANSPARÊNCIA DO ESTADÃO PARA PUBLICAR SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS

O veículo mais admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o território nacional.

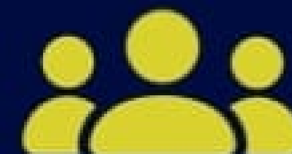


LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS



+35 MM DE USUÁRIOS ÚNICOS

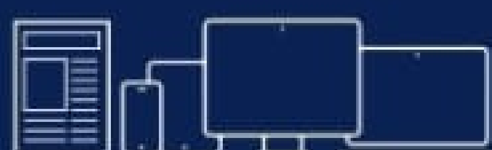




LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE



A FORÇA DO ESTADÃO +56 MM de impactos / mês



ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

ACESSE E CONHEÇA:



ESTADÃO 150 | ESTADÃO RI | ELDORADO FM 107.3 | ESTADÃO BLUE STUDIO | AE AGÊNCIA ESTADO | broadcast

Fontes: Portal – Google Analytics dez/24; Mídias sociais: seguidores e inscritos Estadão; Jornal: versões impresso e digital (pdf), Brasil e exterior (BDO - set/24)

Aviso de Licitação - PPAIS - Complexo Penal de Guareí
Modalidade: Chamada Pública 002/2025
Nº Processo: 006.00238647/2025-18

Objeto: Aquisição de gêneros alimentícios HORTI-PPAIS para o período de julho a setembro de 2025
Sites para consulta do Edital: www.sap.sp.gov.br - www.itesp.sp.gov.br - www.cati.sp.gov.br/ppais - https://doe.sp.gov.br/ Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=380239&status=recebendo_proposta&pagina=1
Endereço para entrega de propostas via correios: Comissão de Avaliação e Credenciamento
Estrada Vicinal Domiciano de Souza, km 11, Bairro Capela Velha, Guareí/SP - P1 Guareí
Entrega das Propostas: 17/06/2025 a 02/07/2025, das 09h00 as 16h00 e no dia 03/07/2025 até as 10h00.
Abertura das Propostas: 03/07/2025 às 10h00.
Fonte: DOESP, PNCP, ITESP E SAP

AVISO DE REPUBLICAÇÃO DA LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL SEINFRA Nº 002/2025

Objeto: concessão dos serviços públicos de exploração da infraestrutura, recuperação, operação, manutenção, monitoração, conservação, ampliação da capacidade e manutenção do nível de serviço do sistema rodoviário do lote 07 - Ouro Preto – Mariana (Via Liberdade). Critério de julgamento: combinação do critério de menor Contraprestação, na modalidade de aporte, a ser paga pelo Poder Concedente, com o de maior Valor de Outorga, nos termos do art. 12, inciso II, caput, e alínea "a", da Lei nº 11.079/2004 e do art. 15, inciso II, da Lei nº 8.987/1995. Os documentos da licitação (edital, contrato e anexos) estarão disponíveis para consulta no site da SEINFRA (http://www.infraestrutura.mg.gov.br/), a partir de 14/06/2025. Em decorrência da republicação, foram reabertos os prazos contidos no edital. Os interessados poderão apresentar pedidos de esclarecimentos ao edital até às 23h:59min do dia 11 de julho de 2025, via e-mail loteouropretomariana@infraestrutura.mg.gov.br, conforme disposições do edital. O envelope contendo a garantia de proposta e o envelope contendo a proposta econômica deverão ser entregues na B3 S.A – Brasil, Bolsa, Balcão, das 10h às 12h do dia 15 de setembro de 2025, na Rua XV de Novembro, 275, Centro, São Paulo/SP, conforme disposições do edital. O leilão, com a participação das licitantes que tiverem suas garantias de proposta aceitas, será realizado no dia 18 de setembro de 2025, a partir das 14h, na B3 S.A – Brasil, Bolsa, Balcão, na Rua XV de Novembro, 275, Centro, São Paulo/SP, conforme disposições do edital. A licitante classificada em primeiro lugar deverá entregar o envelope contendo os documentos de habilitação na data e horário de realização do leilão, conforme disposições do edital. Pedro Bruno Barros de Souza - Secretário de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias.



ESTADÃO 150

PUBLIQUE SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO E GARANTA OS MELHORES RESULTADOS





ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

estadaori.estadao.com.br

REDUÇÃO DE CAPITAL

Aos 05 dias do mês de maio de 2025, os sócios representando 100% do capital social da empresa TAPD NIT CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA, NIRE 33207463848, CNPJ 07249150000182, se reuniram na sede da empresa e decidiram pela redução do Capital Social de R$ 1.205.000,00 para R$ 602.500,00, tendo em vista a saída da sócia DEBORAH RODRIGUES e consequente restituição dos seus haveres mediante recebimento de 50% da participação da empresa TAPD FLORIDA CORP, situada em Miami, Estados Unidos.

Instituto Sertões

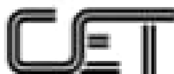
CNPJ 45.580.266/0001-99

Edital Convocação

O **Instituto Sertões,** CNPJ 45.580.266/0001-99, localizado na Rua do Rócio, nº 350, conjunto 52, no bairro Vila Olímpia, Município de São Paulo, Estado São Paulo, CEP: 04.552-000, convoca os senhores associados, pelo Diretor Presidente Joaquim Francisco Monteiro de Carvalho Neto, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a se realizar no dia 25 de junho de 2025, às 9:00, em primeira convocação, ou às 9:30, em segunda convocação, na sede do Instituto Sertões, à Rua do Rócio, nº 350, conjunto 52, Vila Olímpia, São Paulo, SP, a fim de deliberarem acerca da seguinte ordem do dia: (i) aprovação de reforma estatutária.

São Paulo, **14 de abril de 2025**

Companhia de Engenharia de Tráfego - CET



CNPJ 47.902.648/0001-17 - NIRE 35300045076

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Srs. Acionistas da **Companhia de Engenharia de Tráfego - CET** a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia **30 de junho de 2025**, às 10h00 (dez horas), na sede social, na Rua Barão de Itapetininga, 18, nesta Capital do Estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia:** 1. Eleição e/ou Recondução dos membros do Conselho de Administração; 2. Eleição e/ou Recondução dos membros do Conselho Fiscal; 3. Outros assuntos. São Paulo, 13 de junho de 2025. **Milton Roberto Persoli** - Diretor Presidente; **Paulo Eduardo Soares Junior** - Diretor de Operações; **Rafael Rodrigues de Oliveira** - Diretor Administrativo e Financeiro; **Johnson Souza Nascimento** - Diretor de Representação.

IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A.

CNPJ 04.676.564/0001-08 NIRE 35300187466

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 2025

DATA, HORA E LOCAL: em 30.04.2025, às 15h30, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Parque Jabaquara, em São Paulo (SP). **PRESIDENTE:** Pedro Moreira Salles. **QUORUM:** a totalidade dos membros efetivos. **DELIBERAÇÕES TOMADAS:** os Conselheiros deliberaram, por unanimidade, nos termos do § único do Artigo 16 e do Artigo 22 do Estatuto Social, manter assim compostos os órgãos de administração da Companhia, para o mandato bienal que vigorará até a posse dos que vierem a ser eleitos em 2027: **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO a)** designar **Presidente** Pedro Moreira Salles e **Vice-Presidente**, Ricardo Egydio Setubal; **DIRETORIA: b) por indicação dos acionistas titulares das ações ordinárias classe "A": Diretor Presidente: ROBERTO EGYDIO SETUBAL**, RG-SSP/SP 4.548.549-5, CPF 007.738.228-52; e **Diretor: RICARDO VILLELA MARINO**, RG-SSP/SP 15.111.115-7, CPF 252.398.288-90, ambos brasileiros, casados, engenheiros, domiciliados em São Paulo (SP), na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3500, Torre Norte, 4º andar; **c) por indicação dos acionistas titulares das ações ordinárias classe "B": Diretores: JOÃO MOREIRA SALLES**, casado, economista, RG-SSP/SP 33.180.899-7, CPF 295.520.008-58; e **MARCIA MARIA FREITAS DE AGUIAR**, solteira, advogada, OAB 64.879/RJ, CPF 951.718.947-87, ambos brasileiros, domiciliados em São Paulo (SP), na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 4440, 16º andar. Registrar que os diretores eleitos apresentaram os documentos comprobatórios de atendimento às condições prévias de elegibilidade previstas no Artigo 147 da Lei 6.404/76, conforme declarações arquivadas na sede da Companhia. **ENCERRAMENTO:** encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 30 de abril de 2025. (aa) Pedro Moreira Salles - Presidente; Ricardo Egydio Setubal - Vice-Presidente; e Alfredo Egydio Arruda Villela Filho e Fernando Roberto Moreira Salles - Conselheiros. Certificamos ser a presente cópia fiel da cópia lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 30 de abril de 2025. (aa) Pedro Moreira Salles - Presidente, Ricardo Egydio Setubal - Vice-Presidente. JUCESP sob nº 176.899/25-0, em 30.05.2025. (a) Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.



ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA PONTE PRETA

CONSELHO DELIBERATIVO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO REUNIÃO ORDINÁRIA

Pelo presente Edital, ficam convocados os senhores Conselheiros Natos e Conselheiros Titulares (eleitos), Membros do Egrégio Conselho Deliberativo da **ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA PONTE PRETA – AAPP**, para a Reunião Ordinária, como segue:
Data: 30 de junho de 2025, segunda feira:
• **1ª. Convocação**: 18h30, (maioria absoluta de seus membros); • **2ª. Convocação**: 19h00, (qualquer número de membros presentes); • **Local**: Sede social, Praça Dr. Francisco Ursaia, 1900 - Campinas, SP - (Estádio Moisés Lucarelli - Salão Nobre "Pedro Pinheiro");
• **Base estatutária: Art. 55, incisos e § 1º; Art. 67, inciso IV; Art. 70; Art. 71, inciso III; Art. 73, inciso IX, letra "a", Art. 77, inciso I.**
Ordem do Dia:
a) Leitura do Edital de Convocação; **b)** Leitura, discussão e votação da Ata da Reunião anterior; **c)** Expediente da Mesa do Conselho; **d)** Inclusão de Conselheiro(s) ao Rol de Suplentes a Conselheiros Natos da **AAPP (Art. 67, inciso IV)**; **e)** Autorização formal para a utilização de símbolos e marcas da **AAPP**, previstos nos artigos 4º. e 5º. do Estatuto da **AAPP**, para fins comerciais ou mesmo não comerciais, cujos termos e condições deverão ser previstos em contrato de convênio de licenciamento entre **AAPP X CEMAAPP**, desde que a utilização dos recursos sejam utilizados integralmente para os objetivos previstos no Art. 2º. do Estatuto do **CEMAAPP**; **f)** Homologação da Comissão Eleitoral indicada pela Mesa do Conselho Deliberativo da **AAPP** para atuar no Processo Eleitoral de 2025, nos termos do artigo 55 "caput" e § 1º do Estatuto da **AAPP**; e **g)** Assuntos Gerais.
Cumpre esclarecer que:
1. Os Conselheiros deverão comparecer munidos de documento oficial de identidade (RG, CNH) em atenção ao **Art. 14, inciso IX**, do Estatuto; **2.** Somente poderão participar da Reunião os Conselheiros Natos Titulares e Eleitos Titulares que estiverem quite com a Taxa de Contribuição Mensal, conforme **Art. 43, § 3º**. do Estatuto; **3.** Os Conselheiros com idade inferior a 70 (setenta) anos que não puderem comparecer deverão justificar ausência, bastando responder o e-mail de convocação: conselho@pontepreta.com.br, conforme **Art. 66, § 2º**. do Estatuto;

Campinas/SP, 14 de junho de 2025.

Dr. Tagino Alves dos Santos - Presidente do Conselho Deliberativo
ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA PONTE PRETA - AAPP

S.A. "O ESTADO DE S. PAULO"

CNPJ nº 61.533.949/0001-41 - NIRE 35300044266

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 2025

DATA, HORA E LOCAL: Aos trinta dias do mês de abril de 2025, às 12:00 horas, na sede social da S.A. "O ESTADO DE S. PAULO" ("Sociedade"), situada na Avenida Engenheiro Caetano Álvares, nº 55, 6º andar, Bairro do Limão, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 02598-900. **CONVOCAÇÃO E PRESENÇA**: Dispensada a publicação de Editais de Convocação, nos termos do artigo 124, §4º da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), tendo em vista a presença de acionista representando a totalidade do capital social da Sociedade. **COMPOSIÇÃO DA MESA**: Sr. Francisco Mesquita Neto – Presidente; e Sra. Mariana Uemura Sampaio – Secretária. **ORDEM DO DIA**: Deliberar sobre: I. **Em Assembleia Geral Ordinária: 1)** Apreciação das contas dos administradores, exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras e do Relatório da Administração relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024; **2)** Destinação do resultado apurado no exercício social findo em 31 de dezembro de 2024; **3)** Fixação da verba de remuneração anual e global do Conselho de Administração e da Diretoria para 2025; e **II. Em Assembleia Geral Extraordinária: 4)** Fixação dos limites de alçada de decisão do Conselho de Administração. **LEITURA DE DOCUMENTOS E LAVRATURA DA ATA**: O Sr. Presidente propôs, e foi aprovada pela acionista única da Sociedade, a dispensa da leitura das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, uma vez que as mesmas foram publicadas no jornal O ESTADO DE S. PAULO no dia 17 de abril de 2025, bem como a dispensa da permanência no recinto do representante legal da empresa de auditoria externa BDO RCS Auditores Independentes SS e dos administradores da Sociedade. Nos termos do artigo 130, parágrafo 1º da Lei das S.A., foi autorizada a lavratura da presente ata na forma de sumário. **DELIBERAÇÕES**: O Sr. Presidente, em seguida, encaminhou a apresentação e discussão dos demais itens da Ordem do Dia, esclarecendo que os mesmos, nos termos do Estatuto Social, receberam parecer favorável do Conselho de Administração, nas reuniões realizadas em 20 de fevereiro de 2025 e 27 de março de 2025. Prestados os esclarecimentos necessários, a acionista única da Sociedade aprovou sem quaisquer ressalvas: **I - Em Assembleia Geral Ordinária: 1)** As contas dos administradores, as Demonstrações Financeiras e o Relatório da Administração referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024. **2)** A destinação dos Resultados: o prejuízo do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, no valor total de R$ 15.409.582,77 (quinze milhões, quatrocentos e nove mil, quinhentos e oitenta e dois reais e setenta e sete centavos), será destinado à conta de prejuízos acumulados. **3)** A fixação da verba para remuneração anual e global do Conselho de Administração e da Diretoria, para o período de janeiro a dezembro de 2025, em R$ 11.507.530,97 (onze milhões, quinhentos e sete mil, quinhentos e trinta reais e noventa e sete centavos). **II – Em Assembleia Geral Extraordinária: 4)** A fixação, em razão do disposto no artigo 11, letra "p" do Estatuto Social, dos limites de alçada de decisão do Conselho de Administração para a aprovação da prática de determinados atos pela Diretoria no período compreendido entre a presente Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária e a próxima Assembleia Geral Extraordinária que deliberar acerca dos limites de alçada de decisão do Conselho de Administração, nos termos do disposto no Anexo I da presente ata. **ENCERRAMENTO**: Nada mais havendo a tratar, e não tendo ninguém feito uso da palavra, foi suspensa a sessão para lavratura da presente ata. Reaberta a sessão, a ata foi lida e achada conforme, sendo assinada pela acionista única da Sociedade. São Paulo, 30 de abril de 2025. **Mesa**: Francisco Mesquita Neto - Presidente; Mariana Uemura Sampaio – Secretária. **Acionista**: Estadão Participações S.A.. Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada em Livro Próprio. **Secretaria de Desenvolvimento Econômico – JUCESP**. Certifico o registro sob o nº 170.205/25-3, em 21/05/2025. Aloizio E. Soares Junior – Secretário Geral em Exercício.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu **Regulamento de Compras**, cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br).

CONCORRÊNCIA:

FFM 0979/2025-00 "MOBILIÁRIOS (CADEIRAS, BANQUETAS E MESAS)"

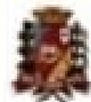
FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu **Regulamento de Compras**, cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br).

CONCORRÊNCIA:

FFM 0922/2025-00 "CONSULTORIA ESPECIALIZADA E SOLUÇÃO TECNOLÓGICA P/ APOIO À GESTÃO DE AUTORIZAÇÕES E GLOSAS HOSPITALARES NO ÂMBITO DA SAÚDE SUPLEMENTAR (PEDIDOS MÉDICOS, EQUIPE E MÉTRICAS)"



Prefeitura Municipal de Assis

Paço Municipal Profª. "Judith de Oliveira Garcez"

COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA

Ref.: Processo 044/25 - Pregão Eletrônico 90037/25 - Registro de Preços para Equipamentos de Proteção Individual. Encerramento: 09:00 horas do dia 03/07/2025. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas páginas http://www.assis.sp.gov.br; http://www.compras.gov.br. Informações: (18) 3322-2574.
Assis (SP), 12 de junho de 2025.

COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA

Ref.: Processo 045/25 - Pregão Eletrônico 90038/25 - Registro de preços para aquisição de medicamentos. Encerramento: 09:00 horas do dia 03/07/2025. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas páginas http://www.assis.sp.gov.br; http://www.compras.gov.br. Informações: (18) 3322-2574.
Assis (SP), 12 de junho de 2025.

COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA

Ref.: Processo 046/25 - Pregão Eletrônico 90039/25 - Registro de preços para aquisição de equipamentos eletroeletrônicos. Encerramento: 09:00 horas do dia 07/07/2025. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas páginas http://www.assis.sp.gov.br; http://www.compras.gov.br. Informações: (18) 3322-2574.

Assis (SP), 12 de junho de 2025.

Telma Gonçalves Carneiro Spera de Andrade - Prefeita Municipal

S.A. "O ESTADO DE S. PAULO"

CNPJ/MF nº 61.533.949/0001-41 - NIRE 35300044266

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 14 DE MAIO DE 2025

Data, Hora e Local: No dia 14 de maio de 2025, às 12 horas, na sede da S.A. "O Estado de S. Paulo" ("Companhia"), localizada cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço na Avenida Engenheiro Caetano Álvares, nº 55, 6º andar, Bairro do Limão, CEP 02598-900. **Convocação e Presença:** Dispensada a publicação de Editais de Convocação, nos termos do artigo 124, §4º da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), tendo em vista a presença da acionista representando a totalidade do capital social da Companhia. **Mesa:** Os trabalhos foram presididos por Francisco Mesquita Neto e secretariados por Mariana Uemura Sampaio. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre: **(i)** a celebração do 1º (Primeiro) Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura da 5ª (Quinta) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Série Única, para Distribuição Pública, em Rito de Registro Automático de Distribuição, da S.A. "O Estado de S. Paulo" celebrado em 13 de maio de 2025 ("Primeiro Aditamento") e o 2º (Segundo) Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura da 5ª (Quinta) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Série Única, para Distribuição Pública, em Rito de Registro Automático de Distribuição, da S.A. "O Estado de S. Paulo" celebrado em 14 de maio de 2025 ("Segundo Aditamento" e, em conjunto com o Primeiro Aditamento, "Aditamentos à Escritura de Emissão" e "Quinta Emissão"); **(ii)** aprovar o cancelamento de 180 (cento e oitenta) debêntures da Quinta Emissão ("Cancelamento de Debêntures"); e **(iii)** aprovar, por unanimidade, a administração da Companhia, direta ou indiretamente por meio de procuradores, a praticar todos os atos e celebrar todos e quaisquer documentos que se façam necessários ou convenientes à implementação da deliberação acima, bem como ratificar os atos já praticados pela administração neste sentido. **Deliberações:** Após exame e discussão dos itens constantes da ordem do dia, a acionista da Companhia aprovou, sem quaisquer ressalvas ou restrições, o quanto segue: (i) a celebração dos Aditamentos à Escritura de Emissão, nos termos dos instrumentos apresentados à acionista nesta data; (ii) o Cancelamento de Debêntures da Quinta Emissão; e (iii) a administração da Companhia, direta ou indiretamente por meio de procuradores, a praticar todos os atos e celebrar todos e quaisquer documentos que se façam necessários ou convenientes no contexto dos Aditamentos à Escritura de Emissão e à implementação da deliberação acima, podendo inclusive assinar instrumentos ou novos aditivos e/ou aditamentos, bem como ratificar os atos já praticados pela administração neste sentido. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, e como nenhum dos presentes quis fazer uso da palavra, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata na forma de sumário, conforme disposto no art. 130, §1º da Lei das S.A., a qual foi lida, achada conforme, aprovada e assinada por todos os presentes: (a) **Mesa**: Presidente: Francisco Mesquita Neto; Secretário: Mariana Uemura Sampaio; (b) **Acionista**: Estadão Participações S.A. A presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. **Secretaria de Desenvolvimento Econômico – JUCESP**. Certifico o registro sob o nº 173.207/25-0, em 26/05/2025. Aloizio E. Soares Junior – Secretário Geral em Exercício.

AGÊNCIA ESTADO S.A.

CNPJ nº 62.652.961/0001-38 - NIRE 35300202112

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA REALIZADAS EM 30 DE ABRIL DE 2025

DATA, HORA E LOCAL: Aos trinta dias do mês de abril de 2025, às 10:00 horas, na sede social da AGÊNCIA ESTADO S.A. ("Sociedade"), situada na Avenida Engenheiro Caetano Álvares, n.º 55, 6º andar, Bairro do Limão, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 02598-900. **CONVOCAÇÃO**: Edital de Convocação publicado nos dias 22, 23 e 24 de abril de 2025, no jornal O ESTADO DE S. PAULO. **PRESENÇAS**: Acionistas representando a totalidade do capital social votante da Sociedade, conforme assinaturas apostas no Livro de Presença de Acionistas. **COMPOSIÇÃO DA MESA**: Sr. Roberto Crissiuma Mesquita – Presidente; e Sra. Mariana Uemura Sampaio – Secretária. **ORDEM DO DIA**: Deliberar sobre: I. **Em Assembleia Geral Ordinária: 1)** Apreciação das contas dos administradores, exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras e do Relatório da Administração relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024; **2)** Destinação do resultado; **3)** Eleição dos membros do Conselho de Administração; **4)** Fixação da verba de remuneração anual e global do Conselho de Administração e da Diretoria para 2025; e **II. Em Assembleia Geral Extraordinária: 5)** Fixação dos limites de alçada de decisão do Conselho de Administração; e 6) Outros Assuntos. **LEITURA DE DOCUMENTOS E LAVRATURA DA ATA**: O Sr. Presidente propôs, e foi aprovada por todos os acionistas presentes, a dispensa da leitura das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, uma vez que as mesmas foram publicadas no jornal O ESTADO DE S. PAULO, no dia 16 de abril de 2025, bem como a dispensa da permanência no recinto do representante legal da empresa de auditoria externa BDO RCS Auditores Independentes SS e dos administradores da Sociedade. Nos termos do artigo 130, parágrafo 1º da Lei das S.A., foi autorizada a lavratura da presente ata na forma de sumário. **DELIBERAÇÕES:** O Sr. Presidente, em seguida, encaminhou a apresentação e discussão dos demais itens da Ordem do Dia, esclarecendo que os mesmos, nos termos do Estatuto Social, receberam parecer favorável do Conselho de Administração, na reunião realizada em 25 de março de 2025. Prestados os esclarecimentos necessários, os acionistas, deixando de votar os legalmente impedidos, aprovaram por unanimidade e sem ressalvas: **I - Em Assembleia Geral Ordinária: 1)** As contas dos administradores, as Demonstrações Financeiras e o Relatório da Administração referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024. **2)** Destinação do resultado: a) Após as deduções legais, a destinação do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, no valor total de R$ 28.966.268,02 (vinte e oito milhões, novecentos e sessenta e seis mil, duzentos e sessenta e oito reais e dois centavos), será destinado da seguinte forma: (i) distribuição do montante de R$ 5.511.415,74 (cinco milhões, quinhentos e onze mil, quatrocentos e quinze reais e setenta e quatro centavos), relativo ao resultado de dezembro de 2024, a ser distribuído a título de dividendos e imputado ao dividendo mínimo obrigatório, deverá ser creditado aos acionistas até o dia 02 de maio de 2025. (ii) distribuição do montante de R$ 1.730.151,27 (um milhão, setecentos e trinta mil, cento e cinquenta e um reais e vinte e sete centavos), correspondente ao valor líquido dos juros sobre capital próprio), relativo ao resultado de 2024, no valor bruto de R$ 2.035.472,08 (dois milhões, trinta e cinco mil, quatrocentos e setenta e dois reais e oito centavos), deduzido do imposto de renda retido na fonte no valor de R$ 305.320,81 (trezentos e cinco mil trezentos e vinte reais e oitenta e um centavos, deverá ser creditado aos acionistas até o dia 02 de maio de 2025. (iii) distribuição do montante de R$ 14.483.134,01 (quatorze milhões, quatrocentos e oitenta e três mil, cento e trinta e quatro reais e um centavo), a ser distribuído a título de dividendos, deverá ser creditado aos acionistas nesta data, sendo o montante de (a) R$ 13.034.820,61 (treze milhões, trinta e quatro mil, oitocentos e vinte reais e sessenta e um centavos) atribuído aos acionistas pessoa física destinado à Estadão Participações S.A., conforme previsto no Acordo de Acionistas da Sociedade, e (b) o montante de R$ 1.448.313,40 (um milhão, quatrocentos e quarenta e oito mil, trezentos e treze reais e quarenta centavos) atribuído à S.A. "O Estado de S. Paulo"; (iv) retenção do montante líquido de R$ 6.936.246,19 (seis milhões novecentos e trinta e seis mil, duzentos e quarenta e seis reais e dezenove centavos), que será destinado à reserva de lucros. b) Distribuição adicional de dividendos no montante de R$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil reais), com utilização da reserva de lucros acumulado, a ser creditado aos acionistas até o dia 31 de dezembro de 2025. **3)** A eleição dos **membros do Conselho de Administração** da Sociedade, com mandato de 1 (um) ano até 30/04/2026: **a)** Sr. **CARLOS EDUARDO MESQUITA COUTINHO NOGUEIRA**, brasileiro, divorciado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 29.162.374-8 – SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 291.033.498-88; **b)** Sr. **LUIZ CARLOS ALENCAR**, brasileiro, solteiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 43.625.983-7 SSP/SP e do CPF nº 341.520.948-26; **c)** Sr. **ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 6.580.584-7 SSP/SP e do CPF nº 006.585.348-23; **d)** Sr. **RODRIGO LARA MESQUITA**, brasileiro, divorciado, jornalista, portador da Cédula de Identidade RG nº 6.434.275 – SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 006.117.878-06; **e)** Sr. **JÚLIO CÉSAR FERREIRA DE MESQUITA**, brasileiro, casado, jornalista, portador da Cédula de Identidade RG nº 4.523.147-3 SSP/SP e do CPF nº 376.716.858-87; e **f)** Sr. **FRANCISCO MESQUITA NETO**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 6.231.861-5 SSP/SP e do CPF nº 956.157.418-72; todos domiciliados na cidade e Estado de São Paulo, com endereço comercial na mesma cidade, na Avenida Engenheiro Caetano Alvares, nº 55, Bairro do Limão, CEP 02598-900. Os Conselheiros ora eleitos declararam, para todos os fins e efeitos de direito, inclusive para os dos artigos 147, § 1º e 149 da Lei das S.A., disporem dos requisitos legais aplicáveis e não estarem incursos em nenhum dos crimes que os impeça exercerem atividades empresariais e que têm amplo conhecimento do artigo 147 da Lei das S.A. As respectivas declarações de desimpedimento assinadas pelos Conselheiros ora eleitos encontram-se nos seus respectivos termos de posse arquivados na sede da Sociedade e anexos a esta ata como Anexo I. **4)** A fixação da verba para remuneração anual e global do Conselho de Administração e da Diretoria, para o período de janeiro a dezembro de 2025, em R$ 3.983.698,01 (três milhões, novecentos e oitenta e três mil, seiscentos e noventa e oito reais e um centavo). **II – Em Assembleia Geral Extraordinária**: **5)** A fixação, em razão do disposto no artigo 11, letra "n" do Estatuto Social, dos limites de alçada de decisão do Conselho de Administração para a aprovação da prática de determinados atos pela Diretoria no período compreendido entre a presente Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária e a próxima Assembleia Geral Extraordinária que deliberar acerca dos limites de alçada de decisão do Conselho de Administração, nos termos do disposto no Anexo II da presente ata. **ENCERRAMENTO**: Nada mais havendo a tratar, e não tendo ninguém feito uso da palavra, foi suspensa a sessão para lavratura da presente ata. Reaberta a sessão, a ata foi lida e achada conforme, sendo assinada por todos os Acionistas presentes. São Paulo, 30 de abril de 2025. **Mesa**: Roberto Crissiuma Mesquita - Presidente; Mariana Uemura Sampaio – Secretária. Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada em Livro Próprio. **Secretaria de Desenvolvimento Econômico – JUCESP**. Certifico o registro sob o nº 171.022/25-7, em 21/05/2025. Aloizio E. Soares Junior – Secretário Geral em Exercício.

agro.estadao.com.br

agro ESTADÃO

CONHEÇA O PORTAL AGRO ESTADÃO

A mais tradicional e completa cobertura do agro sob nova perspectiva

>>>

Uma parceria:
ESTADÃO 150
broadcast agro
PYXYS

Criação:


Rede social **Menos filtros**

YouTube afrouxa regras de moderação

Maior plataforma de vídeos do mundo disse aos moderadores de conteúdo que eles devem privilegiar a 'liberdade de expressão'

WASHINGTON

Durante anos, o YouTube removeu vídeos com insultos, informações erradas sobre vacinas contra a covid e mentiras eleitorais, alegando que o conteúdo violava as regras da plataforma. Mas, desde o retorno do presidente Trump à Casa Branca, a plataforma do Google tem incentivado seus moderadores de conteúdo a deixarem vídeos com conteúdos que possam violar as regras em vez de removê-los, desde que os vídeos sejam considerados de interesse público. Isso incluiria discussões sobre questões políticas, sociais e culturais.

A mudança de política, que não foi divulgada publicamente, fez do YouTube a mais recente plataforma de mídia social a recuar nos esforços para policiar o discurso online na esteira da pressão republicana para deixar de moderar o conteúdo.

Em janeiro, a Meta já havia tomado medida semelhante, encerrando um programa de verificação de fatos em publicações de suas redes sociais. A Meta, que é proprietária do Facebook e do Instagram, seguiu os passos do X, a rede social de Elon Musk, e passou a responsabilidade de policiar o conteúdo para os usuários.

Mas, ao contrário da Meta e do X, o YouTube não fez declarações públicas sobre o relaxamento da moderação de conteúdo. O serviço de vídeo online apresentou sua nova política em meados de dezembro em um material de treinamento que foi analisado pelo *The New York Times*.

Para vídeos considerados de interesse público, o YouTube aumentou o limite da quantidade de conteúdo ofensivo permitido para 50% de um vídeo, em vez 25%. A plataforma também incentivou os moderadores a deixarem de lado esses vídeos, o que incluiria comícios de campanha e conversas políticas. A política distancia a plataforma de algumas de suas práticas durante a pandemia, como quando removeu uma discussão entre o governador da Flórida, Ron DeSantis, e um painel de cientistas, citando desinformação médica.

As isenções podem beneficiar comentaristas políticos cujos vídeos misturam cobertura de notícias com opiniões e afirmações sem provas sobre diferentes tópicos.

PROXIMA STUDIO/ADOBE STOCK-30/6/2025



Sem alarde, plataforma de vídeos altera diretrizes de moderação

O YouTube atualiza continuamente sua orientação para moderadores de conteúdo sobre tópicos que surgem no discurso público, disse Nicole Bell, porta-voz da empresa. Ele retira políticas que não fazem mais sentido, como fez em 2023 para algumas informações incorretas da covid, e fortalece as políticas quando necessário, como fez este ano para proibir o conteúdo que direciona as pessoas a sites de jogos de azar, de acordo com Nicole. Nos primeiros três meses deste ano, o YouTube removeu 192.586 vídeos devido a conteúdo odioso e abusivo, 22% a mais do que no mesmo período do ano anterior.

> ***"Nosso objetivo continua o mesmo: proteger a liberdade de expressão no YouTube e, ao mesmo tempo, mitigar danos graves"***
> **Nicole Bell**
> Porta-voz do YouTube

> ***"Não se trata de liberdade de expressão. Trata-se de publicidade, amplificação e lucros"***
> **Imran Ahmed**
> Center for Countering Digital Hate

"Reconhecendo que a definição de 'interesse público' está sempre evoluindo, atualizamos nossa orientação para essas exceções para refletir os novos tipos de discussão que vemos na plataforma hoje", disse Nicole, em um comunicado. Ela acrescentou: "Nosso objetivo continua o mesmo: proteger a liberdade de expressão no YouTube e, ao mesmo tempo, mitigar danos graves".

DISCURSO DE ÓDIO. Críticos dizem que as mudanças nas plataformas de mídia social contribuíram para a rápida disseminação de afirmações falsas e têm o potencial de aumentar o discurso de ódio digital. No ano passado, no X, uma publicação dizia de forma imprecisa: "Escritórios de assistência social em 49 Estados estão distribuindo formulários de registro de eleitores para estrangeiros ilegais", de acordo com o Center for Countering Digital Hate, que estuda desinformação e discurso de ódio. A publicação, que teria sido removida antes das recentes mudanças de política, foi vista 74,8 milhões de vezes.

Durante anos, a Meta diz remover cerca de 277 milhões de conteúdos anualmente, mas, de acordo com as novas políticas, grande parte desse conteúdo poderia permanecer. "O que estamos vendo é uma rápida corrida para o fundo do poço", disse Imran Ahmed, diretor executivo do centro. As mudanças beneficiam as empresas ao reduzir os custos de moderação de conteúdo e, ao mesmo tempo, manter mais conteúdo online para o envolvimento do usuário, acrescentou. "Não se trata de liberdade de expressão. Trata-se de publicidade, amplificação e, em última análise, lucros."

INTERPRETAÇÃO. No passado, o YouTube deu prioridade ao policiamento de conteúdo para manter a plataforma segura para os anunciantes. Há muito tempo, ele proíbe a nudez, a violência gráfica e o discurso de ódio. Mas a empresa sempre se deu liberdade para interpretar as regras. As políticas permitem que os vídeos que violam as regras do YouTube permaneçam na plataforma se houver mérito educacional, documental, científico ou artístico suficiente.

Conteúdos que mencionam questões políticas, sociais e culturais também foram isentos das diretrizes de conteúdo usuais do YouTube. A plataforma determinou que os vídeos são de interesse público se os criadores discutirem ou debaterem eleições, ideologias, movimentos, raça, gênero, sexualidade, aborto, imigração, censura e outras questões.

Megan A. Brown, estudante de doutorado da Universidade de Michigan que pesquisa o ecossistema de informações online, disse que as políticas mais flexíveis do YouTube são uma reversão de uma época em que ele e outras plataformas "decidiram que as pessoas poderiam compartilhar discursos políticos, mas manteriam algum decoro". ● NYT

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

ESPAÇO PARA BRINCAR,
TEMPO PARA SE RECONECTAR!

Com brinquedoteca, recreação monitorada e muita área verde, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 é o lugar ideal para famílias que valorizam conforto e convivência.

FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!

Eufrázio

Transporte aéreo **Endividamento**

Invepar retoma as negociações para evitar recuperação

Operadora do aeroporto de Guarulhos tem até segunda-feira para chegar a acordo com credores

FELIPE RAU/ESTADÃO -2/1/2017



Administradora do aeroporto reportou prejuízo no 4º trimestre de 2024

ELISA CALMON
CYNTHIA DECLOEDT

A Invepar, que controla a GRU Airport, concessionária do Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos, retomou as conversas com credores para evitar o caminho da recuperação judicial. A ideia é aprovar um novo standstill – acordo pelo qual os credores se comprometem a não tomar ações legais contra a empresa –, e trabalhar em uma renegociação de dívidas, segundo pessoas a par do assunto ouvidas pelo *Estadão/Broadcast*. As dívidas objeto dessa negociação somam cerca de R$ 1,5 bilhão.

Uma assembleia de acionistas convocada para analisar e eventualmente votar o pedido de recuperação judicial, realizada na quinta-feira, foi suspensa sem que houvesse avanço na discussão.

Os termos de um acordo com os credores, porém, precisam ser costurados até o final da próxima segunda-feira, quando expira a proteção contra credores (cautelar) obtida pela companhia na Justiça – em 15 de maio, a Invepar pediu à Justiça do Rio de Janeiro uma cautelar para antecipar os efeitos de uma futura recuperação judicial, como forma de proteger o caixa do grupo e de suas controladas.

Também na segunda-feira, quando expira a cautelar, a Invepar pretendia apresentar um pedido de recuperação judicial, extrajudicial ou algum outro plano.

A Invepar recorreu à medida protetiva depois de ter sido decretado o vencimento antecipado das debêntures, em razão do descumprimento de obrigações previstas no contrato por dois meses, que envolviam cerca de R$ 30 milhões.

VENCIMENTO ANTECIPADO. O vencimento antecipado foi pedido em razão do descumprimento de obrigações previstas no contrato por dois meses, da ordem de R$ 30 milhões, envolvendo o repasse de dividendos da Lamsa, a Linhas Amarelas do Rio de Janeiro, e de parte dos recursos levantados pela Invepar com a venda da participação de 4,73% no VLT Carioca para a Motiva (ex-CCR), concluída em março deste ano.

Outro fator que motivou a cautelar com vistas a dar tempo para a busca de um acordo com a Mubadala é o litígio da Lamsa com o município do Rio de Janeiro, que deseja retomar a concessão sob argumento de abuso tarifário no VLT. A Lamsa é garantidora de até R$ 300 milhões das debêntures.

Em nota, a Invepar afirmou que a assembleia geral extraordinária de acionistas na quinta-feira deliberou, por unanimidade, pela suspensão temporária dos trabalhos, ficando designada uma nova data, 16 de junho, às 18h, ou antes, caso seja necessário, para a retomada dos trabalhos.

A Invepar tem como acionistas os fundos de previdência Previ (Banco do Brasil), Petros (Petrobras) e Funcef (Caixa), além do FIP Yosemite, da gestora Monte Capital.

Os três fundos de pensão são credores de R$ 650 milhões em debêntures da Invepar, ao lado da Mubadala Capital, gestora de investimentos do fundo soberano de Abu Dhabi de mesmo nome, que é detentora de metade destes papéis.

MAIS TEMPO. Segundo pessoas que acompanham as negociações, a empresa deverá pedir mais tempo para alinhar as conversas com a Mubadala Capital, que já havia pedido o vencimento antecipado das dívidas relativas à debêntures.

A Mubadala investiu pela primeira vez na Invepar em 2017, com um aporte de cerca de US$ 250 milhões, que já foi renegociado com a companhia por sete vezes, segundo uma pessoa a par do assunto.

O entendimento da Mubadala, de acordo com pessoas que acompanham o caso, é o de que a empresa não tem risco de insolvência e tem caixa suficiente para honrar seus compromissos mensais, uma vez que o vencimento das debêntures só ocorre em 2026.

A Invepar, contudo, teria pedido seis meses para os debenturistas para apresentar uma proposta de renegociação dos créditos, disse a mesma fonte.

BALANÇO. A Invepar não divulgou os seus resultados do primeiro trimestre de 2025. Com isso, os números mais recentes publicados pela companhia referem-se aos do balanço do quarto trimestre de 2024.

No período, a Invepar reportou prejuízo líquido de R$ 40,4 milhões, revertendo o lucro de R$ 5,2 milhões registrado um ano antes. No acumulado de 2024, o prejuízo da empresa somava R$ 880 milhões, um aumento anual de 436%. O impacto negativo nos resultados é decorrente do resultado da equivalência patrimonial após encerramento das atividades da empresa Concessionária BR-040 S.A., conforme explicou a companhia.

No final de dezembro do ano passado, a dívida bruta da companhia era de R$ 3,3 bilhões, valor 4,7% maior do que um ano antes. Já a dívida líquida havia caído 61,8% na mesma base comparativa, para R$ 478,4 milhões, refletindo a amortizações de principal do período e aumento de caixa e equivalentes, bem como da remuneração das aplicações financeiras, segundo a Invepar. ●

Cenário

R$ 1,5 bilhão **é o total de dívidas que a Invepar pretende incluir no acordo que negocia com os seus credores e que, eventualmente, podem ser objeto de um pedido de recuperação judicial**

16 de junho **é quando expira a cautelar contra credores conseguida pela empresa na Justiça**

CRECISP
Para contato com o CRECISP, acesse o link: atendimento.crecisp.gov.br
Informe Publicitário

COLUNA CRECISP

Justiça Federal reconhece legitimidade da atuação fiscalizatória do CRECISP

A 6ª Vara Cível Federal de São Paulo julgou improcedente uma ação judicial movida contra o Conselho Regional de Corretores de Imóveis do Estado de São Paulo (CRECI-SP), reafirmando a legalidade e regularidade das medidas adotadas pelo Conselho no exercício de sua função fiscalizatória. A decisão reforça a conformidade das ações do CRECISP com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e a legislação específica que rege o exercício da profissão.

A ação foi ajuizada por uma particular que alegava ter sofrido danos morais em decorrência de uma autuação administrativa lavrada pelo CRECISP, sob a acusação de exercício ilegal da profissão de corretor de imóveis. A autora argumentava que a inclusão de seus dados pessoais no processo, como nome, CPF e endereço, teria violado seus direitos e causado constrangimento.

Contudo, o juízo federal entendeu que a atuação do CRECISP está plenamente amparada na legislação vigente. A decisão destacou que a fiscalização do exercício profissional é competência legal do Conselho, conforme previsto na Lei nº 6.530/1978, sendo legítima a apuração de indícios de exercício ilegal por pessoas físicas ou jurídicas não registradas. Também foi observado que o critério para obrigatoriedade de registro junto ao Conselho segue o disposto no artigo 1º da Lei nº 6.839/1980, com base na atividade básica ou prestada a terceiros.

Além disso, a sentença apontou que a mera existência de uma autuação administrativa não configura, por si só, dano moral indenizável, especialmente na ausência de provas de abuso ou divulgação indevida de dados. No que diz respeito à proteção de dados, o juízo considerou legítimo o tratamento das informações da autora, nos termos do artigo 7º, inciso VI, da LGPD, por se tratar do exercício regular de direito em procedimento administrativo.

Diante disso, a Justiça julgou improcedente o pedido de indenização por danos morais e condenou a parte autora ao pagamento de custas processuais e honorários advocatícios, cuja exigibilidade permanece suspensa em razão da gratuidade da justiça.

A decisão confirma que os procedimentos adotados pelo CRECISP foram corretos, regulares e amparados pela legislação, não havendo qualquer violação de direitos ou abuso por parte do Conselho. Trata-se de importante reconhecimento da legalidade das ações fiscalizatórias desenvolvidas pelo órgão, bem como de sua atuação em consonância com os princípios da transparência e da proteção de dados pessoais.

EMBRAESP
LANÇAMENTOS IMOBILIÁRIOS
www.embraesp.com.br
(11) 3665-1590

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

Eufrázio

ESTADÃO 150 ANOS SECOVI SP A CASA DO MERCADO IMOBILIÁRIO

apresentam



SUMMIT IMOBILIÁRIO

30 DE JUNHO | Das 8h30 às 17h

UNIBES CULTURAL Rua Oscar Freire, 2500
Sumaré, São Paulo- SP



PERSPECTIVAS ECONÔMICAS E AS NOVAS TENDÊNCIAS DE NEGÓCIOS

PRESENÇAS CONFIRMADAS



ALEXANDRE LAFER FRANKEL
CEO da Housi e presidente do Conselho da Vitacon



BIANCA SETIN
Vice-presidente na Setin Incorporadora



CLÁUDIO CARVALHO
CEO e sócio da AW Realty Incorporadora



CYRO NAUFEL
Diretor de Relações com Investidores da Lopes



ELISABETE FRANÇA
Secretária municipal de Urbanismo e Licenciamento



ELY FLAVIO WERTHEIM
Presidente executivo do Secovi-SP



EURÍPEDES ALCÂNTARA
Diretor de Jornalismo do Grupo Estado



LUIZ FRANÇA
Presidente da Abrainc



MARCELO FALCÃO
Diretor de Novos Negócios e Comunicação da Somauma



RAFAEL ROSSI
Fundador e CEO da Conviva Stay



RENÉE SILVEIRA
Diretora de Incorporação da Plano&Plano



RODRIGO LUNA
Presidente do Secovi-SP



SANDRO GAMBA
Presidente da Abecip

Informações e inscrições



Parceria: broadcast | ESTADÃO BLUE STUDIO | ESTADÃO ACESSOS | ELDORADO FM 107,3 | paladar 20 anos

Patrocínio: aw realty INCORPORADORA | QuintoAndar

Eufrázio

Carreiras **Prioridades**

Equilíbrio entre trabalho e vida pessoal é mito para os ambiciosos, diz Obama

Ex-presidente dos EUA afirma que pessoas que almejam sucesso profissional muitas vezes terão de abdicar do convívio familiar

PRESTON FORE
FORTUNE

Para quem busca sucesso na carreira, pode ser inevitável lidar com almoços de trabalho e horas extras frequentes – com a consequente redução do tempo dedicado a questões pessoais e familiares. É o que acredita o ex-presidente dos EUA Barack Obama. Recentemente, ele afirmou que ter equilíbrio entre vida pessoal e profissional, nesses casos, nem sempre é possível.

"Se você quer ser excelente em qualquer área – esportes, música, negócios, política –, haverá momentos em que não vai haver equilíbrio (*entre vida pessoal e profissional*), em que você estará só trabalhando e totalmente focado", disse Obama no podcast The Pivot.

Ele e a família aprenderam essa lição da forma mais difícil. Obama contou que, durante a primeira campanha presidencial, ficou mais de um ano e meio – entre 2007 e 2008 – em um ritmo intenso de trabalho. Ele chegou a fazer pausas nos fins de semana, mas sua mulher, Michelle, assumiu quase todas as responsabilidades em casa, cuidando das filhas mesmo trabalhando em tempo integral.

Embora esse período tenha resultado em dois mandatos na Casa Branca – de 2009 a 2017 –, Obama reconheceu que não era algo sustentável.

> ***"Se você quer ser excelente em qualquer área – esportes, música, negócios, política –, haverá momentos em que não vai haver equilíbrio (entre vida pessoal e profissional), em que você estará só trabalhando e totalmente focado"***

> ***"Às vezes, tudo bem mergulhar no trabalho porque está tudo bem em casa. Em outros momentos, talvez seja necessário abrir mão de parte do trabalho para cuidar do que não está bem em casa"***

> ***"Tenho certeza de que, no meu leito de morte, não vou lembrar de nenhuma lei que aprovei, de nenhum discurso que fiz, de nenhuma multidão para a qual falei"***
> **Barack Obama**
> Ex-presidente dos EUA

JANTAR EM FAMÍLIA. Como presidente, ele criou a regra de jantar com a família todas as noites às 18h30 – mesmo que depois tivesse de retomar o trabalho. Para ele, esses momentos em família não representavam perda de tempo produtivo, e eram essenciais.

"Eles te trazem equilíbrio e perspectiva, e isso, com o tempo, te torna uma pessoa melhor", explicou.

Mesmo como ex-presidente, Obama admite que suas conquistas políticas – as mesmas que o afastaram temporariamente da família – não serão o que vai recordar no futuro. O que realmente fica, segundo ele, são os laços e as memórias com os filhos.

"Acho que não existe uma fórmula perfeita", disse em um evento da Fundação Obama em 2019. "Tenho certeza de que, no meu leito de morte, não vou lembrar de nenhuma lei que aprovei, de nenhum discurso que fiz, de nenhuma multidão para a qual falei."

Isso não significa que as ambições profissionais não sejam importantes. Mas o nível de dedicação ao trabalho, de acordo com Obama, depende do que está acontecendo em casa – e vice-versa.

PRIORIDADES. "Haverá momentos em que você precisará priorizar coisas diferentes", explicou. "Às vezes, tudo bem mergulhar no trabalho porque está tudo bem em casa. Em outros momentos, talvez seja necessário abrir mão de parte do trabalho para cuidar do que não está bem em casa."

Para casais, a lógica é a mesma: em certos momentos, um precisa ceder para que o outro possa se dedicar mais, mas essa troca tem de ser equilibrada. "Michelle e eu tentamos reforçar que você pode ter tudo – mas não tudo ao mesmo tempo", disse. "É preciso entender que haverá momentos em que um vai precisar assumir mais responsabilidades, mas também ter disposição para fazer o mesmo pelo outro e manter o equilíbrio na família."

LINKEDIN. A discussão sobre o equilíbrio entre vida pessoal e profissional não é exclusiva dos líderes políticos. Ela também aparece no mundo dos negócios. Reid Hoffman, cofundador do LinkedIn, afirmou que manter o equilíbrio não é uma opção para empreendedores que desejam superar a concorrência.

"Se eu ouço um fundador dizendo: 'É assim que mantenho minha vida equilibrada', eu sei que ele não está realmente comprometido com a vitória", declarou em 2014, em uma aula na Universidade Stanford. "Os verdadeiros grandes fundadores são aqueles que dizem: 'Vou colocar tudo de mim nisso'."

Ainda assim, Hoffman compartilha com Obama a visão de que reservar um tempo para a família faz diferença.

"Quando começamos o LinkedIn, muitos tinham família. Então, dizíamos: 'Tudo bem, vá para casa jantar com a família'.", contou no podcast The Diary of a CEO. "Depois do jantar, volte ao computador e continue trabalhando."

Outros líderes, porém, veem o equilíbrio como inegociável. Laxman Narasimhan, ex-CEO da rede de cafeterias Starbucks, afirmou à *Fortune* que é "muito disciplinado" quanto a manter limites claros. "Tem de ser algo realmente importante para me afastar da família." ●

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

MATT A.J. WHITE HOUSE -3/1/2016

Ex-presidente Obama diz que tentava jantar em família todos os dias

Nos EUA, há temor de que tarifas reduzam postos de trabalho

Mais de um terço (35%) dos profissionais em busca de trabalho nos EUA acredita que as tarifas comerciais de Donald Trump vão dificultar a contratação, segundo a mais recente pesquisa do Job Seeker Confidence Index, da empresa de recrutamento ZipRecruiter.

Entre os entrevistados, 32% dizem que isso se deve à queda no número de vagas anunciadas e à desaceleração nas contratações pelas empresas. Entre os que atuam em logística, esse número salta para 50%; na área de tecnologia, para 39%; e na indústria, 38%.

Embora o desemprego nos EUA continue baixo, os trabalhadores têm razões para se sentir apreensivos. Diversas empresas promoveram demissões por razões relacionadas à guerra tarifária, e especialistas alertam que a incerteza econômica prolongada pode levar muitas companhias a adiar contratações.

Segundo o relatório da ZipRecruiter, os profissionais em início de carreira são os que mais sentem os impactos das tarifas sobre suas perspectivas profissionais. Há um temor de que as políticas de Trump forcem uma mudança drástica de carreira: quase metade (47%) das pessoas considera trocar de setor. ● FORTUNE

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 137.212,63 PTS. | Dia -0,43% | Mês 0,14% | Ano 14,07%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
PETRORECSA ON NM	15,56	2,71	10.440
PETROBRAS PN N2	32,53	2,46	77.628
SUZANO S.A. ON NM	54,11	2,19	33.530

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

CVC BRASIL ON NM	2,31	-8,33	7.297
MAGAZ LUIZA ON	8,94	-7,07	41.101
USIMINAS PNA ATZ	4,77	-5,92	23.349

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

10/6 a 10/7	0,1709	1,0729	0,6728	0,5000
11/6 a 11/7	0,1709	1,0740	0,6728	0,5000
12/6 a 12/7	0,1709	1,0737	0,6726	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	42.197,79	-1,79	-0,17	-0,81
FRANKFURT - DAX	23.516,23	-1,07	-2,01	18,12
LONDRES - FTSE	8.850,63	-0,39	0,89	8,29
TÓQUIO - NIKKEI	37.834,25	-0,89	-0,34	-5,16

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	7,55	3.405,77
	15/8/2040	7,08	1.609,90
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	7,34	4.143,76
PREFIXADO	1º/1/2028	13,63	722,87
	1º/1/2032	13,87	429,20
SELIC	1º/3/2028	0,05	16.729,38

(*) TÍTULOS À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Abril	Maio	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,48	0,35	2,85	5,20
IGP-M (FGV)	0,24	-0,49	0,74	7,02
IGP-DI (FGV)	0,30	-0,85	0,05	6,27
IPC (FIPE)	0,45	0,27	2,10	5,20
IPCA (IBGE)	0,43	0,26	2,75	5,32
CUB (Sinduscon)	0,27	0,80	3,16	5,96
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,28	0,27	1,57	5,64

Índices de reajuste do aluguel (Março)

IGP-M (FGV)	1,0702	IPCA (IBGE)	1,0532
IGP-DI (FGV)	1,0627	INPC (IBGE)	1,0520
IPC-FIPE	1,0520	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JUNHO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.518,00	7,5%
DE R$ 1.518,01 ATÉ R$ 2.793,88	9%
DE R$ 2.793,89 ATÉ R$ 4.190,83	12%
DE R$ 4.190,84 ATÉ R$ 8.157,41	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.518,00 A 8.157,41	20%	DE 303,60 A 1.631,48

VENCIMENTO 15/06. O PERCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB	14,77	1,44	0,48	19,79
CDI	14,65	0,00	0,00	20,50

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	JUL/25	16,13	186.879	16,07	16,50	-0,86
CAFÉ NY*	SET/25	346,00	69.571	334,30	348,20	0,28
SOJA CBOT**	JUL/25	10,70	229.703	10,407	10,71	2,64
MILHO CBOT**	SET/25	4,29	458.177	4,205	4,297	0,53

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	129,34	0,34	-5,09
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	314,35	-1,50	42,56
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	67,18	-0,03	17,52
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	2.197,73	-3,02	82,57

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,5417	-0,02	-3,11	-10,33
DÓLAR TURISMO	5,9090	2,00	-1,50	-8,29
EURO	6,4000	-0,73	-0,44	-0,32
OURO US$/ONÇA TROY	3.435,80	54,90	4,45	27,23
WTI US$/BARRIL	72,0200	6,29	19,30	0,49
BRENT US$/BARRIL	74,5800	4,32	19,12	-0,27

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1542	1,3563	0,1804
EURO	0,866	1,0000	1,1751	0,1563
FRANCO SUÍÇO	0,811	0,9366	1,1005	0,1464
LIBRA ESTERLINA	0,737	0,8510	1,0000	0,1330
IENE	144,02	166,240	195,1240	25,9800

AS MOEDAS NA VERTICAL VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC



Fabio Gallo

A guerra chinesa dos elétricos

O acordo comercial recentemente anunciado entre Estados Unidos e China representa um cessar-fogo tático, e não uma reestruturação profunda da relação entre as duas maiores economias do mundo. Os Estados Unidos manterão tarifas de 55% sobre produtos chineses, enquanto a China aplicará 10% sobre importações americanas. Entre as concessões mútuas, a China concordou em retomar temporariamente as exportações de terras raras e ímãs, vitais para setores de alta tecnologia, e os Estados Unidos permitirão que estudantes chineses continuem acessando suas universidades.

O acordo, no entanto, é temporário, por seis meses, prazo estabelecido para a definição de um entendimento mais amplo. Para a China, esse intervalo representa uma pausa estratégica em meio a uma conjuntura interna desafiadora. A economia do país atravessa um período de desaceleração estrutural, marcada por um crescimento mais lento, deflação no mercado imobiliário, desemprego juvenil elevado, envelhecimento populacional acelerado e excesso de capacidade industrial.

Esse último fator tem se expressado de forma aguda na indústria de veículos elétricos (EVs). A fraca demanda interna, somada à ociosidade das fábricas, desencadeou uma guerra de preços feroz entre as montadoras chinesas. O governo, embora preocupado com a sustentabilidade do modelo, segue oferecendo estímulos: acesso subsidiado a financiamento, terrenos e energia barata. O resultado é uma avalanche de exportações de EVs compactos a preços extremamente competitivos. Enquanto um modelo básico na China custa entre US$ 7 mil e US$ 10 mil, nos Estados Unidos os equivalentes partem de US$ 20 mil e, na Europa, superam os US$ 25 mil.

Em 2023, a China exportou 1,28 milhão de veículos elétricos, número que cresceu quase 7% em 2024

Em 2023, a China exportou cerca de 1,28 milhão de veículos elétricos, número que cresceu quase 7% em 2024. Estimativas de mercado indicam que, no ano passado, os fabricantes chineses foram responsáveis por aproximadamente 40% das exportações globais de EVs. O próprio governo chinês passou a se mobilizar para conter os efeitos colaterais dessa guerra de preços: tenta evitar o colapso de empresas endividadas, proteger empregos e manter a competitividade do setor. O risco mais visível é que, se a competição baseada em preço continuar a se intensificar, a indústria pode entrar em uma espiral perigosa – com margens próximas de zero, desincentivo à inovação e retração dos investimentos de longo prazo.

A guerra chinesa dos elétricos não é apenas industrial. É geoeconômica. Os EVs se tornaram instrumentos de projeção global, sustentação econômica e disputa estratégica em uma nova ordem internacional – onde preço, tecnologia e diplomacia atuam no mesmo tabuleiro. ●

PROFESSOR DE FINANÇAS DA FGV-SP

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Thiago Aragão

‘Conflito Israel-Irã tende a redirecionar fluxo de capital’

CEO da Arko Advice vê alta dos ‘ativos seguros’

ENTREVISTA

Sociólogo, é professor adjunto na Marymount University e CEO da Arko Advice International desde junho de 2021

LUIZA LANZA
E-INVESTIDOR

A escalada das tensões no Oriente Médio causou alta expressiva nos preços do petróleo, que subiram m ais 7% ontem. O índice VIX, conhecido como "termômetro do medo", chegou a disparar 20%, atingindo o nível mais alto em duas semanas. Depois do choque inicial, o mercado financeiro internacional tentava avaliar quais efeitos o conflito pode gerar.

Para Thiago de Aragão, CEO da Arko Advice e colunista do *E-Investidor*, num cenário de guerra ou grande instabilidade deve-se esperar valorização dos ativos considerados seguros e correlata desvalorização de ativos de maior risco. "Essas dinâmicas já começaram a aparecer e tendem a se acentuar caso as tensões geopolíticas piorem, confirmando o padrão histórico de que em momentos de crise, o dinheiro busca segurança acima de retorno", diz.

A seguir, os principais trechos da entrevista.

Quais os riscos da escalada das tensões geopolíticas no Oriente Médio?

Não se desenha no horizonte um engajamento militar direto entre as grandes potências por causa desse confronto específico. No entanto, um conflito prolongado Israel-Irã certamente teria consequências globais indiretas: poderia aprofundar divisões políticas, gerar uma corrida armamentista regional, além de perturbar a economia mundial. Todos os atores relevantes parecem cautelosos em evitar um cenário de 3ª Guerra Mundial, mas os riscos de um grande conflito regional com repercussões internacionais são reais e mantêm o mundo em alerta.

Desde o tarifaço de Trump, há uma mudança no fluxo de capitais, que tem favorecido emergentes, incluindo o Brasil. O conflito Israel-Irã pode reverter isso?

Já vemos sinais desse deslocamento defensivo de capital. A tensão no Oriente Médio elevou a cautela global e a preferência por segurança, o que usualmente prejudica os emergentes. Mesmo que alguns desses países possam ter ganhos pontuais – por exemplo, exportadores de commodities podem lucrar com preços mais altos de petróleo, minério ou alimentos –, esse efeito positivo tende a ser suplantado pelo sentimento geral de fuga do risco. Em suma, a ameaça de guerra reverte o apetite ao risco: o capital estrangeiro que buscava retornos em emergentes tende a voltar para casa.

Nesse contexto, quais ativos tendem a se destacar?

Num cenário de guerra ou grande instabilidade, devemos esperar valorização dos ativos considerados seguros e A correlata desvalorização de ativos de maior risco. Dólar forte, ouro em alta, eventualmente franco suíço e iene apreciados, e queda nos yields de bonds americanos são sinais clássicos de que o capital está se abrigando da tempestade. Essas dinâmicas já começaram a aparecer e tendem a se acentuar caso as tensões geopolíticas piorem, confirmando o padrão histórico de que em momentos de crise, o dinheiro busca segurança acima de retorno. ●

"A ameaça de guerra reverte o apetite ao risco: o capital que buscava retornos em emergentes tende a voltar para casa"

BROADCAST DE OLHO NAS AÇÕES

Elétricas retêm otimismo mesmo com ajuste da Aneel

A cautela do mercado com o reembolso menor referente ao pagamento das indenizações da Rede Básica do Sistema Existente (RBSE) refletiu mal sobre as ações do setor elétrico, especialmente Eletrobras e Isa, mais expostas à decisão da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). As ações PNA e PN, as mais líquidas das empresas, caíram 1% e 0,09% na semana, respectivamente.

Contudo, o desfecho, apesar de negativo, não deve afetar tanto os balanços. Para o analista Vitor Sousa, da Genial Investimentos, o "impacto é limitado". "O evento é ruim, mas não suficiente para alterar nossas estimativas de investimentos ou de dividendos da Eletrobras para os próximos anos", pondera, prevendo impacto de R$ 3,5 bilhões a R$ 4 bilhões para a empresa de 2025 a 2028.

"A notícia teve pouca influência nos papéis da Eletrobras, dado que o mercado vinha precificando um impacto até maior", diz a analista da Empiricus Research, Larissa Quaresma, que tem Eletrobras como preferida do setor.

Para a Santander Corretora, apesar de a decisão implicar em menor indenização de RBSE ante o cronograma originalmente proposto, ainda assim resulta num "pagamento melhor" do que o esperado às transmissoras.

Efeito

R$ 3,4 bi é o impacto previsto por Eletrobras no Ebitda do 2.º trimestre

BROADCAST TERMÔMETRO DA BOLSA

Mercado mostra cautela sobre trajetória do Ibovespa

O mercado financeiro está mais cauteloso sobre o desempenho das ações no curtíssimo prazo, mostra o Termômetro Broadcast Bolsa, que tem por objetivo captar o sentimento de operadores, analistas e gestores para o comportamento do Ibovespa na semana seguinte.

Entre os participantes, metade (50,00%) acredita em estabilidade e apenas 16,67% projetam alta. Para os demais 33,33%, o índice terá uma semana de perdas. No Termômetro anterior, as estimativas estavam divididas, com fatias de 33,33% cada para alta, baixa e variação neutra.

As decisões de política monetária no Brasil e nos EUA na quarta-feira (18) são os destaques da agenda econômica.

Para a reunião do Federal Reserve (banco central norte-americano), o consenso é de manutenção da taxa de juros entre 4,25% e 4,50%.

Para o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, as apostas estão divididas entre alta de 0,25 ponto porcentual e estabilidade da Selic em 14,75% ao ano.

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R$425.000 Sacada, 42úteis, 1ds, arms, gar., lazer, 11 99936-0304

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$650.000 S.novo, 70úteis, sacada, 2dts, gar. Lazer. 99936-0304

3 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$980.000 Sacada,110úteis, 3dts,1ste, 2vgs,lazer.99936.0304

VL MARIANA
R$750.000 Urgente. S.novo, 110úteis, 3dts,1suite, 2vgs + deposito, lazer. ☎11 99936.0304

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

BROOKLIN
R$1.800.000 Varandão,220ú, 4ds (3sts),3gs,lazer. 11 99936-0304

MOEMA
R$2.000.000 265úteis, varandão c/churrasq., 3 salas, 4suites, 4 vagas. Lazer total 11 99936-0304

Vendem-se

CASAS

ZONA LESTE

PENHA
Sobrado cond fechado, 3 dorms, suite, varanda gourmet, 1 vaga, 123m². R$225mil entrada + 35 parcelas de R$5mil. Direto proprietário. (11)94002-0717 Ferreira

TATUAPÉ
Terr.446m², 11,80 testada, 2 frentes. Sobrado 4dorms, 3 salas, 7 vgs +casa térrea.R$1,7milhão. Estuda proposta. Ac. parte em aptos pequenos(11)94002-0717 Ferreira

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

AV PAULISTA
Menor Pço m² Av. Paulista Cj. 225 a 675m² Área Priv. até 12 meses carência. Alug.dir prop.(ou venda) ☎(11)3241-3855/94039-9863

ZONA OESTE

VL JAGUARA
Galpão novo, completo, próprio p/ logística, c/850m² A.C. Ao lado do Cebolão. ☎(11)99981-3186

TERRENOS

ZONA NORTE

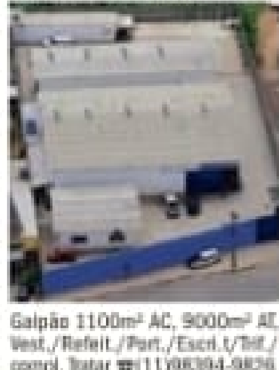
SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono p/ prédio +1.050m² do viz. (11)99976 0052

GRANDE SÃO PAULO

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

ITAPECERICA DA SERRA



Galpão 1100m² AC, 9000m² AT, Vest./Refeit./Port./Escri.t/Trif./compl. Tratar ☎(11)98394-9826

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
ESTADÃO
LIGUE (11) 3855 2001

LITORAL

Vendem-se

APARTAMENTOS

GJÁ PITANGUEIRAS
V. Mar 3 Dorm, gar. pisc. Abaixo aval. Urg. 535. Mil (13) 99132-7676

SANTOS PONTA DA PRAIA
R$1.990.000 Cobertura Duplex. 4dorms..5banh. 2 salas, 2 vagas de garagem, piscina e deck de descanso, 224m. CRECI 205194. ☎(13) 97426-4531 Acessar: adrianaoliveiracorretora.com.br

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

TERRENOS

SOROCABA - SP
3.806m²+3.950m². Qda.inteira. Av. Comend.Pereira Inácio, p/ edifício coml./resid. ☎ (11) 99976 0052

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

RIBEIRÃO PRETO
Vendo Lindas fazendas, cana,soja, gado,sítio,chac,casas,apt,cond. fech A. Padrão. Creci 25375 ☎(16) 3635-6075/(16)99993-4561

CHÁCARAS E SÍTIOS

VALINHOS - SP
Área 26.200m². Preço Ocasião. R$950.000. ☎(19)99385-4118

AUTOS



CLASSE A 160
R$37.000 01/01 Prata metálico, único dono. 83mkm originais. Carro de garagem (tv, rodas especiais, bco em couro) Tratar ☎ (11) 3221-8397. Rico em acessórios

OPORTUNIDADES

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO
A empresa SUSTENTARE SERVIÇOS E INSTALACOES DE EQUIPAMENTOS PARA TRABALHO EM ALTURA LTDA, CNPJ 14.515.775/0001-04, solicita que o senhor André Cruz Silva ,CPF: 301.171.798.25 portador CTPS: 82076 série 245 SP a comparecer no prazo de 3 dias para tratar de assuntos do seu interesse. Caso nao compareça, será caracterizado abandono de emprego conforme artigo 482 letra I da CLT.

COMUNICADO
Nos termos do que dispõe a legislação vigente, Trane Technologies Indústria, Comércio e Serviços de Ar-Condicionado Ltda., pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.610.517/0011-37 e inscrição estadual nº 147.886.725.116, com sede na Rua das Perobas, nº 119, Município de São Paulo, Estado de São Paulo, vem, por meio deste, comunicar o extravio do livro fiscal denominado "Registro de Documentos Fiscais e Termos de Ocorrências – Modelo 6".

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

ATENÇÃO INVESTIDORES
R$5.500.000,00 Vendo Prédio na Aclimação c/16 aptos de 2 dorms., gar. 85m² 2 p/andar.Ótima renda. whatsapp (11) 99233-2746.

HOTEL À VENDA
Zona Norte SP, Jaçanã. 40 Suítes Reformadas. R$650mil no prase. Fundo de Comércio — Somos Especializados na VENDA de Hotéis e Motéis. ☎(11)4963-6333

HOTEL EM SANTA CATARINA
400mts. da Praia em Balneário Camboriú - Valor R$15.000.000
☎(47)99186-8480

LOJA INDAIATUBA SP



Vendo loja Material Hidráulico,Elétrico, Ferragens e reparos em gerais. Exc.estoque, + de 30 anos no local, ótima cart.formada de clientes. Numa das melhores Avenidas da cidade. ☎(19)98355-7073

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

OFICINA HIDRÁULICA CUIABÁ/MT - VENDO
Banho Decapar Haste; Tanques Cromo; Retific.; Retific.Carretéis Comando; Brunidora Comando; Bancada teste p/comando e mot. hidr.; Tornos mec.; Retific. haste pistão; Brunidora camisa pistões hidr.; Prensas 100T; Sacador pistões; Rampa hidr.; Lavador peças; Decantador óleo; Empilhadeira. hinahidraulica@hotmail.com
☎(65)98475-0729

VENDO EMPRESA (FÁBRICA)
R$7.000.000,00 Reg.S.J.R.Preto SPEm ascensão.17. 99129-5007

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
ESTADÃO
LIGUE (11) 3855 2001



JAZIGO

JAZIGO CEM. MORUMBI



2 jazigos sem uso, c/3 gavetas, quadra 13. R$ 50.000,00/ cada. Tr. (11) 3255-3744

RELAX / ACOMPANHANTES

CASA DAS 7 MULHERES
C/acessórios. Em Moema. R$170 ☎(11)5051-3128/ 98340-6989

negocios& oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓ Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓ Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓ O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓ Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓ Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓ Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓ Não adiante nenhum valor

leilão

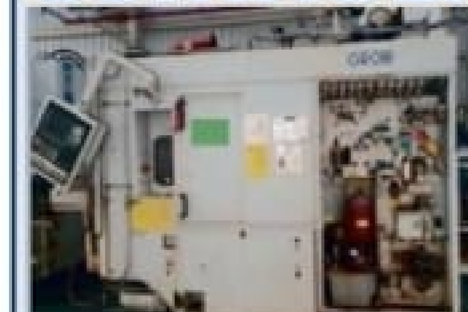
MILAN LEILÕES
LEILOEIROS OFICIAIS

30 /JUNHO SEGUNDA 9:30h. Online

VEJA TUDO AQUI



06 CENTROS DE USINAGEM GROB G-300



GROB G300 C/ 4 EIXOS, COMANDO SIEMENS 840D PROVINIENTES DA EX-FÁBRICA DE MOTORES FORD TAUBATÉ

OBS:. VENDIDAS UM A UM • FUNCIONANDO C/ LAUDO DE FUNCIONAMENTO

MILAN LEILÕES
VISITAÇÃO: ROD. RAPOSO TAVARES, KM 20 SÃO PAULO-SP
www.milanleiloes.com.br
(11) 3336-6887



CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

VEÍCULOS | IMÓVEIS | MATERIAIS

YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS • PRESENCIAL E ON-LINE

195 VEÍCULOS — Dia: 17.06.2025 - 3ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2
UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 17.06.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS
2025
M.BENZ CLA200 AMG

300 VEÍCULOS — Dia: 18.06.2025 - 4ª FEIRA - 10h00
AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360
SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP
VISITAÇÃO: 18.06.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS
Safra
bradesco
PORSCHE BOXTER

350 VEÍCULOS — Dia: 20.06.2025 - 6ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2
UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 20.06.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS
Safra
AUDI RSQ3 310CV
COLEÇÃO
DKW 1963

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuido no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 | CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 | www.FREITASLEILOEIRO.com.br



LEILÕES DE BENS DIVERSOS • SOMENTE ON-LINE

Dia 23/06/2025 - 2ª feira | 14h00	Dia 23/06/2025 - 2ª feira | 17h00	Dia 26/06/2025 - 5ª feira | 14h00	Dia 26/06/2025 - 5ª feira | 17h00	Dia 30/06/2025 - 2ª feira | 12h30
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
IMPRESSORAS MULTIFUNCIONAIS "SAMSUNG - HP - DIV. MARCAS"	CADEIRAS "GAMER - EXECUTIVAS" - BANQUETAS - LIXEIRAS INOX	EQUIPS - "PLACAS SOLAR / COZINHA INDL / CORTE LASER / OUTROS"	FORNOS "NARDELLI / FOGATTI" - FREEZER ESMALTEC	DESKTOP CORE I7 - SERVIDOR DELL T630 - MONITOR

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br



MILAN LEILÕES
LEILOEIROS OFICIAIS

TUDO NO CARTÃO DE CRÉDITO 12x em até
Consulte Condições

facebook.com/milanleiloes
@ milanleiloes

Imóveis · Veículos · Máquinas · Peças · Náutica · Aéronaves · Sucatas

(11) 3336-6887

17 /Junho 2025 • Terça 9:30h.
VISITAÇÃO: 16/06 - DAS 9h às 17h.
ROD. RAPOSO TAVARES KM 20 SÃO PAULO-SP
PRESENCIAL E ONLINE

VEÍCULOS FORD
ORIGINÁRIOS DA FROTA, MARKETING, TESTE COMPARATIVO E RECOMPRA

- 03 UNIDs. — ECOSPORT SE 2.0 FLEX 2013/14
- 02 UNIDs. — BRONCO S WILD 2.0 GAS 2023/23
- 03 UNIDs. — TERRYTORY TIT. 1.5 GAS. 2021/22
- 02 UNIDs. — RANGER LTD DIESEL 2020/21
- MAVERICK HYB GAS. 2022/23
- 02 UNIDs. — TRANSIT 460 B DIESEL 2023/24
- TRANSIT 350 CL DIESEL 2023/24
- BOMBEIRO — CARGO 2422 T DIESEL 2004/04

18 / Junho 2025 • Quarta 9:30h.
VISITAÇÃO: 16/ e 17/06- DAS 9h às 17h.
ROD. RAPOSO TAVARES KM 20 SÃO PAULO-SP
PRESENCIAL E ONLINE

APROX.
190 VEÍCULOS
DE FROTA E RETOMADOS DE FINANCIAMENTO

- +25 UNIDs. — CG 160 FAN FLEX 2023/24
- 08 UNIDs. — CLASSIC 2022/23 100% ELÉTRICO
- KICKS EXCLUSIVE 1.6 FLEX 2019/20
- NIVUS HIGHLINE 1.0 FLEX 2021/21
- VOLVO FH 460 6X2 DIESEL 2014/14
- 03 UNIDs. — SCANIA P 340A 4X2 DIESEL 2010/11
- ACTROS 26515 6X4 DIESEL 2021/21
- 02 UNIDs. — ACTROS 2546 LS DIESEL 2019/19

EXCLUSIVOS BANCO TOYOTA
- COMPASS SPORT 1.3 FLEX 2021/22
- HILUX SW SRX 2.8 4X4 DIESEL 2022/22
- M-BENZ C-180 FF FLEX 2016/16
- HILUX SRV 2.8 4X4 DIESEL 2022/22

BBC · John Deere · Safra · BANCO TOYOTA · HONDA · previsul · MERCABENCO · CCR

30/ Junho 2025 Segunda 9:30h. LEILÃO ONLINE
malcon · Grupo LoT
VISITAÇÃO: VERIFICAR LOCAIS, DIAS E HORÁRIO NO QR CODE AO LADO

APROX. 500 LOTES
MÁQUINAS INDUSTRIAIS E EQUIPAMENTOS P/ LOGISTICA
GRANDES QUANTs. DE PISOS EM AÇO P/ MEZANINOS • PRATELEIRAS INDUSTRIAIS • CHAPAS DE AÇO • CESTOS ARAMADOS GALVANIZADOS • CAÇAMBAS E CAIXAS PLÁSTICAS • TALHAS ELÉTRICAS • MAQ. DE SOLDA MIG E MUITO MAIS

- GRANDE QUANTIDADE DE ESTRUTURAS P/ PORTA PALLETS
- 08 ROBÔS DURR MOD. ECOPAIN RP E133 N/S 910255-R13 ANO 2008
- ROTULADORA AUTOMÁTICA TUDELA CAP 4000/H C/ ESTEIRA TRANSPORTADORA
- MÁQ. DE CORTE A LASER TRUMPF TRULASER 3030 TRUFLOW 3200
- MÁQ. DE CORTE A LASER TRUMPF TRULASER 3030 BASIC EDITION
- LINHA DE PINTURA A PÓ ELETROSTÁTICA ERZINGER CPP15.

DESATIVAÇÃO TOTAL DO ESTOQUE DE PEÇAS -LOJA PONTO DIESEL
VENDIDOS EM LOTE ÚNICO - LANCE INICIAL: R$ 800.000,00

VISITAS E RETIRADAS SOMENTE C/ AGENDAMENTO PRÉVIO C/SR. JONAS - TEL.: 11 3686-909
HORÁRIO DAS 9H. ÀS 16H. - R. FREI EGÍDIO LAURENT,13 - VL DOS REMÉDIOS - OSASCO-SP

20.000 PEÇAS
LINHA DE PICKUP's: TOYOTA • MITSUBISHI CHEVROLET • FORD • VW • NISSAN ETC.
EMPILHADEIRA • MOTORES • EIXOS CARDANS • BOMBAS HIDRÁULICAS • INJETORAS • CÂMBIOS • MOTORES • RADIADORES • RETROVISORES • DIFERENCIAIS • VOLANTES • RODAS E MUITO MAIS.
SAIBA MAIS

bradesco 17 IMÓVEIS
1ª Praça: 18/06 - Quarta
2ª Praça: 20/06 - Sexta 15h.
LEILÃO ONLINE

GOIÂNIA - GO APARTAMENTO B. SETOR BUENO	TRINDADE - GO CASA RES. MONTE CRISTO	PASSO FUNDO - RS CASA B. CENTRO	ITUIUTABA - MG CASA B. UNIVERSITÁRIO
R. T-28, s/nº, C/ 117,00m² Á. Priv.	R. M-30, s/n C/ 275,96m² Á. Const.	R. Eduardo Brito, nº1.062 C/ 162,00m² Á. Const.	R. Antônio Altef, 77 C/ 207,70m² Á. Const.
1ª PRAÇA:R$ 1.161.000,00	1ª PRAÇA:R$ 1.589.024,93	1ª PRAÇA:R$ 2.496.555,73	1ª PRAÇA:R$ 571.518,07
2ª PRAÇA:R$ 696.600,00	2ª PRAÇA:R$ 1.369.816,59	2ª PRAÇA:R$ 811.800,00	2ª PRAÇA:R$ 383.868,24

20 / Junho 2025 • Sexta 15h. LEILÃO ONLINE
VISITAÇÃO: DIA 19/06/25 VERIFICAR LOCAIS, DIAS E HORÁRIOs NO QR CODE AO LADO

SUCATA VOLKSWAGEN PLANTA S. CARLOS
APROX. 93,00 PC. SUCATA DE PLÁSTICO EMBALAGENS DE PEÇAS AUTOMOTIVAS
APROX. 164,00 PC SUCATA DE TAMBORES METÁLICOS CONTAMINADOS.

TERMINO: 2ª Praça: 25/06 Quarta 14:30h. LEILÃO ONLINE

APARTAMENTO C/ 68,56m² Á. PRIV. B. LAPA - SÃO PAULO - SP
Rua Faustolo nº 955
-40% DESC.
~~1ª PRAÇA:R$ 244.054,65~~ / 2ª PRAÇA:R$ 146.432,79

bradesco 05 IMÓVEIS
1ª Praça: 26/06 - Quinta
2ª Praça: 30/06 - Segunda 15h.
LEILÃO ONLINE

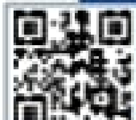
FORTALEZA - CE APARTAMENTO B. PARANGABA	STA HELENA DE GOIÁS-GO CASA B. SÃO PAULO	CAMPO GRANDE - MS CASA JD. NOROESTE	MORRO DA FUMAÇA - SC CASA B. BARRACÃO
R. Germano Franck, 1.005 C/ 49,55m² Á. Priv.	R. Luiza A. de Freitas, 108 C/ 104,86m² Á. Const.	R. Piraputanga, 996 C/ 47,50m² Á. Const.	R. Mário Berlon, 35 C/ 91,94m² Á. Const.
1ª PRAÇA:R$ 478.715,68	1ª PRAÇA:R$ 314.440,22	1ª PRAÇA:R$ 229.017,27	1ª PRAÇA:R$ 507.146,30
2ª PRAÇA:R$ 161.096,05	2ª PRAÇA:R$ 198.326,47	2ª PRAÇA:R$ 182.809,57	2ª PRAÇA:R$ 256.800,00

30/06/2025 Segunda 11h. LEILÃO ONLINE
ÓTIMO APTO - DESOCUPADO C/ 864,62M² Á. PRIV. • 5 VAGAS
Av. Giovanni Gronchi, 4.864 B. Morumbi - São Paulo-SP
LANCE INICIAL: R$ 2.200.000,00

bradesco 20 IMÓVEIS
ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO
30 /Junho 2025 Segunda 11h.
ESTADOS: BA PB PE PR SP RN MG
LEILÃO ONLINE

MOGI DAS CRUZES - SP APTO-B. DE CÉSAR SOUZA	SANTO ANDRÉ - SP CASA-B. VL HOMERO THON	BEBEDOURO- SP CASA-RESID. PARATI III	OSASCO - SP CASA-B. ADALGISA
R. Dr Romulo Pasqualini, 355 C/ 53,76m² Á. Priv.	R. Campo Grande, 293 C/ 116,24m² Á. Priv.	R. Jonas M. De Moraes, 76 C/ 64,03m² Á. Const.	Alameda Jequitibá, 51 C/ 340,59m² Á. Const.
LANCE MÍNIMO R$ 164.000,00	LANCE MÍNIMO R$ 450.000,00	LANCE MÍNIMO R$ 174.000,00	LANCE MÍNIMO R$ 3.642.000,00
ITANHAÉM - SP CASA - JD GUACYRA	SANTA FÉ - PR CASA - JD AMÉRICA	PALHOÇA- SC CASA - B. BELA VISTA	PIRATININGA - SP CASA-JD. STO ANTÔNIO
Av. Das Palmeiras, 876 C/ 272,33m² Á. Const.	R. Carlos Zacharias, 669 C/ 87,70m² Á. Const.	Rua Xavier, 41. C/ 48,78m² Á. Const.	Av. Adélia F. Ferreira, 161 C/ 127,70m² Á. Const.
LANCE MÍNIMO R$ 415.000,00	LANCE MÍNIMO R$ 112.000,00	LANCE MÍNIMO R$ 102.000,00	LANCE MÍNIMO R$ 212.000,00
SALVADOR - BA APTO - B. PITUBA	PELOTAS - RS CASA - B. AREAL	CUIABÁ - MT APTO - JD. MARIANA	BARBACENA - MG APTO-B. FUNCIONÁRIOS
R. Prof. Diogenes Rebouças,128 C/ 63,23m² Á. Const.	Av. Ferreira Viana, 2.962 C/ 57,00m² Á. Const.	R. São João Del Rey, 150 C/ 52,59m² Á. Priv.	R. Antônio Camilo Souza, 67 C/ 68,17m² Á. Priv.
LANCE MÍNIMO R$ 123.000,00	LANCE MÍNIMO R$ 82.000,00	LANCE MÍNIMO R$ 110.000,00	LANCE MÍNIMO R$ 199.000,00

INFORMAÇÕES • LANCES • CADASTRO
www.milanleiloes.com.br



RONALDO MILAN LEILOEIRO OFICIAL JUCESP 266
APONTE SEU LEITOR QR CODE E CONFIRA NOSSOS LEILÕES
IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS
SOBRE O VALOR DO ARREMATE INCORRERÁ A COMISSÃO DE 5% AO LEILOEIRO A SER PAGO PELO ARREMANTE.

LANÇAMENTO NESTE FIM DE SEMANA • OSASCO

O RESIDENCIAL COMPLETO PARA UMA VIDA
EM MOVIMENTO EM FRENTE À CIDADE DE DEUS.

VISITE OS 2 MARAVILHOSOS DECORADOS

MOVED
OSASCO
RESIDENCE


FOTO DO APARTAMENTO DECORADO

Apartamentos 2 E 3 DORMS. | 56 E 72 M²

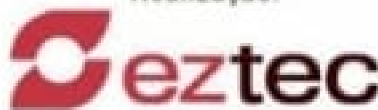
MAIS DE 7 MIL M² DE ÁREA COM MAIS DE 20 ITENS DE LAZER.


PERSPECTIVA ILUSTRADA DA PISCINA ADULTO/INFANTIL


PERSPECTIVA ILUSTRADA DA QUADRA DE AREIA



Endereço: Av. Bussocaba, 702 - Osasco
eztec.com.br/moved • 3135-5113

Realização:


Central de Atendimento TECVENDAS: R. Domingos de Morais, 2187 - Torre Dubai - Sl. 114 - Vila Mariana - São Paulo (SP) - Fone: 5056-8308 - CRECI Tecvendas: 5677-J. As perspectivas são ilustrativas com sugestão de decoração com móveis e utensílios de dimensões comerciais e não fazem parte do contrato. Moved Osasco Residence, Osasco Lote 3 Empreendimentos Imobiliários Ltda., CNPJ nº 30.324.348/0001-03. Memorial de Incorporação, registro nº 02 na matrícula nº 154.015 no 1º Oficial de Registro de Imóveis de Osasco, com prenotação nº 453.272 de 29/04/2025, revalidação em 15/05/2025. MATERIAL PRELIMINAR, SUJEITO A ALTERAÇÃO. 113329

C6 E C7 A fundo



No centenário de Dalton Trevisan, um olhar em primeira pessoa do autor

CULTURA & COMPORTAMENTO
SÁBADO, 14 DE JUNHO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO
C2



Literatura

No Rio e em São Paulo, livros em busca de novos leitores

Bienal aposta em tendências do mercado e no público jovem; A Feira do Livro investe em debates sobre temas como política e na mistura de gerações

PEDRO KIRILOS/ESTADÃO



Abertura da Bienal, na manhã de sexta, 13, no Riocentro; primeiro dia teve presença maciça de alunos da rede pública de educação

A Bienal do Livro do Rio e A Feira do Livro, em São Paulo, inauguram as suas programações neste final de semana, ficando abertas até o dia 22.

A coincidência de datas gerou, de início, desconforto nos editores, que tiveram de lidar com desafios logísticos para estar ao mesmo tempo nos dois lugares. Mas houve vantagens, como a chance de dividir a presença de autores e de colocar o livro na pauta da discussão da cena cultural do País. E há mais em comum, notadamente um mesmo objetivo: aproximar o livro dos leitores. Ainda que de maneiras distintas.

A abertura da Bienal, na manhã de sexta, 13, contou com a presença massiva de alunos de escolas da capital fluminense, fruto do foco assumido na "renovação da base leitora" com atrações que, geralmente, não faziam parte do cardápio de eventos literários, mas de grandes festivais de música.

A edição deste ano, que ocorre no Riocentro, presta homenagem a Ruy Castro e celebra o título concedido ao Rio – pela Unesco – de Capital Mundial do Livro, mas o foco do evento é a geração Z. O carro-chefe do mercado agora deve ser a febre dos livros de colorir.

Nos últimos meses, foram lançadas 146 obras do gênero no Brasil, que já venderam mais de 1 milhão de cópias. Além disso, os estandes do evento vão propor experiências "interativas" e preencher a programação com sucessos do BookTok, nicho literário da rede ao qual foi dedicada uma pré-estreia especial do evento na quinta, 12.

Outra novidade é o Book Park, espaço pensado como uma espécie de parque de diversões do universo literário.

A lista de convidados sugere atenção especial aos grandes best-sellers do momento. Entre os convidados estão o americano G.T. Karber, criador do livro de enigmas *Murdle*; a britânica Cara Hunter, autora de *Onde Está Daisy Mason?*; Junior Rostirola, autor do fenômeno *Café com Deus Pai*; e Paula Pimenta, das séries *Fazendo Meu Filme* e *Minha Vida Fora de Série*. Também estarão presentes nomes como Jeferson Tenório, Lázaro Ramos, Mario Sergio Cortella, Ailton Krenak, Conceição Evaristo, Marcelo Rubens Paiva, Itamar Vieira Junior e Raphael Montes.

MIX. Em São Paulo, A Feira do Livro 2025 tem início neste sábado, 14, na Praça Charles Miller, em frente do Estádio do Pacaembu. O festival literário contará com mais de 150 expositores e 200 convidados. Esta será a quarta edição do evento, que, em 2024, recebeu 64 mil pessoas. Ao longo dos 9 dias, a programação oferece debates, oficinas e outras atividades gratuitas, além da presença de editoras, livrarias e outras organizações do mercado do livro.

Em alguns dos estandes, será possível encontrar livros em promoção ou condições especiais como descontos progressivos. Uma novidade é o Espaço Rebentos – se a Bienal quer atrair o jovem adulto, aqui o olhar se volta também para o público infantojuvenil. A pluralidade na programação e o encontro de gerações dão ao evento um clima de programa de família.

Pelos palcos da feira vão passar autores como Marcelo Rubens Paiva, Drauzio Varella, Lázaro Ramos, Ignácio de Loyola Brandão, Lídia Jorge, Afonso Cruz, Marilena Chaui, Paulo Henriques Britto, Jorge Carrión, Ghayath Almadhoun e Edyr Augusto. ● SABRINA LEGRAMANDI E GABRIELA CAPUTO

Bienal do Livro
Riocentro. Av. Salvador Allende, 6.555. 3ª e 4ª, 9h/21h; 6ª, 9h/22h; 5ª, sáb. e dom., 10h/22h. R$ 21/R$ 42. **Até 22/6**

A Feira do Livro
Praça Charles Miller. Sáb. (14) e dom. (15), 10h/21h; 2ª (16) a 4ª (18), 12h/21h; 5ª (19) a sáb. (21), 10h/21h; dom. (22), 10h/19h. **Até 22/6**

Destaques da programação

BIENAL DO LIVRO

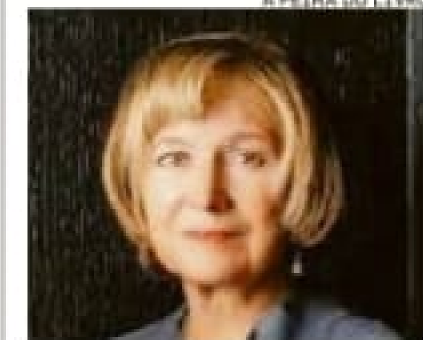


BIENAL DO LIVRO

● Sábado
13h – Criadores de Mundos: Fantasia, Mitologia e Heróis
Com Eduardo Spohr, Karen Soarele (foto) e Affonso Solano
17h – Entra na roda com Lynn Painter
Bate-papo com a autora de 'Melhor do Que nos Filmes'
18h – Festa
Com Raphael Vidal, Selminha Sorriso e Mauricio Barros de Castro

● Domingo
16h – O Fio do Tempo
Com Dona Maria Poeta, Clara Moneke, Andrea Pachá, Ynaê Lopes dos Santos e Yasmin Santos
17h – Páginas no palco
Com Lázaro Ramos, Edvana Carvalho, Gabz, Bukassa Kabengele e Pretinhas Leitoras

A FEIRA DO LIVRO



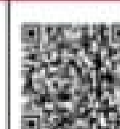
A FEIRA DO LIVRO

● Sábado
10h30 – 50 Anos de Liberdade
Com Lídia Jorge, Fernando Rosas e Mário Lúcio
13h45 – 40 Anos de Democracia
Com Carlos Fico e Eugenio Bucci
14h15 – Alfabeto russo
Com Marina Berri e Bruno Gomide
19h – Do Rio Negro ao Tietê
Com Drauzio Varella e Ricardo Cardim

● Domingo
10h30 – 40 anos de Democracia: Desigualdades
Com Mariana Almeida e Pedro Fernando Nery
12h – Diante da Lembrança
Com Lídia Jorge (foto)
16h – Cair do Cavalo
Com Panayotis Pascot
17h15 – Ruth W. Gilmore
17h45 – Antes de Dar Nomes ao Mundo
Com Adriana Lisboa e Julia de Carvalho Hansen



Alice Ferraz
colunaaliceferraz@estadao.com



NA WEB
Acompanhe atualizações diárias da coluna no Portal Estadão
www.estadao.com.br/

Vini Jr. sob medida

A Louis Vuitton acaba de marcar um golaço fora das passarelas. Pela primeira vez, a maison francesa assina os trajes oficiais de um time de futebol: o Real Madrid, clube com mais títulos da Liga dos Campeões da Europa. O anúncio da parceria vem com sotaque brasileiro. A campanha é protagonizada por Vini Jr., e ainda conta com Militão e Endrick – além do craque francês Mbappé.

COLAGEM DE THAIS BARROCO SOBRE FOTOS DE GUS&LO



● **VINI JR. SOB MEDIDA 2.** A marca desenvolveu duas linhas exclusivas para o clube: a Formal Wear e a Formal Travel Wear, assinadas pelo cantor Pharrell Williams, diretor criativo masculino da grife.

● **VINI JR. SOB MEDIDA 3.** Os ternos, todos pretos, trazem em relevo o brasão do Real – discreto, mas presente. Já as malas e bolsas de viagem chegam nas cores do time: branco e dourado, com as iniciais do clube em design exclusivo. "O Real Madrid representa excelência e evolução – essa energia alimenta o que fazemos na Louis Vuitton", disse Pharrell no lançamento.

LUCIANA BRITO GALERIA



'Living' da série 'Desmedida', 2009 c-print 102 x 151,5 cm / 40.15 x 59.64

● **A CASA COMO LABORATÓRIO 1.** A poesia do cotidiano – marca registrada de Rochelle Costi – toma conta da Luciana Brito Galeria a partir deste sábado, 14. É a primeira exposição dedicada à artista desde sua morte, em 2022. O foco? A própria casa de Rochelle, que funcionava como um verdadeiro laboratório de experimentações e afetos.

● **A CASA COMO LABORATÓRIO 2.** Entre os destaques, a obra *Living*, da série *Desmedida* (2009), surge em escala ampliada, dando ao público a chance de mergulhar no universo íntimo da artista – onde o ócio, o tempo e as miudezas do cotidiano ganham protagonismo.

● **A CASA COMO LABORATÓRIO 3.** A curadora Alexia Tala faz questão de frisar: não se trata de uma exposição-homenagem. "É um convite para habitar o mundo com outra intensidade", diz. Fica em cartaz até 2 de agosto.

● **NA MIRA.** O Movimento Desconecta – criado por mães preocupadas com o uso precoce das redes – gostou do que viu esta semana. Aplaudiu a decisão do STF que responsabiliza as big techs por conteúdos postados por usuários. E também a nova classificação indicativa do Instagram, agora para maiores de 16, determinada pelo Ministério da Justiça. "Hoje temos uma vitrine sem filtros, à disposição de criminosos e prejudicial ao desenvolvimento de crianças e adolescentes", diz Fernanda Cytrynowicz, cofundadora do grupo. Apesar dos avanços, Fernanda avisa: falta regulamentação. "A ausência dela transforma as redes em palco para atrocidades."

● **OXFORD EM VERDE E AMARELO.** O papel do Brasil em meio às mudanças no xadrez global estará em debate neste fim de semana na Universidade Oxford. "Estamos em um momento de fragmentação da ordem internacional. Para o Brasil, isso representa uma oportunidade estratégica", disse à coluna Marta Viegas, integrante do conselho administrativo do Banco Interamericano de Desenvolvimento. Ela é uma das participantes da edição de 10 anos do Brazil Forum UK, ao lado do presidente do STF, Luís Roberto Barroso, e do embaixador do Brasil no Reino Unido, Antonio Patriota.

CRÔNICA

Enfim livre



Juliana Azevedo

No próximo sábado, esta coluna – finalmente – terá mudado de tema. Meu filho já estará casado. A angústia da espera dará lugar à paz da realização. Será?

Rumi diz: "A vida é o equilíbrio entre agarrar e largar". No meu caso, largar é o mais difícil. Tenho aptidão para agarrar oportunidades, sou resiliente para esperar por resultados que demoram. Diria até que sou diligente na plantação e paciente na espera da colheita. Mas, no quesito "largar", a coisa complica. Me apego a histórias, a momentos, tento reacender chamas que já se apagaram. Estou errada? Talvez não. A graça da vida está justamente nessa eterna transformação – esse status mutante diário. Às vezes, lendo os relatórios de trabalho que recebo dos meus colaboradores, juro que tudo está igual. Mas sei que é só aparência.

Toda essa filosofia de botequim serve para me preparar: Gabriel, meu filho, casado, representa não apenas um novo momento para ele –, mas também para mim. Preciso pegar minha bússola e reorientar meu caminho. Do bebê à criança, do adolescente ao jovem adulto, atravessei etapas com as mesmas investigações internas. Por que será que essa, agora, parece a maior de todas? Talvez porque, de alguma forma, eu também receba de volta minha autonomia. "Aí, Alice, parabéns! Etapa concluída. Você está livre!" – diz uma voz que soa mais como pesadelo para nós mães que não pedimos por essa liberdade imposta.

> "A vida é o equilíbrio entre agarrar e largar."

Passei as últimas semanas revendo fotos do Gabriel – e, na verdade, revendo minha própria história. Meu primeiro casamento, que me deu esse filho. A separação. Uma vida em 28 anos que tentei decantar para, enfim, entregar. Tarefa inglória. Claro que não consegui. Não vou conseguir organizar as memórias que agora me parecem embaralhadas, talvez pela minha tentativa desesperada de retê-las. Reter memórias é, no fundo, reter meu filho sob minhas asas.

Decidi então ser intencional nos próximos dias. Me entregar aos rituais do casamento e ao seu simbolismo. Tentar ser menos mental nas análises do que foi, do que poderia ter sido. Olhar o Gabriel – e a mim – no presente, e me abrir para esse novo momento.

Se der certo, mudaremos de tema. E será um alívio – para mim e, suspeito, também para vocês. ●

Cinema *Estreia*

Amor feito de incertezas e ambiguidade

'Segredos', filme de Daniele Luchetti baseado em livro de Domenico Starnone, tem grande atuação de Elio Germano

ESTADÃO ANALISA

LUIZ ZANIN ORICCHIO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO



BONFILM

Teresa (Federica Rosselini) e Pietro (Germano) em cena do filme; os dois vivem paixão intensa e efêmera, marcada pela ambivalência

O núcleo da história mora no desafio entre dois amantes. Para fortalecer a união, a mulher propõe ao homem que cada um deles conte ao outro um segredo que, se revelado, pode destruir sua vida. É o que existe de mais íntimo, quase como um juramento de fidelidade pelo pacto de morte. Essa insólita troca de juras de amor está em *Segredos*, filme de Daniele Luchetti adaptado do romance homônimo do escritor italiano Domenico Starnone, que chega aos cinemas neste final de semana.

Elio Germano interpreta Pietro, jovem professor em uma escola na periferia de Roma. É informal, enérgico, vital. Alunos e alunas o adoram. Teresa (interpretada por Federica Rossellini) vai além da admiração geral – o ama. Envolvem-se. O amor tórrido entre os dois não dura tanto como prometia. Mas os consome como fogo. Essa paixão efêmera está na base do pacto descrito no primeiro parágrafo deste texto.

O filme de Daniele Luchetti funciona à base de idas e vindas no tempo. E também no retrato dinâmico que faz das mudanças que o tempo imprime às pessoas. De como um professor esforçado e simpático pode se transformar numa espécie de sumidade do sistema educacional do seu país, a Itália. E de como uma aluna brilhante, porém um pouco sem rumo, pode virar uma disputada especialista de alta matemática, a ponto de ser contratada por uma universidade norte-americana – a história é do tempo em que aquele país prezava a inteligência internacional e procurava atraí-la para suas fronteiras.

Como é o filme? Luchetti não é exatamente um cineasta experimental. Não se trata de alguém famoso por sua veia inventiva, mas pela maneira competente como trabalha seus projetos. Quando tem um bom material como ponto de partida, mostra-se apto a dirigir uma história sem comprometer o original. Foi o que fez em outro filme baseado na obra do mesmo Domenico Starnone – *Laços*, de 2020. Os dois romances estão publicados no Brasil pela Todavia.

ELENCO. Luchetti é bom também na escolha da equipe. Qualquer filme com um ator do nível de Elio Germano já sai na dianteira. Ele é hoje um dos mais requisitados em seu país (ao lado de feras como Toni Servillo e Pierfrancesco Favino), e não por acaso. Mostra a intensidade de seu Pietro quando jovem, e o seu declínio quando essa luz já aparece esmaecida, quase apagada, na velhice do professor.

Um ser amargurado, inseguro, medroso, que acabou se casando com outra mulher, desenvolveu uma carreira mais por golpes de sorte que por brilho próprio e agora se aposenta ganhando um prêmio de prestígio a ser entregue pelo próprio presidente da República no Palácio Quirinale, sede do governo italiano. O prêmio pode ser sua distinção, fecho brilhante de uma vida pouco notável, ou então sua desgraça.

Federica Rosellini é uma partner adequada a Elio Germano, embora seu papel seja menor e exija menos. Sua Teresa consegue guardar um ar de mistério, um sorriso discreto como o *da Mona Lisa*, que aparece, vez por outra, para atormentar o pobre professor e lembrá-lo de que ela, e só ela, detém o conhecimento de sua face mais obscura.



Ao longo da história nos é mostrado um pouco da trajetória de Pietro, afinal é ele o personagem principal dessa trama. Vemos como leva sua vida, a insinuação de um certo vazio, embora com carreira relativamente bem-sucedida e casamento sem sal e com algum tumulto interno. Mas o que parece sempre devorá-lo por dentro é seu antigo relacionamento com Teresa, relação feita de paixão mal resolvida e temor. "Minha consorte fantasmática", como ele diz no livro.

Pietro, com sua ambígua insegurança, é um protagonista fragilizado, pouco confiável. Nunca sabemos ao certo quando está vivendo ou interpretando um papel. Mesmo nas situações mais agudas, ele não deixa de ser ambivalente, como acontece na dramática abertura do filme, quando o vemos velho e tão desesperado a ponto de se jogar de uma janela. Seria um jogo de cena?

Sem ser genial, *Segredos* é interessante e prende a atenção do espectador. Luchetti traz para o cinema as questões de ambiguidade moral que são marca registrada da prosa de Domenico Starnone e estão no centro da nossa cultura atual, tão permissiva quanto moralista.

ELENA FERRANTE. Para finalizar, é preciso dizer algumas palavras sobre Domenico Starnone. O escritor tem 82 anos e nasceu em Saviano, província de Nápoles. Até hoje se desconfia que seja marido da badalada escritora Elena Ferrante, pseudônimo literário da autora de *A Amiga Genial*, volume inicial da famosa tetralogia napolitana sobre duas personagens femininas, amigas (e rivais) da infância à idade adulta, e que virou best-seller mundial e série de streaming.

A mulher de Starnone é a tradutora Anita Raja, que muitos suspeitam ser o nome civil de Elena Ferrante. Outros levantam a hipótese de que o próprio Starnone seria Elena. Enfim, até hoje não se esclareceu esse gossip literário e o casal não parece estar disposto a esclarecê-lo. Talvez o mistério até ajude a vender livros e filmes.

A verdade é que tanto Elena Ferrante quanto Domenico Starnone – se forem pessoas distintas – gostam de tramas sobre a dubiedade da subjetividade humana, ambivalências morais, impasses do casamento monogâmico, coisas assim, entrelaçadas e, muitas vezes, inextricáveis.

São prosas atraentes, que exprimem situações complexas em palavras simples e se deixam ler sem qualquer dificuldade. Os textos atiçam a imaginação dos leitores. Assim como prendem na cadeira os espectadores quando transpostos para a tela grande do cinema ou para a pequena da TV. ●

agro ESTADÃO
CONHEÇA O PORTAL AGRO
agro.estadao.com.br
Uma parceria: ESTADÃO 150 broadcast agro PYXYS
Criação:

Eufrázio



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Nossos planos pessoais
Data estelar: Lua míngua em Aquário

Do jeito que anda o mundo, é inevitável que nossos planos pessoais sofram transtornos e que sejamos obrigados a mudar tudo, sobre a marcha dos acontecimentos, sem tempo para descansar nem muito menos para refletir direito sobre nossa relativa função do Universo.

Somos sobrelevados por tanta coisa que nossos planos pessoais, pequenos diante dos acontecimentos mundiais, sofrem interrupções e precisam ser reconsiderados, não mais como uma situação eventual, mas como uma rotina, resultando em que quase todo dia temos de fazer esforço para nos reinventarmos e colocarmos tudo em pé, para logo mais ser derrubado.

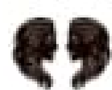
Isso só vai ser solucionado quando começarmos a criar laços de solidariedade e colaboração entre nós, e substituamos nossos planos pessoais por planos feitos em conjunto. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

De vez em quando as coisas se complicam bastante, mas isso não significa que tal condição deva ser interpretada com algo que veio para ficar. Se você lidar com tudo com sabedoria e presença de espírito, passarão.

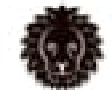
TOURO 21-4 a 20-5

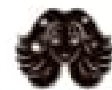
São tantas e tão variadas as adversidades que dá vontade de chutar o pau da barraca e se lançar a qualquer outra aventura que surgir. Porém, ainda não seria propício fazer isso, ainda é preciso continuar tentando. Apesar de tudo.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

À medida que você compreende melhor o que acontece, e porque compreende toma atitudes amorosas e tolerantes, você também espera que as pessoas se comportem assim ao seu respeito. Não há, porém, garantia disso.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Preservar a alegria e esperança é uma atitude subversiva, porque há tanta dor e sofrimento circulando pela alma de nossa humanidade, que ninguém mais espera que outrem permaneça sereno. As pessoas atacam a alegria.

LEÃO 22-7 a 22-8

Resista à tentação de chutar o balde, porque o alívio que você busca através dessa atitude não aconteceria, e aí você teria de continuar administrando o que lhe brinda com impaciência com mais complicação ainda.

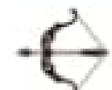
VIRGEM 23-8 a 22-9

Que as coisas não se pareçam com o que você pretendia é o sinal de que você deve continuar treinando, até encontrar a maneira mais original e criativa possível para expressar suas ideias e intenções. É por aí.

LIBRA 23-9 a 22-10

Os relacionamentos humanos são complexos por natureza, mas de vez em quando parecem se complicar tanto que nem Deus conseguiria encontrar a solução para o que acontece. E, no entanto, o tempo passa e as coisas se acalmam.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Por uma questão estratégica, é propício você ocultar suas verdadeiras intenções, desde que, é claro, essas sejam puras e sábias, porque de intenções viciadas o mundo está cheio e não é necessário as ocultar.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

É preciso aumentar a dose de sabedoria para lidar com as atitudes enviesadas que as pessoas tomam, as quais, mesmo sendo de natureza inconsciente, provocam dificuldades concretas e manifestas por aí.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Lidar com pessoas transtornadas é necessário, porque do jeito que as coisas andam, seria quase impossível não ter de fazer isso. Talvez, em certa medida, você seja uma dessas pessoas transtornadas também.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

De repente, tudo adota um ar de impossibilidade, mas sua alma não há de se submeter a esse convencimento. Resista, continue se projetando ao futuro com alegria e esperança, sem se importar com o que acontece.

PEIXES 20-2 a 20-3

Quando não der certo o que você planejou, não jogue tudo fora e desista, ao contrário, persista, porém, mudando de estratégia, porque não se trata de mudar de objetivo, mas de se adaptar ao espírito do tempo.

Lazer

Shopping ganhará nova casa de shows para 9 mil pessoas em setembro

Localizada no SP Market, a Suhai Music Hall deve receber feiras e espetáculos nacionais e internacionais

A cidade de São Paulo contará, a partir de setembro, com mais uma casa de shows, a Suhai Music Hall. Localizada na zona sul, ela ficará dentro do Shopping SP Market.

O espaço, de 11 mil metros quadrados, terá capacidade para 9 mil pessoas. O projeto é idealizado e operado pela Star Parks, braço de entretenimento do Grupo São Joaquim, responsável também pela gestão do Shopping SP Market. Em nota enviada à imprensa, o grupo afirma que o espaço vai comportar shows nacionais e internacionais, além de workshops, feiras, peças teatrais, óperas, entre outros eventos.

"Fomos buscar o que tem de mais moderno em outros países e trouxemos para o Shopping SP Market. Sem dúvida será um espaço único na cidade de São Paulo onde a experiência para shows e eventos será elevada a um novo patamar", afirma Renato Srur, sócio do Grupo São Joaquim. A casa, que tem o naming rights da Suhai Seguradora, é localizada na Avenida das Nações Unidas, em Jurubatuba, próxima à estação Jurubatuba da CPTM (Linha 9 – Esmeralda).

A Suhai promete que o espaço contará com áreas premium, camarotes e um Lounge Experience para Meet and Greet (encontro pago) com artistas. O espaço ainda terá um Quiet Room, para acolhimento de pessoas com TEA (Transtorno do Espectro Autista).

"Contando com tecnologia de ponta, conforto e estrutura de alto nível, a casa nasceu para ser uma referência no show business brasileiro", comenta Marcelo Beraldo, diretor executivo da Star Parks. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz






Recruta Zero Mort Walker







Turma da Mônica Mauricio de Sousa





O melhor de Calvin Bill Watterson









Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO *"Indiferença é a maneira mais polida de desprezo"* **Mário Quintana**



Le Vin Filosofia

Suzana Barelli ***instagram:*** *@suzanabarelli*

Maratona portuguesa

Está virando uma tradição a visita de enólogos portugueses ao Brasil em junho. Em 2025, a sensação empírica é que a quantidade de enólogos foi ainda maior, talvez pela importância que o Brasil tem no destino dos vinhos portugueses – por aqui, Portugal é o terceiro país no ranking das nossas importações de vinhos (e o primeiro quando o tema são os vinhos europeus).

Das diversas degustações que aconteceram nesses dias, vale destacar duas vertentes dos rótulos portugueses: os Portos e os brancos. Nos Portos, preste atenção naqueles com indicação de idade. Primeiro o IVDP (Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto) autorizou a elaboração dos Portos com 50 anos, ampliando a gama dos tawnies, categoria de Porto que envelhece em grandes balseiros de madeira. E, em janeiro de 2025, veio a autorização para os de 80 anos, os Very Very Old Tawny Port. Quanto maior a idade, maior a complexidade.

São Portos de edição limitada, mas que exemplificam a sua qualidade e complexidade. Um exemplo foi o Quinta das Carvalhas 80 Anos Tawny, que o produtor Pedro Silva Reis, da Real Companhia Velha, trouxe na mala. Ainda sem rótulo definitivo, conquistou pela intensidade e complexidade. Será importado pela Barrinhas, ainda sem preço definido.

Não tão antigo assim, agora na categoria de 30 anos, o enólogo Tiago Alves de Sousa apresentou um Porto Branco de 30 anos, em degustação dos novos vinhos do Menin, projeto do brasileiro Rubens Menin. Menos tradicional do que os Portos tintos, mostra que é uma categoria na qual se deve prestar atenção, apesar do preço: R$ 1.545.

Nos brancos, vale frisar a sua qualidade crescente. Muitos deles, inclusive, indicados para o consumo também nos dias frios, pela sua estrutura. O primeiro exemplo é o novo albarinho do enólogo Anselmo Mendes, pioneiro na região de Monção e Melgaço. Ele trouxe na mala algumas garrafas do A Torre, um alvarinho que mescla frescor e complexidade. A Decanter promete importar o vinho, recém-lançado em Portugal.

Da região do Dão, o enólogo Paulo Nunes é conhecido pelo seu trabalho com a variedade encruzado, mas surpreendeu ao apresentar um branco de uma variedade pouco conhecida, chamada uvacão. "É uma uva adaptada ao aquecimento global", destaca ele sobre o vinho que deve entrar no portfólio da Premium.

Da mesma importadora, outra boa surpresa foi o Lobo de Vasconcellos Reserva Branco 2021, elaborado com arinto e verdelho. É um exemplo de que o Alentejo, conhecido pelo calor, pode dar origem a brancos complexos e com bom frescor. O preço: R$ 501. No catálogo da importadora há ainda o LV Branco 2022, de perfil semelhante, por R$ 210. E esses são apenas alguns exemplos. ●

SUZANA BARELLI É COAUTORA DO 'GUIA DOS VINHOS'

TER. Alice Ferraz, Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Alice Ferraz, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Lusa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Alice Ferraz, Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/442BTI6

- Recurso imersivo de videogames
- "Nacional", na sigla "Inpe"
- Substâncias aromáticas presentes em flores, ervas, frutas e especiarias
- Metal usado no fabrico de pilhas
- Tipo sanguíneo
- Vocalista da banda brasileira Ira!
- Parte do corpo usada na identificação de ossadas (Med.)
- O primeiro antibiótico, foi descoberto por Alexander Fleming em 1928
- O dedo em que se usa a aliança
- "Norma (?)", filme com Sally Field (1979)
- A 1ª letra do alfabeto
- Transtorno Obsessivo-Compulsivo (sigla)
- Senhor, em inglês
- Ausência de mamas (Patol.)
- Divindade vingadora da Mitologia romana
- Oersted (símbolo)
- 500, em romanos
- Girarei
- Turvada (a visão) pelo brilho
- Total de matéria viva em um ecossistema
- Gênero de música eletrônica derivada do reggae: D U B
- Falho
- O amor de Peri, em "O Guarani" (Lit.)
- Composição típica de Chopin
- A cidade mais "brasileira" dos EUA
- É percorrido pelo transatlântico
- "(?) Nudez Será Castigada", peça de Nelson Rodrigues
- (?) Negra, heroína da Marvel (HQ)
- Formato do rodo
- Equipamento de carros esportivos
- Ar, em francês
- Ordinal (abrev.)
- Romeo, no alfabeto fonético
- Pintada por Andy Warhol em 1962, ilustra os preceitos da Pop Art
- "Olha", no falar caipira
- Regula a propriedade industrial (BR)

BANCO 3/air. 4/lord — nasi. 5/turia. 9/teto solar. 10/lata de sopa.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS

Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Viola



Originárias dos **INSTRUMENTOS** árabes, dentre eles o **ALAÚDE**, as ~~**VIOLAS**~~ chegaram ao Brasil trazidas pelos portugueses. Depois, os caboclos começaram a construir os seus próprios instrumentos. A viola tem o formato de um violão, com uma caixa de ressonância menor e a disposição das **CORDAS** de maneira diferente. São 10 cordas unidas, que são tocadas juntas, formando cinco **PARES**. Dois deles são **AGUDOS** e três, afinados em **OITAVAS**.
É o **SÍMBOLO** da música **SERTANEJA**, conhecida como "**MODA** de viola", presente principalmente no **INTERIOR** de **MINAS** Gerais, São **PAULO**, **GOIÁS** e Mato **GROSSO**.
Há diversas denominações para a viola: viola de **PINHO**, viola **CABOCLA**, viola nordestina, sendo a viola **CAIPIRA** a mais popular delas.

N	T	M	L	L	T	N	M	T	R	E
T	N	L	N	F	N	C	S	R	L	C
F	R	O	I	R	E	T	N	I	N	M
C	N	C	N	F	F	C	C	Y	O	E
S	A	I	O	G	I	R	C	D	O	G
T	S	N	F	B	H	T	A	N	D	L
L	F	R	F	F	E	D	E	F	Y	S
E	S	A	D	R	O	C	G	C	T	O
E	F	L	B	T	F	L	O	D	T	T
O	S	S	O	R	G	C	D	B	N	N
T	C	L	L	F	M	H	H	V	D	E
I	R	N	S	N	C	O	T	I	N	M
S	T	B	N	C	G	I	L	O	T	U
I	L	O	D	A	N	T	T	L	N	R
M	L	L	N	I	D	A	R	A	L	T
B	F	U	N	P	D	V	T	S	L	S
O	G	A	G	I	Y	A	N	T	T	N
L	D	P	T	R	T	S	R	N	N	I
O	F	T	C	A	F	S	N	S	T	G
L	F	N	N	L	W	F	T	E	G	T
R	F	S	E	R	T	A	N	E	J	A
Y	N	D	R	G	T	T	C	O	N	A
L	A	L	A	U	D	E	N	Y	C	N
N	G	N	F	N	R	L	Y	L	A	F
T	G	T	D	T	M	D	D	H	B	H
S	Y	H	I	T	P	I	N	H	O	D
C	E	L	T	D	M	D	I	L	C	A
N	L	R	D	N	G	G	C	L	L	G
E	F	F	A	N	I	N	G	L	A	U
C	G	D	G	P	C	F	Y	A	D	D
N	F	S	N	R	G	T	R	H	D	O
D	F	L	L	S	A	N	I	M	H	S

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

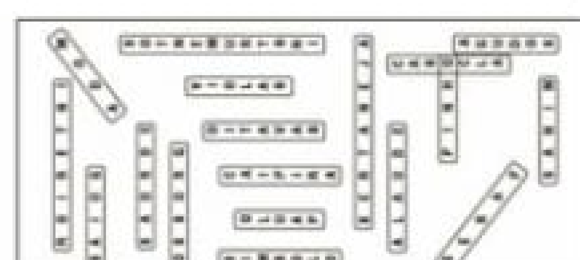
NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/4kz34jK

Nível Difícil

					6	5	7	
3		8						
4					2		6	
7		5						
				3				
						4		3
	2		6					4
						9		1
	7	9	1					

SOLUÇÕES

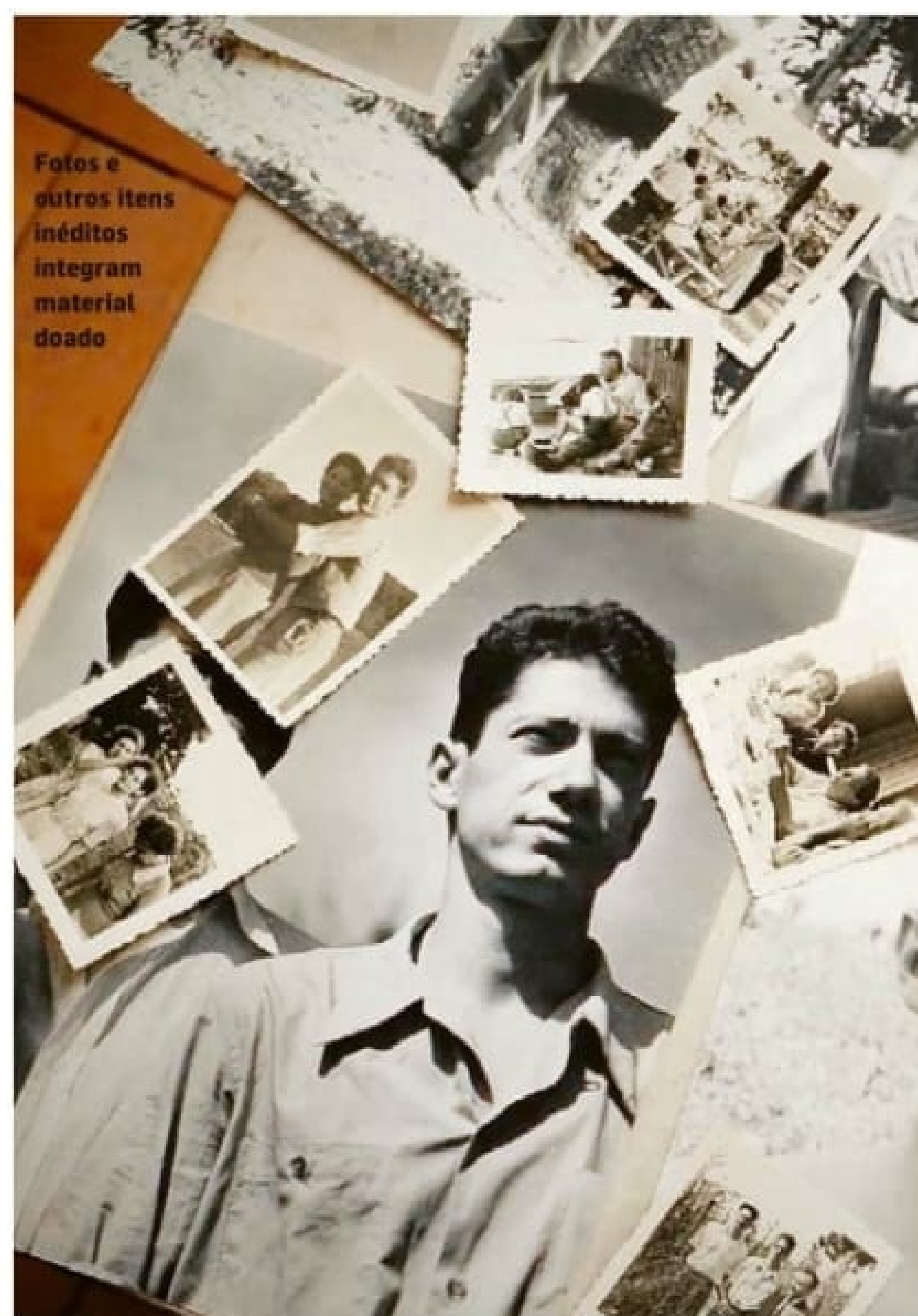






Documentos do autor são tema de curta do IMS, que vai receber acervo

Dalton Trevisan, em primeira pessoa



Fotos e outros itens inéditos integram material doado

GABRIELA CAPUTO

Dalton Trevisan deve a alcunha de "vampiro de Curitiba" ao livro de mesmo nome que publicou em 1965 – mas também à sua vida reclusa na capital paranaense. Considerado o maior contista da literatura brasileira contemporânea, o escritor completaria 100 anos neste sábado, 14 – ele morreu em 9 de dezembro passado, aos 99 anos.

Em ocasião do centenário, uma série de eventos e iniciativas que celebram seu legado serão realizados entre os meses de junho e agosto (*leia ao lado*). Mas um marco central é o lançamento de um curta-metragem com um breve – e raro – registro do escritor trabalhando em frente ao seu computador, gravado pela agente literária e amiga Fabiana Faversani. Em rápido diálogo entre os dois, o autor confirma que o livro está "uma delícia".

A produção, disponível no site do Instituto Moreira Salles, explora o minucioso arquivo de Trevisan, doado por ele ao IMS, em 2024. O curta é narrado pela própria Fabiana, que revela curiosidades sobre o cotidiano do autor, ilustradas com fotos discretas: Dalton, já em idade avançada, sempre no escritório onde passou os últimos anos, num apartamento no centro de Curitiba.

Naquele escritório, o "vampiro" dedicava os dias à reorganização de sua obra. Conforme Fabiana conta no vídeo, a extensa produção do escritor é resultado de uma vida disciplinada. "Era uma pessoa matutina, muito solar. Acordava com excelente humor, às 6 da manhã, tomava seus 15 minutos de sol na cadeira, conversando, contando histórias. Sempre teve o hábito de escrever diários, onde relatava os sonhos e angústias", descreve a agente.



Liberado
Escritor não deixou quaisquer restrições quanto à divulgação do material, que inclui cartas, diários e fotografias

Em seguida, Trevisan começava a trabalhar. A escrita era exercício diário. "Ele dizia que um escritor, bom ou ruim, precisa escrever. Acho que ele não passou um dia da vida sem escrever uma lauda ou trabalhar em algum texto", continua.

Além da biblioteca pessoal e de volumes publicados por ele, o acervo conta com fotografias, correspondências, diários e recortes de jornais e revistas. Desde a adolescência, ele catalogava notícias sobre crimes (que no futuro inspirariam narrativas) e outros interesses. Mais tarde, passou a guardar resenhas e reportagens sobre sua obra.

Num canto separado da estante ficavam seus autores e livros favoritos: Anton Chekhov, J. D. Salinger, quatro títulos de Machado de Assis, edições de Manuel Bandeira com dedicatória e a Bíblia Sagrada.

> ***"O curta se tornou um documento importante e resolvemos guardá-lo para divulgar no centenário. Para um autor que foi tão discreto e reticente quanto a entrevistas e qualquer tipo de divulgação, ver uma imagem dele, uma fala, ainda que breve, é muito raro"***
> **Rachel Valença**
> Diretora de Literatura do Instituto Moreira Salles

Antes de se mudar para o apartamento, ele mantinha um espaço para escrita na casa da família, onde ficava isolado em sua "cabana". "Era no meio de um jardim de cedros. Ele caminhava muito, Dalton sempre foi um grande andarilho. Fazia sua ginástica, cortava a grama e ia trabalhar", diz a agente. O endereço antigo, uma esquina da Rua Ubaldino do Amaral, na região central da cidade, acabou amplamente divulgado em Curitiba. "Ao contrário dessa imagem de uma pessoa reclusa, mal-humorada, Dalton era muito engraçado e tinha muita curiosidade pela vida de todo mundo, e pela linguagem e expressões utilizadas pelas pessoas. Era uma conversa muito fácil e prazerosa."

REGISTRO. Fabiana explica que o autor planejou a doação ao museu "por ter plena ciência da importância do material estar disponível para pesquisa e provocar uma série de novas discussões sobre a obra". O arquivo inédito ainda não chegou ao IMS – parte dele foi emprestada para a exposição em cartaz na Biblioteca Brasiliana Guita e José Mindlin, na USP, até agosto.

Rachel Valença, diretora de literatura do IMS, diz ao **Estadão** que o curta também se tornou um documento importante. "E resolvemos guardá-lo para divulgar no centenário. Para um autor que foi tão discreto e reticente quanto a entrevistas e qualquer divulgação, ver uma imagem dele, uma fala, ainda que breve, é muito raro."

O acervo passará por etapas de conservação, catalogação e digitalização. Rachel adianta que a organização metódica de Trevisan, mostrada no vídeo, ajudará a equipe a processar o material o quanto antes. "É muito animador ter um acervo tão completo, tão rico em possibilidades de pesquisa. É realmente um tesouro", define.

Em 2020, o IMS teve acesso a uma pequena parcela do material, quando recebeu do autor as cartas trocadas com o jornalista e escritor mineiro Otto Lara Resende. A instituição agora abriga a correspondência completa entre os dois, já disponível para pesquisadores. "É muito interessante. A correspondência começa na década de 1950, quando os dois ainda eram jovens e queriam ser escritores. Ambos são muito críticos e rigorosos com o trabalho um do outro – eles até pedem que seja assim", descreve Rachel. Trevisan e Lara Resende trocavam as primeiras versões de seus escritos, e o curitibano sempre recomendava ao amigo a economia de palavras.

No curta-metragem, um livro em cima da mesa, cheio de anotações e rasuras, atesta que, até seus últimos momentos, o autor empenhou uma reedição minuciosa de sua produção. Na carreira longeva, de quase 80 anos dedicados à literatura, Trevisan valorizou a concisão e preferiu os contos curtos. Foi um minimalista. Com narração afiada e poucas palavras, traduzia dramas cotidianos e mostra-

FOTOS INSTITUTO MOREIRA SALLES





Curta é narrado por Fabiana Faversani, agente literária e amiga de Dalton, que o filmou trabalhando

va a face dúbia, solitária e violenta do ser humano. Mas o que mais chamou atenção da diretora nas correspondências foi o sonho, compartilhado entre os dois escritores, de conquistar reconhecimento como literatos, transcendendo a vida em uma cidade pequena. "Principalmente Dalton, por morar longe do Rio e dos centros culturais mais importantes do País. Ele duvidava muito de que viesse a ser lido como um escritor importante, porque se dizia um 'escritor da província'."

Ao contrário das próprias expectativas, se tornou um nome de peso da literatura brasileira e logrou reconhecimento internacional, mesmo sem nunca ter trocado Curitiba. Trevisan viveu isolado em casa por décadas. Tinha um grupo pequeno de amigos, não costumava dar entrevistas, não recebia seus prêmios nem frequentava o meio literário.

Isso levou a episódios nos quais a curiosidade alheia desrespeitou a privacidade do autor, lembra Fabiana, a agente, no curta. Mas a perspectiva de acessar documentos tão íntimos de seu acervo, inclusive diários, é animadora. De acordo com Rachel, o escritor não deixou quaisquer restrições quanto à divulgação do material, mas queria conviver com seus pertences até o fim – o contrato de doação ao IMS estabeleceu que só seriam recolhidos depois de sua morte. Além disso, havia uma grande preocupação de que Fabiana acompanhasse tudo.

O IMS espera que os trabalhos desenvolvidos a partir do acervo aproximem a obra do público. "Dalton Trevisan foi um contista extraordinário. Foi estigmatizado como um homem inacessível, estranho, que produzia coisas esquisitas. Mas, por trás dessa capa, está apenas um grande escritor, de um lirismo e de uma dimensão humana espetacular", analisa a diretora. ●

Debates, peças e livros celebram o centenário do escritor

Para marcar o centenário de Dalton Trevisan, a editora Todavia está publicando uma coleção com os primeiros seis de um conjunto de 37 livros do autor, além da antologia inédita *Educação Sentimental do Vampiro*. As demais obras ganharão reedições nos próximos anos. O lançamento será na Livraria Arte-Letra, em Curitiba, neste sábado, 14, quando Fabiana Faversani conversa com Felipe Hirsch e Caetano W. Galindo, organizadores da antologia, e Christian Schwarcz, o biógrafo.

São Paulo e Rio também recebem eventos com Galindo e Hirsch. No dia 24, às 19h, eles estarão na Livraria da Travessa de Pinheiros, com Andréa Del Fuego. Em 10 de julho, às 19h, eles passam pela Livraria Janela do Jardim Botânico, com Maria Ribeiro e Guilherme Weber.

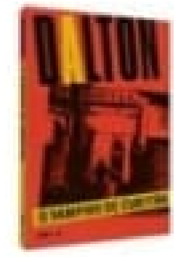
Também no sábado, 14, a Autêntica lança n'A Feira do Livro, em São Paulo, a coletânea *Os Elefantes Viriam pela Manhã*, em que 13 escritores atravessam o universo literário do autor. A editora promove, às 11h, mesa com Rogério Faria Tavares, organizador da obra.

Ainda em São Paulo, está aberta até o dia 10 de agosto, na Biblioteca Brasiliana Guita e José Mindlin, a mostra Dalton Trevisan – Espião de Almas. São expostas pela primeira vez edições raras doadas pelo autor à instituição, além de itens inéditos do acervo que irá para o IMS.

Em Curitiba, onde Trevisan nasceu e viveu, a Caixa Cultural promove, até amanhã, a Semana Dalton 100, com bate-papos e oficinas. Também até amanhã, o Teatro Guaíra exibe a peça *Daqui Ninguém Sai*, espetáculo com mais de 60 contos e trechos inéditos da correspondência do autor. Já na segunda, 16, às 19h, a OAB-PR recebe o evento Dalton Trevisan, 100 anos do Vampiro de Curitiba, com presença de Fabiana Faversani, Christian Schwartz e Guilherme Shibata.

Em memória do escritor, o Sesc Paraná escolheu o tema Cidades Literárias para a 44.ª Semana Literária e Feira do Livro, que ocorre entre 13 e 17 de agosto. Na Fundação Cultural de Curitiba, a exposição 100 anos: Dalton Trevisan em Traços e Linhas, com ilustrações inéditas, estará em cartaz até setembro. ● G.C.

Novas edições da Todavia



● O Vampiro de Curitiba
O livro consolidou Dalton como um dos principais nomes da literatura brasileira e narra as aventuras de Nelsinho, que perambula por Curitiba.



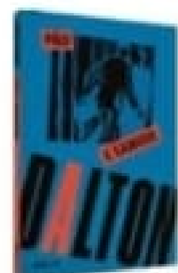
● Ah É, Dalton?
Livro em que o escritor define a síntese como marca central da sua literatura. Por conta disso, já foi considerado uma excelente porta de entrada para o universo criativo do autor.



● O Beijo na Nuca
O último livro publicado por Dalton Trevisan em vida reúne crônicas de viagens e contos das décadas de 1940 e 1950. O escritor tece, em 48 histórias, um panorama ora amargo, ora tocante da vida moderna.



● Chorinho Brejeiro
No livro, Trevisan parte de temas comuns à sua obra para, com ironia e uma prosa cada vez mais depurada, explorar os recônditos do cotidiano da vida nas grandes cidades.



● Pão e Sangue
Nascidas nas páginas policiais e nos becos de Curitiba, as narrativas do livro retratam um universo soturno de facadas e traições que rendem algumas das histórias mais poéticas do autor.



● A Educação Sentimental do Vampiro
Passeio pela obra do autor, por seus temas e obsessões, e um vislumbre das mudanças de estilo ao longo dos anos. A organização é de Caetano Galindo e Felipe Hirsch.

Deep Purple

‘A indústria musical não nos dá tempo’

Com mais de 70 apresentações no Brasil, banda está de volta para festival no Parque do Ibirapuera

DEEP PURPLE



Don Airey, Ian Gillan, Ian Paice e Roger Glover; veteranos lançaram o álbum ‘=1’ no País, em 2024

ENTREVISTA

Quinteto, que prepara seu 24.º disco de estúdio, celebra entrosamento com o guitarrista Simon McBride, no grupo desde 2022

GABRIEL ZORZETTO

Em setembro do ano passado, às vésperas de um show do Deep Purple em São Paulo, e dias antes da vigorosa apresentação no Rock in Rio, o cantor Ian Gillan conversou com o **Estadão**, por telefone, e se mostrou entusiasmado com a nova formação da banda britânica.

O contentamento estava ligado à chegada do guitarrista norte-irlandês Simon McBride, que entrou no lugar do americano Steve Morse em 2022. Morse, por sua vez, havia substituído o fundador Ritchie Blackmore, autor de riffs imortalizados em clássicos como *Smoke on the Water* e *Black Night*.

Impulsionados pela contratação do novato (um quarentão no meio de quatro setentões), os veteranos lançaram o álbum =1 (igual a um) no Brasil, em 2024. O próximo trabalho em estúdio está sendo preparado, mas ainda não tem data oficial de lançamento.

A diferença na energia do Deep Purple é perceptível não apenas no palco. Bem-humorados, os cinco integrantes do conjunto seminal de hard rock – Gillan, McBride, Ian Paice (baterista), Roger Glover (baixista) e Don Airey (tecladista) – concederam entrevista, por videoconferência, antes do concerto que farão no festival Best of Blues & Rock, neste domingo, 15, no Parque do Ibirapuera. Será a única apresentação deles na América do Sul em 2025.

Minha primeira pergunta é para o sr. Paice, o homem que esteve em todas as formações desde o início da banda, tendo tocado em todos os álbuns e shows. Nada incomoda o baterista?

Ian Paice: Contanto que eu possa encontrar um bom bar e tomar uma bebida, não há problema (*risos*). Eu me divirto fazendo o que faço. Para mim, não é trabalho. É um hobby, é divertido. Tenho sorte de ainda estar fazendo isso.

O Deep Purple passou por muitas mudanças e formações. Como isso prejudicou ou ajudou a evolução musical da banda?

Roger Glover: Acho que todo membro que entrou sempre teve algo a oferecer. Todos mudaram algo. E o espírito da banda é a música. Então, enquanto você fizer música, você faz parte da banda.

Paice: Sempre é complicado quando alguém sai e alguém novo entra. Leva tempo. O que você não tem na nossa indústria é tempo. E isso torna tudo difícil. É sempre um trabalho duro e isso traz muito estresse.

As pessoas frequentemente citam o Purple como parte da Santíssima Trindade do hard rock, ao lado de Led Zeppelin e Black Sabbath. Essas três bandas realmente mudaram o panorama da música pesada?

Roger: Acho que sim. É uma questão de timing. Surgimos mais ou menos na mesma época. E houve uma mudança nos anos 1960. Com Cream, Hendrix, a música estava mudando e nós apenas estávamos no lugar certo na hora certa.

Paice: No que diz respeito ao Reino Unido, acho que definitivamente as três bandas tiveram uma grande influência. Mas havia coisas ótimas acontecendo nos EUA também.

Qual é o maior equívoco sobre o Deep Purple?

Ian Gillan: Que somos ricos (*risos gerais*).

Os senhores não são ricos? Como isso é possível?

Gillan: Eu não sei. Você tem de perguntar aos contadores.

Roger: É um equívoco. Talvez fôssemos ricos em algum momento, mas isso foi nos anos 1970. E tudo se foi.

Paice: Vamos colocar dessa forma: nós fizemos muitas outras pessoas ficarem ricas.

! Divirta-se

Nas últimas turnês que a banda fez no Brasil, sempre há um festival na rota. Solid Rock em 2017; Monsters of Rock em 2023; Rock in Rio em 2024; e, agora, o Best of Blues & Rock. Nesta fase da carreira, é uma escolha calculada tocar em festivais por causa da visibilidade e de questões comerciais melhores?

Gillan: Bem, para ser bem honesto, nós vamos para onde nos mandam. O processo normalmente envolve várias pessoas, à parte das turnês, que são planejadas com um ano ou mais de antecedência, o que leva em conta todos os tipos de coisas. Apenas seguimos o itinerário. Mas eu me lembro dos shows no Brasil e todos foram absolutamente fantásticos. É maravilhoso pensar que estamos voltando novamente para um público assim. A energia é incrível. Amamos isso.

“Eu me divirto fazendo o que faço. Para mim, não é trabalho. É um hobby, é divertido. Tenho sorte de ainda estar fazendo isso”
Ian Paice
Baterista

“Deep Purple, Black Sabbath e Led Zeppelin formam a Santíssima Trindade do hard rock. O que aconteceu foi que estávamos no lugar certo na hora certa”
Roger Glover
Baixista

O Deep Purple fez mais shows do que qualquer outra banda internacional de rock no Brasil (mais de 70 apresentações). Lembram de alguma história bizarra pela que passaram?

Gillan: Eu aprendi a dançar samba (*risos*). Sou fantástico nisso. Na verdade, não. Todos os shows têm seu próprio caráter. Eu lembro de pensar: “Qual é o país mais barulhento?”. Em um momento, a plateia mais alta que eu já tinha ouvido era a de Roma. Então, é claro, eu vim para o Brasil e foi completamente insano. Fiquei surdo por uma semana. No começo, você se lembra muito das coisas porque elas nunca aconteceram antes. Mas, conforme a vida continua, você se lembra mais do sentimento geral de uma turnê. Na primeira turnê mundial com o Deep Purple, eu fazia muito turismo. Na turnê seguinte, foi sobre museus e galerias de arte. E, depois, passou a ser sobre restaurantes e bares. E você faz alguns amigos em cada país. Não é só trabalho.

Paice: A primeira coisa da qual me lembro do Brasil foi quando fiz um seminário de bateria e achei que já sabia tocar samba. Então, alguns brasileiros começaram a tocar e eu me dei conta de que não sabia de nada.

A formação atual com o Simon tem uma energia diferente. Desenvolveram isso em muitos ensaios ou foi algo natural?

Gillan: Sem desrespeitar ninguém, tivemos alguns guitarristas fantásticos, mas, quando o Simon entrou, uma das coisas que ele tem, que o Steve (Morse) não tinha porque vem de um background diferente, é muita energia e o estilo britânico. Direto, descomplicado e muito poderoso.

Simon, como é para você estar em um lugar que foi ocupado por grandes guitarristas, como Richie Blackmore e Steve Morse? Você tenta não imitá-los?

Simon McBride: Não penso nisso. Para ser honesto, eu simplesmente sou eu mesmo. Todos nós temos influências: Steve, Richie, Joe Satriani. Mas não tento copiá-los de forma alguma. Porque, primeiro, eu não acho que eles gostariam que eu fizesse isso. E há certas coisas que tenho de tocar, como em *Highway Star*, porque faz parte da música e você não pode simplesmente tirar. É como pedir ao Ian para tirar o refrão de *Smoke on the Water*. Você não pode fazer isso. Não vai funcionar.

Pode-se dizer que o mesmo vale para você, Don, que precisou substituir o maestro Jon Lord (que morreu em 2012)?

Gillan: Já são 25 anos.

Don Airey: Eu tive um dia de aviso. O ensaio foi uma bagunça e depois ensaiei no quarto do hotel com o Steve. Ele me ensinou *The Well-Dressed Guitar*, que é um instrumental assustador. E fomos para o palco em Skanderborg (Dinamarca). Havia 30 mil pessoas, gente até o teto. Acho que começamos com *Highway Star*. Nos primeiros 10 segundos, eu tentei tocar como o Jon. Depois, pensei: “Se eu não for eu mesmo, não vou sobreviver”. É assim que se faz. Você tenta fazer o que vem naturalmente.

Paice: Quando as pessoas são boas e sabem o que estão fazendo, é incrível o que você pode alcançar. ●

Deep Purple no Best of Blues and Rock
Parque do Ibirapuera.
Av. Pedro Álvares Cabral, s/nº.
Dom. (15), 20h20 às 22h.
R$ 300 a R$ 600. Eventim.com

BE
BEM_ ESTAR
O ESTADO DE S. PAULO
SÁBADO, 14 DE JUNHO DE 2025



D8 **Meu exemplo.** Ela perdeu a mãe e a irmã em um acidente, mas não desistiu do piano

JOY SUNG/THE WASHINGTON POST





DESTAQUE O CADERNO BE (D1 A D8)

STOCK.ADOBE.COM



Menopausa

Além dos calores

Nesse período de transformações, o desejo sexual também pode mudar, mas nem tudo é culpa dos hormônios

EXERCÍCIOS

Quando a atividade física não é benéfica à saúde?

Os impactos são distintos se o movimento do corpo acontece durante o expediente de trabalho e não como lazer

COLUNISTA



GUILHERME ARTIOLI *

Faz pouco mais de um ano que tenho o privilégio de usar um espaço nobre como este para disseminar a apaixonante e complexa ciência do exercício. Em quase todos os vinte e tantos textos que já escrevi, tenho feito questão de destacar, talvez até de forma insistente, o quanto a atividade física é importante para a saúde.

A lista de benefícios é enorme, e é difícil pensar em um órgão ou tecido biológico que não seja impactado positivamente pela prática regular. Alguns autores chegam a comparar a atividade física com a sonhada, porém inexistente, pílula: um medicamento que, sozinho, seria capaz de curar todos os males. O exercício, claro, não faz isso, mas é uma das mais potentes estratégias de prevenção de diversas doenças crônicas, incluindo as cardiovasculares, as metabólicas e até alguns tipos de câncer. Não à toa, a literatura científica é quase unânime em mostrar seu impacto significativo na redução da mortalidade.

Pelas diretrizes oficiais, quanto mais nos mexermos, melhor. Vale tudo: desde "petiscos" de exercício (alguns segundos de atividade intensa realizados ao longo do dia de trabalho para interromper grandes períodos sem movimentação) até descer do ônibus alguns pontos antes do seu destino e completar o percurso a pé. A ideia é que se mexer é sempre bom, independentemente do contexto.

Essa ideia não está errada, mas há nuances que devem ser consideradas. O contexto em que a atividade física é praticada importa bastante, a ponto de, em certos casos, os benefícios à saúde sejam perdidos ou, pior, convertam-se em prejuízos. Sim, eu sei que soa muito paradoxal associar a prática de atividade física à piora de saúde, mas é exatamente disso que estou tratando: do fenômeno conhecido como paradoxo da atividade física.

DIFERENÇAS. Uma quantidade grande de estudos tem avaliado, nas últimas décadas, como diferentes categorias de atividade física apresentam impactos distintos sobre a saúde. Essa classificação distingue a atividade feita em momentos de lazer daquela realizada durante o trabalho e em razão dele (é o que se denomina atividade física ocupacional). Vale destacar que o exercício programado – quando reservamos um tempo para ir à academia, por exemplo, enquadra-se dentro da esfera de lazer.

Pois bem: enquanto os estudos mostram de forma uníssona que a atividade física de lazer é protetora, muitos apontam que a ocupacional é deletéria ou, no melhor dos casos, inócua. Pode-se argumentar que trabalhadores que se mexem mais no trabalho normalmente pertencem a grupos sociais de menor grau de instrução formal e menor renda – falamos, para ter ideia, de empregadas domésticas, funcionários de fábricas, entregadores e trabalhadores braçais. Nesses grupos, os índices de obesidade e tabagismo tendem a ser mais elevados. Talvez, por isso, imaginava-se que a associação entre atividade física ocupacional e piora na saúde pudesse ser coincidência. No entanto, estudos mais recentes corrigiram seus métodos para levar esses fatores em conta e, mesmo assim, os resultados continuam confirmando o que já se sabia: altos níveis de atividade física ocupacional estão relacionados com maior risco de mortalidade.

Esse aumento é de cerca de 25% em homens – e não depende do tabagismo ou da quantidade de gordura corporal. Além da maior taxa de mortalidade, estudos mostram que o excesso de atividade física ocupacional eleva o risco de doenças mentais, como ansiedade e depressão, e de doenças do aparelho locomotor, a exemplo da osteoartrite.

Realidades distintas
Políticas de promoção de saúde devem chegar a todas as classes sociais e de trabalho

POSSÍVEIS EXPLICAÇÕES. Não é simples encontrar os motivos para esse paradoxo, mas os cientistas têm proposto que o tipo de atividade que se realiza nos momentos de lazer é muito diferente daquela feita durante o trabalho.

As atividades de lazer costumam envolver movimentos dinâmicos, em intensidade alta o suficiente para gerar efeitos positivos no condicionamento físico; ocorrem por períodos curtos e com intervalos de descanso adequados. São voluntárias, divertidas, associadas ao prazer e com impactos positivos para a saúde mental. Já as atividades ocupacionais frequentemente são de baixa intensidade, monótonas, realizadas repetitivamente por períodos longos, muitas vezes em posições estranhas e desconfortáveis, e sem muitos períodos de descanso. Em geral, elas acontecem sob estresse psicológico e, eventualmente, em condições degradantes, com exposição a poluentes e agentes tóxicos.

Não é difícil perceber que isso reflete uma injustiça social que acomete desde os países mais ricos até os mais pobres: trabalhadores de classes socioeconômicas mais baixas tendem a acumular a maior parte de sua atividade física no período de trabalho. Eles normalmente têm menos tempo de lazer, aproveitam menos os momentos de ócio e fazem menos atividade física durante esses períodos. São trabalhadores que sofrem mais com os efeitos nocivos ou inócuos da atividade física ocupacional, e se beneficiam menos dos efeitos protetores da atividade física de lazer.

O paradoxo da atividade física é um exemplo que ilustra como as políticas de promoção de saúde não podem se desvincular das políticas de melhoria das condições de vida e trabalho de todas as classes socioeconômicas, em especial das mais desfavorecidas. Diretrizes de promoção de atividade física que se limitam a incentivar o movimento corporal independente do contexto mais amplo em que as pessoas estão inseridas serão pouco efetivas – sobretudo entre os mais vulneráveis. ●

BACHAREL, MESTRE E DOUTOR EM EDUCAÇÃO FÍSICA PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP). É PESQUISADOR DO GRUPO DE PESQUISA EM FISIOLOGIA APLICADA E NUTRIÇÃO DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP E PROFESSOR DO INSTITUTO DE CIÊNCIA BIOMÉDICAS DA USP. INSTAGRAM @ARTIOLIGUI

ALÉM DOS REMÉDIOS

A importância dos exercícios para aliviar os sintomas da artrose

THAIS SZEGÖ
AGÊNCIA EINSTEIN

Dor, inchaço, calor, rigidez e vermelhidão nas articulações. Esses sinais, muitas vezes ignorados no início, podem indicar osteoartrite – condição mais conhecida como artrose, que, segundo estimativas do Instituto de Métricas e Avaliação em Saúde dos Estados Unidos, deve atingir mais de 1 bilhão de pessoas até 2050. Caracterizada pelo desgaste progressivo das articulações, a artrose ocorre quando há um desequilíbrio entre os processos de degradação e reparo da cartilagem. Entre os fatores de risco estão causas mecânicas, genéticas, hormonais, ósseas e metabólicas.

Sem o tratamento adequado, a doença pode avançar e provocar deformidades, instabilidade e limitação dos movimentos, comprometendo a qualidade de vida do paciente.

Uma das abordagens mais eficazes no controle do quadro é o fortalecimento muscular. E, nesse sentido, a musculação surge como uma grande aliada.

"A prática de atividades físicas ajuda no fortalecimento dos músculos, proporcionando mais estabilidade, melhora a função articular, preservando a mobilidade, trabalha a coordenação e o equilíbrio, prevenindo quedas, e ajuda no controle do peso corporal, o que reduz a sobrecarga sobre as articulações", explica o ortopedista Marcos Cortelazo, médico especialista em joelho e traumatologia esportiva, membro da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT) e da Sociedade Latino-americana de Artroscopia, Joelho e Esporte (SLARD).

Além dos fatores mecânicos, existem evidências do Colégio Americano de Reumatologia e da Sociedade Internacional de Pesquisa em Osteoartrite que indicam que exercícios físicos são fundamentais.

"Eles ajudam a melhorar a qualidade de vida desses indivíduos e levam à liberação de endorfinas, substâncias com ação analgésica, podendo, assim, diminuir o consumo de analgésicos", acrescenta o ortopedista e traumatologista Moisés Cohen, membro da mesa diretora do Hospital Israelita Albert Einstein e professor titular de Ortopedia e Medicina do Esporte da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

Outra vantagem da malhação é que ela aumenta a circulação sanguínea, melhorando a oxigenação e a nutrição das estruturas articulares. Segundo Cortelazo, isso estimula a produção do chamado líquido sinovial pela membrana sinovial, o tecido que reveste as articulações no seu interior. "Esse líquido nutre, hidrata e lubrifica a cartilagem, melhorando seu poder de amortecimento e sua mobilidade, levando a um menor desgaste articular e a menos dor", diz.

CUIDADOS. Apesar dos inúmeros benefícios, o início da prática exige precaução. O primeiro passo é consultar um médico, que avaliará o quadro clínico e poderá liberar a realização dos exercícios, além de acompanhar a evolução do paciente. A orientação de um profissional de educação física também é indispensável.

Quase todos os pacientes com artrose podem – e devem – se movimentar. O segredo está em escolher o tipo certo de exercício e o momento adequado para iniciá-lo. Para quem não tem o hábito de se exercitar, o ideal é começar com atividades leves, como caminhadas ou hidroginástica, e aumentar a intensidade gradualmente.

Melhoras
Musculação trabalha coordenação, equilíbrio e ajuda no controle de peso e a fortalecer músculos

"Existem algumas contraindicações, como as modalidades de alto impacto ou qualquer atividade durante uma crise de dor ou inchaço. Na dúvida, procure seu médico", alerta Cortelazo.

Além do exercício físico, o tratamento da osteoartrite deve ser multidisciplinar: o apoio de nutricionistas, fisioterapeutas e educadores físicos contribui para preservar a mobilidade, reduzir os sintomas e retardar o avanço da doença. ●

HÁBITOS

Vergonha de ir ao banheiro? Veja o que você precisa saber

STOCK.ADOBE.COM



Não segure a vontade de ir ao banheiro: isso deixará o cocô mais duro e você terá de fazer mais força, correndo o rico de ter hemorroidas

Gastroenterologista afirma que é preciso tratar do tema com naturalidade e dá dicas até para evacuar com mais tranquilidade no trabalho

TRISHA PASRICHA
THE WASHINGTON POST

Sou gastroenterologista de segunda geração. No meu mundo, nenhum assunto relacionado a banheiro é proibido. Quando eu era criança, meu pai, gastroenterologista da Clínica Mayo, falava comigo com muito entusiasmo sobre o impressionante funcionamento do nosso intestino. Eu sempre soube que não havia carreira mais emocionante para mim (sim, nós dois formamos uma dupla encantadora em jantares).

Sei que pode ser difícil falar sobre assuntos que muitas pessoas consideram desconfortáveis, seja vazamento intestinal, hemorroidas ou a maneira correta de se limpar. Mas o primeiro passo para normalizar nosso corpo e intestino é falar abertamente sobre as coisas que fazemos todos os dias (bem, na verdade, tudo bem se você não evacuar todos os dias).

Então, vamos descobrir algumas das perguntas mais urgentes que os leitores me enviaram sobre banheiros.

Fico com vergonha de fazer cocô no trabalho. Como posso amenizar isso?

Nosso cólon fica mais ativo nas primeiras duas horas após acordar – e fica ainda mais fortalecido com café, comida e exercícios. Portanto, se você toma café no café da manhã e se exercita antes do trabalho ou então corre para pegar o trem, você está se preparando fisiologicamente para evacuar no horário de expediente.

Você pode deliberadamente reservar um tempo na sua agenda para ir ao banheiro antes de sair de casa. Mas se isso não for possível, tenho alguns conselhos.

Se você tiver de ir ao banheiro, vá. Falamos tanto sobre a importância do autocuidado, mas deixe-me dizer: esse é o verdadeiro teste. Faça isso pelo seu eu do futuro. Uma das principais funções do cólon é absorver água. Então, a cada segundo que esses resíduos ficam parados sem ter para onde ir, o cólon suga água deles de volta para a corrente sanguínea. Isso significa que, mais tarde, esse mesmo cocô estará mais duro, mais seco e com mais pedrinhas. Não será tão fácil evacuar. Pior ainda, se um cocô mais duro fizer você se esforçar para ir ao banheiro, você corre o risco de ter hemorroidas.

O relaxamento é um componente essencial da evacuação – os esfíncteres anais precisam "se sentir seguros". Tente fazer algumas manobras vagais, como a respiração em caixa (por exemplo: inale por quatro segundos, segure o ar por quatro segundos, exale durante quatro segundos e segure novamente por quatro segundos).

> **Momento zen**
> **O relaxamento é um componente essencial da evacuação – procure um banheiro 'seguro'**

Encontre o banheiro "seguro" no trabalho. Faça a sua pesquisa – o banheiro mais silencioso pode não ser o mais conveniente. Pode ser aquele banheiro escuro e estranho no porão ou o refúgio com uma única cabine no saguão. E depois de descobrir qual oferece mais privacidade, não conte o seu segredo a ninguém.

Além disso, crie um ruído branco. Tire um pouco de papel higiênico do suporte. Tussa. "Acidentalmente" ligue o som de um vídeo do TikTok no seu celular. Faça isso no momento crítico, e quem poderia realmente jurar mais tarde no tribunal o que ouviu na cabine ao lado?

Por que o café me faz ir ao banheiro?

Seu trato gastrointestinal reage de forma diferente dependendo do que você come. Por exemplo, uma refeição rica em fibras desacelera o estômago, enquanto uma refeição rica em gordura acelera a velocidade com que o intestino empurra seu conteúdo para a frente.

Alguns estudos descobriram que, para cerca de um terço das pessoas, o café é um poderoso estimulante das contrações do cólon. Tanto o café comum quanto o descafeinado podem amplificar a atividade do cólon quatro minutos após o consumo – e esse impulso se mantém por cerca de 30 minutos depois.

Líquidos podem levar cerca de 20 minutos para passar pelo estômago, mas o café pode fazer efeito em minutos. Então, o que acontece?

Cientistas levantaram a hipótese de que a cafeína é um forte estimulante de algo chamado reflexo gastrocólico. Quando comemos, esse estiramento do estômago sinaliza ao corpo que precisamos abrir mais espaço para a refeição que está por vir. Por meio desse reflexo, ondas de contrações no cólon começam a empurrar o que ainda está por ali para frente – e para fora.

Como funciona um bidê?

Costumo recomendar bidês porque são suaves e higiênicos. Mas muitos me enviam perguntas sobre eles. Vou começar com uma das maiores preocupações: como evitar que a água suja respingue?

Deixe-me dizer apenas que, se isso fosse remotamente uma possibilidade comum, ninguém usaria bidês. Os bidês não teriam o culto de seguidores que conquistaram. Não importa se você usa um bico de bidê acoplável ou um assento de bidê inteiro no vaso sanitário, a água não sai do fundo do vaso. Ao conectar um bidê ao encanamento interno, a tubulação direciona parte da água para o vaso sanitário, como de costume, e direciona um jato totalmente separado pelo bico do bidê. Os jatos não se misturam.

Veja o que acontece em seguida: você defeca no vaso sanitário como faria normalmente, e o bico do bidê borrifa água limpa. A maioria dos bidês tem ângulos e pressões de jato ajustáveis, para que você possa direcionar a água e evitar respingos facilmente. Muitos modelos têm bicos que se escondem quando não estão em uso, o que significa que, mesmo que você respingue enquanto defeca, eles ficam protegidos. Vários também têm um recurso de "autolimpeza", exclusivo para o bico.

Por fim, dependendo do bidê, você ainda pode querer ou precisar secar com leves batidinhas depois. Muitos assentos sofisticados, além de aquecidos, têm um secador de ar embutido – ah, a alegria.

Como saber se são hemorroidas ou algo mais sério?

Se você tem hemorroidas externas ou hemorroidas internas prolapsadas (originárias do canal anal que saltam de vez em quando), você pode senti-las facilmente. Pode ser como um pequeno nódulo, mas sensível. Hemorroidas internas são mais difíceis de identificar. Converse com seu médico e peça para ele confirmar. Se você teve sangramento retal, hemorroidas são uma causa comum, mas é importante não deixar passar nada mais sério.

É normal ter diarreia?

Claro. Tudo depende de como definimos diarreia. Fezes mais soltas e frequentes porque você adotou uma dieta baseada em vegetais e está construindo um microbioma intestinal saudável? Normal. Diarreia aquosa e cólicas estomacais toda vez que você come glúten? Não é normal. Em caso de dúvida, consulte seu médico. ●

TRISHA PASRICHA É MÉDICA E JORNALISTA E ESCREVE A COLUNA 'ASK A DOCTOR' NO THE WASHINGTON POST. ELA É INSTRUTORA DE MEDICINA NA HARVARD MEDICAL SCHOOL

Menopausa

Desejo, hormônios e tabus

Para sexóloga, mudanças na libido nessa fase da vida são comuns, mas é preciso entender as reais causas – e falar sobre isso abertamente



'Se vamos viver mais, porque não viver com mais qualidade? O desejo sexual entra nessa conta', diz Carmita

ENTREVISTA

Carmita Abdo
Psiquiatra, sexóloga e professora da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP)

VICTÓRIA RIBEIRO

Quando o assunto é menopausa, a conversa quase sempre se limita aos famosos calores, insônia e oscilações de humor. Mas pouco se fala sobre o desejo sexual – ou, muitas vezes, a ausência dele – nessa etapa da vida. "A sociedade nos educa para associar a sexualidade feminina quase exclusivamente à reprodução", afirma a psiquiatra Carmita Abdo, professora da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) e uma das principais sexólogas do País.

Essa lógica, embora ultrapassada, ainda pesa. E um dos principais motivos é que temos, historicamente, pouco tempo de convivência com mulheres na menopausa. "As mulheres morriam antes disso", observa Carmita. "Então, a medicina precisa, cada vez mais, se aprofundar no estudo dessas mulheres que vivem 60, 70, 80, até 100 anos."

Paralelamente, essa etapa da vida – marcada pela cessação definitiva das menstruações, marcando o fim da fase reprodutiva – está longe de ser simples. "Não dá para reduzir o desejo à presença ou ausência de hormônio", afirma a especialista. Segundo ela, embora as flutuações hormonais da menopausa realmente impactem o funcionamento do corpo, o desejo sexual é construído por uma série de fatores emocionais, culturais, relacionais e até sociais.

Nesse contexto, há até quem agradeça a perda de interesse. Afinal, se ele não existe, também deixa de ser uma preocupação. Por outro lado, Carmita lembra que "essa fase da vida é só a metade da história". "O que ela vai fazer da outra metade sem vínculo, sem erotismo, sem prazer? Claro que a mulher tem todo o direito de não querer mais – e isso precisa ser respeitado. É legítimo. Mas essa decisão precisa vir dela, e não de um processo biológico mal compreendido, nem de uma imposição social."

Conversamos com Carmita sobre os impactos da menopausa no desejo sexual feminino, os desafios afetivos dessa etapa e o que ainda falta discutir sobre o prazer na maturidade. Confira a seguir:

Por que é tão importante falar sobre a vida sexual das mulheres na menopausa e no pós-menopausa?

Ainda persiste uma ideia muito antiga e, infelizmente, bastante enraizada de que sexo e reprodução andam juntos. Ou seja, quando a mulher chega à menopausa, há quase um decreto "silencioso" de que a vida sexual dela terminou ou está em vias de terminar. Com isso, algumas pessoas se questionam: "Por que falar de sexualidade com uma mulher que já criou os filhos, que não vai mais engravidar?". Mas essa é uma visão muito limitada. Sexo vai muito além da reprodução. Sexo é prazer, é relaxamento, é intimidade, é vínculo. E quando tiramos esse aspecto da vida da mulher, tiramos também oportunidades de bem-estar, de conexão com o outro e até de autoconhecimento.

Mas muitas mulheres se veem desencorajadas a buscar essa vida sexual, especialmente durante e após a menopausa, não?

Sim. E, muitas vezes, quando elas buscam ajuda, é porque o parceiro ainda deseja manter a vida sexual ativa. Ou seja, não é necessariamente por um desejo próprio. Ainda falta esse movimento de reconexão com o próprio corpo e com os próprios desejos, algo que precisa ser incentivado e reconhecido pelas mulheres também. Tem mulheres que até pensam: "Se eu não tenho vontade, que bom, menos uma preocupação". Mas veja: essa fase da vida é só a metade da história dela. O que ela vai fazer da outra metade sem vínculo, sem erotismo, sem prazer? Claro que ela tem todo o direito de não querer mais – e isso precisa ser respeitado. É legítimo. Mas essa decisão precisa vir dela, e não de uma questão física ou de uma imposição social. Agora, quando existe falta de desejo, é importante tentar entender o que está por trás disso, porque muitas vezes é possível resgatar esse interesse e, com ele, melhorar a qualidade de vida como um todo.

E o que costuma estar por trás dessa perda de desejo sexual?

Do ponto de vista biológico, há mudanças hormonais. A mulher passa a produzir menos testosterona, deixa de produzir estrogênio. Isso pode impactar a libido, embora não seja uma regra. Além disso, tem o processo natural de envelhecimento, que muitas vezes vem acompanhado de uma piora da autoimagem. Às vezes, ela também está num relacionamento de décadas, já desgastado. Os filhos saíram de casa e o casal agora se vê frente a frente, com conflitos que ficaram em segundo plano por muito tempo.

Ela ou o(a) parceiro(a) pode estar passando por outras situações, como perda de emprego, dificuldade de recolocação, doenças próprias ou dos pais, que envelhecem e passam a demandar cuidados. São muitas variáveis. Por isso, não dá para dizer simplesmente que "ela deveria" ou "não deveria" ter interesse sexual. O ⊛

STOCK.ADOBE.COM

➔ desejo está inserido em um contexto muito mais complexo, que envolve emoções, hormônios, qualidade da relação, comunicação...

A saúde mental também pode não sair ilesa.

Sem dúvida. A queda no estrogênio que acontece na menopausa pode desencadear depressão, especialmente em mulheres com predisposição genética. Isso porque são justamente nos momentos em que os níveis de estrogênio estão mais baixos – como a fase pré-menstrual, a gestação, o pós-parto e a menopausa – que elas tendem a apresentar sintomas depressivos. E nem sempre a depressão se apresenta da forma clássica. Existe a chamada depressão atípica, em que a mulher pode comer mais em vez de comer menos, dormir demais em vez de ter insônia. Isso, somado às mudanças hormonais, de estilo de vida e à própria vulnerabilidade emocional, pode levar ao ganho de peso, afetando a autoestima e o desejo sexual.

A dinâmica em casal também sofre transformações. Muitos casais viveram anos com uma vida sexual satisfatória. E, de repente, a mulher perde o interesse ou começa a sentir desconforto – às vezes nem consegue elaborar direito por quê. O parceiro, sem entender o que está acontecendo, pode reagir com ansiedade, frustração... E isso também impacta a saúde emocional dos dois. Mesmo quando a conversa sobre a menopausa acontece, pode haver falta de entendimento – ou de aceitação – por parte do outro.

Por outro lado, há mulheres que mantêm o ritmo sexual. Existem muitas variáveis, e cada uma vive esse processo de um jeito. Mas, nessa fase, estamos falando de uma mulher muito mais exigente. Ela já se provou, já conquistou muita coisa e agora quer qualidade.

Ao mesmo tempo, o parceiro também pode estar atravessando um momento de maior vulnerabilidade, inclusive em relação aos hormônios – com medo de falhar, enfrentando dificuldades com ereção, por exemplo. E aí, na tentativa de evitar a falha, ele pode apressar o ato, deixando de lado as preliminares de que ela precisa para se interessar. Isso também pode gerar conflitos emocionais para ambos.

Como o ganho de peso se conecta com a menopausa?

Ganho de peso não é, necessariamente, sinônimo de menopausa. Mas é muito comum a mulher, ao entrar no climatério – que é esse período em que o corpo vai deixando de produzir estrógeno –, começar a perceber que engorda comendo a mesma coisa de antes. Ou seja, manter o peso vira um desafio maior. E aí a gente se pergunta: por quê? Será que é só a mudança hormonal? Ou será que essa fase da vida, apesar de menos corrida no sentido físico, pode ser mais pesada emocionalmente? Muitas mulheres enfrentam ansiedade, depressão e acabam comendo mais – e tendo mais dificuldade de manter o peso. São vários fatores ao mesmo tempo: alterações hormonais, mudanças no estilo de vida, questões emocionais...Tudo isso junto exige mais atenção com a saúde e com o peso nessa fase da vida.

Quando falamos de libido, menopausa, a reposição hormonal pode ajudar?

Pode, sim. Mas é importante olhar caso a caso. Não dá para dizer que terapia hormonal é sempre boa ou sempre ruim. O que precisamos lembrar é o seguinte: com o aumento da expectativa de vida, a mulher hoje passa praticamente metade da vida na menopausa. Se o corpo produz hormônio até os 45, 50 anos, o que acontece com os outros 40, 50 anos sem esse hormônio? Não é só sobre libido. É também sobre memória, saúde dos ossos, dos músculos, da pele... E tem mais: ninguém consegue ter uma vida sexual satisfatória sem lubrificação. E isso pode ser um problema ainda maior em quem tem sobrepeso ou obesidade, porque o risco de desenvolver diabetes aumenta – e o diabetes mal controlado afeta os nervos, os vasos e, com isso, também a lubrificação vaginal.

Então a conta não fecha: a mulher já está na menopausa, naturalmente com menos lubrificação, e ainda pode ter o agravante do diabetes atrapalhando mais ainda. Resultado? Dor na relação, desconforto e, muitas vezes, abandono da vida sexual. A reposição de estrógeno pode ajudar muito nesses casos, tanto na lubrificação quanto na preservação de outras funções, mas sempre com avaliação médica, para que o profissional avalie o quadro como um todo: entender se os sintomas vêm mesmo da falta de hormônio, se têm fundo emocional, psicológico ou se estão associados a outras condições, como a própria obesidade. E, se a reposição for o melhor caminho, pesar os prós e contras com cuidado.

Mesmo com reposição, o corpo responde da mesma forma?

Entre o climatério e a pós-menopausa, é comum que a frequência da atividade sexual diminua. Mas isso não significa que o desejo desaparece. Ele só passa a conviver com outras prioridades: carreira, família, projetos pessoais... E tudo bem. O ponto não é tentar reviver o que era antes, mas construir uma nova rotina de prazer, com o corpo e o contexto de agora. Quando há saúde física e emocional, o sexo continua fazendo parte da vida – ainda que com menos frequência ou com um repertório mais enxuto.

A queda do estrogênio reduz a lubrificação natural da vagina, e o ressecamento pode atrapalhar bastante. Nesse caso, existem alternativas: além da reposição hormonal (tópica ou sistêmica), é possível usar hidratantes e lubrificantes vaginais. O ideal é conversar com o ginecologista para entender o melhor caminho.

Além disso, manter hábitos saudáveis faz diferença: exercícios físicos regulares, sono de qualidade, alimentação equilibrada, menos álcool, nada de drogas. Fisioterapia do assoalho pélvico também pode ajudar. E vale lembrar que certos medicamentos, como antidepressivos ou anti-hipertensivos, podem interferir na libido. Se for o caso, dá para discutir ajustes com o médico. Outro ponto importante: não dá para ignorar que o parceiro ou a parceira também pode estar passando por transformações, como queda de desejo ou disfunção erétil. A vida sexual nessa fase é uma construção conjunta. Cuidar da saúde sexual é, muitas vezes, uma tarefa a dois.

Hoje em dia vemos pessoas usando testosterona e os tais “chips hormonais” como se fossem solução para tudo, desde libido até melhora na disposição e na aparência. E tem até médico chamando isso de “reposição hormonal”. Esse cenário preocupa?

Preocupa e muito. Precisamos separar bem as coisas. Quando falamos de testosterona para mulher, existe uma única indicação aprovada pela Anvisa, pelos principais guidelines internacionais e também pela Febrasgo, que é a Federação Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia: mulheres na menopausa ou pós-menopausa que têm queda no desejo sexual comprovada e que não melhora com outras abordagens. Fora isso, não tem indicação. Não é para todo mundo, nem é tratamento universal para “melhorar libido” ou “ganhar disposição”. E, mesmo nesse caso em que pode ser usada, tem de passar por uma avaliação cuidadosa. O médico precisa investigar se a testosterona não vai trazer riscos, como piorar alguma condição preexistente ou aumentar a chance de doenças, inclusive câncer. Então, não é só querer usar e pronto.

E tem outro ponto importante: às vezes o problema nem é hormonal. Tem mulher que acha que perdeu o desejo, mas, na real, está num relacionamento que já não faz mais sentido. Não é que ela não quer transar – ela não quer transar com aquela pessoa. Isso é diferente de uma disfunção sexual. Além disso, se a mulher for precisar da testosterona, o que raramente acontece, ela precisa estar com os níveis de estrogênio equilibrados também, senão ela fica só com hormônio masculino circulando, o que é totalmente fora do que o corpo dela precisa.

A medicina está preparada para lidar com mulheres que desejam manter o desejo sexual aceso, especialmente aquelas que estão na menopausa ou passaram por ela?

A medicina avançou muito em questões de menopausa. Mas temos de entender que temos muito pouco tempo de mulheres na menopausa. As mulheres morriam antes. O que a medicina sabe sobre menopausa vem de mulheres que começaram a viver além dos 50 anos, e isso é recente, de algumas décadas para cá. Então, a medicina precisa agora, cada vez mais, se aprofundar no estudo dessas mulheres que vivem 60, 70, 80, até 100 anos. Não sei se o melhor termo seria esse, mas elas são, de certa forma, sobreviventes. Sobreviventes porque antes elas nem existiam. Até 1900, a mulher não vivia além dos 50 anos.

Não conhecíamos esse grupo tão bonito de mulheres que continuam ativas, interessadas na vida – e que ainda vivem mais que os homens. Hoje, a mulher vive em média sete anos a mais. E, se vamos viver mais, por que não viver com qualidade? O desejo sexual, claro, entra nessa conta. ●

MARCOS ARCOVERDE/ESTADÃO – 17/8/2009



“Sexo vai muito além da reprodução. Sexo é prazer, é relaxamento, é intimidade, é vínculo. E quando tiramos esse aspecto da vida da mulher, tiramos também oportunidades de bem-estar, de conexão com o outro e até de autoconhecimento”

“Às vezes o problema nem é hormonal. Tem mulher que acha que perdeu o desejo, mas está numa relação que já não faz mais sentido. Não é que ela não quer transar – ela não quer transar com aquela pessoa”

“O que a medicina sabe sobre menopausa vem de mulheres que começaram a viver além dos 50 anos, e isso é recente, de algumas décadas para cá. Então, a medicina precisa, cada vez mais, se aprofundar no estudo dessas mulheres que vivem 60, 70, 80, até 100 anos”

Carmita Abdo
Sexóloga

ALIMENTAÇÃO

Dieta sem carne é benéfica para corpo e mente; veja o que colocar no prato

Estudos comprovam que privilegiar vegetais no cardápio ajuda a combater inflamações e melhora a microbiota intestinal; só não descuide das vitaminas

REGINA CÉLIA PEREIRA
AGÊNCIA EINSTEIN

Mais um trabalho chega para comprovar os efeitos neuroprotetores atrelados aos cardápios que priorizam vegetais. Dessa vez, trata-se de uma revisão de estudos publicada no periódico *Nutrients* e vem de uma parceria entre pesquisadores espanhóis e colombianos que se debruçaram em dezenas de artigos científicos sobre o assunto.

"O estudo aponta vantagens e desvantagens das dietas veganas e vegetarianas em relação à saúde neurológica e destaca a necessidade de um planejamento adequado, que pode incluir a suplementação, para evitar deficiências nutricionais", comenta a nutricionista Serena del Favero, do Hospital Israelita Albert Einstein.

Entre os mecanismos envolvidos na proteção do cérebro, vale mencionar a ação antioxidante dos compostos encontrados em hortaliças e frutos. Há desde os carotenoides, da cenoura, abóbora e rúcula, até os polifenóis de brócolis, uva, laranja, passando por vitaminas e sais minerais de feijões, castanhas e afins. Essas substâncias são capazes de neutralizar os radicais livres, moléculas que, em excesso, podem favorecer a neurodegeneração e aumentar o risco de males como Alzheimer.

Há ainda comprovação de que dietas que privilegiam verduras, legumes, frutas, grãos e sementes ajudam a combater inflamações capazes de desencadear danos em estruturas cerebrais.

Outro destaque é a presença marcante das fibras, celebradas por beneficiar a microbiota intestinal, com impactos positivos na produção de neurotransmissores – mensageiros químicos responsáveis pela comunicação entre as células do sistema nervoso.

E, para além do cérebro, não faltam evidências de que cardápios com grande variedade de vegetais são aliados de todo o organismo. Um trabalho recente, publicado na revista científica *Nature Communications*, mostra que abrir mais espaço para fontes de proteína vegetal, sobretudo as leguminosas – ou seja, feijão, ervilha, lentilha, grão-de-bico –, contribui para a longevidade. A redução no consumo de alimentos de origem animal favorece ainda a saúde cardiovascular, entre outros fatores.

Mas, para excluir totalmente carnes e afins do dia a dia, é essencial ter cautela. "A educação nutricional e o monitoramento contínuo da saúde são fundamentais para maximizar os benefícios de dietas veganas e vegetarianas e minimizar os riscos de deficiências", diz a nutricionista do Einstein.

MOTIVAÇÕES. Essas dietas estão cada vez mais populares no mundo todo, não apenas por questões de bem-estar, mas por aspectos relacionados ao meio ambiente, já que ajudam na diminuição da emissão de gases de efeito estufa.

Entre os veganos, há total exclusão de carnes, peixes, leite e derivados, ovos, mel, por exemplo. Já os vegetarianos não comem carnes, porém alguns adeptos consomem ovos e lácteos. Há também os chamados flexitarianos, que optam por reduzir a ingestão de alimentos de origem animal, mas permitem que esse tipo de comida entre no prato eventualmente.

Para todos esses grupos, a atenção deve ser redobrada a fim de suprir as necessidades nutricionais. No estudo da *Nutrients*, que aborda a proteção neurológica, são mencionados a vitamina B12, o ômega-3 e o ferro, entre outros nutrientes.

A nutricionista explica que a B12 é crucial para os neurotransmissores e sua falta tende a prejudicar a cognição e o humor. "Os vegetarianos que consomem laticínios e ovos, geralmente, conseguem alcançar as recomendações", diz. Os veganos, por sua vez, quase sempre precisam suplementar. "A suplementação deve ser individualizada, considerando o estilo de vida de cada pessoa", afirma.

Já o ômega-3, também conhecido pelas siglas EPA (ácido eicosapentaenoico) e DHA (ácido docosahexaenoico), é uma gordura especial. "Tanto DHA quanto EPA são cruciais para manter a fluidez das membranas neuronais", afirma a especialista. Significa que colaboram para o bom funcionamento do cérebro. Está presente no salmão, na sardinha e no atum. No reino vegetal, boas fontes são a linhaça e a chia, que oferecem a variante ALA, uma precursora do EPA e do DHA. "Mas as taxas de conversão tendem a ser baixas", comenta.

Recomendação
Suplementação de vitamina deve ser individualizada, levando em conta o estilo de vida

Outro nutriente que requer cuidado é o ferro. Se há carência, a anemia pode dar as caras, desencadeando indisposição, a carne bovina é uma das grandes fornecedoras. Feijões e as folhas verde-escuras também oferecem. "Eles contêm o ferro não-heme", diz Serena. Nesse formato, a biodisponibilidade – capacidade de ser assimilado e aproveitado – é menor quando comparada com fontes animais. Mas a absorção pode ser melhorada ao combinar tais fontes com alimentos ricos em vitamina C, caso da laranja e do limão, que ajudam na captação do mineral pelas células intestinais.

Vale, portanto, lançar mão de estratégias culinárias para garantir que não falte o precioso mineral. É um convite para se aventurar na cozinha. ●

ADOBE STOCK

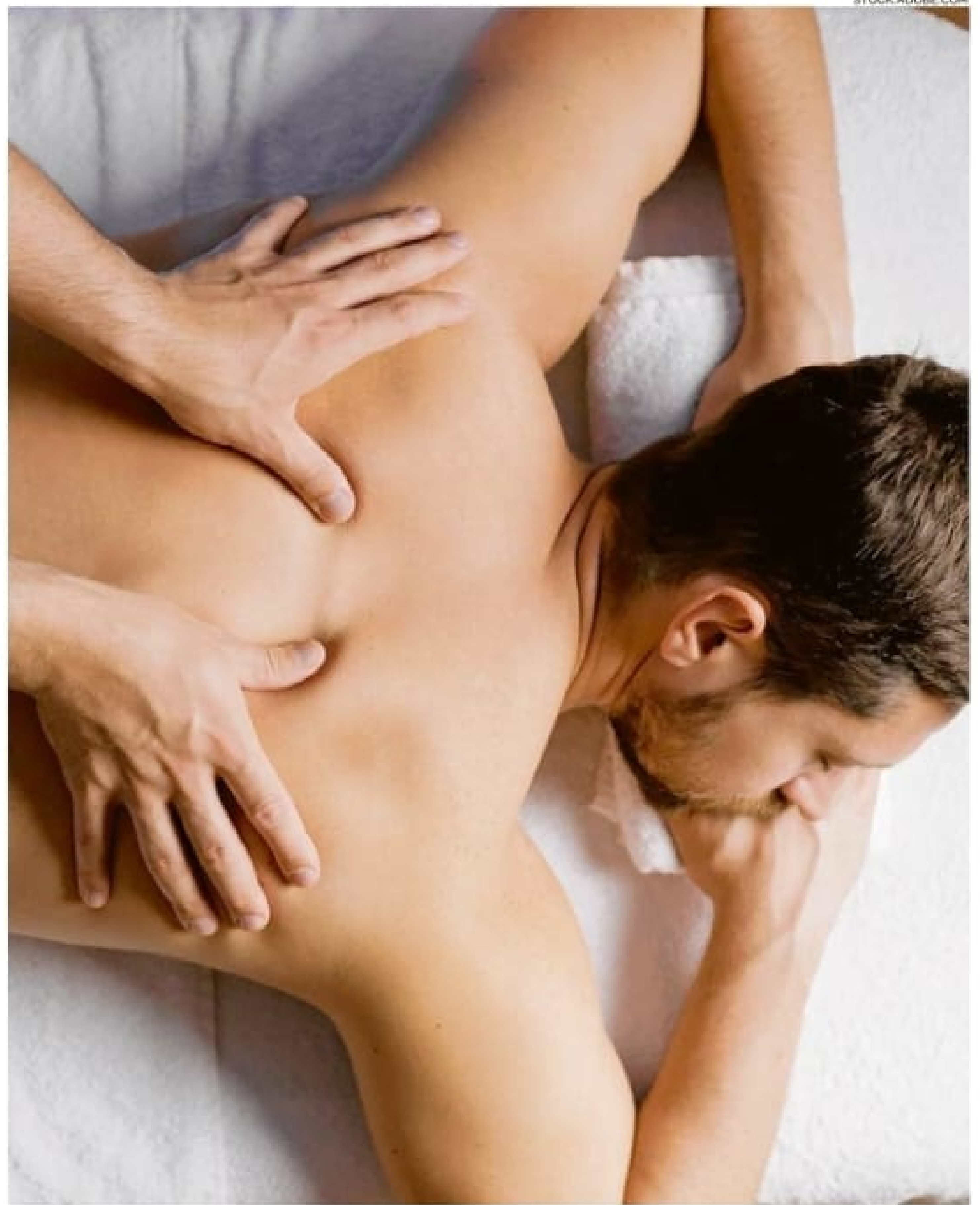


Ação antioxidante dos compostos encontrados em hortaliças e frutos são capazes de neutralizar os radicais livres, que, em excesso, aumentam o risco de males como Alzheimer

CORPO HUMANO

Revigorantes a curto prazo, massagens têm papel limitado na recuperação

Isso não significa, no entanto, que as manobras não tragam benefícios, mas a maior parte deles, acreditam os pesquisadores, é psicológico


STOCK.ADOBE.COM

Em um dos estudos, massagens aliviaram dor muscular imediatamente, mas efeito foi temporário

CHRISTIE ASCHWANDEN
THE NEW YORK TIMES

Massagem não é só para spas sofisticados que servem água de pepino. Para muitos atletas amadores e profissionais, ela é uma extensão do seu programa de treinamento.

Corridas frequentemente apresentam estações de massagem, muitas academias de alto padrão oferecem massagens pós-treino e a maioria dos times esportivos de elite tem um massoterapeuta na equipe. O mercado de massageadores elétricos é estimado em mais de US$ 500 milhões, de acordo com várias pesquisas de mercado, liderado por dezenas de empresas como Theragun, Ekrin e Mebak. Mas a maioria daqueles que praticam exercícios não precisa de muita persuasão.

"Se você conversar com atletas, a massagem é uma das suas estratégias de recuperação favoritas", diz Shona Halson, professora de Ciência do Exercício na Universidade Católica Australiana. "E todos nós sabemos por quê – porque provoca uma sensação boa. Obviamente, é algo que os atletas percebem como benéfico."

Não há dúvida de que a massagem pode fazê-lo se sentir melhor no curto prazo e muitas pessoas acham que ela e o rolo de espuma podem aliviar nós musculares e aumentar a flexibilidade. E, como atleta, descobri que a massagem quase sempre me faz sentir melhor depois de uma corrida ou treino pesado.

Mas, como jornalista científica, há muito tempo me pergunto o que ela realmente faz ao meu corpo. Então, mergulhei nos estudos e conversei com pesquisadores que investigam o assunto.

EVIDÊNCIAS. Uma das alegações mais comuns sobre os benefícios da massagem é que ela ajuda na recuperação, melhorando o fluxo sanguíneo e eliminando o ácido lático, um composto outrora culpado pela dor muscular após exercícios intensos. Mas, embora isso seja uma boa história, diz Shona, as evidências "simplesmente não existem". Em primeiro lugar, estudos há muito tempo exoneraram o ácido lático como um fator de dor muscular, e não há necessidade de acelerar sua remoção porque seu corpo o elimina naturalmente sem ajuda.

Além disso, qualquer um que se exercite regularmente já tem um bom fluxo sanguíneo. Técnicas para impulsionar o sangue para fora das extremidades são importantes principalmente para pessoas com problemas de circulação, ela diz.

Ainda assim, a ideia de que a massagem ajuda a eliminar resíduos dos músculos persiste, embora seja um processo químico – não compressão física – o responsável por mover essas substâncias através da membrana celular, comenta Martin D. Hoffman, médico e professor aposentado de Medicina Física e Reabilitação da Universidade da Califórnia, Davis.

A realidade é que a maioria dos supostos benefícios fisiológicos da massagem não é respaldada por evidências fortes. Uma metanálise de 2020 sobre o efeito da massagem no desempenho e na recuperação analisou 29 estudos (a maioria pequenos) envolvendo 1.012 participantes e constatou que a massagem não produziu melhorias mensuráveis na fadiga ou desempenho, e apenas benefícios modestos para a dor muscular e flexibilidade.

"Não encontramos muitas evidências de que a massagem seja útil", conta Timothy Chico, autor sênior do estudo e professor de Medicina Cardiovascular na Universidade de Sheffield, na Grã-Bretanha.

No entanto, alguns benefícios da massagem podem não ser fáceis de mensurar. O músculo fica muito diferente ao toque após o tratamento, diz Shona, sugerindo que talvez a massagem alivie a tensão muscular.

MENTE SÃ. Especialistas dizem que o maior benefício da massagem pode ser psicológico.

Hoffman e seus colegas conduziram um ensaio clínico randomizado para testar os benefícios da massagem em 72 corredores que haviam acabado de completar a Western States Endurance Run de 2015, uma corrida de trilha de 160 km em Sierra Nevada. Eles compararam a massagem tradicional feita por um terapeuta treinado com botas de compressão pneumática – que comprimem e massageiam os músculos dos pés e das pernas. Eles descobriram que ambos os tipos de massagem aliviaram a dor e a fadiga muscular imediatamente, mas o efeito foi temporário. Da mesma forma, uma revisão de 2020 de pesquisas sobre massagem esportiva não encontrou benefícios fisiológicos na massagem.

Pode haver algo neurológico em jogo, de acordo com alguns pequenos estudos, pelo menos no que diz respeito aos massageadores elétricos. Sabe-se que a vibração na pele reduz a dor em alguns contextos. Exatamente como isso funciona ainda está sendo investigado, mas um pequeno estudo apontou para interações entre duas regiões do cérebro envolvidas na codificação da dor e do toque como uma possível explicação.

Especialistas dizem que um dos maiores benefícios da massagem pode ser a redução do estresse e da tensão. Embora não tenha sido o foco de muitos estudos, a massagem pode claramente ajudar as pessoas a relaxar e liberar o estresse mental e da vida, que pode causar fadiga e prejudicar a recuperação física, diz Shona. "Para alguns atletas, a massagem é um momento de relaxamento e desabafo."

"A massagem não é mágica", afirma Tim Roberts, vice-presidente de ciência e inovação na Therabody, fabricante de massageadores e botas de compressão. "Os massageadores não são uma forma secreta de melhorar sua recuperação." Em vez disso, ele diz, trabalham com seu corpo para potencializar o que ele já está fazendo.

Seu ponto ressoou em mim. Enquanto pesquisava para um livro sobre recuperação de exercícios, experimentei dezenas de truques pós-treino e descobri que a maioria simplesmente ajudava a relaxar ou a sentir como se estivesse fazendo algo enquanto o corpo se recuperava. Mas isso não significa que não valham a pena.

Mesmo sabendo que os benefícios físicos da massagem são incertos, ela ainda é minha maneira favorita de me recuperar – não porque eu ache que vai eliminar toxinas, mas porque me ajuda a relaxar e faz com que eu me sinta bem. Provavelmente é por isso que muitos atletas acham que vale a pena, diz Shona. Quando se trata de recuperação, sentir-se melhor pode contar como uma vitória. ●

"A massagem não é mágica. Os massageadores não são uma forma secreta de melhorar sua recuperação"
Tim Roberts
Vice-presidente de ciência e inovação na Therabody

"Não encontramos muitas evidências de que a massagem seja útil"
Timothy Chico
Autor de estudo



Meu exemplo
Anne Valerie Ter

Idade: 14 anos
História: **Depois de perder sua mãe e sua irmã em um acidente aéreo em janeiro, ela mergulhou ainda mais fundo em sua grande paixão: o piano.**

"Vamos lá", dizia sempre Olesya, a mãe de Anne Valerie, "você precisa praticar mais!" Já fazia três meses que AV, 14 anos, treinava no piano o Concerto n.º 2 *de Rachmaninov para um concurso. "Minha mãe queria muito que eu ganhasse", ela disse à sua professora. Mas a mãe, assim como a irmã Olivia, só existiam em sua memória. Elas faleceram em um acidente aéreo menos de um mês antes da competição.*

Foi um período desafiador, em que Anne cravava os dedos nas teclas para aliviar a dor. Com tanta força que arrebentou, seguidamente, as cordas do piano. Chegado o dia da competição, ela percebeu que o esforço tinha valido a pena. Ouvia os sons subirem num tom arrebatador – assim como os aplausos ao final. Com uma de suas paixões, o piano, prestou o seu tributo a uma outra paixão – sua família.

Música contra a dor

Com apenas 14 anos, ela perdeu a mãe e a irmã mais nova em um acidente aéreo. Mas juntou forças para seguir tocando piano, uma paixão compartilhada em família

DANA MUNRO
THE WASHINGTON POST

Anne Valerie Ter sentou-se no banquinho preto no porão da casa de sua professora de piano, com a voz calorosa de sua mãe a encorajando enquanto ela pousava os dedos sobre as teclas para começar o *Concerto para Piano nº 2* de Rachmaninov. "Vamos lá, você precisa praticar mais", ela ouviu sua mãe, Olesya Taylor, dizer.

A jovem de 14 anos tinha passado os três meses anteriores aperfeiçoando a peça – cada movimento, cada trinado, cada staccato. Ela queria apresentá-la em uma competição de concertos que iria acontecer dali a duas semanas. Olesya e Olivia Ter, a irmã mais nova de Anne Valerie, estariam na plateia, assistindo, orgulhosas.

Mas, naquele dia de janeiro, elas só existiam na sua mente.

Olesya Taylor estava morta. Olivia, 12 anos, também. As autoridades ainda não haviam confirmado, mas Anne Valerie sabia que elas não tinham sobrevivido ao acidente do voo 5342 da American Eagle com um helicóptero do Exército americano, perto do Aeroporto Nacional Reagan, na noite anterior. A sinfonia de sua adolescência – as conversas no carro com a mãe, a lâmina dos patins da irmã raspando o gelo, os sussurros de senhas secretas para entrar nos quartos da casa da família Ter – tudo acabou em 29 de janeiro.

Anne Valerie pressionou as teclas e o som emanou do instrumento. Mas era algo sem vida, acordes ocos e tristes. Sua habilidade artística, zelosa e encorpada, não estava ali.

Anna Balakerskaia, professora de Anne Valerie, mais tarde se lembrou de ter indagado sobre a competição. "Você vai conseguir?", ela perguntou a Anne Valerie, AV para os íntimos.

"Eu quero muito", ela disse à professora. "Minha mãe queria muito que eu ganhasse."

Então elas se prepararam para vencer.



Anne dedilhando o piano em sua casa em Alexandria, na Virgínia; prêmio e promessa cumprida

DESAFIOS. Muitos no mundo da música clássica sabem que o segundo concerto para piano de Sergei Rachmaninov é particularmente desafiador. O que poucos sabem é que o compositor terminou de escrever a peça em 1901, depois de um período de depressão, e a dedicou a seu terapeuta, por ter emergido da escuridão de volta à luz.

Andrew Ter, pai de AV, se perguntava o que seria necessário para trazer a filha de volta à luz. Ele e a esposa se conheceram quando trabalhavam juntos numa consultoria de TI no norte da Virgínia, logo depois de chegarem da Rússia, em 1998.

Para AV, o piano era uma extensão de si mesma, desde a primeira vez em que viu o instrumento, ainda com 1 ano, em uma sessão de fotos infantil. Aos 4, ela já estava tomando aulas. Aos 5, competindo e vencendo. Aos 7, praticava de três a quatro horas por dia e tocava com orquestras. "Ninguém me pressionou nem nada", disse AV. "A paixão simplesmente cresceu."

Sua musicalidade aproximou a família. Olesya, que estudara música antes de se tornar profissional da saúde, adorava ajudar a filha a selecionar as peças para tocar e escolher os trajes para os recitais. "Ela se dedicava muito", disse Andrew Ter.

Enquanto crescia, Olivia também se tornava uma competidora amigável. "Ela via a irmã mais velha ser a primeira, a melhor, alcançar todas as conquistas e ganhar todos prêmios, e tentava acompanhar", disse Andrew.

SEGUINDO EM FRENTE. Na semana seguinte ao acidente, a estrutura virou uma religião na casa dos Ter, uma forma de evitar que se deixassem levar pelo turbilhão de tudo o que a tragédia tinha arrancado de suas vidas.

O plano era seguir em frente. AV voltou às aulas. Na ausência da mãe, um grupo de amigos da família se revezava para levar a adolescente pela região de Washington, D.C. e nas idas e voltas de Baltimore nos fins de semana, para aulas de música e tênis. No tempo livre, ela saía com os amigos.

Noite após noite, ela voltava ao Steinway na sala de estar para enfrentar a monstruosa composição de Rachmaninov – um campo minado de desafios técnicos. Os acordes fluíam dos dedos de AV, preenchendo o espaço onde sua mãe costumava se sentar para oferecer orientação musical ou compartilhar um vídeo divertido do Instagram. Ela batia nas teclas com força, e as ondas sonoras reverberavam até o quarto de Olivia, onde unicórnios, corujas e dinossauros de pelúcia ainda esperavam que ela voltasse do acampamento de patinação em Wichita.

"Ninguém me pressionou nem nada. A paixão (pelo piano) simplesmente cresceu"
Anne Valerie Ter
Pianista apaixonada pelo instrumento desde a primeira infância

Cravava as mãos nas teclas para extravasar a dor. Ao final daquela semana, quatro cordas tinham se rompido dentro da estrutura do piano.

COMPETIÇÃO. O dia da competição caiu em um domingo do começo de fevereiro. Balakerskaia apertava as mãos de AV, as duas esperando para entrar em cena.

Dois pianos estavam posicionados no meio do palco. Balakerskaia assumiu sua posição no piano ao fundo, para tocar as orquestrações do concerto. AV ocupou o piano da frente. Seu pai estava na plateia e começou a gravar. Suas mãos tremiam.

Ela sorriu para as teclas e pousou os dedos no teclado. Seus dedos deslizavam de um lado a outro, articulando cada som numa rápida cascata de notas. A música transitou para uma retumbante marcha em estilo militar. Amplos intervalos entre os acordes criavam um som grandioso e arrebatador. À medida que a dinâmica da partitura aumentava, exigindo tons mais altos e agudos, a intensidade pulsante de AV crescia.

No meio da peça, uma ponta de tristeza surgiu entre as harmonias antes que a música irrompesse numa composição ainda maior e mais majestosa.

AV e Balakerskaia pararam, olharam uma para a outra e assentiram juntas quando tocaram um acorde vibrante em uníssono para passarem aos segmentos finais. Uma onda de aplausos veio quando AV fez uma reverência para a plateia.

Depois que todos terminaram de tocar, os organizadores anunciaram os dois vencedores do grande prêmio: um violoncelista, Andrew Chi, e uma pianista, Anne Valerie Ter. Andrew Ter aplaudiu, emocionado. Amigos correram e cercaram AV. Por um instante, houve apenas felicidade e luz. ● **TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU**